

Plano de Desenvolvimento Institucional (2027-2031)

Planejamento, trabalho e identidade institucional





Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

**Plano de Desenvolvimento Institucional
2027-2031**

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES apresenta o perfil institucional, a organização acadêmica e administrativa, os cursos ofertados e a infraestrutura. Além disso, estabelece o projeto pedagógico institucional, o plano estratégico do Centro Universitário, os aspectos orçamentários e financeiros, bem como a política de acompanhamento e avaliação institucional para o período de 2027 a 2031.

Mineiros-GO
2026

Serviço de Documentação Universitária
Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES
Biblioteca Central Dom Eric James Deitchaman

C398p Centro Universitário de Mineiros

Plano de Desenvolvimento Institucional 2027 - 2031 :
planejamento, trabalho e identidade institucional / Centro Universitário de
Mineiros. - Mineiros, GO : UNIFIMES, 2026

244 p.: il.

1. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
 2. Centro Universitário de Mineiros.
- I. Título

CORPO DIRETIVO

MANTENEDORA

Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES)

- **Presidente do Conselho Superior:** Prof. Luiz Antônio Alves Costa
- **Diretora Geral:** Prof^a. Ma. Juliene Rezende Cunha
- **Diretor Tesoureiro:** Liomar Alves dos Santos
- **Diretora Secretária:** Prof^a. Ma. Marilaine de Sá Fernandes

MANTIDA

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Administração Superior

- **Reitora:** Prof^a. Ma. Juliene Rezende Cunha
- **Vice-Reitora:** Prof^a. Ma. Marilaine de Sá Fernandes
- **Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assuntos Estudantis:** Prof. Dr. Evandro Salvador Alves de Oliveira
- **Pró-Reitor de Administração e Planejamento:** Liomar Alves dos Santos

Diretorias e Órgãos Suplementares

- **Diretor do Campus de Trindade-GO:** Prof. Dr. Sebastião Donizete de Carvalho
- **Diretora de Ensino:** Prof^a. Ma. Roselaine Lage Fonseca Prado
- **Diretor de Empreendedorismo e Inovação:** Prof. Me. Daniel Resende Freitas
- **Diretora de Pesquisa:** Prof^a. Dra. Glicélia Pereira Silva
- **Diretora de Pós-Graduação:** Prof^a. Dra. Camila Botelho Miguel
- **Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários:** Prof. Me. Andrisley Joaquim da Silva
- **Diretora de Administração:** Ma. Laise Mazurek
- **Diretora de Inclusão e Sustentabilidade:** Prof^a. Ma. Pauliane Rodrigues Resende
- **Diretora de Gestão de Pessoas:** Zélia Borges de Sousa
- **Diretor de Orçamento e Finanças:** Prof. Luiz Antônio Alves Costa
- **Diretor da Divisão da Fazenda Experimental (FELEOS):** Fabrício Oliveira Resende
- **Secretária Geral Acadêmica:** Maria Dias Costa
- **Comissão Própria de Avaliação (CPA):** Prof^a. Ma. Núbia Sousa Carrijo dos Santos
- **Ouvidoria:** Prof^a. Ma. Milena Silveira Resende

CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

- **Redação e Design:** Prof^a. Ma. Milena Silveira Resende
- **Revisão de Texto:** Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo R. Abreu

COMISSÃO DE PROPOSIÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Comissão de Proposição e Sistematização responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2027-2031 foi instituída pela Portaria da Reitoria nº 02/2026, com a finalidade de coordenar, estruturar e consolidar o processo de construção do documento, em consonância com a legislação educacional vigente, as diretrizes do SINAES e as normativas do Conselho Estadual de Educação.

Esta Comissão foi organizada em dois núcleos complementares: Proposição e Sistematização, assegurando ampla representação da gestão acadêmica e administrativa e garantindo rigor técnico na consolidação do texto final.

Proposição

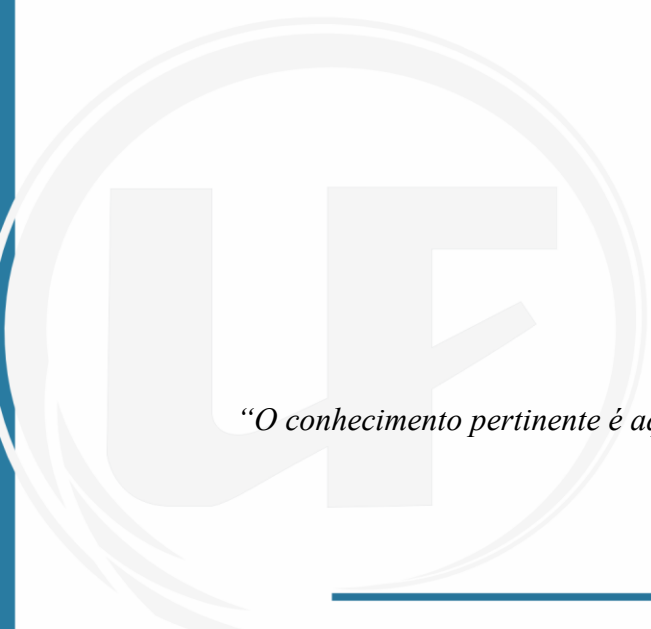
Responsável pela definição das diretrizes estratégicas, metas institucionais e alinhamento das políticas acadêmicas e de gestão, a equipe de Proposição foi composta por:

- Prof. Me. Andrisley Joaquim da Silva - Diretor de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais
- Prof^ª. Dra. Camila Botelho Miguel - Diretora de Pós-Graduação e Expansão
- Prof. Me. Daniel Resende Freitas - Diretor de Inovação e Empreendedorismo
- Prof. Dr. Evandro Salvador Alves de Oliveira - Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assuntos Estudantis
- Prof. Dr. Fabrício Eumar de Sousa - Presidente do Comitê Gestor da FELEOS
- Prof^ª. Dra. Glicélia Pereira Silva - Diretora de Pesquisa
- Ma. Laise Mazurek - Diretora de Administração
- Liomar Alves dos Santos - Pró-Reitor de Administração e Planejamento
- Prof^ª. Ma. Marilaine de Sá Fernandes - Vice-Reitora
- Prof^ª. Ma. Núbia Sousa Carrijo - Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação
- Prof^ª. Ma. Pauliane Rodrigues Resende - Diretora de Inclusão e Sustentabilidade
- Prof^ª. Ma. Roselaine Lage Fonseca Prado - Diretora de Ensino
- Prof. Dr. Sebastião Donizete de Carvalho - Diretor do Campus Trindade
- Zélia Borges de Sousa - Diretora de Gestão de Pessoas

Sistematização

Responsável pela organização técnica, redação final, consolidação normativa e compatibilização do PDI com os instrumentos regulatórios e avaliativos, a equipe de Sistematização foi composta por:

- Danielle Oliveira Freitas - Servidora Técnico-Administrativa
- Prof. Luiz Antônio Alves Costa - Presidente do Conselho Superior da FIMES e Diretor de Orçamento e Finanças.
- Maria Ivaldete Carvalho Morais - Servidora Técnico-Administrativa
- Prof^ª. Ma. Milena Silveira Resende - Procuradora/Pesquisadora Educacional Institucional e Ouvidora



“O conhecimento pertinente é aquele capaz de situar qualquer informação em seu contexto.”

Edgar Morin

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: PANORAMA DO CUMPRIMENTO DE METAS DO PDI 2021-2026	24
FIGURA 2: REPRESENTAÇÃO VISUAL DO FLUXO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES.....	39
FIGURA 3: CRONOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO FIMES-UNIFIMES	56
FIGURA 4: TOTAL DE INSCRITOS NOS VESTIBULARES DE CURSOS TRADICIONAIS DA UNIFIMES (2015 A 2025).....	58
FIGURA 5: TOTAL DE INSCRITOS NO CURSO DE MEDICINA POR ESTADO (2016-2026)	59
FIGURA 6: SÍNTESE DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS OFERTADOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS (MINEIROS E TRINDADE)	61
FIGURA 7: PARCERIAS E CONVÊNIOS INTERNACIONAIS.....	65
FIGURA 8: DIMENSÕES DE UM EDUCADOR INOVADOR.....	75
FIGURA 9: DINÂMICA RELACIONAL DO PPI	100
FIGURA 10: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FIMES.....	135
FIGURA 11: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIFIMES.....	136
FIGURA 12: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS	139
FIGURA 13: ESTRUTURA DE GESTÃO EXECUTIVA	140
FIGURA 14: EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIFIMES (2026-2031).....	156
FIGURA 15: EVOLUÇÃO DA RECEITA E TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DA UNIFIMES.....	157
FIGURA 16: EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE INVESTIMENTOS POR CENÁRIO (2026-2031)	158
FIGURA 17: RELAÇÃO DE DESPESAS / INVESTIMENTOS (2026-2031)	159
FIGURA 18: PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIFIMES (2027-2031)	161
FIGURA 19: PROJEÇÃO DE MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO POR CAMPUS (2026-2031).....	162
FIGURA 20: PROJEÇÃO TOTAL DE MATRÍCULAS: GRADUAÇÃO + PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU + PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (2026-2031).....	162
FIGURA 21: COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS INSTITUCIONAIS.....	164
FIGURA 22: VISTA INTERNA DA SALA DE REUNIÕES DO GABINETE DA REITORIA, LOCALIZADO NO BLOCO ADMINISTRATIVO ERASMO RODRIGUES DE SOUZA.....	173
FIGURA 23: VISTA INTERNA DA PRAÇA DA PIPA - PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO LOCALIZADA NO BLOCO 1.....	174
FIGURA 24: VISTA FRONTAL DA FACHADA DO BLOCO 2 - DR. FRANCISCO FILGUEIRAS JR.....	174
FIGURA 25: BLOCO 3 - DR. CARLOS PEREIRA DOMINGUES.....	177
FIGURA 26: VISTA INTERNA DO BLOCO 4 - ROLDÃO ERNESTO DE REZENDE.....	180
FIGURA 27: VISTA INTERNA DA SALA DE AULA PADRÃO DO BLOCO 4 - ROLDÃO ERNESTO DE REZENDE.....	181
FIGURA 28: VISTA ÁREA DA FAZENDA EXPERIMENTAL LUÍS EDUARDO DE OLIVEIRA SALLES (FELEOS), LOCALIZADA NA ÁREA RURAL DE MINEIROS-GO.	187
FIGURA 29: VISTA FRONTAL DA FACHADA DO CAMPUS II EM TRINDADE-GO.	191
FIGURA 30: VISTA DA SALA DOS PROFESSORES, LOCALIZADA NO BLOCO 3 - DR. CARLOS DOMINGUES PEREIRA	195
FIGURA 31: CENTRO DE CONVENÇÕES E QUADRA POLIESPORTIVA	197
FIGURA 32: PROJETO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES E SALAS DE AULA.....	198

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: RELAÇÃO DE METAS DO PDI 2021-2026 E SITUAÇÃO DE EXECUÇÃO DO EIXO ECOSISTEMA FAVORÁVEL	26
QUADRO 2: RELAÇÃO DE METAS DO PDI 2021-2026 E SITUAÇÃO DE EXECUÇÃO DO EIXO COMUNIDADE ACADÊMICA	26
QUADRO 3: RELAÇÃO DE METAS DO PDI 2021-2026 E SITUAÇÃO DE EXECUÇÃO DO EIXO SOCIEDADE	27
QUADRO 4: DEMONSTRATIVO DO DESDOBRAMENTO DE PROCESSOS DA GESTÃO SUPERIOR (REITORIA E PRÓ-REITORIAS).....	41
QUADRO 5: DEMONSTRATIVO DO DESDOBRAMENTO DE PROCESSOS DA GESTÃO INTERMEDIÁRIA.....	41
QUADRO 6: DEMONSTRATIVO DO DESDOBRAMENTO DE PROCESSOS DAS REDES DE APOIO OPERACIONAL (COORDENAÇÕES E NÚCLEOS DE APOIO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO)	42
QUADRO 7: METAS MACRO INSTITUCIONAIS (2027 - 2031)	44
QUADRO 8: METAS OPERACIONAIS DO EIXO 1 VINCULADAS À META MACRO: CONSOLIDAR A CULTURA DE GESTÃO PARTICIPATIVA, INTEGRADA E ORIENTADA POR RESULTADOS, FORTALECENDO A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E A VISIBILIDADE DA UNIFIMES.....	51
QUADRO 9: LOCAIS DE OFERTA.....	53
QUADRO 10: PRINCIPAIS MARCOS DA TRAJETÓRIA DA FIMES - UNIFIMES	55
QUADRO 11: CONTEXTO DO LÓCUS DE ATUAÇÃO	60
QUADRO 12: DISTRIBUIÇÃO DOS CAMPOS DE ESTÁGIO DA UNIFIMES NO TERRITÓRIO NACIONAL (2025)	63
QUADRO 13: METAS OPERACIONAIS DO EIXO 2 VINCULADAS À META MACRO: CONSOLIDAR A UNIFIMES COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E PROJEÇÃO INSTITUCIONAL.....	69
QUADRO 14: QUADRO DE CORRELAÇÃO: EIXOS INSTITUCIONAIS × PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	82
QUADRO 15: HISTÓRICO DE SUBMISSÕES	86
QUADRO 16: CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ATIVIDADE.....	111
QUADRO 17: SÍNTESE COMPARATIVA DA EVOLUÇÃO REGULATÓRIA DOS CURSOS	114
QUADRO 18: SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	116
QUADRO 19: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E RESIDÊNCIAS EM ATIVIDADE	117
QUADRO 20: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO COM TURMAS ATIVAS ENTRE 2021-2026	119
QUADRO 21: METAS OPERACIONAIS DO EIXO 3 VINCULADAS À META MACRO: PROMOVER A EXCELÊNCIA ACADÊMICA COM ENSINO DE QUALIDADE, PESQUISA RELEVANTE, EXTENSÃO TRANSFORMADORA E CULTURA EMPREENDEDORA.....	128
QUADRO 22: QUADRO GERAL DE DOCENTES POR TITULAÇÃO	143
QUADRO 23: DOCENTES POR TITULAÇÃO - CAMPUS MINEIROS.....	143
QUADRO 24: DOCENTES POR TITULAÇÃO - CAMPUS TRINDADE	144
QUADRO 25: DEMONSTRATIVO DE PROGRESSÃO FUNCIONAL DOS DOCENTES.....	146
QUADRO 26: PARECERES EMITIDOS PELO NUFAPE	149
QUADRO 27: ESCOLARIDADE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	151
QUADRO 28: PROGRESSÃO FUNCIONAL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	153

QUADRO 29: RESUMO DAS METAS ECONÔMICO-FINANCEIRAS DA UNIFIMES (2026-2031) – EM R\$ MILHÕES ...	158
QUADRO 30: RECEITA, DESPESA, INVESTIMENTO (2027-2031).....	162
QUADRO 31: METAS OPERACIONAIS DO EIXO 4 VINCULADAS À META MACRO: MODERNIZAR A GESTÃO INSTITUCIONAL COM FOCO EM EFICIÊNCIA, TRANSPARÊNCIA E INOVAÇÃO.	167
QUADRO 32: IDENTIFICAÇÃO E DADOS GERAIS DOS CAMPUS	172
QUADRO 33: SÍNTESE DA INFRAESTRUTURA LABORATORIAL DO CAMPUS I.....	177
QUADRO 34: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E RAZÃO DE EQUIPAMENTOS POR ESTUDANTE	179
QUADRO 35: SÍNTESE DAS SALAS DE AULA DO CAMPUS I	183
QUADRO 36: SÍNTESE DAS UNIDADES EXTERNAS VINCULADAS AO CAMPUS I.....	184
QUADRO 37: SÍNTESE DA INFRAESTRUTURA LABORATORIAL DO CAMPUS II.....	194
QUADRO 38: SÍNTESE DAS SALAS DE AULA DO CAMPUS II.....	195
QUADRO 39: SÍNTESE DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UNIFIMES	205
QUADRO 40: METAS OPERACIONAIS DO EIXO 5 VINCULADAS À META MACRO: PROVER INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DE QUALIDADE PARA SUPORTE ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.	214



LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRUEM	Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais
ADPF	Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental
AGIMES	Associação Goiana das Instituições Municipais de Ensino Superior
ANIMES	Associação Nacional das Instituições Municipais de Ensino Superior
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APCN	Avaliação de Propostas de Cursos Novos
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BI	Business Intelligence (Inteligência de Negócios)
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada (plataforma RNP)
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBM-GO	Corpo de Bombeiros Militar de Goiás
CEE-GO	Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás
CEJUSC	Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania
CELIN	Centro de Ensino de Línguas da UNIFIMES
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CES	Câmara de Educação Superior (CNE)
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CIMA	Coordenação de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica
CITE	Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
COS	Conselho Social
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPD	Centro de Processamento de Dados
CRC	Centro de Recondicionamento de Computadores
DCN / DCNs	Diretriz(es) Curricular(es) Nacional(is)
DEACEC	Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais
DF	Distrito Federal
DIE	Diretoria de Inovação e Empreendedorismo
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DML	Depósito de Material de Limpeza
DUA	Desenho Universal para a Aprendizagem
e-MEC	Sistema eletrônico de regulação da educação superior do MEC
EaD	Educação a Distância
EDUFIMES	Editora da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAPEG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FELEOS	Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Salles
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil
FIMES	Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
GO	Goiás (unidade federativa)
GPR	Gestão por Resultados
IA	Inteligência Artificial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDI	Índice de Desempenho da Internacionalização
IES	Instituição(ões) de Ensino Superior
IMB	Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
ISF	Índice de Sustentabilidade Financeira
LBI	Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018)
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NAF	Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal
NAPSI	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NBR	Norma Brasileira (norma técnica da ABNT)
NDE / NDEs	Núcleo(s) Docente(s) Estruturante(s)
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NPJ	Núcleo de Práticas Jurídicas
NUFAPE	Núcleo de Formação e Assessoramento Pedagógico
NUMAPIA	Núcleo Multidisciplinar de Inclusão e Acessibilidade
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU / Agenda 2030)
ONU	Organização das Nações Unidas
OVG	Organização das Voluntárias de Goiás
PCCS	Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PcD	Pessoa com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEG	Plano Estratégico de Gestão
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PIB	Produto Interno Bruto
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PILA	Programa de Intercâmbio Latino-Americano
PIVIC	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC / PPCs	Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROBEM	Programa Bolsa Universitária (OVG)
PROCEI	Programa de Crédito Educativo Interno
PROEPE	Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
PROFPAM	Programa de Formação Pedagógica para área Médica
PROFPEB	Programa de Formação Pedagógica para a Educação Básica
PROUMIN	Programa de Bolsas da Prefeitura Municipal de Mineiros
PSS	Processo Seletivo Simplificado
REDEF	Relatório de Desempenho e Governança Financeira
RH	Recursos Humanos
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RT	Retribuição por Titulação
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEI	Sistema Educacional Integrado
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (MEC)
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
STF	Supremo Tribunal Federal
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TC	Trabalho de Curso
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCM-GO	Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TOCE	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
UDCA	Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales (Colômbia)
UEG	Universidade Estadual de Goiás

UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIFIMES Centro Universitário de Mineiros
UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos
VLAN Virtual Local Area Network (Rede Local Virtual)



APRESENTAÇÃO

É com profunda responsabilidade que apresentamos o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES para o quinquênio 2027-2031. Mais do que o cumprimento de uma exigência normativa, este documento é a expressão coletiva de um projeto educativo comprometido com a formação humana integral e o desenvolvimento sustentável do território em que atuamos. Construído de forma participativa, com escuta qualificada da comunidade acadêmica e validação colegiada de suas diretrizes, o PDI 2027-2031 afirma-se como instrumento vivo de governança e identidade institucional.

O novo ciclo tem como ponto de partida a análise crítica e honesta do PDI 2021-2026: das 57 metas estabelecidas, parte foi plenamente alcançada, uma parcela significativa apresentou avanços consistentes e outra demanda continuidade. As lições desse percurso, seus avanços, seus condicionantes e suas aprendizagens foram incorporadas com rigor à concepção deste Plano.

O PDI 2027-2031 estrutura-se em torno de cinco eixos estratégicos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física e tecnológica, todos perpassados pelos eixos transversais de Inovação, Empreendedorismo, Inclusão e Sustentabilidade. O Plano dialoga com o pensamento de Freire, Vygotsky e Morin, reafirmando nossa compreensão de que educar é ato político e ético, indissociável do compromisso com a transformação social. Cada meta, cada política e cada ação prevista neste documento nasce dessa convicção.

Ao longo do próximo quinquênio, orientaremos nossos esforços para consolidar a excelência acadêmica, ampliar a pesquisa e a extensão com impacto regional, fortalecer as políticas de permanência e acessibilidade, modernizar a infraestrutura nos campi de Mineiros e Trindade e valorizar nossos servidores docentes e técnico-administrativos. Convido toda a comunidade universitária a fazer deste PDI um instrumento de ação coletiva, porque é na tensão permanente entre o que somos e o que nos propomos a ser que reside a essência da vida universitária.

Prof.^a Ma. Juliene Rezende Cunha

Reitora do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES

Diretora Geral da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	20
2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
2.1 ANÁLISE DO PDI 2021-2026	23
2.1.1 Síntese das metas avaliadas no PDI 2021-2026 e situação de execução	24
2.1.2 Análise do Eixo Ecossistema Favorável.....	27
2.1.3 Análise do Eixo Comunidade Acadêmica.....	28
2.1.4 Análise do Eixo Sociedade.....	28
2.1.5 Síntese integrada da avaliação do PDI 2021-2026.....	29
2.2 EIXOS ESTRUTURANTES INSTITUCIONAIS.....	29
2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI).....	33
2.3.1 Missão	34
2.3.2 Visão	34
2.3.3 Princípios	34
2.3.4 Valores.....	35
2.3.5 Objetivos Institucionais	35
2.3.6 Metodologia de Construção do Planejamento Estratégico de Gestão	36
2.3.7 Processo de operacionalização e monitoramento do Plano Estratégico de Gestão (PEG)	37
2.3.8 Fluxo de Execução das Ações e Órgãos Envolvidos.....	38
2.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO (PEG).....	39
2.4.1 A estrutura organizacional como base para a execução do Planejamento Estratégico	40
2.4.2 Metas Macro Institucionais (2027-2031)	43
2.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	45
2.5.1 Estrutura e funcionamento da CPA	46
2.5.2 Integração entre autoavaliação e avaliação externa.....	46
2.5.3 Instrumentos e metodologia de coleta de dados	47
2.5.4 Uso dos resultados da avaliação para tomada de decisão	47
2.5.5 Relatórios anuais e devolutivas à comunidade acadêmica	47
2.5.6 Participação de docentes, estudantes, servidores técnicos administrativos e comunidade externa no processo avaliativo	48
2.5.7 Instâncias Colegiadas de Apoio ao Planejamento e à Avaliação Acadêmica: Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).....	49
2.6 METAS OPERACIONAIS DO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	50
3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	52
3.1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL.....	53
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL	56
3.2.1 A UNIFIMES no cenário Local e Regional	59

3.2.2	<i>Contribuições da UNIFIMES para o desenvolvimento regional</i>	62
3.2.3	<i>A UNIFIMES no cenário Nacional e Internacional</i>	63
3.2.4	<i>Cooperação Acadêmica e Redes Internacionais</i>	64
3.2.5	<i>Parcerias Institucionais e Convênios Internacionais</i>	65
3.2.6	<i>Mobilidade Acadêmica, Formação Linguística e Primeiros Resultados</i>	66
3.3	RESPONSABILIDADE SOCIAL	67
3.4	METAS OPERACIONAIS DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	68
4.	POLÍTICAS ACADÊMICAS	71
4.1	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	72
4.1.1	<i>Matriz epistemológica: autores que fundamentam o PPI</i>	73
4.1.2	<i>Princípios Pedagógicos Institucionais</i>	76
4.1.2.1	Dialogicidade e construção coletiva do conhecimento	76
4.1.2.2	Aprendizagem Significativa e Contextualizada	77
4.1.2.3	Interdisciplinaridade e Pensamento Complexo	77
4.1.2.4	Inclusão, Diversidade e Equidade como Princípios Educativos	78
4.1.2.5	Uso Ético e Responsável de Tecnologias Educacionais	79
4.1.2.6	Territorialidade e Compromisso Regional	79
4.1.3	<i>Transversalidade dos eixos estruturantes institucionais no PPI</i>	80
4.1.3.1	Inovação nas práticas pedagógicas	80
4.1.3.2	Empreendedorismo como formação para autonomia e protagonismo	80
4.1.3.3	Inclusão como princípio curricular e relacional	81
4.1.3.4	Sustentabilidade como ética formativa	81
4.1.4	<i>Linhas de ação metodológica</i>	82
4.1.5	<i>Integração Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo</i>	83
4.1.5.1	O papel formativo da tríade ensino, pesquisa e extensão	84
4.1.5.2	Inovação, Empreendedorismo e articulação com a Pós-Graduação	85
4.1.6	<i>Campos de saber e áreas de atuação</i>	87
4.1.7	<i>Perfil do egresso institucional</i>	88
4.1.8	<i>Gestão acadêmico-administrativa da graduação</i>	90
4.1.8.1	Governança acadêmica	90
4.1.8.2	Organização curricular, flexibilização e curricularização da extensão	90
4.1.8.3	Formas de ingresso	91
4.1.8.4	Avaliação da aprendizagem	92
4.1.8.5	Estágio curricular supervisionado	93
4.1.8.6	Trabalho de curso	94
4.1.8.7	Atividades complementares	95
4.1.9	<i>Educação e tecnologia</i>	96
4.1.10	<i>Diretrizes para internacionalização e mobilidade acadêmica</i>	97
4.1.11	<i>Inclusão, permanência e acessibilidade</i>	98
4.1.12	<i>Desenvolvimento e Apoio à Comunidade Acadêmica</i>	99
4.2	POLÍTICAS ACADÊMICAS INSTITUCIONAIS	101
4.2.1	<i>Política de Ensino</i>	101

4.2.2	<i>Política Pós-Graduação</i>	102
4.2.3	<i>Política de Pesquisa</i>	103
4.2.4	<i>Política de Extensão</i>	104
4.2.5	<i>Política de Internacionalização</i>	105
4.2.6	<i>Política de Inovação e Empreendedorismo</i>	106
4.2.7	<i>Política de Inclusão e Sustentabilidade</i>	107
4.2.8	<i>Atendimento ao Estudante e Permanência Estudantil</i>	108
4.3	OFERTA ACADÊMICA.....	110
4.3.1	<i>Graduação</i>	111
4.3.2	<i>Extensão</i>	114
4.3.3	<i>Pós-Graduação Lato Sensu e Residências Médicas</i>	117
4.3.4	<i>Pós-Graduação Stricto Sensu</i>	120
4.4	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	120
4.4.1	<i>Estrutura e canais de comunicação institucional</i>	121
4.4.2	<i>Diretrizes e perspectivas de desenvolvimento</i>	122
4.4.3	<i>Relação com a sociedade e comunicação científica</i>	122
4.5	INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E EGRESSOS	123
4.5.1	<i>Promoção da cultura de inovação e articulação com o ecossistema regional</i>	124
4.5.2	<i>Empreendedorismo acadêmico e integração com ensino, pesquisa e extensão</i>	125
4.5.3	<i>Política institucional de acompanhamento de egressos</i>	125
4.5.4	<i>Impacto dos egressos na sociedade e no desenvolvimento regional</i>	126
4.6	METAS OPERACIONAIS DO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	127
5.	POLÍTICAS DE GESTÃO	134
5.1	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	134
5.1.1	<i>Estrutura organizacional da entidade Mantenedora e de Colegiados</i>	135
5.1.2	<i>Estrutura organizacional de gestão</i>	137
5.1.3	<i>Comissão Própria de Avaliação</i>	141
5.1.4	<i>Ouvidoria</i>	141
5.2	CORPO DOCENTE	142
5.2.1	<i>Perfil, titulação e experiência do corpo docente</i>	142
5.2.2	<i>Seleção, Contratação, Vínculo e Disponibilidade Docente</i>	144
5.2.3	<i>Carreira, Regime de Trabalho e Valorização Profissional</i>	145
5.2.4	<i>Política de Qualificação e Desenvolvimento Docente</i>	147
5.2.5	<i>Inovação Pedagógica e Produção Científica</i>	148
5.2.6	<i>Apoio e Atendimento ao Docente</i>	149
5.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	151
5.3.1	<i>Perfil, Organização e Regime de Trabalho do Corpo Técnico-Administrativo</i>	151
5.3.2	<i>Carreira e valorização profissional</i>	152
5.3.3	<i>Política de formação e capacitação permanente</i>	154
5.4	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E GOVERNANÇA ORÇAMENTÁRIA.....	155

5.4.1	<i>Evolução orçamentária e de índices de investimento</i>	156
5.4.2	<i>Cenário Político-Econômico e Perspectivas para a Educação Superior</i>	159
5.4.3	<i>Projeção Orçamentária para o Quinquênio 2027-2031</i>	161
5.4.4	<i>Diversificação de fontes de receita e equilíbrio econômico</i>	163
5.4.5	<i>Gestão responsável de recursos e sustentabilidade institucional</i>	164
5.4.6	<i>Demonstrativo da capacidade e sustentabilidade financeira</i>	165
5.5	METAS OPERACIONAIS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	166
6.	INFRAESTRUTURA FÍSICA	171
6.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL	172
6.1.1	<i>Campus I - Sede Administrativa - Mineiros-GO</i>	172
6.1.1.1	Bloco 1 - Administrativo - Erasmo Rodrigues de Souza.....	173
6.1.1.2	Bloco 2 - Dr. Francisco Filgueiras Jr.....	174
6.1.1.2.1	Laboratório Morfofuncional I e II.....	174
6.1.1.2.2	Sala de Preparo - Laboratório de Anatomia.....	175
6.1.1.2.3	Laboratório de Habilidades Médicas.....	175
6.1.1.2.4	Laboratório de Simulação Realística (I e II).....	176
6.1.1.2.5	Laboratório de Microbiologia / Práticas Funcionais.....	176
6.1.1.3	Bloco 3 - Dr. Carlos Pereira Domingues.....	177
6.1.1.3.1	Laboratório de Evidências Científicas.....	178
6.1.1.3.2	Laboratórios de Informática.....	178
6.1.1.4	Bloco 4 - Roldão Ernesto de Rezende.....	180
6.1.1.4.1	Laboratório - Sala de Dança.....	181
6.1.1.4.2	Laboratório de Desenho Técnico.....	181
6.1.1.4.3	Projeto Vitrine Cultural.....	182
6.1.1.5	Biblioteca e Auditório.....	182
6.1.1.6	Clínica Escola de Medicina Veterinária.....	182
6.1.1.7	Síntese das salas de aula do Campus I.....	183
6.1.1.8	Unidades Externas vinculadas ao Campus I.....	183
6.1.1.8.1	Centros de Especialidades.....	184
6.1.1.8.2	Clínica Escola de Psicologia.....	184
6.1.1.8.3	Núcleo de Práticas Jurídicas.....	185
6.1.1.8.4	Laboratório de Análise de Solos.....	185
6.1.1.8.5	Laboratório de Engenharia Civil.....	186
6.1.1.8.6	Unidade UEG.....	186
6.1.2	<i>Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Salles (FELEOS)</i>	186
6.1.2.1	Infraestrutura da Fazenda.....	187
6.1.2.2	Laboratório de Anatomia Animal.....	188
6.1.2.3	Laboratório de Bromatologia.....	188
6.1.2.4	Laboratório de Cirurgia Experimental e Biotério Suíno.....	188
6.1.2.5	Laboratório de Entomologia.....	189
6.1.2.6	Laboratório de Microbiologia.....	189
6.1.2.7	Laboratório de Microscopia.....	189
6.1.2.8	Laboratório de Química.....	189

6.1.2.9	Laboratório de Sementes.....	190
6.1.2.10	Setores Produtivos.....	190
6.1.3	<i>Campus II - Trindade</i>	190
6.1.3.1	Características das instalações.....	191
6.1.3.2	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).....	191
6.1.3.3	Laboratório Morfofuncional I e II.....	192
6.1.3.4	Laboratório de Anatomia (Sala de Preparo).....	192
6.1.3.5	Laboratório de Habilidades Médicas.....	192
6.1.3.6	Laboratório de Simulação Realística I e II.....	193
6.1.3.7	Laboratório de Práticas Funcionais I e II.....	193
6.1.3.8	Laboratório de Práticas Cirúrgicas / Cirurgia Experimental (TOCE).....	193
6.1.3.9	Unidade Externa vinculada ao Campus II.....	194
6.1.3.10	Síntese das Salas de Aula - Campus II.....	194
6.1.4	<i>Sala dos Professores</i>	195
6.1.5	<i>Segurança Predial</i>	196
6.1.6	<i>Obras e futuras edificações</i>	197
6.1.6.1	Centro de Convenções e Quadra Poliesportiva.....	197
6.1.6.2	Centro de Especialidade e Salas de Aula.....	197
6.1.6.3	Adequação da Instituição ao Projeto Aprovado pelo CBM-GO.....	198
6.1.6.4	Programa de Repaginação, Adequação e Manutenção da Infraestrutura Institucional.....	199
6.2	BIBLIOTECA.....	199
6.2.1	<i>Espaço físico e ambientes de estudo</i>	199
6.2.2	<i>Ambientes para pesquisas digitais</i>	200
6.2.3	<i>Acervo físico e virtual</i>	200
6.2.4	<i>Atualização e expansão do acervo</i>	200
6.2.5	<i>Regulamento, serviços e pessoal</i>	201
6.3	ACESSIBILIDADE.....	201
6.3.1	<i>Acessibilidade arquitetônica, de mobiliários e equipamentos</i>	202
6.3.2	<i>Acessibilidade didático-pedagógica</i>	202
6.3.3	<i>Atendimento à Pessoa com Deficiência</i>	203
6.4	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	204
6.4.1	<i>Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)</i>	204
6.4.2	<i>Infraestrutura de rede e conectividade</i>	205
6.4.2.1	Parque tecnológico.....	205
6.4.3	<i>Segurança da informação, monitoramento e continuidade</i>	206
6.4.4	<i>Infraestrutura tecnológica para educação mediada por tecnologia</i>	206
6.4.5	<i>Perspectiva institucional para a Educação a Distância (EaD)</i>	207
6.4.6	<i>Gestão, atualização e perspectivas de ampliação</i>	208
6.5	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS NA INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL.....	208
6.6	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E INOVAÇÃO ESTRUTURAL.....	209
6.6.1	<i>Gestão de energia</i>	210
6.6.2	<i>Redução do uso de papel</i>	210

6.6.3	<i>Projetos de inovação sustentável</i>	210
6.6.4	<i>Gestão de resíduos</i>	211
6.6.5	<i>Gestão de recursos hídricos</i>	211
6.6.6	<i>Sustentabilidade cultural</i>	212
6.7	METAS OPERACIONAIS DO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	213
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	217
8.	REFERÊNCIAS	220
	APÊNDICE A - QUADRO DE INDICADORES DE MONITORAMENTO DO PEG	223
	APÊNDICE B - INFRAESTRUTURA DO BLOCO 1	230
	APÊNDICE C - INFRAESTRUTURA DO BLOCO 2	234
	APÊNDICE D - INFRAESTRUTURA DO BLOCO 3	236
	APÊNDICE E - INFRAESTRUTURA DO BLOCO 4	238
	APÊNDICE F - INFRAESTRUTURA DO CAMPUS TRINDADE E AMBULATÓRIOS	239
	APÊNDICE G - NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIFIMES	244



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2027-2031 do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é o instrumento estratégico de planejamento e gestão que orienta o desenvolvimento e a expansão da Instituição no quinquênio de sua vigência. Elaborado em conformidade com a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e com a Resolução CEE/CP nº 04/2023, o documento alinha-se às diretrizes e objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE) 2026-2036, aprovado pela Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Cabe ressaltar que a UNIFIMES adota o PNE como referencial orientador de suas políticas, integrando suas macro diretrizes de forma orgânica ao contexto regional. Dessa forma, a Instituição opta por uma convergência qualitativa e propositiva com as metas nacionais, preservando sua autonomia institucional na definição de metas operacionais quantitativas que reflitam a realidade e a capacidade de expansão do Centro Universitário no território em que atua.

A elaboração do PDI fundamenta-se em pressupostos teóricos e metodológicos que conferem consistência conceitual e orientação estratégica ao processo de planejamento. Parte-se da compreensão de que a educação superior constitui prática social, dialógica e transformadora, ancorada em referenciais humanistas e emancipatórios. Inspirado em Freire (2019), o Plano reconhece a educação como prática da liberdade e ato político comprometido com a formação crítica e com a transformação social. Em diálogo com Vygotsky (1991), compreende o conhecimento como construção coletiva e mediada socialmente, reafirmando a centralidade da interação, da colaboração e da responsabilidade compartilhada nos processos formativos.

Essa perspectiva amplia-se à luz do pensamento complexo de Morin (2000), cujo princípio da totalidade sustenta que a realidade institucional não pode ser compreendida de forma fragmentada. Ensino, pesquisa, extensão e gestão constituem dimensões interdependentes de um mesmo projeto universitário. Ao integrar essas dimensões, o PDI evita a dissociação entre planejamento acadêmico e administrativo, articulando aspectos pedagógicos, organizacionais, financeiros, tecnológicos e sociais em uma perspectiva sistêmica e multidimensional.

A dialogicidade freireana fortalece-se na compreensão da educação como prática democrática e inclusiva, articulando-se às contribuições de hooks (2020, 2024), ao reconhecer as diferenças como potência formativa e valorizar a construção coletiva das decisões institucionais. No campo da gestão universitária, o documento dialoga com Sander (2007), ao

afirmar a articulação entre autonomia institucional, ética e avaliação de resultados, e com Libâneo (2012), ao enfatizar diálogo, transparência e inclusão como fundamentos da gestão democrática. Reafirma-se, assim, que a democratização nas Instituições de Ensino Superior envolve não apenas o acesso, mas a qualificação das relações internas e das formas de participação.

Do ponto de vista metodológico, o PDI adota abordagem sistêmica e integrada, apoiada no monitoramento contínuo e na gestão baseada em indicadores de desempenho (Sant'Anna, 2024). O estudo de Vieira e Falabrette (2024) reforça a necessidade de modelos de planejamento estratégico que articulem missão, estrutura organizacional e estratégias de desenvolvimento, compondo visão sistêmica das demandas e potencialidades institucionais. O processo de construção envolveu análise crítica do ciclo anterior, diagnóstico institucional, escuta qualificada da comunidade acadêmica e validação colegiada das diretrizes propostas, assegurando legitimidade, coerência interna e alinhamento entre metas, indicadores e estratégias.

A estrutura do PDI organiza-se a partir de uma arquitetura integrada que articula os eixos avaliativos do SINAES como pilares horizontais da qualidade, os eixos estruturantes institucionais, inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e inclusão, como diretrizes transversais que perpassam todas as políticas e ações, e os itens obrigatórios definidos pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás incorporados organicamente a cada seção. Essa configuração posiciona o documento como instrumento efetivo de governança, superando a fragmentação entre exigência normativa e prática institucional.

A organização do PDI distribui-se em cinco grandes eixos, alinhados às dimensões do SINAES e às exigências normativas do Sistema Estadual de Educação Superior de Goiás.

Na seção 2, Planejamento e Avaliação Institucional, apresenta-se os fundamentos do planejamento estratégico, os mecanismos de monitoramento e avaliação e a integração entre metas acadêmicas, gestão orçamentária e cultura de dados. Evidencia o papel da Comissão Própria de Avaliação e a utilização sistemática de indicadores para a tomada de decisões, demonstrando a indissociabilidade entre planejar, executar, avaliar e replanejar.

A seção 3, Desenvolvimento Institucional, explicita a identidade, a missão e os objetivos da UNIFIMES, contextualizando sua inserção regional e seu compromisso com o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental. Aborda o Projeto Pedagógico Institucional e as políticas de responsabilidade social, empreendedorismo e inclusão, reforçando a função pública e transformadora da educação superior.

A seção 4, Políticas Acadêmicas, sistematiza as diretrizes relativas ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa, à extensão, à internacionalização, à inovação e empreendedorismo, à inclusão e sustentabilidade, bem como às políticas de atendimento e apoio ao estudante. Destaca a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a inovação pedagógica, o protagonismo do estudante e o compromisso com práticas acadêmicas socialmente referenciadas e tecnologicamente responsáveis.

Na seção 5, Políticas de Gestão, trata-se da organização administrativa, da gestão de pessoas, da sustentabilidade financeira e dos processos de governança institucional. Define estruturas decisórias, políticas de qualificação e valorização profissional, mecanismos de transparência e estratégias de equilíbrio econômico, compreendendo a gestão como dimensão estratégica do desenvolvimento institucional.

A seção 6, Infraestrutura Física, descreve as condições materiais e digitais que sustentam as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo instalações, bibliotecas, laboratórios, recursos tecnológicos, educação a distância, acessibilidade e políticas de sustentabilidade ambiental. A infraestrutura é concebida como elemento estruturante da qualidade acadêmica, da inovação e da inclusão.

Ao integrar fundamentos teóricos críticos, metodologia participativa e estrutura normativa consistente, o PDI 2027-2031 consolida-se não apenas como instrumento técnico de gestão, mas como expressão do projeto educativo da UNIFIMES. Mais do que atender as exigências regulatórias, afirma-se como compromisso público com a formação integral, a produção de conhecimento socialmente referenciado, a responsabilidade institucional e o desenvolvimento sustentável da região em que atua.



2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta seção, que trata do Planejamento e Avaliação Institucional, apresenta os fundamentos, processos e mecanismos que orientam o planejamento, o monitoramento e a avaliação da gestão acadêmica e administrativa da UNIFIMES. Sua organização atende ao Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estruturando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a partir de uma perspectiva integrada, participativa e orientada por resultados.

No que se refere à conformidade legal, esta seção atende ao art. 5º da Resolução CEE/CP nº 04/2023, contemplando os incisos I, alíneas a, f e n; IV e VII, ao tratar, de forma articulada e sistematizada, dos seguintes elementos obrigatórios:

- a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo missão, metas institucionais e histórico da Instituição;
- o Plano Estratégico de Gestão, com definição de diretrizes, metas e mecanismos de acompanhamento;
- o quadro avaliativo do PDI anterior, assegurando a análise crítica dos resultados alcançados e sua utilização no replanejamento institucional;
- o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) como instâncias permanentes de avaliação, acompanhamento e aprimoramento das políticas institucionais.

A finalidade desta seção é assegurar a coerência entre os instrumentos de planejamento estratégico e os processos de avaliação institucional, garantindo que as ações desenvolvidas pela UNIFIMES estejam alinhadas à sua missão, visão, valores e objetivos permanentes. Nessa perspectiva, planejamento e avaliação são compreendidos como dimensões indissociáveis de um mesmo processo contínuo, que envolve planejar, executar, monitorar e reavaliar as políticas institucionais, promovendo o aprimoramento permanente da qualidade acadêmica, administrativa e da governança institucional.

2.1 Análise do PDI 2021-2026

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2027-2031 fundamenta-se em uma análise abrangente dos processos avaliativos que orientaram a evolução da UNIFIMES ao longo dos últimos ciclos. Essa análise inclui as avaliações institucionais externas de 2011, 2015 e 2021, o acompanhamento das metas do PDI 2021-2026 e a avaliação criteriosa conduzida

pela CPA nos últimos cinco anos. A integração desses referenciais mostra avanços significativos e permite identificar aspectos que ainda estão em consolidação, contribuindo para um planejamento mais realista, estratégico e alinhado às necessidades da instituição. Assim, o novo ciclo se baseia em aprendizagens acumuladas e reafirma o compromisso da UNIFIMES com a melhoria contínua, a qualidade acadêmica e a governança institucional.

2.1.1 Síntese das metas avaliadas no PDI 2021-2026 e situação de execução

A análise do PDI 2021-2026 demonstra avanços relevantes no desenvolvimento institucional, ao mesmo tempo em que identifica metas que permanecem em fase de implementação ou consolidação. O exame do grau de execução das ações planejadas para o ciclo permite compreender tanto os resultados alcançados quanto os aspectos que demandam continuidade no próximo período, oferecendo uma base consistente para o planejamento estratégico do PDI 2027-2031.

O PDI 2021-2026 definiu 57 metas institucionais, cujo grau de execução está demonstrado na figura 1.

Figura 1: Panorama do cumprimento de metas do PDI 2021-2026



Fonte: Comissão de Gestão do PDI, 2026.

A análise da distribuição apresentada mostra que 30% das metas foram plenamente realizadas, 65% alcançaram execução parcial e 5% permanecem em desenvolvimento ou aguardam consolidação de evidências. O expressivo número de metas em estágio intermediário reflete tanto o avanço significativo das ações iniciadas ao longo do ciclo 2021-2026 quanto a natureza continuada de diversas metas, que, por envolverem processos de aprimoramento

permanente, não se esgotam em um único período de planejamento. Assim, muitos resultados parciais representam etapas naturais de evolução institucional. Esses indicadores apontam para um percurso consistente de desenvolvimento, que será fortalecido no próximo ciclo, com a continuidade, ampliação e conclusão das ações estruturantes já iniciadas.

A compreensão do grau de execução das metas requer, contudo, a consideração dos fatores condicionantes que incidiram sobre o ciclo 2021-2026. Esses fatores podem ser organizados em três categorias analíticas.

A primeira refere-se a condicionantes de natureza exógena, sobre os quais a instituição possui capacidade limitada de intervenção. Destacam-se, nesse contexto, as reprovações de propostas de programas *stricto sensu* submetidas à CAPES, cuja aprovação depende de editais específicos e do acúmulo de indicadores de produção científica docente. Somam-se a isso os efeitos do cenário pós-pandêmico, que alteraram a demanda por cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e exigiram reavaliações das estratégias de oferta. Além disso, a abertura de novos programas *stricto sensu* também foi impactada pela ausência de publicação anual de editais para Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) pela CAPES, em razão da política de contenção da expansão de novos cursos de mestrado e doutorado, considerando o quantitativo de Programas de Pós-Graduação já existentes no país.

A segunda categoria abrange fatores institucionais em processo de consolidação. Entre eles, destacam-se a necessidade de estruturação de mecanismos voltados à captação de parcerias e fomento externo, o amadurecimento dos indicadores de produção docente para qualificação de novas submissões à CAPES e a finalização de processos relacionados à infraestrutura, como a implantação de laboratórios para atender os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* e salas de recursos multifuncionais para acessibilidade e a reorganização interna da Diretoria de Extensão.

A terceira categoria compreende metas de natureza processual e contínua, que, por sua característica, não se encerram em um único ciclo de planejamento. Inserem-se nesse grupo ações como a inserção curricular da extensão e do empreendedorismo, a ampliação da integração entre pesquisa, inovação e graduação e o aprimoramento dos mecanismos de relacionamento e permanência estudantil.

A identificação dessas categorias não configura uma justificativa isolada, mas um instrumento de análise institucional, que permite qualificar a compreensão dos resultados alcançados e orientar a organização das ações em curso.

Os quadros de 1 a 3 apresentam todas as 57 metas estabelecidas no PDI 2021-2026, com a indicação de sua situação de execução, separadas por eixo.

Quadro 1: Relação de metas do PDI 2021-2026 e situação de execução do eixo ecossistema favorável

EIXO ECOSISTEMA FAVORÁVEL		
Macroprocessos	Metas	Situação atual
1. Gestão estratégica organizacional	1. Aumentar a participação da sociedade e do setor produtivo	Realizada parcialmente
	2. Fortalecer continuamente o relacionamento com a comunidade	Realizada parcialmente
	3. Promover a melhoria contínua nos processos institucionais	Realizada parcialmente
2. Gestão educacional	4. Melhorar a qualidade da aprendizagem	Realizada parcialmente
	5. Ampliar ações inovadoras	Realizada parcialmente
	6. Acompanhar a execução do PPI - Acompanhar a implementação das metas e estratégias do eixo comunidade acadêmica	Realizada parcialmente
3. Gestão de tecnologia	7. Aprimorar a estrutura de apoio operacional às atividades pedagógicas	Realizada parcialmente
4. Gestão financeira	8. Manter a sustentabilidade financeira	Realizada parcialmente
5. Gestão de qualidade	9. Melhorar a qualidade percebida	Realizada parcialmente
6. Gestão de comunicação e marketing	10. Aprimorar a comunicação institucional	Não realizada
7. Gestão jurídica	11. Assessorar a gestão superior na implementação do projeto de Universidade	Realizada
8. Gestão de compras e suprimentos	12. Aprimorar os processos preliminares de compras e suprimentos	Realizada parcialmente
9. Gestão de pessoas	13. Melhorar a socialização do conhecimento internamente	Realizada parcialmente
	14. Capacitar continuamente os servidores	Realizada parcialmente
10. Gestão de relacionamento com o estudante	15. Reduzir a evasão	Realizada parcialmente
11. Gestão de manutenção, infraestrutura e patrimônio	16. Aprimorar os processos e procedimentos de manutenção	Realizada parcialmente
	17. Otimizar a distribuição de espaços institucionais	Realizada parcialmente
	18. Manter o controle de patrimônio atualizado	Realizada parcialmente

Fonte: Relatório de Gestão do PDI, UNIFIMES, 2026.

Quadro 2: Relação de metas do PDI 2021-2026 e situação de execução do eixo comunidade acadêmica

EIXO COMUNIDADE ACADÊMICA		
Macroprocessos	Metas	Situação atual
12. Gestão de Ensino	19. Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos Ofertados	Realizada
	20. Curricularizar as práticas de pesquisa, extensão e empreendedorismo social, atendendo à ressignificação institucional e contribuindo para o processo de implantação da Universidade.	Realizada parcialmente
	21. Promover a inter e transdisciplinaridade e a flexibilidade curricular	Realizada parcialmente
	22. Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e iniciação científica, e extensão	Realizada
	23. Promover o acompanhamento e formação do Corpo Docente para o uso de metodologias ativas, para o trabalho com a inter e transdisciplinaridade, para a realização de processos avaliativos diagnósticos, formativos e continuados, e para o incentivo às atividades de pesquisa e iniciação científica e extensão	Realizada
	24. Aprimorar os mecanismos de autoavaliação	Realizada parcialmente
	25. Manter o incentivo à capacitação do Corpo Docente à nível <i>stricto sensu</i>	Realizada
	26. Garantir a modernização dos processos de trabalho, adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos	Realizada parcialmente
	27. Aprimorar os mecanismos de seleção	Realizada parcialmente
	28. Aprimorar as condições de infraestrutura e insumos pedagógicos	Realizada parcialmente
	29. Avaliar a demanda social pela criação de novos cursos	Realizada parcialmente
13. Gestão da Pesquisa	30. Implementar condições de atendimento aos estudantes para a promoção de ações de inovação, empregabilidade e empreendedorismo	Realizada parcialmente
	31. Implementar ações concretas de inclusão e acessibilidade	Realizada parcialmente
	32. Criação de cursos a nível <i>stricto sensu</i> em sintonia com as necessidades de formação técnico-profissional, acadêmica e científica do lócus de atuação da Instituição	Não realizada
	33. Fortalecimento de redes de colaboração nacional e internacional	Realizada parcialmente
	34. Aprimoramento da comunicação e divulgação dos cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	Realizada parcialmente
	35. Criação de cursos a nível <i>lato sensu</i> em sintonia com as necessidades de formação técnico- profissional, acadêmica e científica do lócus de atuação da Instituição	Realizada
	36. Racionalização dos núcleos de pesquisa e extensão, a partir da articulação temática às áreas de interesse locais/regionais	Realizada
	37. Aumento gradativo do investimento institucional em ações de pesquisa	Realizada
	38. Incentivo a parcerias com órgãos de fomento à pesquisa públicos e/ou privados	Realizada parcialmente
	39. Manter o incentivo à capacitação do Corpo Docente à nível <i>stricto sensu</i>	Realizada
	40. Organizar a gestão dos projetos e ações de pesquisa em eixos temáticos articulados aos cursos ofertados pela Instituição, e às demandas sociais	Realizada parcialmente
	41. Estabelecer condições de exequibilidade ética das ações de pesquisa institucionais	Realizada

EIXO COMUNIDADE ACADÊMICA		
Macroprocessos	Metas	Situação atual
	42. Ampliação do nível, escopo e inserção institucional dos eventos científicos organizados pela UNIFIMES (meta articulada com o planejamento de Extensão)	Realizada parcialmente
	43. Fomento à criação e (re)estruturação de núcleos de estudos, pesquisa e extensão no âmbito institucional, respeitando-se a regulamentação do CNPQ (meta articulada com o planejamento de Extensão)	Realizada
	44. Ampliação racional do nível de qualidade e da quantidade de publicações e produções científicas	Realizada parcialmente
14. Gestão da Extensão	45. Aumento gradativo do investimento institucional em ações de extensão	Realizada
	46. Incentivo a parcerias com órgãos de fomento à extensão públicos e/ou privados	Realizada
	47. Organizar a gestão dos projetos e ações de extensão em áreas temáticas articuladas aos cursos ofertados pela Instituição, e às demandas sociais	Realizada
	48. Ampliação do nível, escopo e inserção institucional dos eventos científicos organizados pela UNIFIMES (meta articulada com o planejamento de Pesquisa)	Realizada parcialmente
	49. Fomento à criação e (re)estruturação de núcleos de estudos, pesquisa e extensão no âmbito institucional, respeitando-se a regulamentação do CNPQ (meta articulada com o planejamento de Pesquisa)	Realizada
	50. Reestruturação organizacional	Realizada parcialmente
15. Gestão de Fomento ao Empreendedorismo e Inovação	51. Fomento à implementação de novos serviços oferecidos à comunidade, em caráter eventual ou permanente	Realizada parcialmente
	52. Intensificar a perspectiva do empreendedorismo social nos níveis de execução das atividades pedagógicas	Realizada parcialmente
16. Gestão de Serviços Acadêmicos	53. Aprimorar as condições de atendimento	Realizada
17. Gestão de Serviços Bibliotecários	54. Aprimorar as condições de atendimento	Realizada parcialmente

Fonte: Relatório de Gestão do PDI, UNIFIMES, 2026.

Quadro 3: Relação de metas do PDI 2021-2026 e situação de execução do eixo sociedade

EIXO SOCIEDADE		
Macroprocessos	Metas	Situação atual
18. Gestão dos processos de autoavaliação institucional	55. Aprimorar as condições de atendimento	Realizada parcialmente
19. Gestão dos processos de mediação institucional	56. Aumentar a exposição da Ouvidoria	Realizada
20. Gestão dos processos de estudos e pesquisas socioeconômicas	57. Aprimorar as condições de atuação	Não realizada

Fonte: Relatório de Gestão do PDI, UNIFIMES, 2026.

2.1.2 Análise do Eixo Ecossistema Favorável

O Eixo Ecossistema Favorável apresenta um conjunto expressivo de avanços, especialmente na modernização de processos internos, na melhoria gradual dos fluxos institucionais e no fortalecimento do assessoramento à gestão superior, meta plenamente atingida. A maioria das metas encontra-se parcialmente realizada, demonstrando que importantes iniciativas foram tomadas e estão em estágio de consolidação, como o aprimoramento dos processos institucionais, o fortalecimento do relacionamento com a sociedade e a ampliação de ações inovadoras. Esses resultados revelam que, mesmo em um cenário de limitações operacionais e transições estruturais, a instituição conseguiu manter um movimento constante de aprimoramento.

A meta relacionada à comunicação institucional permaneceu em desenvolvimento ao longo do período, refletindo um desafio que vem sendo enfrentado gradualmente e que já

integra as prioridades estruturantes para o próximo ciclo. A execução parcial das demais metas decorre de fatores como a necessidade de maior integração tecnológica e de aperfeiçoamento dos sistemas de gestão, pontos que já vêm recebendo atenção da administração. Assim, os resultados do eixo evidenciam que a instituição avançou em várias frentes e acumulou condições para fortalecer, de forma mais integrada, os processos que sustentam a governança e a gestão acadêmico-administrativa.

2.1.3 Análise do Eixo Comunidade Acadêmica

O Eixo Comunidade Acadêmica apresentou avanços significativos, especialmente na revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos, na ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão e no fortalecimento da formação docente. Essas metas, plenamente realizadas, demonstram a capacidade institucional de evoluir academicamente e alinhar suas práticas às diretrizes nacionais e aos propósitos institucionais.

As metas que permanecem em estágio intermediário de execução refletem processos que exigem maturação contínua, como a curricularização da extensão e do empreendedorismo, a ampliação da inter e transdisciplinaridade e o aperfeiçoamento dos mecanismos de autoavaliação. Esses aspectos vêm sendo trabalhados de forma progressiva pelos colegiados, núcleos e setores acadêmicos, integrando-se às práticas institucionais em desenvolvimento. Os resultados do eixo indicam que a UNIFIMES consolidou bases relevantes e vem fortalecendo, de maneira articulada, suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.1.4 Análise do Eixo Sociedade

No Eixo Sociedade, observam-se resultados positivos, como o fortalecimento da Ouvidoria, que atingiu plenamente sua meta ao ampliar a visibilidade, o atendimento e a mediação institucional. As demais metas apresentaram avanços parciais, especialmente aquelas relacionadas à ampliação da autoavaliação institucional e ao desenvolvimento de estudos socioeconômicos, processos que, por sua natureza contínua, refletem iniciativas institucionais em andamento.

Os avanços registrados ao longo do período evidenciam esforços consistentes de aproximação com a comunidade e de qualificação das ações institucionais voltadas à sociedade. As metas parcialmente cumpridas correspondem a práticas em desenvolvimento, associadas ao aprimoramento dos mecanismos de avaliação interna e às atividades extensionistas e científicas já existentes no âmbito institucional.

2.1.5 Síntese integrada da avaliação do PDI 2021-2026

A análise integrada dos três eixos evidencia que a UNIFIMES avançou de maneira consistente em processos acadêmicos e administrativos essenciais, estabelecendo fundamentos relevantes para o desenvolvimento institucional. Embora algumas metas permaneçam em fase de consolidação, observa-se que grande parte das ações desenvolvidas ao longo do ciclo 2021-2026 contribuiu para o fortalecimento das práticas institucionais e para a qualificação dos processos existentes. Aspectos como inovação pedagógica, melhoria dos fluxos internos, fortalecimento da integração acadêmica e ampliação das ações voltadas à sociedade revelam uma trajetória contínua de evolução institucional.

Os desafios identificados, muitos deles característicos de instituições em processo de crescimento e consolidação, vêm sendo tratados no âmbito do planejamento institucional, com atenção especial ao aprimoramento da comunicação, à integração tecnológica e à ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. Dessa forma, a síntese da avaliação indica um cenário de desenvolvimento progressivo, com ações estruturadas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação superior.

2.2 Eixos Estruturantes Institucionais

A identidade da UNIFIMES se concretiza em quatro eixos estruturantes institucionais que alicerçam sua atuação: inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade. Esses eixos, sistematizados no PDI 2021-2026, são reafirmados e aprofundados neste PDI, passando a orientar, de forma integrada, a formulação de políticas, programas e metas, agora articulados às exigências do Art. 5º da Resolução CEE/CP nº 04/2023 e aos eixos e dimensões do SINAES.

Nesse contexto, a **inovação** expressa o compromisso com a transformação contínua das práticas pedagógicas, administrativas e culturais, sendo compreendida como um processo permanente e coletivo que mobiliza docentes, estudantes, técnicos e a comunidade na construção de conhecimentos significativos e socialmente relevantes. Esse eixo sustenta sua concepção em autores que fundamentam a reflexão institucional: Campos (2019) destaca que a inovação educacional constitui ação transformadora capaz de modificar teorias e práticas, provocar inquietude intelectual e favorecer a produção de conhecimentos dotados de sentido para o desenvolvimento integral das pessoas.

Nessa direção, Carbonell (2001) acrescenta que o conhecimento inovador possui natureza complexa, interdisciplinar e emancipadora, orientada pela reflexão crítica e pela valorização da experiência - fundamento que sustenta a compreensão da UNIFIMES como um

Centro Universitário que aprende e se transforma continuamente, integrando ensino, pesquisa, extensão e gestão inovadora. Por sua vez, Gouvêa (2019) reforça que inovar na educação é assumir um processo social contextualizado, no qual professores, estudantes, gestores, famílias e comunidade atuam como agentes de mudança, promovendo alterações de práticas, posturas e valores em um movimento que envolve rupturas, conflitos e reconstruções.

Assim, a inovação na UNIFIMES configura-se como **princípio orientador e transversal** que permeia todas as dimensões institucionais. Ressalta-se que ela se expressa nas práticas pedagógicas, nos processos de gestão, na organização da infraestrutura e nas relações humanas. Expressão que impulsiona a universidade a repensar constantemente suas formas de ensinar, aprender e conviver, sempre pautada pela criatividade, pelo diálogo e pelo compromisso social.

Em articulação com esse princípio, o **empreendedorismo** traduz a opção por uma formação orientada à autonomia, à criatividade e à responsabilidade social, compreendendo o empreender não apenas como iniciativa empresarial, mas como atitude coletiva e institucional voltada à solução de problemas e à geração de impacto positivo no território. Nessa perspectiva, Clark (1998) afirma que instituições empreendedoras desenvolvem estruturas internas flexíveis, promovem autonomia e fortalecem vínculos com o setor produtivo e com a comunidade. É nesse horizonte que a UNIFIMES busca consolidar-se como um Centro Universitário Empreendedor, articulando ensino, pesquisa, extensão e inovação para produzir soluções sustentáveis e socialmente relevantes.

Eisenberg (2013) se apresenta para ampliar essa compreensão ao destacar que uma universidade empreendedora não apenas transmite conhecimento, mas o cria, aplica e compartilha, atuando como polo dinâmico de transformação social. Essa visão reforça a necessidade de manter relação estreita com o território, estimulando parcerias, projetos e práticas que integrem ciência, tecnologia e impacto comunitário.

Audy e Ferreira (2006) complementam esse referencial ao identificar cinco dimensões:

1. Gestão coesa e estratégica, voltada a resultados e inovação;
2. Cultura institucional empreendedora, que valoriza a iniciativa e o trabalho interdisciplinar;
3. Estruturas descentralizadas e autossustentáveis, conectadas à comunidade e a ecossistemas de inovação;
4. Protagonismo acadêmico, que incentiva o risco criativo e a busca de soluções inovadoras; e

5. Base financeira diversificada, pautada na sustentabilidade e na articulação entre recursos públicos e parcerias sociais.

Alinhada a esses princípios, a UNIFIMES compreende o empreendedorismo como um processo educativo e institucional destinado a desenvolver competências empreendedoras em estudantes, docentes e técnicos. Esse entendimento demanda a criação de ambientes de aprendizagem que estimulem a proatividade, a resolução de problemas, a cooperação e a liderança solidária, sempre orientados pelos valores da inclusão e da sustentabilidade.

Dessa forma, o empreendedorismo na UNIFIMES configura-se como instrumento de transformação social e de desenvolvimento regional, impulsionando o protagonismo acadêmico, a inovação responsável e a consolidação de uma cultura institucional comprometida com o futuro. Trata-se de um compromisso que se articula às demandas da sociedade e aos desafios éticos, tecnológicos e ambientais contemporâneos.

Em complementaridade a esse compromisso, a **inclusão** orienta a proposição de políticas, ações e mecanismos institucionais voltados à eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e informacionais, conforme preconiza a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008). Nesse sentido, a inclusão é compreendida não apenas como garantia formal de acessibilidade, mas como princípio transversal que reconhece e valoriza a diversidade humana, abrangendo diferenças sociais, culturais, étnico-raciais, de gênero e de condição funcional, assegurando acesso, permanência, participação e pertencimento no ensino superior, em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto nº 6.949/2009) e com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

No campo educacional, Glat (2018) destaca que a educação inclusiva exige a superação de barreiras multidimensionais por meio da transformação das práticas pedagógicas, da formação docente contínua e da reorganização institucional voltada à equidade. Nesse horizonte, a UNIFIMES busca consolidar-se como um Centro Universitário Inclusivo, articulando ensino, pesquisa, extensão e gestão na construção de ambientes educacionais acessíveis, acolhedores e socialmente justos.

Sasaki (1997) amplia essa compreensão ao afirmar que a inclusão ultrapassa a simples presença física e pressupõe atitudes institucionais que reconheçam a diversidade como valor educativo e social. Tal perspectiva reforça a importância de fortalecer relações com o território, promover políticas afirmativas e desenvolver práticas institucionais que integrem acessibilidade, equidade e apoio acadêmico e psicopedagógico.

Alinhada a esses princípios, a UNIFIMES compreende a inclusão como processo educativo e institucional voltado ao desenvolvimento de competências inclusivas em estudantes, docentes e técnicos, promovendo ambientes de aprendizagem pautados pela empatia, colaboração e respeito à diversidade. Desse modo, a inclusão configura-se como eixo transversal que orienta as políticas e práticas institucionais, contribuindo para a consolidação de uma cultura acadêmica comprometida com a justiça social, a equidade educacional e o desenvolvimento regional inclusivo.

Em continuidade a essa perspectiva, a **sustentabilidade** constitui um dos eixos estruturantes da UNIFIMES, sendo fortemente justificada por sua localização em Mineiros (GO), território que abriga a maior parte do Parque Nacional das Emas e integra a zona de recarga do Aquífero Guarani. Inserida nesse contexto singular, a Instituição reconhece sua posição estratégica na preservação do Cerrado e encontra um ambiente favorável ao desenvolvimento de uma educação ambiental orientada para ações que assegurem a vida em longo prazo.

Assim, a UNIFIMES atua como agente indutor de práticas sustentáveis, articulando iniciativas de conscientização, pesquisa e extensão que buscam integrar produção, conservação e melhoria da qualidade de vida. Esse compromisso se alinha à concepção ampliada de desenvolvimento sustentável formulada pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD, 1991), para a qual é essencial “atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras”.

Também dialoga com o alerta de Paulo Freire (2000, p. 67), ao afirmar que “a ecologia [...] tem de estar presente em qualquer prática educativa de caráter radical, crítico ou libertador”. Esses referenciais orientam a atuação institucional em suas dimensões acadêmica, científica, social e administrativa, consolidando a sustentabilidade como eixo transversal que orienta escolhas estratégicas e práticas cotidianas.

A sustentabilidade, na perspectiva institucional da UNIFIMES, possui caráter **multidimensional** e articula **quatro dimensões interdependentes**:

1. **Sustentabilidade Ambiental** - traduz o compromisso com a Casa Comum mediante o uso responsável dos recursos naturais, a gestão eficiente de resíduos, a preservação da biodiversidade e o estímulo a tecnologias limpas e práticas ecológicas no campus e nas comunidades atendidas.
2. **Sustentabilidade Social** - refere-se à promoção da equidade, da justiça social e da cultura de paz, assegurando direitos, enfrentando desigualdades e fortalecendo a coesão comunitária por meio de políticas educacionais e sociais inclusivas.

3. **Sustentabilidade Cultural** - envolve a valorização das manifestações culturais locais, regionais e ancestrais, reconhecendo a diversidade como patrimônio imaterial e elemento fundamental para a formação integral e para a identidade institucional.
4. **Sustentabilidade Econômica** - corresponde à gestão responsável, eficiente e transparente dos recursos institucionais, orientada à autossustentabilidade, à eficiência administrativa e ao investimento contínuo na missão educacional, assegurando a perenidade da UNIFIMES como instituição pública de qualidade.

Consciente de sua responsabilidade social e ambiental, a UNIFIMES alinha seu planejamento e suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Trata-se de um pacto global voltado à erradicação da pobreza, à promoção da paz e à preservação do planeta. Esses objetivos orientam políticas e iniciativas em todas as dimensões institucionais - ensino, pesquisa, extensão e gestão - e permite que a UNIFIMES contribua, de forma integrada e contextualizada, para um futuro mais justo, equitativo e ambientalmente responsável, conectando metas globais a desafios e potencialidades locais.

Assim, a sustentabilidade não se configura apenas como eixo temático do PDI, mas como um paradigma de gestão institucional que permeia todo o fazer universitário. Ao integrar conhecimento científico, responsabilidade social e ética ambiental, a UNIFIMES reafirma seu compromisso com o território onde está inserida e com o desenvolvimento sustentável regional e global, contribuindo para a formação de cidadãos e profissionais conscientes de seu papel transformador na sociedade e no mundo.

A articulação desses quatro eixos estruturantes - inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade - com a identidade institucional, a responsabilidade social, os eixos e dimensões do SINAES e as diretrizes do Art. 5º do CEE-GO assegura que este PDI se configure como um documento vivo e como linha de força orientadora da tomada de decisão e da implementação de ações que concretizam a missão pública da UNIFIMES nos territórios em que atua.

2.3 Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

Em continuidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2026 (UNIFIMES, 2020), o presente documento reafirma e atualiza as diretrizes que sustentam o planejamento estratégico da UNIFIMES, alinhando-as aos quatro eixos estruturantes que orientam sua atuação: inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade.

Esses eixos expressam o compromisso da UNIFIMES com uma educação superior pública, de qualidade e socialmente referenciada, orientada pela produção e difusão do conhecimento como bem público e pela formação de cidadãos capazes de atuar de forma ética, criativa e transformadora na sociedade. Nesse sentido, o planejamento estratégico organiza e articula as ações institucionais, garantindo coerência entre missão, objetivos e resultados esperados no horizonte do PDI 2027-2031.

A identidade institucional da UNIFIMES se estrutura a partir de sua missão, visão, objetivos e valores institucionais, que orientam suas políticas, práticas educativas e processos de gestão. A formulação da missão e da visão institucional orientou-se pelos princípios de clareza, objetividade e comunicabilidade, em consonância com as boas práticas de planejamento estratégico em instituições públicas de ensino superior. Embora se reconheça a relevância de formulações mais densas do ponto de vista teórico e conceitual, optou-se por uma redação sintética, capaz de expressar de forma direta a identidade institucional e o horizonte estratégico da UNIFIMES, favorecendo sua compreensão e internalização pela comunidade acadêmica.

Os fundamentos conceituais que sustentam essa identidade encontram-se desenvolvidos na matriz epistemológica que orienta o Projeto Pedagógico Institucional, bem como nos princípios pedagógicos institucionais e nas políticas acadêmicas e de gestão, assegurando coerência e consistência ao conjunto do PDI.

2.3.1 Missão

Produzir e difundir conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, formando profissionais críticos, inovadores e socialmente responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento sustentável regional e nacional.

2.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição pública de excelência na produção do conhecimento e na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade.

2.3.3 Princípios

- Respeito à dignidade da pessoa humana, à liberdade de pensamento, à produção científica e à livre expressão.

- Inclusão, equidade e igualdade de oportunidades no acesso, na participação e na permanência nas atividades acadêmicas.
- Pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas, garantindo ambiente acadêmico diverso e crítico.
- Gestão democrática, participação institucional e transparência na administração pública.
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada ao compromisso social e ao desenvolvimento regional.
- Integridade científica na produção, difusão e avaliação do conhecimento, em conformidade com princípios éticos e normas nacionais e institucionais.
- Formação integral, articulando dimensões técnicas, éticas e humanas no processo educativo.
- Promoção da inovação, do empreendedorismo e da sustentabilidade como princípios orientadores do desenvolvimento institucional.
- Responsabilidade social e ambiental nas práticas acadêmicas e administrativas.
- Observância da legislação e dos princípios da administração pública.

2.3.4 Valores

- **Ética e Integridade:** Atuação responsável, transparente e comprometida com o interesse público, a dignidade humana e a integridade acadêmica na produção e difusão do conhecimento.
- **Inclusão e Diversidade:** Reconhecimento e valorização das diferenças como fundamento da equidade, do respeito e do aprendizado coletivo.
- **Excelência Acadêmica:** Busca contínua pela qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão institucional.
- **Inovação e Empreendedorismo Social:** Estímulo à criatividade, à autonomia e ao desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à transformação social.
- **Sustentabilidade:** Compromisso com o uso responsável dos recursos, a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.
- **Cooperação e Solidariedade:** Fortalecimento da corresponsabilidade institucional, do trabalho colaborativo e do compromisso com a comunidade.

2.3.5 Objetivos Institucionais

- Assegurar excelência acadêmica com compromisso social, integrando ensino, pesquisa e extensão nas atividades institucionais.

- Desenvolver ensino de qualidade orientado pela inovação pedagógica, interdisciplinaridade e formação integral do estudante.
- Fortalecer a pesquisa e a extensão voltadas à produção de conhecimento e à resolução de desafios sociais, econômicos e ambientais da região.
- Promover inclusão, equidade e permanência estudantil, garantindo igualdade de oportunidades no acesso e na trajetória acadêmica.
- Consolidar práticas de gestão democrática, transparente e sustentável, com eficiência administrativa e responsabilidade pública.
- Ampliar parcerias e redes de cooperação com instituições acadêmicas, governamentais e sociais, fortalecendo o impacto regional da UNIFIMES.
- Promover a qualificação e o desenvolvimento profissional contínuo do corpo docente e técnico-administrativo.

O planejamento estratégico da UNIFIMES reafirma a integração entre seus compromissos institucionais e as diretrizes do PDI 2021-2026, incorporando avanços conceituais e metodológicos que fortalecem sua identidade como instituição pública, inovadora, empreendedora, inclusiva e sustentável. O horizonte 2027-2031 projeta um Centro Universitário comprometido com a construção do conhecimento, a transformação social e a consolidação de práticas de gestão e ensino que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015) e para o desenvolvimento equitativo local, da região e do país.

2.3.6 Metodologia de Construção do Planejamento Estratégico de Gestão

A elaboração do Plano Estratégico de Gestão (PEG) da UNIFIMES fundamentou-se em abordagem participativa, orientada por evidências institucionais e articulada ao Planejamento Estratégico Institucional. O processo considerou os princípios da gestão pública e os eixos estruturantes de inovação, inclusão, empreendedorismo e sustentabilidade.

Metodologicamente, a construção do PEG foi organizada em etapas sequenciais e interdependentes, compreendendo diagnóstico institucional, definição de objetivos estratégicos, estabelecimento de metas e indicadores e validação das diretrizes. O diagnóstico institucional foi fundamentado em análise documental e avaliativa abrangente, incluindo o grau de cumprimento das metas do PDI 2021-2026, os relatórios de autoavaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação, relatórios avaliativos de ciclos anteriores, documentos orçamentários e indicadores institucionais.

Essa análise possibilitou uma leitura longitudinal da trajetória da UNIFIMES, identificando avanços, limitações e desafios estruturais, e subsidiando a definição de diretrizes estratégicas orientadas por evidências. A definição dos objetivos e metas buscou assegurar coerência com o ciclo avaliativo 2027-2031, bem como alinhamento entre planejamento acadêmico, administrativo e orçamentário. A etapa de validação institucional garantiu consistência interna ao plano e aderência às prioridades estratégicas da Instituição, consolidando um planejamento orientado à viabilidade, à execução e ao monitoramento contínuo.

2.3.7 Processo de operacionalização e monitoramento do Plano Estratégico de Gestão (PEG)

A operacionalização do Plano Estratégico de Gestão ocorreu por meio de processo institucional estruturado, envolvendo a Reitoria, as Pró-Reitorias, as Diretorias Acadêmicas e Administrativas, chefias de setor, assessorias institucionais, a Comissão de Gestão do PDI 2021-2026 e a Comissão de Proposição e Sistematização do PDI 2027-2031.

As reuniões de trabalho possibilitaram o diagnóstico dos processos institucionais, a identificação de prioridades estratégicas e o alinhamento entre as dimensões acadêmica, administrativa e orçamentária, bem como a validação coletiva das diretrizes que orientam a gestão institucional. Esse processo favoreceu a integração entre os setores e a corresponsabilidade na execução das ações previstas.

O monitoramento do PEG, no ciclo 2027-2031, será conduzido por comissão designada pela Reitoria, assegurando a articulação permanente entre planejamento, execução e avaliação institucional. Esse acompanhamento será integrado à autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, garantindo que os resultados obtidos subsidiem os processos decisórios e o aperfeiçoamento contínuo da gestão.

A sistemática de monitoramento estrutura-se a partir de instrumentos que asseguram rigor técnico, transparência e rastreabilidade das ações. O principal referencial será o Quadro de Indicadores constante no Apêndice A, no qual estão definidos os indicadores vinculados às metas operacionais, permitindo a mensuração objetiva do desempenho institucional ao longo do quinquênio.

Como suporte, será adotado painel institucional de visualização de dados, destinado à consolidação e análise dos indicadores estratégicos. O acompanhamento será complementado por relatórios semestrais e por reuniões periódicas com os gestores dos macroprocessos institucionais, voltadas à análise crítica dos resultados e à definição de ajustes necessários.

A articulação do PEG com o ciclo avaliativo institucional 2027-2031 assegura a integração contínua entre planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Os resultados da autoavaliação institucional serão utilizados para retroalimentar os processos decisórios, possibilitando ajustes de rota e o aperfeiçoamento contínuo das ações, sem comprometer a continuidade institucional. Dessa forma, o PEG consolida-se como instrumento dinâmico de governança, orientado pela melhoria contínua, pela responsabilidade institucional e pela efetividade das ações planejadas.

2.3.8 Fluxo de Execução das Ações e Órgãos Envolvidos

O fluxo de execução do planejamento institucional estrutura-se a partir das diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, que são desdobradas, no âmbito do Plano Estratégico de Gestão, em metas macro institucionais e metas operacionais. Essas metas são operacionalizadas por meio de ações institucionais, compreendidas como iniciativas, projetos ou atividades vinculadas aos objetivos estratégicos e orientadas à entrega de resultados mensuráveis.

Cada ação possui responsável designado, prazo de execução e indicador de acompanhamento, conforme definido no Quadro de Indicadores no Apêndice A. Essa vinculação permite a articulação entre planejamento e execução, garantindo que as diretrizes estratégicas se materializem em iniciativas concretas no âmbito dos setores institucionais.

A execução das ações ocorre sob a coordenação das pró-reitorias e diretorias, com acompanhamento sistemático e monitoramento integrado aos processos de avaliação institucional. Esse fluxo estabelece uma dinâmica contínua entre planejamento, execução e avaliação, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências, a realização de ajustes ao longo do ciclo de vigência e o aprimoramento da efetividade da gestão. A representação desse fluxo pode ser visualizada na figura 2.



Figura 2: Representação visual do fluxo de execução das ações



Fonte: Elaboração própria, 2026.

Conforme representado na figura 2, esse encadeamento assegura que as ações institucionais estejam permanentemente articuladas ao planejamento estratégico, com fluxo de retroalimentação que permite correções tempestivas e fortalece a cultura de gestão orientada por resultados.

2.4 Planejamento Estratégico de Gestão (PEG)

O Plano Estratégico de Gestão da UNIFIMES consolida-se como instrumento orientador da gestão institucional, ao traduzir em práticas administrativas e operacionais os princípios, objetivos e direcionadores definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2027-2031. Sua elaboração contou com a participação de diferentes atores institucionais, aspecto fundamental para assegurar legitimidade, corresponsabilidade e aderência às estratégias estabelecidas (Amrollahi; Ghapanchi, 2016).

Esse alinhamento reafirma o compromisso da UNIFIMES com uma gestão pública participativa, transparente, inovadora e orientada por resultados, capaz de articular ensino, pesquisa, extensão e administração em torno de um propósito comum: a promoção da educação

superior pública, de qualidade e socialmente referenciada, voltada à formação humana, à responsabilidade social e ao desenvolvimento sustentável local e regional.

O Plano Estratégico de Gestão é operacionalizado a partir de uma estrutura organizacional que assegura a integração entre as instâncias acadêmicas e administrativas, garantindo clareza de atribuições e suporte à execução das ações estratégicas.

A estruturação do PEG fundamenta-se na perspectiva da Gestão Orientada por Resultados (GPR), abordagem que favorece a articulação entre o posicionamento institucional de longo prazo e o desempenho acadêmico-administrativo (Kaplan; Norton, 2008). No contexto das Instituições de Ensino Superior, essa abordagem contribui para o fortalecimento da cultura de planejamento, da tomada de decisão baseada em evidências e da coerência entre avaliação, gestão e qualidade educacional (Sander, 2007). Dessa forma, assegura-se que o PDI ultrapasse o caráter meramente declaratório e se consolide como um plano operacional integrado, alinhado às dimensões avaliativas do SINAES e a Resolução CEE/CP nº 04/2023.

A integração entre o planejamento orçamentário e as metas acadêmicas constitui princípio estruturante do PEG. As metas definidas no âmbito do PDI orientam a elaboração e a execução do orçamento institucional, assegurando coerência entre as prioridades acadêmicas, a disponibilidade de recursos e a capacidade operacional da Instituição.

Essa articulação ocorre de forma contínua, envolvendo as pró-reitorias acadêmicas e administrativas, de modo que o planejamento financeiro atue como instrumento de viabilização das políticas institucionais, em consonância com os princípios da gestão pública, da eficiência e da sustentabilidade financeira.

O PEG materializa, assim, a dimensão gerencial do planejamento estratégico institucional, garantindo que os quatro eixos estruturantes - inovação, inclusão, empreendedorismo e sustentabilidade - permeiem as práticas administrativas e os processos decisórios da Instituição. Por meio desse instrumento, a UNIFIMES busca assegurar coerência entre as intenções estratégicas expressas no PDI e as ações cotidianas que sustentam e viabilizam a política institucional.

2.4.1 A estrutura organizacional como base para a execução do Planejamento Estratégico

A efetividade do Planejamento Estratégico Institucional da UNIFIMES depende diretamente da existência de uma estrutura organizacional integrada e orientada por processos, capaz de transformar diretrizes estratégicas em ações concretas, monitoráveis e sustentáveis ao longo do ciclo do PDI 2027-2031.

No contexto da gestão pública universitária, a estrutura organizacional não se limita a um organograma formal. Ela constitui um sistema dinâmico de fluxos, responsabilidades e relações intersetoriais, que assegura coerência entre as decisões estratégicas e as práticas cotidianas de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

Ao detalhar os macroprocessos institucionais e seus desdobramentos operacionais, o PEG estabelece as condições estruturais necessárias para a execução das metas institucionais, vinculando objetivos estratégicos a setores responsáveis e a processos claramente definidos. Essa estrutura organizacional dá suporte ao fluxo de execução descrito no item 3.3.8, no qual as diretrizes estratégicas são desdobradas em metas e ações, acompanhadas e avaliadas de forma contínua.

A organização por processos, já presente no PEG do ciclo anterior e agora aperfeiçoada para o horizonte 2027-2031, permite compreender o Centro Universitário como um sistema articulado e interdependente, no qual cada setor exerce funções complementares, alinhadas à missão institucional e aos objetivos estratégicos. Essa abordagem fortalece uma lógica de gestão colaborativa, sistêmica e orientada por resultados, superando modelos exclusivamente hierárquicos.

Nesse sentido, a estrutura apresentada nos quadros 4 a 6 organiza os macroprocessos e processos institucionais a partir dos diferentes níveis de gestão da UNIFIMES, evidenciando as responsabilidades da gestão superior, da gestão intermediária e das redes de apoio operacional. Essa organização permite compreender como as diferentes unidades institucionais contribuem, em suas esferas de atuação, para a efetivação do planejamento estratégico e para o alcance das metas operacionais estabelecidas, em consonância com os eixos estruturantes institucionais de inovação, inclusão, empreendedorismo e sustentabilidade.

Quadro 4: Demonstrativo do desdobramento de processos da Gestão Superior (Reitoria e Pró-Reitorias)

Macroprocesso	Processos
Gestão Educacional	Atualização e acompanhamento do PPI; Desenvolvimento de serviços educacionais; Gestão de parcerias institucionais; Monitoramento da qualidade acadêmica.
Gestão Estratégica Organizacional	Elaboração e acompanhamento do planejamento estratégico e organizacional; Elaboração e monitoramento do PDI; Gestão de custos e investimentos; Gestão orçamentária; Monitoramento da Avaliação institucional.

Fonte: PDI, UNIFIMES, 2021-2026.

Quadro 5: Demonstrativo do desdobramento de processos da Gestão Intermediária

Macroprocesso	Processos
Gestão da Extensão	Planejamento e execução de programas e eventos de extensão; Gestão e desenvolvimento de ações culturais e comunitárias; Oferta e gestão da prestação de serviços.
Gestão da Pesquisa	Planejamento e definição de ações e linhas de pesquisa; Gestão do PIBIC e periódicos; Captação de fomento à pesquisa.

Macroprocesso	Processos
Gestão de Egressos	Acompanhamento e relacionamento com egressos; Gestão da pesquisa de satisfação e sucesso de egressos.
Gestão de Fomento ao Empreendedorismo e Inovação	Fomento e gestão da incubadora de empresas; Apoio à criação e registro de propriedade intelectual; Disseminação da cultura empreendedora; Gestão de Parcerias e Convênios (Estágio e Mobilidade).
Gestão de Inclusão e Acessibilidade	Difusão do atendimento a pessoas com deficiência; Desenvolvimento de Políticas de Diversidade e Acessibilidade; Adaptação de materiais pedagógicos.
Gestão de Internacionalização	Desenvolvimento de Políticas de Internacionalização e mobilidade; Promoção e Gestão de Convênios de Mobilidade.
Gestão do Ensino	Planejamento e acompanhamento de cursos de graduação e pós-graduação; Gestão da Modalidade de Educação à Distância; Elaboração de calendário acadêmico e administrativo; Formação docente continuada; Gestão da qualidade dos PPCs.

Fonte: PDI, UNIFIMES, 2021-2026.

Quadro 6: Demonstrativo do desdobramento de processos das Redes de Apoio Operacional (Coordenações e Núcleos de Apoio Pedagógico e Administrativo)

Macroprocesso	Processos
CPA	Execução e sistematização da autoavaliação institucional; Pesquisas internas e externas; Levantamentos estatísticos; Publicização dos resultados.
Gestão de Compras e Suprimentos	Gerenciamento de aquisições e contratações; Controle e otimização de estoque; Gestão de frotas e logística.
Gestão de Comunicação e Marketing	Desenvolvimento de política e ações para o fortalecimento da comunicação interna e externa; Produção de boletins e informativos; Criação de campanhas publicitárias; Gestão de mídias sociais; Organização de eventos institucionais.
Gestão de Manutenção, Infraestrutura e Patrimônio	Planejamento e fiscalização de obras e projetos arquitetônicos; Acompanhamento de reformas; Gestão e Execução de Manutenção Predial e Elétrica Preventiva; Limpeza e conservação; Gestão e Controle patrimonial.
Gestão de Pessoas	Recrutamento e seleção; Gestão de folha de pagamento e benefícios; Atendimento ao servidor; Assuntos legais e contratuais.
Gestão de Qualidade	Gestão de indicadores de desempenho: consolidação e monitoramento de dados quantitativos e qualitativos provenientes da CPA, Ouvidoria e demais setores; Ações de melhoria contínua: proposição e acompanhamento de planos de ação corretivos e preventivos decorrentes das avaliações internas e externas; Gestão da satisfação e experiência do usuário: coleta de feedback de estudantes, docentes e técnicos para aprimorar serviços.
Gestão de Recursos Humanos	Capacitação e Treinamento; Avaliação de desempenho; Promoção de ambiente de trabalho saudável; Gestão de conflitos e diversidade; Ações para o bem-estar e saúde mental.
Gestão de Relacionamento	Prospecção de estudantes; Controle de atendimentos; Acompanhamento de campanhas institucionais.
Gestão de Serviços Acadêmicos	Matrículas; Registros e emissão de documentos e diplomas de conclusão de curso; Controle acadêmico.
Gestão de Serviços Bibliotecários	Aquisição de acervo; Ficha catalográfica; Controle de empréstimos.
Gestão de Tecnologia	Desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas institucionais; Gestão da infraestrutura tecnológica (redes lógicas e físicas, servidores, backup e conectividade); Gestão de segurança da informação e proteção de dados pessoais (em conformidade com a LGPD); Gestão acessos institucionais; Governança de TI e políticas de uso responsável de tecnologia; Suporte técnico e atendimento ao usuário; Gestão de Inovação Tecnológica para ensino, pesquisa, extensão e gestão; Sustentabilidade tecnológica (descarte adequado de equipamentos, eficiência energética); Integração de sistemas de informação institucionais.
Gestão Financeira	Controle orçamentário; Contas a pagar e receber; Contabilidade institucional.

Macroprocesso	Processos
Gestão Jurídica	Elaboração e gestão de contratos e convênios; Assessoria jurídica à gestão; Acompanhamento de processos licitatórios.
Núcleo de Pesquisas Socioeconômicas	Pesquisas de mercado e inserção social; Estudos de impacto institucional; Relatórios de desenvolvimento regional.
Ouvidoria	Atendimento institucional; Mediação de demandas; Encaminhamento de sugestões.

Fonte: PDI, UNIFIMES, 2021-2026.

2.4.2 Metas Macro Institucionais (2027-2031)

Definidas as bases metodológicas, os fluxos de execução e os processos institucionais que sustentam a atuação da UNIFIMES, o planejamento volta-se às metas macro institucionais que expressam o direcionamento estratégico da Instituição para o quinquênio 2027-2031. Ancoradas na missão de produzir e difundir conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e na visão de excelência na produção do conhecimento e na formação de cidadãos críticos, inovadores e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e inclusivo, essas metas refletem o compromisso institucional com o desenvolvimento humano, científico e social de Goiás e do Brasil, reafirmando o papel da universidade pública como agente de transformação social.

As metas macro institucionais foram elaboradas com base na missão, visão e objetivos estratégicos da UNIFIMES e organizadas segundo os cinco eixos do SINAES, que orientam o planejamento e a avaliação das instituições de ensino superior. Sua definição considera a análise do ciclo anterior, procurando assegurar continuidade, aperfeiçoamento das ações desenvolvidas e fortalecimento de uma cultura institucional de planejamento, avaliação e melhoria contínua.

Cada eixo expressa um conjunto de propósitos estratégicos que dialoga de forma transversal com os quatro eixos estruturantes institucionais, inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade, os quais perpassam todas as dimensões da atuação universitária. Dessa forma, as metas aqui apresentadas orientam o alcance dos objetivos estratégicos do PDI e traduzem, em nível macro, o compromisso da UNIFIMES com a excelência acadêmica, a transformação social e o desenvolvimento regional sustentável.

O quadro 7 apresenta as metas macro institucionais e as estratégias associadas para o período 2027-2031. Essa sistematização permite visualizar os direcionamentos estratégicos da UNIFIMES para o quinquênio, servindo de base para o posterior desdobramento em metas operacionais e ações de gestão.

Quadro 7: Metas Macro Institucionais (2027 - 2031)

EIXO	META MACRO	ESTRATÉGIAS
1. Planejamento e avaliação institucional	Consolidar a cultura de gestão participativa, integrada e orientada por resultados, fortalecendo a comunicação institucional e a visibilidade da UNIFIMES.	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar as ações de planejamento com a autoavaliação institucional e a gestão orçamentária. • Capacitar gestores e coordenadores em gestão por resultados e uso de indicadores. • Fortalecer a cultura de monitoramento e avaliação contínua.
2. Desenvolvimento institucional	Consolidar a UNIFIMES como agente de transformação social, desenvolvimento regional sustentável e projeção institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão com foco nas demandas regionais. • Ampliar a participação institucional em fóruns e conselhos de desenvolvimento local. • Desenvolver projetos de impacto social alinhados aos ODS. • Fortalecer o relacionamento institucional com a comunidade e parceiros regionais.
3. Políticas acadêmicas	Promover a excelência acadêmica com ensino de qualidade, pesquisa relevante, extensão transformadora e cultura empreendedora.	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas. • Alinhar a oferta acadêmica às demandas sociais e regionais. • Monitorar os resultados acadêmicos por meio de indicadores de desempenho dos estudantes. • Consolidar a pesquisa e a pós-graduação como pilares do desenvolvimento institucional. • Fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo na comunidade acadêmica.
4. Políticas de gestão	Modernizar a gestão institucional com foco em eficiência, transparência e inovação.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a modernização e descentralização dos processos administrativos. • Padronizar processos e adotar sistemas integrados de informação. • Assegurar a sustentabilidade financeira e administrativa da instituição. • Valorizar o desenvolvimento humano e profissional dos servidores. • Fortalecer a governança digital e a gestão baseada em evidências.
5. Infraestrutura física	Prover infraestrutura física e tecnológica de qualidade para suporte às atividades acadêmicas e administrativas.	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir e requalificar os espaços acadêmicos e administrativos. • Atualizar equipamentos laboratoriais e tecnológicos. • Fortalecer a infraestrutura de conectividade e ambientes virtuais. • Garantir acessibilidade plena em todos os espaços institucionais. • Promover práticas sustentáveis na gestão dos espaços físicos.

Fonte: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração e Planejamento e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2026.

As metas macro institucionais apresentadas neste documento possuem natureza orientadora e direcional, expressando os grandes compromissos da UNIFIMES para o quinquênio 2027-2031. Por sua natureza estratégica, essas metas não se vinculam diretamente a indicadores quantitativos específicos, sendo sua verificação realizada por meio do cumprimento das metas que as operacionalizam em cada eixo.

Nesse sentido, cada meta macro será desdobrada em metas específicas, com definição de indicadores, prazos e responsáveis, conforme apresentado nas seções correspondentes de cada eixo, assegurando coerência entre planejamento estratégico, execução e avaliação.

As metas, estratégias e ações estabelecidas no âmbito do PEG possuem abrangência institucional e aplicam-se ao conjunto da UNIFIMES, compreendendo a sede em Mineiros, o Campus de Trindade e quaisquer outras unidades acadêmicas que venham a ser implantadas durante a vigência deste PDI. Dessa forma, as metas operacionais apresentadas nas seções subsequentes devem ser interpretadas sob a lógica de planejamento integrado e multicampus, ainda que não haja especificação individualizada da unidade de execução em cada quadro.

2.5 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da UNIFIMES configura-se como um processo permanente, contínuo, sistemático e articulado ao planejamento e à gestão institucional, em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES), com a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com as Portarias do MEC e com as normativas do Conselho Estadual de Educação (CEE-GO).

A avaliação é compreendida como instrumento estratégico de gestão, voltado à produção de diagnósticos institucionais consistentes, à verificação do cumprimento da missão institucional, ao aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa e ao fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O processo avaliativo da UNIFIMES possui natureza diagnóstica, formativa, participativa e regulatória, envolvendo a comunidade acadêmica interna e representantes da sociedade civil, assegurando legitimidade, transparência, confiabilidade dos dados e compromisso com a melhoria contínua da Instituição.

Em conformidade com as exigências do CEE, a avaliação institucional também considera a análise dos resultados do PDI anterior, cujas conclusões orientam a revisão das metas, o aprimoramento dos processos e a definição de ações estratégicas para o período de 2027 a 2031, conforme apresentado no item 3.1, específico de Avaliação do PDI anterior.

A UNIFIMES busca consolidar uma cultura avaliativa institucional pautada na participação da comunidade acadêmica, na tomada de decisão baseada em evidências e no acompanhamento sistemático de indicadores, fortalecendo o monitoramento contínuo das ações institucionais.

2.5.1 Estrutura e funcionamento da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela condução dos processos de autoavaliação da UNIFIMES, conforme o art. 11 da Lei nº 10.861/2004, atuando com autonomia em relação aos conselhos superiores e aos demais órgãos da instituição.

A atual CPA foi instituída pela Portaria nº 017, de 28 de agosto de 2025, com composição representativa dos segmentos docente, estudante, técnico-administrativo e da sociedade civil, conforme as exigências legais. O mandato da atual composição da CPA estende-se até 31 de dezembro de 2026. Durante a vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional (2027-2031), a Comissão será regularmente recomposta, observados os períodos de mandato previstos em regulamento e assegurada a representatividade dos segmentos institucionais e da sociedade civil, de modo a garantir a continuidade, a legitimidade e o aperfeiçoamento permanente dos processos de avaliação institucional.

A CPA desenvolve suas atividades de forma contínua e articulada ao planejamento institucional, utilizando os resultados da autoavaliação como subsídio para o monitoramento das metas e objetivos do PDI, o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, a qualificação das políticas institucionais e a promoção da melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada pela UNIFIMES.

Seu funcionamento é regido por regulamento próprio, que define organização, competências, atribuições, periodicidade das reuniões e procedimentos operacionais. Compete à CPA planejar, coordenar, executar e sistematizar os processos de autoavaliação, elaborar os relatórios anuais e prestar informações aos órgãos reguladores.

2.5.2 Integração entre autoavaliação e avaliação externa

A UNIFIMES assegura a articulação entre os processos internos de autoavaliação, conduzidos pela CPA, e as avaliações externas realizadas pelos órgãos reguladores, em consonância com os princípios do SINAES e com as normativas do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE-GO), garantindo a integração entre planejamento, regulação, acompanhamento institucional e melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Os resultados das avaliações institucionais, de cursos, do ENADE e dos demais instrumentos de regulação são incorporados às análises internas, permitindo a convergência entre os diagnósticos produzidos e os parâmetros oficiais de qualidade.

Essa integração fortalece a coerência entre planejamento, avaliação e gestão e sustenta a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos, assegurando alinhamento às exigências legais e ao desenvolvimento institucional.

2.5.3 Instrumentos e metodologia de coleta de dados

A CPA utiliza instrumentos e metodologias diversificadas, assegurando abrangência das dimensões avaliativas previstas pelo SINAES. Entre os instrumentos utilizados destacam-se:

- questionários estruturados aplicados eletronicamente;
- análises documentais;
- relatórios institucionais e acadêmicos;
- dados administrativos e indicadores institucionais;
- resultados de avaliações externas;
- informações provenientes da Ouvidoria;

A aplicação dos instrumentos envolve docentes, estudantes, técnicos-administrativos, egressos e comunidade externa. A metodologia contempla abordagens quantitativas e qualitativas, garantindo validade, confiabilidade, participação e transparência.

2.5.4 Uso dos resultados da avaliação para tomada de decisão

Os resultados da avaliação institucional constituem base técnico-estratégica para a tomada de decisões acadêmicas e administrativas. As informações produzidas pela CPA subsidiam:

- a elaboração, revisão e monitoramento do PDI;
- o planejamento estratégico institucional;
- a definição e reorientação de políticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas;
- a melhoria da infraestrutura física e tecnológica;
- a qualificação dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Ao integrar diagnóstico e ação, a avaliação institucional consolida-se como ferramenta efetiva de gestão, ultrapassando o caráter descritivo e contribuindo diretamente para o desenvolvimento institucional. Essa abordagem reforça, ainda, os eixos verticais de Inovação e Sustentabilidade, que orientam decisões baseadas em evidências, modernização de processos e gestão eficiente dos recursos.

2.5.5 Relatórios anuais e devolutivas à comunidade acadêmica

A CPA elabora relatórios parciais semestrais para acompanhamento interno e o relatório integral anual de autoavaliação institucional, atendendo às orientações do INEP, da CONAES e do CEE-GO.

Os relatórios são enviados aos órgãos reguladores dentro dos prazos estabelecidos e disponibilizados à gestão superior e à comunidade acadêmica, assegurando transparência e ampla divulgação das informações.

As devolutivas à comunidade ocorrem por meio de publicações institucionais, reuniões, relatórios eletrônicos e divulgação no site oficial, permitindo o acompanhamento dos avanços, das fragilidades identificadas e das ações de melhoria decorrentes da avaliação.

Além da atuação da Comissão Própria de Avaliação, a UNIFIMES conta com instâncias acadêmicas colegiadas que contribuem diretamente para a consolidação dos processos avaliativos no âmbito dos cursos de graduação, destacando-se os Núcleos Docentes Estruturantes.

2.5.6 Participação de docentes, estudantes, servidores técnicos administrativos e comunidade externa no processo avaliativo

Em conformidade com as diretrizes SINAES, a Avaliação Institucional da UNIFIMES é concebida como um processo permanente, participativo, democrático e formativo, assegurando a participação sistemática dos diferentes segmentos institucionais e da comunidade externa. Essa participação amplia a legitimidade do processo avaliativo e possibilita uma leitura plural da realidade institucional, contribuindo para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e de gestão.

Os docentes participam do processo avaliativo por meio do preenchimento de instrumentos institucionais, da análise de indicadores acadêmicos e da atuação em instâncias colegiadas, contribuindo para a reflexão sobre práticas pedagógicas, organização curricular e qualidade dos cursos, de modo a fortalecer a articulação entre avaliação, planejamento acadêmico e melhoria institucional.

Os estudantes participam por meio de instrumentos de avaliação institucional e de cursos, registrando percepções sobre o processo de ensino-aprendizagem, infraestrutura, serviços e políticas acadêmicas. Essa participação constitui elemento fundamental para o aperfeiçoamento das ações institucionais, sendo seus resultados incorporados aos processos de planejamento e tomada de decisão.

Os técnicos administrativos participam por meio de instrumentos avaliativos voltados à análise dos processos administrativos, das condições de trabalho, da comunicação institucional e do suporte às atividades acadêmicas, contribuindo para o aprimoramento da gestão e para o alinhamento entre as atividades administrativas e as metas institucionais.

A comunidade externa participa por meio de mecanismos de escuta que envolvem egressos, empregadores, parceiros institucionais e representantes da comunidade local, permitindo avaliar a relevância social dos cursos ofertados, a adequação da formação às demandas regionais e o impacto das ações institucionais no desenvolvimento do entorno social e econômico.

Os resultados oriundos da participação desses diferentes segmentos são sistematizados pela Comissão Própria de Avaliação, divulgados à comunidade acadêmica e utilizados como subsídio ao planejamento institucional, à tomada de decisões e à definição de ações de melhoria, consolidando a avaliação institucional como instrumento permanente de gestão e de fortalecimento da qualidade acadêmica e social da UNIFIMES.

2.5.7 Instâncias Colegiadas de Apoio ao Planejamento e à Avaliação Acadêmica: Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)

No âmbito do planejamento e da avaliação institucional, a UNIFIMES assegura o pleno funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação, em consonância com as normativas do Conselho Estadual de Educação e com o regulamento institucional vigente. Os NDEs constituem-se como instâncias colegiadas estratégicas, com papel fundamental na gestão acadêmica, na consolidação da identidade dos cursos e na promoção da qualidade do ensino superior.

Os Núcleos Docentes Estruturantes atuam de forma sistemática no acompanhamento, na avaliação e no aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), contribuindo para a coerência entre objetivos formativos, perfil do egresso, matriz curricular, metodologias de ensino, processos avaliativos e diretrizes institucionais. Sua atuação fortalece a articulação entre planejamento acadêmico, avaliação contínua e melhoria dos processos formativos.

No contexto da avaliação institucional, os NDEs desempenham função relevante ao analisar indicadores acadêmicos, resultados de avaliações internas e externas, bem como demandas pedagógicas emergentes, subsidiando decisões fundamentadas e alinhadas às políticas institucionais. Essa atuação colegiada favorece práticas reflexivas, participativas e orientadas à qualidade acadêmica, reforçando a cultura de planejamento e autoavaliação institucional.

Dessa forma, ao assegurar o funcionamento regular e efetivo dos Núcleos Docentes Estruturantes, a UNIFIMES reafirma seu compromisso com a gestão democrática, com a excelência acadêmica e com a melhoria contínua dos cursos de graduação, integrando os NDEs como elementos centrais do sistema de planejamento e avaliação institucional.

2.6 Metas Operacionais do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

As Metas Operacionais do Eixo 1 orientam a UNIFIMES a fortalecer uma gestão participativa, baseada em evidências e transparente. Consolidar a cultura de planejamento integrado implica aprimorar os processos de construção coletiva das decisões, garantindo alinhamento entre as ações acadêmicas e administrativas. Da mesma forma, qualificar a avaliação institucional significa utilizar seus resultados de forma efetiva na gestão, promovendo melhorias contínuas.

Além disso, o compromisso com a comunicação institucional e a transparência reforça a necessidade de processos decisórios claros, acessíveis e compreendidos pela comunidade acadêmica. Nesse contexto, o eixo contribui para o fortalecimento da estrutura organizacional, da comunicação institucional e dos mecanismos de planejamento e avaliação, consolidando bases para decisões mais qualificadas e processos cada vez mais integrados.

As metas operacionais apresentadas no Quadro 8 representam o desdobramento operacional das metas macro institucionais definidas no Plano Estratégico de Gestão. Elas orientam as ações correspondentes a este eixo e estabelecem parâmetros de acompanhamento e avaliação para o período de vigência deste PDI. Para cada meta operacional foram definidos indicadores de monitoramento detalhados no Apêndice A, eixo 1.



Quadro 8: Metas Operacionais do Eixo 1 vinculadas à Meta Macro: Consolidar a cultura de gestão participativa, integrada e orientada por resultados, fortalecendo a comunicação institucional e a visibilidade da UNIFIMES.

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
1.1 Aumentar em 20% o número de seguidores e a taxa de engajamento nas redes sociais institucionais	1.1.1 Modernizar o departamento de Comunicação	1. Redistribuir demandas por área de atuação 2. Estruturar equipes: marketing, redes sociais, design, jornalismo, eventos 3. Elaborar plano de comunicação institucional integrado	Gestão de Comunicação e Marketing; Gestão de Tecnologia	Contínuo a partir de 2027
	1.1.2 Aprimorar o domínio institucional	1. Implantar agentes de IA no site 2. Lançar novo site institucional		
	1.1.3 Fortalecer presença institucional nas redes sociais	1. Ampliar a verba de impulsionamento de publicações 2. Definir calendário de campanhas patrocinadas 3. Implantar ferramenta de monitoramento de métricas		
1.2 Elevar a taxa de participação na autoavaliação para 60%	1.2.1 Ampliar participação da comunidade nos processos avaliativos	1. Realizar campanhas de sensibilização	CPA	Contínuo
	1.2.2 Aperfeiçoar instrumentos de coleta e análise da CPA	1. Revisar questionários por segmento 2. Ampliar canais de coleta (presencial, online, app) 3. Elaborar relatórios semestrais com devolutivas 4. Integrar resultados às decisões dos colegiados		
1.3 Implantar sistema de monitoramento e avaliação do PDI	1.3.1 Consolidar cultura de gestão por dados	1. Definir indicadores para cada meta do PDI 2. Implantar painel digital de acompanhamento (BI) 3. Incluir indicadores de inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e inclusão no painel de monitoramento do PDI	Gestão Estratégica; CPA	2027
	1.3.2 Instituir ciclos periódicos de monitoramento	1. Realizar reuniões semestrais com gestores 2. Elaborar relatório anual de execução do PDI 3. Vincular monitoramento ao planejamento orçamentário 4. Implementar metodologia de priorização baseada no PDI		

Fonte: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração e Planejamento e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esta seção trata do Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES, apresentando os princípios, diretrizes e políticas que orientam a consolidação de sua identidade acadêmica, administrativa e social.

No âmbito do SINAES, a seção atende ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, contemplando a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, ao explicitar a missão institucional, o plano de desenvolvimento da UNIFIMES e sua inserção no contexto regional, social, econômico e cultural em que está situada.

Em consonância com o art. 5º da Resolução CEE/CP nº 04/2023, esta seção contempla os incisos I, alíneas b e c; II; V; e VI, ao tratar, de forma integrada e sistematizada, dos seguintes aspectos:

- a contextualização regional da Instituição e suas estratégias de desenvolvimento sustentável, considerando as especificidades sociais, econômicas, culturais e ambientais do território de atuação;
- o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com ênfase em políticas de formação humana, cidadã, ética e profissional, orientadas pelo compromisso com a qualidade acadêmica e com a transformação social;
- a garantia da liberdade acadêmica, do pluralismo de ideias e da autonomia didático-científica, como princípios estruturantes da vida universitária;
- as políticas e ações afirmativas, bem como as iniciativas de responsabilidade social, voltadas à inclusão, à equidade, ao respeito à diversidade e ao fortalecimento da função social da Instituição.

Ao abordar esses elementos, a seção demonstra o compromisso da UNIFIMES com um modelo de desenvolvimento institucional sustentável, socialmente responsável e academicamente qualificado, alinhado à sua missão, visão e valores. O desenvolvimento institucional é compreendido como um processo contínuo, articulado ao planejamento estratégico e às políticas acadêmicas, que visa fortalecer a identidade institucional, ampliar o impacto social da educação superior e promover a melhoria permanente da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

3.1 Identidade Institucional

A UNIFIMES tem origem na Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES), criada pela Lei Municipal nº 278, de 11 de março de 1985, com a finalidade de atender à demanda da população de Mineiros e região por formação profissional em nível superior. Desde sua criação, a Instituição assume o compromisso público com a ampliação do acesso à educação superior e com a promoção do desenvolvimento educacional, científico e socioeconômico do sudoeste goiano.

Constituída como instituição pública municipal de ensino superior, a UNIFIMES consolida-se como um Centro Universitário, exercendo as prerrogativas acadêmicas e administrativas inerentes a essa organização institucional. Sua identidade está ancorada na autonomia acadêmica, na flexibilidade curricular e na capacidade de responder, de forma ágil e socialmente referenciada, às demandas regionais, sem perder de vista sua função pública e seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Mantida pela Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES), pessoa jurídica de direito público, a UNIFIMES encontra-se regularmente credenciada junto ao Conselho Estadual de Educação de Goiás, conforme a legislação vigente. Sua organização acadêmica (quadro 9), distribuída em dois campus - Mineiros (unidade sede) e Trindade, reflete uma política institucional voltada à interiorização do ensino superior, à ampliação do acesso e ao fortalecimento do desenvolvimento regional, pautada pelos princípios da inclusão, da inovação e da responsabilidade social.

Quadro 9: Locais de Oferta

Código	Nome	Município	Tipo	Contato
1040930	Unidade Sede	Mineiros-GO	Unidade Administrativa Reitoria Unidade Acadêmica	(64) 3672-5100 unifimes@unifimes.edu.br
1069852	Campus de Trindade	Trindade-GO	Unidade Acadêmica	(64) 99654-7657 unifimes.trindade@unifimes.edu.br

Fonte: Elaboração própria, 2026.

Desde sua origem, a Instituição apresenta uma natureza jurídica singular, por estar enquadrada no artigo 242 da Constituição Federal, o que lhe permite a cobrança de mensalidades como forma de garantir sua sustentabilidade financeira. Essa característica não apenas assegura autonomia administrativa e estabilidade econômica, como também permite que todos os recursos arrecadados sejam integralmente reinvestidos na manutenção e no aprimoramento das atividades institucionais.

As atividades acadêmicas tiveram início com o curso de Administração, contando com 57 estudantes em seu primeiro ingresso. Ao longo das décadas seguintes, a Instituição diversificou sua oferta formativa, acompanhando as transformações socioeconômicas regionais e ampliando sua atuação. Entre 1985 e 2004, a FIMES operou como faculdades isoladas; em 2005, passou à condição de Faculdades Integradas de Mineiros, por meio do Decreto Governamental nº 6.144/2005, consolidando um ciclo de expansão acadêmica. Esse processo culminou na transformação em Centro Universitário, formalizada pela Lei Municipal nº 1.495/2010 e pelo Decreto Estadual nº 7.333/2011, que conferiram à Instituição maior autonomia acadêmica e organizacional.

Enquanto Centro Universitário, a UNIFIMES se caracteriza como instituição pluricurricular, dotada de autonomia para criação, organização e extinção de cursos, nos termos da Resolução CEE/CP nº 04/2023 e do Decreto nº 9.235/2017, mantendo os padrões de qualidade exigidos pelo sistema educacional. Esse modelo institucional confere à UNIFIMES maior capacidade de adaptação às demandas do território, fortalecendo sua atuação como instituição pública socialmente referenciada, comprometida com a formação cidadã, a produção do conhecimento e a transformação social. Sob esta base sólida, a UNIFIMES projeta, como horizonte estratégico de médio prazo, sua futura transformação em Universidade.

A partir dessa configuração, a UNIFIMES intensificou seu processo de crescimento e consolidação, com destaque para a implantação do curso de Medicina em Mineiros (2016) e, posteriormente, no Campus Trindade (2018). Paralelamente, foram realizados investimentos significativos em infraestrutura, incluindo a construção de novos blocos de salas de aula na unidade sede e a ampliação do complexo educacional em Trindade, fortalecendo sua capacidade de atendimento e sua inserção regional.

No primeiro semestre de 2026, a UNIFIMES atende cerca de 3.172 estudantes, distribuídos entre os campus de Mineiros e Trindade, oferecendo 11 cursos de graduação, 19 cursos de pós-graduação *lato sensu* e 3 programas de Residência Médica. Seu corpo docente é composto por 365 professores, dos quais 46,03% possuem titulação de mestre ou doutor, apoiados por 158 técnicos administrativos, assegurando as condições acadêmicas e institucionais necessárias ao pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como resultado desse percurso, a UNIFIMES já formou 5.679 egressos, que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento social, econômico e científico da região e do país.

O quadro 10 sintetiza os principais marcos desse percurso, destacando a evolução de sua natureza jurídica, a ampliação da oferta de cursos e os investimentos em infraestrutura e

regionalização que consolidaram a Instituição como referência no ensino superior do Centro-Oeste.

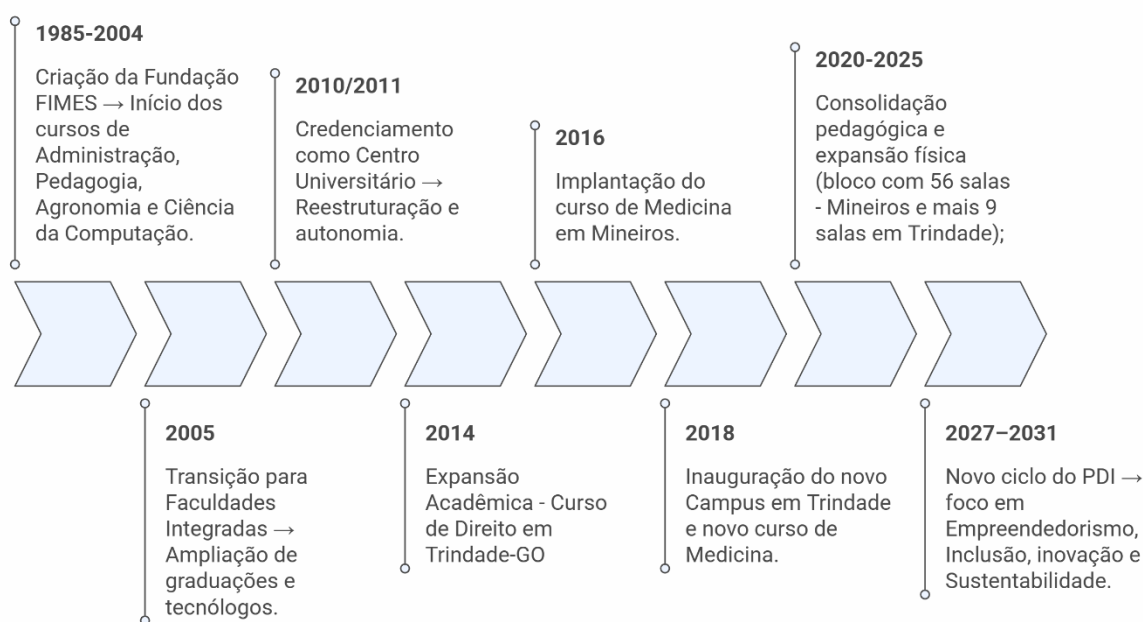
Quadro 10: Principais marcos da trajetória da FIMES - UNIFIMES

Período / Marco Legal	Categoria Institucional	Destaque Acadêmicos	Expansão Estrutural e Regional	Observações
1985 (Lei Municipal nº 278/1985) a 2004.	Faculdades Isoladas	Criação da FIMES; início com os cursos de Administração e posteriormente, Pedagogia, Agronomia e Ciência da Computação.	Área construída: 3.297 m ² (Fazenda Experimental e Bloco 1).	Fundação da mantenedora e início do ensino superior em Mineiros.
2005 - Decreto Estadual nº 6.144/2005	Faculdades Integradas	Ampliação de graduações, tecnólogos e especializações; início de parcerias externas.	Área construída: 3.850 m ² ; lócus de atuação ampliado para o Sudoeste Goiano.	Fase de experimentação e diversificação de oferta.
2010-2011 - Lei Municipal nº 1.495/2010 e Decreto nº 7.333/2011	Centro Universitário	Reestruturação institucional; consolidação administrativa e pedagógica.	Área total: 12.945 m ² em Mineiros + 3.261 m ² em Trindade.	Credenciamento como UNIFIMES; autonomia acadêmica.
2016 - 2018	Expansão Acadêmica e Regional	Implantação dos cursos de Medicina (Mineiros e Trindade).	Construção de novos blocos e início das obras do Campus Trindade.	Inserção na região metropolitana de Goiânia.
2021 - 2026	Consolidação	Ampliação de pós-graduação (19 <i>lato sensu</i> , 3 Residências Médicas; 11 graduações ativas).	Bloco com 56 salas de aula e estrutura compatível às maiores IES do Centro-Oeste. Expansão da Estrutura Física do campus de Trindade.	Sustentabilidade financeira e reconhecimento regional.
2027-2031 (projeção)	Novo ciclo de planejamento (PDI 2027-2031)	Foco em inovação, sustentabilidade e internacionalização.	Expansão física planejada com base em gestão estratégica.	Consolidação da identidade pública e regional da UNIFIMES.

Fonte: Elaboração própria, 2026.

A linha do tempo representada na figura 3 apresenta, de forma sintética e didática, os momentos-chave da trajetória institucional da UNIFIMES, demonstrando as etapas de crescimento que a conduziram da criação da Fundação Mantenedora, em 1985, à consolidação atual como Centro Universitário com presença regional e projeção nacional. Esse panorama histórico ilustra a evolução orgânica da Instituição e reforça sua identidade pública e sustentável no cenário educacional brasileiro.

Figura 3: Cronologia do Desenvolvimento FIMES-UNIFIMES



Fonte: Elaboração própria, 2026.

Observa-se, assim, que a trajetória da UNIFIMES é marcada por um processo contínuo de expansão e consolidação institucional. No novo ciclo de planejamento (2027-2031), a Instituição reafirma sua identidade como Centro Universitário público, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com base em uma educação superior de qualidade, inclusiva e socialmente transformadora.

3.2 Contextualização local, regional, nacional e internacional

A atuação da UNIFIMES ultrapassa os limites do município de Mineiros e consolida-se em diferentes escalas, local, regional, nacional e, progressivamente, internacional. Essa expansão resulta de sua capacidade de responder às demandas formativas e sociais dos territórios em que se insere, estabelecendo vínculos sólidos com o desenvolvimento econômico, social e científico do Sudoeste Goiano e da Região Metropolitana de Goiânia.

O cenário nacional da educação superior brasileira é marcado pela expansão das matrículas nas últimas décadas e pela predominância do setor privado na oferta educacional. Em 2024, o Brasil registrou 2.561 instituições de educação superior, das quais 87,6% eram privadas e 12,4% públicas, com a rede privada responsável por 79,8% do total de matrículas de graduação (Brasil, 2025). Ainda que numericamente majoritárias, as instituições privadas coexistem com universidades públicas que concentram significativa produção científica e desempenham papel importante na promoção da inclusão social e na interiorização do ensino

superior. A maioria das universidades brasileiras é pública, representando 56,3% do total de universidades do país (Brasil, 2025). Nesse contexto, as fundações públicas municipais assumem relevância estratégica, especialmente em regiões fora dos grandes centros urbanos. Entre as instituições públicas, 17,7% são municipais (56 instituições), desempenhando papel fundamental na interiorização do ensino superior em localidades do interior dos estados brasileiros (Brasil, 2025).

No estado de Goiás, o crescimento da escolarização superior tem ocorrido de forma acelerada, superando a média nacional em diversos indicadores. Em 2024, Goiás registrou taxa de 31,3% de jovens entre 18 e 24 anos no ensino superior, colocando o estado na terceira posição do ranking nacional e acima da média brasileira de 27,1% (Goiás, 2025). Destaca-se ainda o desempenho expressivo na inclusão de jovens de baixa renda: o estado alcançou 19% de taxa de acesso ao ensino superior entre pessoas de 18 a 24 anos de famílias com renda domiciliar per capita de até meio salário-mínimo, a maior do país neste grupo (Goiás, 2025). A ampliação do percentual de pessoas com ensino superior completo evidencia o fortalecimento do ensino superior como vetor de mobilidade social e dinamização econômica. Persistem, contudo, desafios relacionados à permanência estudantil, à redução das desigualdades regionais, particularmente as de caráter racial, e ao alinhamento entre formação acadêmica e arranjos produtivos locais.

No recorte regional, Goiás se consolidou em 2023 como a 9ª maior economia do país, com PIB de R\$ 336,7 bilhões e crescimento de 4,8% no ano, desempenho superior à média nacional de 3,2% e diretamente associado ao bom desempenho do agronegócio (IBGE, 2025). A capital, Goiânia, alcançou um PIB de R\$ 75,8 bilhões e ocupou a 15ª posição no ranking nacional dos municípios. Em paralelo, o interior goiano exerce papel decisivo na composição da riqueza estadual: Rio Verde, no Sudoeste, figura como o segundo maior PIB do Estado, com R\$ 22,3 bilhões, e responde por aproximadamente 30% das exportações de Goiás (IBGE, 2025).

A UNIFIMES atua, portanto, em dois recortes territoriais economicamente expressivos e complementares: o Sudoeste Goiano, classificado pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional como região de alta renda e responsável historicamente por cerca de 10,94% do PIB estadual (IMB), com forte concentração da suinocultura e da avicultura, atividades nas quais Goiás ocupa a 6ª posição nacional; e a Região Metropolitana de Goiânia, que reúne 21 municípios, abriga mais de 2,5 milhões de habitantes (aproximadamente 36% da população estadual) e concentra cerca de 40% do PIB de Goiás (IMB). Essa inserção dupla amplia a relevância institucional da UNIFIMES, posicionando-a em territórios complementares quanto à base produtiva, à densidade populacional e ao perfil de demanda por formação superior.

É nesse contexto que a UNIFIMES consolida sua atuação multicampi, articulando ensino, pesquisa e extensão em territórios com dinâmicas socioeconômicas distintas e complementares.

Os cursos de Graduação mais tradicionais da UNIFIMES - Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Educação Física, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação - atraem historicamente estudantes de forma concentrada na região do sudoeste goiano e dos estados vizinhos do Centro-Oeste (figura 4).

Figura 4: Total de Inscritos nos vestibulares de cursos tradicionais da UNIFIMES (2015 a 2025)
Por estado de origem



Fonte: Comissão Permanente de Processos Seletivos, 2025.

Em contraste com os demais cursos de graduação, os cursos de Medicina, implantados em Mineiros (2016) e Trindade (2018), apresentam uma abrangência nacional expressiva, com candidatos provenientes de todas as regiões do país (figura 5), o que demonstra o reconhecimento institucional ampliado.

Figura 5: Total de Inscritos no curso de Medicina por estado (2016-2026)



Fonte: Comissão Permanente de Processos Seletivos, 2025.

No campo da pós-graduação, a UNIFIMES atua com cursos *lato sensu* de alcance predominantemente local e regional e com programas *stricto sensu* ofertados por meio de parcerias interinstitucionais. Esse cenário demonstra avanços importantes e, ao mesmo tempo, evidencia desafios relacionados à expansão da oferta e à consolidação de uma cultura institucional de formação continuada, aspecto que integra as metas estratégicas do presente PDI.

A UNIFIMES também estabelece vínculos com diferentes municípios por meio de campos de estágio, ações de pesquisa e projetos de extensão, o que amplia sua presença em contextos reais de trabalho e sua interação com diversos segmentos sociais e produtivos. Essas relações evidenciam o papel da instituição como agente de desenvolvimento humano, científico e econômico na região de abrangência.

3.2.1 A UNIFIMES no cenário Local e Regional

Em nível local e regional, a UNIFIMES possui forte inserção nos municípios de Mineiros e Trindade, consolidando-se como um polo público estratégico de ensino superior para o sudoeste goiano e para a região metropolitana de Goiânia. Sua atuação está diretamente vinculada às dinâmicas socioeconômicas regionais, com ações integradas nas áreas de saúde, educação, cultura e meio ambiente, desenvolvidas por meio do ensino, da extensão e da prestação de serviços à comunidade.

O município de Mineiros (quadro 11), localizado no Sudoeste Goiano, integra uma das regiões economicamente mais dinâmicas do Estado, marcada pela forte presença do agronegócio, da agroindústria e da produção de proteína animal. Classificada como região de

alta renda pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional, a área apresenta cadeias produtivas consolidadas que demandam formação qualificada nas áreas agrárias, de gestão, tecnologia, saúde, educação e serviços jurídicos.

A presença da UNIFIMES nesse território responde diretamente a esse ambiente socioeconômico estruturado, contribuindo para a qualificação da força de trabalho regional e para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável.

A implantação e consolidação do campus em Trindade (quadro 11) ampliaram a presença institucional da UNIFIMES em território de elevada densidade populacional, fortalecendo a interiorização qualificada do ensino superior público municipal e ampliando oportunidades educacionais em contexto metropolitano.

Quadro 11: Contexto do lócus de atuação

Indicador	Mineiros / GO (Sede)	Trindade / GO (Campus)
Localização	Sudoeste Goiano, Serra dos Caiapós	Região Metropolitana de Goiânia, a 25 km da capital
População (Censo 2022)	70.081 habitantes	142.431 habitantes
Crescimento populacional 2010-2022	+32,38%	+37,0%
Área territorial	9.042,8 km ² - um dos maiores municípios de Goiás	710,7 km ²
PIB per capita (2023)	R\$ 64.729,74 - superior à média nacional (R\$ 53.886,67) e à média goiana	Em torno de R\$ 20 mil - patamar próximo à média da pequena região de Goiânia
Posição no ranking de PIB de Goiás	11º entre 246 municípios goianos	14º em 2023 (avanço de uma posição em relação a 2022)
Base econômica	Agronegócio (soja, milho, sorgo, algodão), agroindústria (BRF, Minerva), avicultura e suinocultura, usinas sucroalcooleiras. Dois Distritos Agroindustriais (DAIM I e II) com 1,1 milhão de m ² .	Serviços (44%), Indústria (28,4%) e Administração Pública (24,7%). Forte presença comercial e turística associada à Romaria do Divino Pai Eterno (≈ 3 milhões deromeiros/ano).
Patrimônio ambiental e cultural	Sede do Parque Nacional das Emas (Patrimônio Natural da Humanidade - UNESCO); zona de recarga do Aquífero Guarani; altitudes de 700 a 1.100 m.	Centro histórico de devoção católica do Centro-Oeste; principal polo de turismo religioso de Goiás.
IDHM	0,718 (alto)	0,699
Inserção regional	Sudoeste Goiano: classificado como região de alta renda pela PNDR; responde por aproximadamente 10,94% do PIB estadual; principal cinturão de produção de grãos e proteína animal do Centro-Oeste.	RMG: 21 municípios, mais de 2,5 milhões de habitantes (36% da população estadual) e aproximadamente 40% do PIB de Goiás.
Relevância estratégica para a UNIFIMES	Demanda consolidada por formação superior nas áreas agrárias, da saúde, da gestão, do direito e da tecnologia, alinhada a uma cadeia produtiva diversificada e a um território de elevado patrimônio ambiental.	Território de elevada densidade populacional e forte demanda por ensino superior, em especial nas áreas da saúde, do direito e da formação profissional, em contexto metropolitano.

Fonte: Elaboração própria, com base em IBGE (Censo Demográfico 2022; PIB dos Municípios 2022-2023, divulgado em dez./2025; IBGE Cidades); Instituto Mauro Borges (IMB); Secretaria de Estado da Economia de Goiás; PNUD/IPEA/FJP (IDHM); ICMBio; Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Os indicadores apresentados evidenciam que a UNIFIMES está estrategicamente posicionada em dois territórios goianos complementares e expressivos. Em Mineiros, a Instituição se insere em município com PIB per capita superior à média nacional, base produtiva diversificada e patrimônio ambiental de relevância internacional, o que sustenta a oferta

consolidada de cursos nas áreas agrárias, da saúde, da gestão e do direito. Em Trindade, a Instituição atua em município de elevada densidade populacional, integrante da Região Metropolitana de Goiânia, com perfil socioeconômico distinto e demanda significativa por formação superior em saúde e em áreas correlatas. Essa inserção dupla, em territórios com dinâmicas socioeconômicas diferentes, fortalece a vocação multicampi da UNIFIMES e amplia sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento regional sustentável, articulando formação acadêmica, pesquisa aplicada e extensão a contextos produtivos, ambientais e culturais reconhecidamente estratégicos para o Estado de Goiás e para o Centro-Oeste.

A atuação da UNIFIMES também se materializa por meio de campos de estágio, ações de pesquisa aplicada, projetos de extensão e prestação de serviços à comunidade nas áreas da saúde, justiça, educação, meio ambiente e desenvolvimento tecnológico, evidenciando compromisso institucional com a transformação social e com a melhoria da qualidade de vida regional.

As ações desenvolvidas pela UNIFIMES envolvem atendimentos diretos nas áreas da saúde, da justiça, da cidadania e do bem-estar social, articulando ensino, pesquisa e extensão em benefício da população regional. A seguir (figura 6), apresenta-se uma síntese dos principais serviços ofertados e dos atendimentos realizados diretamente à comunidade no ano de 2025.

Figura 6: Síntese dos principais serviços ofertados e atendimentos realizados (Mineiros e Trindade)



Fonte: Relatório de Gestão PROEPE, 2025.

As ações de pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidas pela UNIFIMES evidenciam seu compromisso institucional com o desenvolvimento social e regional. Em 2025, foram registrados mais de 8.000 atendimentos diretos à comunidade, realizados por unidades

como o Núcleo de Práticas Jurídicas, a Clínica Escola de Psicologia, o CEJUSC, o Centro de Saúde Animal e os Centros de Especialidades de Medicina. Paralelamente, a Instituição desenvolveu 248 ações de extensão, envolvendo docentes e estudantes em iniciativas educativas, culturais, sociais e formativas, com alcance ampliado na comunidade regional.

Essas ações são sustentadas por atividades de pesquisa aplicada e interdisciplinar, que, em 2025, envolveram 52 projetos de pesquisa, com participação dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Medicina, Pedagogia, Direito e Educação Física, resultando em 36 publicações científicas. Esse conjunto de iniciativas reforça a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e evidencia a presença efetiva da UNIFIMES no território, reafirmando seu papel como instituição pública comprometida com a transformação social e a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

3.2.2 Contribuições da UNIFIMES para o desenvolvimento regional

A contribuição da UNIFIMES para o desenvolvimento regional transcende a oferta de cursos e a prestação de serviços à comunidade e configura-se como elemento estruturante da dinâmica socioeconômica dos territórios em que atua. Enquanto instituição pública municipal, sua presença impacta diretamente a formação de capital humano qualificado, a dinamização do mercado de trabalho e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais.

Ao formar profissionais nas áreas estratégicas para o Sudoeste Goiano e para a Região Metropolitana de Goiânia, a UNIFIMES contribui para suprir demandas regionais por qualificação técnica e científica, ao mesmo tempo que reduz a necessidade de deslocamento de estudantes para outros centros, favorecendo a fixação de talentos no próprio território. Esse movimento fortalece cadeias produtivas, amplia a capacidade técnica das instituições locais e potencializa a inovação em setores como agronegócio, saúde, educação, gestão pública e tecnologia.

A produção científica e os projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos pela Instituição também contribuem para a geração de conhecimento alinhado às especificidades regionais, promovendo soluções contextualizadas e estimulando a articulação entre universidade, setor produtivo e poder público.

Dessa forma, a UNIFIMES tem se consolidado como agente indutor de desenvolvimento regional, não apenas pelo alcance social de suas ações, mas pela capacidade de estruturar competências, promover inovação e fortalecer a base técnica e científica do território.

3.2.3 A UNIFIMES no cenário Nacional e Internacional

No âmbito nacional, a UNIFIMES ampliou significativamente sua visibilidade acadêmica, especialmente a partir da implantação dos cursos de Medicina, cujos processos seletivos registram candidatos provenientes de todas as regiões do país. Essa abrangência reforça o reconhecimento institucional e a consolidação da marca acadêmica em nível nacional.

A Instituição mantém parcerias interinstitucionais estratégicas no campo da pós-graduação, ampliando sua inserção no sistema nacional de educação superior e fortalecendo redes acadêmicas.

Além disso, sua participação ativa em entidades como a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), bem como a associações relevantes como a Associação Brasileira de Universidades Municipais e Estaduais (ABRUEM), a Associação Nacional das Instituições Municipais de Ensino Superior (ANIMES) e Associação Goiana das Instituições Municipais de Ensino Superior (AGIMES) reforça o papel institucional na articulação das políticas públicas voltadas ao ensino superior municipal e estadual.

A presença nacional da UNIFIMES também se expressa por meio de seus campos de estágio distribuídos em diferentes regiões do Brasil, abrangendo instituições públicas e privadas nas áreas da saúde, educação, agrárias, jurídicas e tecnológicas. Essa rede de parcerias permite que os estudantes desenvolvam práticas supervisionadas em contextos reais de trabalho, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, há estudantes realizando estágios em múltiplos estados brasileiros, o que amplia a visibilidade da Instituição e consolida seu compromisso com a formação profissional de alcance nacional. Essa atuação extrapola os limites regionais de Goiás e demonstra a capacidade formativa da UNIFIMES em diferentes contextos socioeconômicos e culturais. A seguir (quadro 12), apresenta-se a distribuição dos campos de estágio por região do país, demonstrando a abrangência nacional das práticas acadêmicas supervisionadas:

Quadro 12: Distribuição dos campos de estágio da UNIFIMES no território nacional (2025)

Região	Estados com estudantes em estágio	Principais áreas e campos de atuação
Centro-Oeste	Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul.	Saúde, Educação, Agrárias, Direito, Tecnologia, Educação, Engenharia, Administração, Contabilidade.
Sudeste	Minas Gerais, São Paulo	Saúde, Administração, Direito, Agrárias.
Sul	Paraná, Rio Grande do Sul	Saúde, Agrárias.
Nordeste	Bahia, Maranhão, Piauí	Saúde, Administração, Contabilidade.

Fonte: Departamento de Estágio e Monografia, 2026.

Os campos de estágio em diferentes estados brasileiros, articulando a formação acadêmica a contextos institucionais diversificados nas áreas da saúde, educação, agrárias, jurídicas e tecnológicas, demonstra a capacidade da UNIFIMES de atuar para além de sua região de origem. A partir desse movimento de expansão e amadurecimento institucional, a internacionalização configura-se como desdobramento natural da trajetória da UNIFIMES, ampliando sua atuação para além das fronteiras nacionais e incorporando a dimensão global como componente estratégico de seu projeto acadêmico.

3.2.4 Cooperação Acadêmica e Redes Internacionais

A internacionalização da UNIFIMES passou a ser estruturada de forma institucional a partir de 2021, com a criação da Coordenação de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (CIMA), instância responsável pelo planejamento, execução e monitoramento das ações de cooperação internacional. A CIMA atua na consolidação de parcerias estratégicas, na promoção da mobilidade acadêmica, no desenvolvimento de programas de cooperação científica e na qualificação linguística da comunidade universitária.

A UNIFIMES integra importantes redes e associações que promovem cooperação multilateral, internacionalização da pesquisa e articulação entre instituições de ensino superior. Entre elas, destacam-se:

- Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que fomenta a cooperação entre países lusófonos;
- Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración (AUALCPI);
- Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI); Programa de Intercâmbio Latino-Americano (PILA), voltado à mobilidade acadêmica regional;
- Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM);
- Rede Goiana de Educação Internacional;
- Programa Erasmus+, com possibilidade de participação em projetos educacionais e de pesquisa com instituições europeias.

A inserção nessas redes amplia a capacidade institucional de estabelecer cooperação científica, participar de editais internacionais e estruturar políticas de internacionalização alinhadas às boas práticas globais.

3.2.5 Parcerias Institucionais e Convênios Internacionais

A UNIFIMES mantém convênios com instituições de ensino superior em diferentes continentes, evidenciando estratégia de internacionalização multicontinental e articulações com centros acadêmicos de reconhecida projeção internacional. A representação geográfica das parcerias e convênios internacionais da instituição está detalhada na figura 7.

Figura 7: Parcerias e convênios internacionais



Fonte: Coordenação de Internacionalização, 2026.

Entre as parcerias já formalizadas, destacam-se as instituições listadas a seguir:

América Latina

- Universidad Nacional de Hurlingham (Argentina)
- Facultad de Agronomía da Universidad de Buenos Aires - FAUBA (Argentina)
- Universidad Distrital Francisco José de Caldas (Colômbia)
- Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales - UDCA (Colômbia)
- Universidad La Salle A.C. (México)
- Benemérita Universidad Autónoma de Puebla (México)

África

- Universidade de Licungo (Moçambique)
- Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)

Europa

- Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)
- Instituto Politécnico de Viseu (Portugal)
- Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa - em formalização (Portugal)

América do Norte e Ásia

- University of Missouri - Kansas City (Estados Unidos)
- Gulf Medical University (Emirados Árabes Unidos)

Além da formalização de convênios, a UNIFIMES tem promovido a recepção de docentes e estudantes estrangeiros em eventos científicos institucionais, e desenvolvido de programas de cooperação acadêmica e articulações voltadas à formação docente internacional, com destaque para a cooperação com universidades moçambicanas.

3.2.6 Mobilidade Acadêmica, Formação Linguística e Primeiros Resultados

A mobilidade internacional, embora ainda em expansão, já registra resultados concretos, como a participação de estudantes em *observership* realizado no *Methodist Richardson Medical Center*, no Texas, Estados Unidos, a realização de intercâmbio acadêmico de estudante do curso de Administração no Instituto Politécnico de Portugal, em 2026, além da presença de docentes estrangeiros em eventos científicos promovidos pela UNIFIMES.

Destaca-se também a criação do Programa de Colaboração de Aprendizado Internacional on-line (ProCAI), que estimula a cooperação entre docentes da UNIFIMES e professores de instituições estrangeiras, ampliando a internacionalização curricular e o intercâmbio acadêmico virtual.

Como base estruturante do processo de internacionalização, a Instituição mantém o Centro de Ensino de Línguas (CELIN), responsável pela oferta de cursos de inglês, espanhol, francês e Libras, ampliando a competência linguística da comunidade acadêmica e fortalecendo as condições para expansão das ações internacionais.

Para o ciclo 2027-2031, a UNIFIMES define a internacionalização como eixo estratégico transversal de seu desenvolvimento institucional, orientando suas ações para o fortalecimento contínuo da mobilidade acadêmica, da cooperação científica e da ampliação das redes internacionais. Nesse contexto, a Instituição seguirá buscando consolidar e expandir sua inserção global, integrando a dimensão internacional às políticas de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com sua missão e com as diretrizes institucionais.

3.3 Responsabilidade social

A responsabilidade social constitui princípio estruturante da identidade institucional da UNIFIMES e orienta sua atuação como fundação pública municipal comprometida com o interesse coletivo. Mais do que ofertar educação superior, a Instituição assume papel ativo na promoção da inclusão, da cidadania, da equidade social e da sustentabilidade, integrando ensino, pesquisa, extensão e gestão em uma perspectiva pública e transformadora.

Essa dimensão se materializa, sobretudo, por meio de uma política extensionista institucionalizada, contínua e articulada às demandas concretas do território. As ações desenvolvidas não se limitam a iniciativas pontuais, mas compõem um conjunto organizado de programas e serviços permanentes que mobilizam docentes, estudantes e técnicos-administrativos na produção de impactos sociais efetivos. A extensão universitária, nesse contexto, fortalece a formação cidadã dos estudantes e amplia o diálogo entre a UNIFIMES e comunidade.

A atuação social da UNIFIMES organiza-se em diferentes eixos de impacto. Na área da saúde, os atendimentos realizados nos ambulatórios de Medicina e Psicologia e na Clínica Veterinária ampliam o acesso a serviços essenciais. No campo da justiça e da cidadania, o Núcleo de Práticas Jurídicas e o CEJUSC promovem orientação jurídica, mediação de conflitos e educação em direitos. No eixo educacional e cultural, iniciativas como a Brinquedoteca, o Vitrine Cultural e o Coral Universitário fortalecem o acesso à arte, à cultura e à formação humanística. Projetos voltados ao envelhecimento ativo, como é o caso da Faculdade da Melhor Idade (FAMI), ao esporte e à qualidade de vida ampliam a inserção comunitária e promovem bem-estar social. Em conjunto, essas ações evidenciam a amplitude da atuação institucional e sua capilaridade territorial.

A responsabilidade social da UNIFIMES também se expressa na dimensão ambiental e na gestão sustentável de seus processos internos. A Instituição vem incorporando práticas voltadas ao uso racional de recursos naturais, à redução de resíduos e à geração de energia limpa, além de avançar na digitalização de fluxos administrativos e acadêmicos, reduzindo o consumo de papel e fortalecendo a eficiência institucional. Essas iniciativas demonstram a consolidação de uma cultura organizacional orientada à responsabilidade socioambiental e à sustentabilidade da gestão pública.

Nesse contexto, destaca-se também a parceria da UNIFIMES com o Programa Sukatech, iniciativa do Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), desenvolvida em parceria com a Organização da Sociedade Civil

Programando o Futuro. O programa articula sustentabilidade ambiental, inclusão social e inovação tecnológica por meio de ações voltadas ao reaproveitamento e à destinação adequada de resíduos eletrônicos, fortalecendo práticas de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento regional sustentável.

Esse compromisso institucional também se materializa em projetos de impacto regional, como o Projeto Pro Baru, agraciado com o segundo lugar no Prêmio Goiás Sustentável (2025), na categoria Sociobiodiversidade. A premiação evidencia a capacidade da UNIFIMES de articular conhecimento científico, participação estudantil e compromisso comunitário na construção de soluções voltadas à valorização da sociobiodiversidade regional. Trata-se de marco relevante para a consolidação da sustentabilidade e da inovação social como eixos estratégicos institucionais.

Somam-se a essas iniciativas ações de empreendedorismo social e tecnológico, como *hackathons*, feiras de inovação, projetos interdisciplinares e a atuação do Escritório Modelo de Administração, que estimulam o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de soluções criativas para desafios sociais locais e regionais.

Assim, a responsabilidade social da UNIFIMES configura-se como política institucional integrada, que articula extensão, sustentabilidade ambiental, inovação social e gestão responsável. Ao consolidar essa atuação, a Instituição reafirma sua missão pública e fortalece sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

3.4 Metas Operacionais do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

As metas operacionais apresentadas no quadro 13 traduzem, em nível executivo, as metas macro institucionais estabelecidas no Plano Estratégico de Gestão. Essas metas orientam a implementação das ações vinculadas a este eixo e subsidiam os processos de acompanhamento e avaliação durante a vigência deste PDI. Os respectivos indicadores de monitoramento encontram-se detalhados no Apêndice A, eixo 2.

Quadro 13: Metas Operacionais do Eixo 2 vinculadas à Meta Macro: Consolidar a UNIFIMES como agente de transformação social, desenvolvimento regional sustentável e projeção institucional.

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
2.1 Ofertar ao menos 2 cursos de capacitação profissional por ano	2.1.1 Elaborar projetos de cursos alinhados às demandas regionais	1. Realizar diagnóstico de demandas de qualificação 2. Ofertar consultoria e capacitação aos empresários locais 3. Estabelecer parcerias com setor produtivo 4. Criar programa de visitas institucionais e eventos com parceiros regionais.	Gestão da Pós-Graduação; Gestão Educacional	A partir de 2027
2.2 Aumentar em 30% o orçamento de extensão	2.2.1 Fortalecer financiamento de ações extensionistas 2.2.2 Aprimorar formação de professores e bolsistas	1. Criar Política de auxílio financeiro para estudantes em eventos 2. Criar Comissão de apoio para eventos institucionais 3. Realizar projetos integrados envolvendo ensino, pesquisa e extensão e alinhados as ODS. 1. Implementar Seminário anual PIBIC, PIVIC, PIBEX	Gestão Estratégica; Gestão Financeira; Gestão da Extensão	Até 2030
2.3 Institucionalizar, consolidar e operacionalizar plenamente a Diretoria de Inclusão e Sustentabilidade.	2.3.1 Estruturar as instâncias administrativas e fluxos de atendimento. 2.3.2 Implementar a política de inclusão e sustentabilidade	1. Criar Núcleo Multidisciplinar de Inclusão vinculado ao NAPSÍ 2. Estabelecer fluxos de atendimento integrado entre Diretoria e Núcleo Multidisciplinar 1. Capacitar servidores em práticas inclusivas e sustentáveis 2. Elaborar relatório anual de indicadores de inclusão e sustentabilidade 3. Monitorar o Plano de Logística Sustentável (redução de consumo de energia, água e papel).	Gestão de Inclusão e Sustentabilidade	Contínuo a partir de 2027
2.4 Consolidar a operação da TV Universitária e implantar a Rádio Universitária.	2.4.1 Implantar a Rádio Universitária 2.4.2 Desenvolver capacidade de produção de conteúdo próprio	1. Obter outorga/autorização para funcionamento da Rádio 2. Adquirir/instalar equipamentos de transmissão 3. Operacionalizar transmissões da Rádio 1. Capacitar equipe para produção audiovisual 2. Estruturar estúdio para gravação de programas de TV 3. Criar grade de programação própria (TV e Rádio) 4. Produzir ao menos 2 programas institucionais regulares	Gestão de Comunicação; Gestão de Pessoas; Gestão de Tecnologia	2029

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
2.5 Ampliar a representação institucional da UNIFIMES em fóruns e conselhos de desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.	2.5.1 Formalizar a representação institucional	1. Mapear fóruns e conselhos estratégicos nas áreas de educação, saúde, desenvolvimento econômico e meio ambiente	Gestão Estratégica	2026-2027
		2. Designar representantes institucionais, com registro sistemático das participações. 3. Elaborar relatórios de participação	Gestão Estratégica	2027-2028
	2.5.2 Ampliar presença em novas instâncias	4. Integrar pautas dos fóruns às reuniões dos Conselhos da UNIFIMES 1. Identificar fóruns estratégicos sem representação da UNIFIMES 2. Articular ingresso em pelo menos 3 novas instâncias (conselhos, fóruns)	Gestão Estratégica	2027-2028
2.6 Consolidar a política de internacionalização e ampliar a mobilidade acadêmica.	2.6.1 Fortalecer a cooperação acadêmica internacional e redes de intercâmbio.	1. Formalizar pelo menos 3 novos convênios internacionais com instituições de ensino superior.	Gestão de Internacionalização; Gestão de Ensino; Gestão de Tecnologia; Gestão Estratégica Organizacional	A partir de 2027
		2. Implementar editais de mobilidade internacional voltados para docentes, técnicos administrativos e estudantes, visando o intercâmbio de experiências acadêmicas e de gestão.		
	2.6.2 Fomentar a "internacionalização em casa" e a qualificação linguística.	2. Ampliar a oferta de cursos de proficiência via CELIN para estudantes, docentes e comunidade externa.		
	2.6.3 Promover a visibilidade internacional da UNIFIMES através de eventos e parcerias.	1. Viabilizar a participação anual de, no mínimo, 5 docentes estrangeiros em eventos da instituição. 2. Organizar 1 evento científico internacional em parceria direta com IES parceiras.		

Fonte: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração e Planejamento e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

4. POLÍTICAS ACADÊMICAS

Esta seção, que trata das Políticas Acadêmicas, apresenta o conjunto de diretrizes, ações e estratégias voltadas à consolidação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como ao fortalecimento das práticas pedagógicas que sustentam o projeto formativo da UNIFIMES.

No âmbito do SINAES, a seção atende ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, contemplando as Dimensões 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 - Política de Atendimento aos Estudantes, ao explicitar as políticas institucionais que orientam a oferta dos cursos e programas acadêmicos, a produção e a socialização do conhecimento, bem como o acompanhamento e o suporte ao estudante ao longo de sua trajetória formativa.

Em atendimento ao art. 5º da Resolução CEE/CP nº 04/2023, esta seção contempla o inciso I, alíneas c, e, j, k e l, e o inciso VII, ao tratar, de forma articulada e sistematizada, dos seguintes elementos:

- políticas institucionais de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, assegurando a indissociabilidade entre essas dimensões e sua vinculação à função social da educação superior;
- perspectiva institucional para a educação a distância e eventual funcionamento de polos, observadas as normativas vigentes e os padrões de qualidade acadêmica, conforme detalhado na seção 7.4.5 deste PDI;
- organização e a oferta de cursos de especialização e de programas de pós-graduação *stricto sensu*, alinhados às demandas regionais e às áreas estratégicas de conhecimento;
- funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), como instâncias colegiadas responsáveis pelo acompanhamento, avaliação e aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Ao integrar essas políticas, a seção mostra o compromisso da UNIFIMES com a excelência acadêmica, a formação integral do estudante e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo práticas pedagógicas inovadoras, o protagonismo do estudante, a interdisciplinaridade e o diálogo permanente com a sociedade. Dessa forma, as Políticas Acadêmicas são compreendidas como instrumentos estratégicos para a garantia da qualidade, da relevância social e da sustentabilidade acadêmica da Instituição, consolidando a UNIFIMES como espaço de aprendizagem significativa, produção de conhecimento e transformação social.

4.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIFIMES estrutura-se em uma arquitetura triangular que articula, simultaneamente: as exigências do Art. 5º da Resolução CEE/CP nº 04/2023; as dimensões e eixos avaliativos do SINAES; e os eixos estruturantes institucionais - Inovação, Empreendedorismo, Inclusão e Sustentabilidade. O PPI é um instrumento que estabelece as diretrizes para a gestão pedagógica, norteando as práticas institucionais na área acadêmica, nas questões sociais, na inserção regional/nacional/internacional e nas concepções sobre os processos de planejamento, ensino, aprendizagem e avaliação.

Essa configuração assegura unidade conceitual e coerência entre missão, políticas acadêmicas, gestão institucional e compromisso social. Consolida uma base que vincula o planejamento às práticas formativas. A UNIFIMES sustenta-se na compreensão de que a educação é um bem simbólico compartilhável, construído democraticamente, capaz de promover ascensão coletiva e individual e fortalecer comunidades mais humanas e solidárias. Como lembra Freire (2000, p. 67): *“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”*.

Dessa forma, a materialização do PPI na UNIFIMES transita da teoria à práxis ao adotar, por exemplo, a "natalidade" de Hannah Arendt como princípio, onde cada projeto pedagógico é compreendido como um "novo começo" capaz de gerar o inédito através da Inovação. Essa arquitetura triangular é sustentada pela mediação de Vygotsky, que qualifica as interações discursivas no processo de ensino-aprendizagem, e pela pedagogia engajada de bell hooks, que insere a dimensão afetiva e a escuta como pilares da Inclusão. Ao amarrar esses fundamentos aos eixos da Sustentabilidade e do Empreendedorismo Social, a instituição não apenas atende às normativas do CEE-GO e do SINAES, mas reafirma a subjetividade de González Rey (2009), outro teórico de base, como motor da formação integral. Assim, o PPI consolida-se como um guia ético e técnico onde a tecnologia e a ciência servem ao propósito humanista de formar cidadãos capazes de projetar soluções sustentáveis para os desafios da contemporaneidade.

Desse modo, os referenciais teóricos adotados pela UNIFIMES constituem fundamento epistemológico e pedagógico do PPI, sustentando o planejamento das ações institucionais e fortalecendo a qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação, inovação, empreendedorismo e inclusão. Assim, o PPI consolida-se como guia ético, técnico e formativo comprometido com uma educação humanista, crítica e socialmente referenciada.

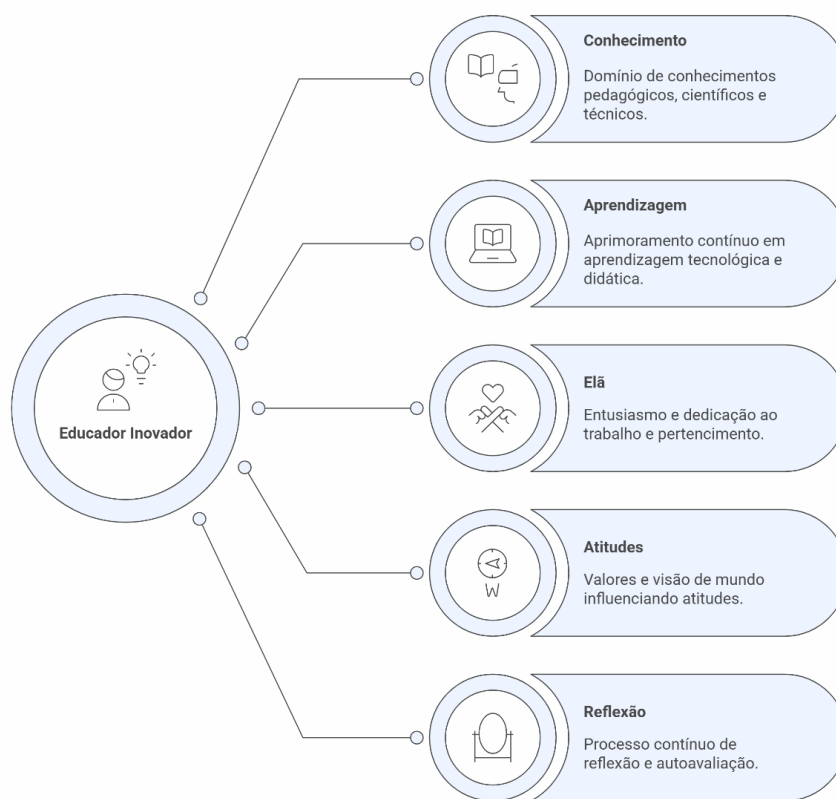
4.1.1 Matriz epistemológica: autores que fundamentam o PPI

Os referenciais teóricos que compõem a pedagogia da UNIFIMES convergem para uma visão social, histórica, transformadora e interativa da educação. Cada autor amplia dimensões essenciais da formação humana e da ação docente. A filosofia desses autores são alicerces para a realização de ações educativas, técnicas, científicas, sociais, culturais e pedagógicas nas mais diversas atividades desenvolvidas pelo Centro Universitário de Mineiros, seja na sede em Mineiros ou no Campus II em Trindade, em Goiás. Cada teórico possibilita uma inspiração diferente, que a seguir é possível identificar um resumo de sua essência:

- **Paulo Freire** - Inspira uma educação dialógica, problematizadora e comprometida com a emancipação, com a leitura crítica da realidade e com a formação da consciência ética e social. A pedagogia freiriana sustenta o diálogo como prática política e cognitiva, condição para autonomia e participação democrática.
- **Lev Vygotsky** - Oferece as bases para compreender o desenvolvimento humano como fenômeno social, mediado pela linguagem e pelas relações cooperativas. As ideias de zona de desenvolvimento proximal, interação e mediação sustentam práticas pedagógicas colaborativas e a construção compartilhada de sentidos.
- **Edgar Morin** - Contribui com o pensamento complexo, que exige articular ciência, cultura, subjetividade e contexto socioterritorial. Sua perspectiva convoca a educação a superar fragmentações entre áreas, integrar saberes e assumir a incerteza como parte constitutiva do conhecimento.
- **Milton Santos** - Amplia a compreensão da educação como fenômeno territorial, interdependente e ético. Seus estudos sobre espaço, redes, fluxos e cidadania reforçam a necessidade de uma universidade enraizada em seu território, sensível às dinâmicas sociais, ambientais e econômicas.
- **bell hooks** - Introduz a pedagogia do engajamento, do afeto e do pertencimento. Afirma que ambientes horizontais, inclusivos e afetivamente seguros favorecem aprendizagens profundas. Para hooks, ensinar é um ato político de cuidado: quando os estudantes desenvolvem amor-próprio, tornam-se capazes de enfrentar desafios com dignidade e coragem.
- **Libâneo** - Reforça a pedagogia como campo teórico e prático que articula totalidade educativa, fundamentos epistemológicos e direção política da formação. Defende rigor teórico associado à relevância social e à mediação docente intencional.

- **Habermas** - Aporta fundamentos para o agir comunicativo, o diálogo argumentativo e a construção de consensos democráticos. Seu pensamento orienta processos colegiados, governança participativa e tomada de decisões orientada pela racionalidade comunicativa.
- **González Rey (2009)** - Contribui com a teoria da subjetividade. Destaca a inseparabilidade entre dimensões cognitivas, emocionais e sociais. A formação é entendida como produção singular de sentidos, construída nas interações e marcada pela historicidade do sujeito.
- **Hannah Arendt** - Introduce a noção de responsabilidade pelo mundo. Educar significa apresentar o mundo aos recém-chegados e, ao mesmo tempo, permitir que eles o renovem. Afirma: *“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele”* (2007, p. 247). Para Arendt, a educação articula memória e novidade: conserva o que deve permanecer e abre espaço para o novo que irrompe com cada geração.
- **Blikstein, Campos, Gouvêa e Harari** - Esses autores ampliam o olhar para tecnologia, inovação, cultura digital, ética, imaginação e impactos sociais da ciência:
 - **Blikstein**: trabalha com a aprendizagem ativa, pensamento computacional e metodologias transformadoras.
 - **Campos**: foca na cultura digital, criatividade e novas formas de expressão mediadas pela tecnologia.
 - **Harari**: enfatiza a leitura crítica das transformações científicas e tecnológicas, com destaque para desafios éticos, culturais e cognitivos do século XXI. Em “21 lições para o século 21”, o autor argumenta que não mais compete à instituição informar ou transmitir conhecimento num mundo em que o conhecimento, qualquer seja ele no mundo da pós-verdade, está disponível para todos e todas cabendo a escola a ensinar “Os quatros Cs”: Pensamento Crítico, Comunicação, Colaboração e Criatividade (Harari, 2018, p. 323).
 - **Gouvêa**: formação docente baseada em experiências, reflexão, pertencimento e autoconhecimento, dimensões sintetizadas na figura 8 do **Educador Inovador**.

Figura 8: Dimensões de um Educador Inovador



Fonte: Elaboração própria com base nas dimensões sistematizadas do Educador Inovador de Gouvêa, 2026.

A figura do **Educador Inovador**, apresentada anteriormente, traduz operacionalmente os fundamentos teóricos deste PPI. Os cinco componentes: conhecimento, aprendizagem, elã, atitudes e reflexão, dialogam diretamente com os autores referenciados:

- Conhecimento: Libâneo, Morin, Vygotsky.
- Aprendizagem: Blikstein, Campos, Vygotsky.
- Elã (entusiasmo, pertencimento): bell hooks, Freire, Gouvêa.
- Atitudes (valores e visão de mundo): Arendt, Habermas, Freire, Santos.
- Reflexão: González Rey, Morin, Arendt, Gouvêa.

Dessa forma, o modelo sintetiza um docente capaz de articular conhecimento científico, sensibilidade ética, competência tecnológica, responsabilidade social e abertura ao novo.

Este PPI fundamenta-se na educação como prática de liberdade, na pluralidade epistemológica e em bases filosóficas que recusam dualismos e hierarquizações de saberes. A UNIFIMES, ao assumir a educação como prática de liberdade e de encontro entre diferentes formas de conhecimento, compromete-se com:

- produção científica rigorosa,
- valorização dos saberes populares,

- reconhecimento das epistemologias indígenas, quilombolas e comunitárias,
- promoção da diversidade como princípio educativo e social.

Ao parafrasear bell hooks (2024), a UNIFIMES reafirma: quando damos aos nossos estudantes amor-próprio e reconhecimento, fortalecemos sua capacidade de enfrentar o que a vida lhes apresenta.

Ancorada nesse marco teórico amplo e plural, a UNIFIMES entende, também, a educação superior como espaço de formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão em práticas que:

- promovam aprendizagem significativa,
- produzam conhecimento contextualizado,
- fortaleçam o compromisso social e territorial,
- estimulem participação democrática e pensamento crítico,
- contribuam para a sustentabilidade humana e ambiental.

O diálogo, fundamento freiriano e habermasiano, constitui o centro da conjuntura pedagógica institucional. Ao dialogar, a UNIFIMES não apenas ensina, constrói conhecimento, escuta a comunidade, educa-se coletivamente e transforma a realidade.

Neste tecido conceitual, o PPI imprime coerência ao planejamento institucional, assegura aderência aos marcos regulatórios e reafirma a função social da UNIFIMES no território em que atua.

4.1.2 Princípios Pedagógicos Institucionais

Derivados dos fundamentos filosóficos e epistemológicos que orientam este Projeto Pedagógico Institucional, os princípios pedagógicos da UNIFIMES constituem diretrizes estruturantes para a organização curricular, para a prática docente e para a gestão acadêmica. Esses princípios traduzem, no plano institucional, a concepção de educação como prática social, histórica e transformadora, assegurando coerência entre teoria, intencionalidade formativa e materialização nos Projetos Pedagógicos de Curso. Ao explicitar tais diretrizes, a UNIFIMES firma seu compromisso com uma formação integral, crítica e socialmente referenciada, alinhada às demandas contemporâneas e ao território em que atua.

4.1.2.1 Dialogicidade e construção coletiva do conhecimento

Fundamentado na pedagogia crítica de Paulo Freire e na teoria do agir comunicativo de Habermas, o princípio da dialogicidade orienta a UNIFIMES a compreender o processo de ensino-aprendizagem como encontro entre sujeitos históricos que constroem conhecimento de

forma compartilhada, crítica e argumentativa. O diálogo é entendido não apenas como estratégia metodológica, mas como fundamento ético e político da formação, condição para a autonomia intelectual, para a participação democrática e para a produção coletiva de sentidos.

No plano institucional, esse princípio traduz-se na valorização de práticas pedagógicas participativas, na gestão colegiada dos processos acadêmicos e na consolidação de espaços permanentes de escuta da comunidade universitária. A dialogicidade orienta tanto as metodologias de ensino quanto os processos decisórios, fortalecendo a cultura do debate fundamentado, da construção de consensos e da corresponsabilidade institucional.

Nos Projetos Pedagógicos de Curso, materializa-se na adoção de metodologias ativas centradas na problematização, na integração entre teoria e prática, na inserção curricular da extensão como prática dialógica com a comunidade e na utilização da avaliação formativa como instrumento de aprendizagem e reflexão crítica.

4.1.2.2 Aprendizagem Significativa e Contextualizada

Fundamentado na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, na pedagogia problematizadora de Freire e na concepção de totalidade educativa de Libâneo, o princípio da aprendizagem significativa compreende o conhecimento como construção ativa, socialmente mediada e ancorada na realidade concreta dos estudantes. Aprende-se quando os conteúdos dialogam com experiências, contextos e desafios reais, produzindo sentidos que ultrapassam a memorização mecânica.

Institucionalmente, esse princípio orienta a organização curricular voltada à articulação entre teoria e prática, à resolução de problemas, à integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, e à valorização da mediação docente intencional. A aprendizagem é concebida como processo progressivo de desenvolvimento, que considera dimensões cognitivas, sociais e subjetivas.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UNIFIMES, materializa-se na adoção de metodologias ativas, estudos de caso, projetos integradores, atividades extensionistas vinculadas ao território e processos avaliativos formativos e inclusivos que valorizam a construção de sentido e o desenvolvimento de competências analíticas e críticas.

4.1.2.3 Interdisciplinaridade e Pensamento Complexo

Ancorado no pensamento complexo de Edgar Morin e na concepção de articulação entre ciência, cultura e contexto socioterritorial, este princípio reconhece que os fenômenos contemporâneos não podem ser compreendidos por meio de fragmentações disciplinares

rígidas. A formação superior exige integração de saberes e abertura à incerteza como dimensão constitutiva do conhecimento.

No plano institucional, esse princípio traduz-se na promoção de projetos interdisciplinares, na articulação entre áreas do conhecimento, na cooperação entre cursos e na integração estruturante entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. A UNIFIMES assume a complexidade como horizonte formativo, na graduação e na pós-graduação.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, concretiza-se por meio de componentes curriculares integradores, projetos interdisciplinares, práticas extensionistas articuladas a múltiplas áreas e avaliações que consideram a capacidade de análise sistêmica e de articulação conceitual.

4.1.2.4 Inclusão, Diversidade e Equidade como Princípios Educativos

Fundamentado na pedagogia do engajamento de bell hooks, na teoria da subjetividade de González Rey e na defesa freiriana da educação como prática de liberdade, este princípio reconhece a diversidade como valor constitutivo do processo educativo. A formação superior deve promover reconhecimento, pertencimento e condições equitativas de aprendizagem.

Institucionalmente, traduz-se em políticas de acessibilidade, inclusão digital, apoio psicopedagógico, ações afirmativas e promoção da equidade acadêmica. A gestão acadêmica compromete-se com ambientes horizontais, eticamente responsáveis e sensíveis às múltiplas identidades culturais, sociais e territoriais.

Nos Projetos Pedagógicos de Curso, materializa-se na flexibilização metodológica, em estratégias avaliativas inclusivas, no reconhecimento de diferentes formas de produção do conhecimento, incluindo saberes tradicionais e comunitários, no debate permanente sobre diversidade e direitos humanos e na promoção de práticas pedagógicas que respeitem diferentes ritmos e trajetórias formativas.

A Política de Inclusão e Sustentabilidade está em consonância com os marcos legais que regem a educação superior no Brasil, destacando-se a Constituição Federal (art. 207), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação (15.388/2026), a Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a Lei nº 12.711/2012, referente às ações afirmativas, as normas da ABNT NBR 9050, relacionadas à acessibilidade, o Decreto nº 12.773/2025, de 08 de dezembro de 2025, e a Lei nº 14.914, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil.

4.1.2.5 Uso Ético e Responsável de Tecnologias Educacionais

Inspirado nas reflexões de Blikstein, Campos, Harari e Gouvêa, este princípio da UNIFIMES compreende a tecnologia como dimensão estruturante da cultura contemporânea, exigindo leitura crítica, criatividade e responsabilidade ética. A UNIFIMES não apenas incorpora tecnologias, mas forma sujeitos capazes de utilizá-las com discernimento, consciência social, responsabilidade e compromisso humano.

No âmbito institucional, esse princípio orienta a integração pedagógica de ambientes virtuais, recursos digitais e ferramentas de inteligência artificial, associada à formação docente contínua e à elaboração de diretrizes éticas para uso acadêmico das tecnologias. Além disso, cursos de especialização em nível *lato sensu* tem sido oferecidos aos servidores da UNIFIMES e à comunidade geral para aprimorar os conhecimentos acerca do universo da inteligência artificial.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e pós-graduação, concretiza-se na adoção de metodologias ativas apoiadas por tecnologias, incluindo as digitais de informação e comunicação, no estímulo ao pensamento computacional e à inovação, na problematização ética do uso de dados e algoritmos e na formação de profissionais preparados para atuar criticamente em ecossistemas digitais.

4.1.2.6 Territorialidade e Compromisso Regional

Ancorado na perspectiva territorial de Milton Santos e na noção arendtiana de responsabilidade pelo mundo, este princípio afirma que a universidade é instituição enraizada em seu território, comprometida com o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural da região em que atua.

Institucionalmente, traduz-se na articulação entre formação acadêmica e demandas locais, na promoção de projetos de extensão com impacto regional, na produção científica contextualizada e na construção de parcerias com organizações públicas e privadas.

Nos Projetos Pedagógicos dos cursos da UNIFIMES, materializa-se na curricularização da extensão, por meio de seus programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços, na inserção de estudos de caso regionais, na realização de estágios e projetos comunitários e na formação de profissionais capazes de intervir de maneira ética e transformadora no contexto regional.

4.1.3 Transversalidade dos eixos estruturantes institucionais no PPI

A transversalidade dos eixos institucionais no Projeto Pedagógico Institucional assegura que inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade não se configurem como iniciativas isoladas, mas como diretrizes estruturantes da formação acadêmica. Esses eixos atravessam currículo, práticas docentes, extensão, pesquisa e gestão acadêmica, conferindo unidade ao projeto formativo da UNIFIMES.

A transversalidade desses eixos também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, demonstrando o compromisso da UNIFIMES com uma formação alinhada aos desafios globais contemporâneos, especialmente no que se refere à educação de qualidade, à redução das desigualdades, à inovação e ao desenvolvimento sustentável.

4.1.3.1 Inovação nas práticas pedagógicas

A inovação é compreendida como princípio formativo que ultrapassa a mera incorporação de tecnologias, assumindo caráter epistemológico e metodológico. Trata-se de promover práticas pedagógicas que estimulem pensamento crítico, criatividade, colaboração e resolução de problemas complexos, alinhadas às demandas científicas, sociais e tecnológicas do século XXI.

No âmbito do PPI, a inovação manifesta-se na adoção de metodologias ativas, na integração entre ensino, pesquisa e extensão, na utilização crítica de recursos digitais e na valorização de processos formativos que desenvolvam autonomia intelectual. A inovação pedagógica é entendida como processo contínuo de reflexão e aperfeiçoamento das práticas docentes, articulado à formação permanente do professor e à cultura institucional de melhoria constante.

4.1.3.2 Empreendedorismo como formação para autonomia e protagonismo

O empreendedorismo, no contexto do PPI, é concebido como formação para autonomia, protagonismo e capacidade de intervenção transformadora na realidade. Não se restringe à dimensão econômica, mas abrange o empreendedorismo social, científico, tecnológico e comunitário, orientado pelo compromisso ético e pela responsabilidade coletiva.

A transversalidade desse eixo implica estimular nos estudantes a iniciativa, a criatividade, a capacidade de liderança e a disposição para construir soluções inovadoras para problemas reais. Nos currículos, essa diretriz se materializa em projetos integradores, práticas extensionistas, atividades de pesquisa, eventos, projetos institucionais e experiências que

favoreçam a articulação entre conhecimento acadêmico e desafios do território em que a UNIFIMES atua.

4.1.3.3 Inclusão como princípio curricular e relacional

A inclusão é compreendida como fundamento curricular e relacional da formação superior, orientando a organização das práticas pedagógicas, avaliações, relações institucionais e gestão acadêmica. Mais do que assegurar acesso e permanência, constitui princípio formativo que reconhece a diversidade humana como elemento constitutivo do processo educativo e como valor essencial para a construção de ambientes acadêmicos democráticos e socialmente comprometidos.

No âmbito do PPI, essa perspectiva fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva estabelecidos na legislação educacional brasileira, especialmente na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), que orientam a eliminação de barreiras pedagógicas, comunicacionais, atitudinais e informacionais no ensino superior.

Nesse contexto, a inclusão traduz-se na promoção da equidade educacional, no reconhecimento da diversidade cultural, social e cognitiva e na construção de ambientes acadêmicos que favoreçam pertencimento, respeito às diferenças e participação plena na vida universitária. Essa diretriz implica a adoção de práticas pedagógicas flexíveis, a promoção da acessibilidade educacional e a valorização de diferentes trajetórias formativas e modos de aprender.

A concretização desse princípio no âmbito institucional ocorre por meio de políticas e práticas acadêmicas voltadas à acessibilidade educacional, ao apoio à permanência estudantil e à eliminação de barreiras à aprendizagem, conforme detalhado no item 5.1.11 deste Projeto Pedagógico Institucional.

4.1.3.4 Sustentabilidade como ética formativa

A sustentabilidade é assumida como ética formativa que orienta a responsabilidade da UNIFIMES diante do mundo contemporâneo. Envolve dimensões ambientais, sociais, culturais e econômicas, articuladas à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a preservação do bem comum.

No âmbito do PPI, esse eixo se expressa na integração entre formação técnica e consciência socioambiental, na curricularização da extensão, na problematização de impactos sociais e ambientais das práticas profissionais e na produção de conhecimento comprometido

com o desenvolvimento regional sustentável. A sustentabilidade, assim compreendida, constitui horizonte ético que permeia a atuação acadêmica e a inserção da UNIFIMES em seu território.

A articulação entre os eixos institucionais e os princípios pedagógicos mostra a coerência interna do Projeto Pedagógico Institucional e busca assegurar que as diretrizes estratégicas da UNIFIMES se traduzam em orientações formativas concretas. O quadro 14 sistematiza essa correlação.

Quadro 14: Quadro de Correlação: Eixos Institucionais × Princípios Pedagógicos

Eixo Institucional	Princípios Pedagógicos Correlatos	Expressão no PPI
Inovação	Aprendizagem significativa e contextualizada; Uso ético e responsável de tecnologias educacionais; Interdisciplinaridade	Metodologias ativas, integração ensino-pesquisa-extensão, cultura digital crítica.
Empreendedorismo	Dialogicidade; Aprendizagem significativa; Territorialidade	Projetos integradores, extensão articulada ao território, protagonismo do estudante.
Inclusão	Inclusão, diversidade e equidade; Dialogicidade	Flexibilização metodológica, avaliação formativa, reconhecimento de diferentes trajetórias.
Sustentabilidade	Territorialidade e compromisso regional; Formação integral	Curricularização da extensão, responsabilidade socioambiental, produção científica contextualizada.

Fonte: Elaboração própria, 2026.

A transversalidade dos eixos institucionais no PPI mostra que a formação promovida pela UNIFIMES não se organiza por compartimentos isolados, mas por diretrizes integradas que articulam inovação, inclusão, sustentabilidade e empreendedorismo em uma perspectiva formativa coerente e socialmente comprometida. Essa integração fortalece a identidade institucional, assegura unidade ao projeto educativo e orienta a materialização dessas diretrizes nos Projetos Pedagógicos de Curso.

4.1.4 Linhas de ação metodológica

As linhas de ação metodológica do PPI orientam a formação promovida pela UNIFIMES a partir de cinco dimensões articuladas: formação da pessoa humana, formação do cidadão, formação do profissional, adoção de metodologias ativas e inovadoras e princípios institucionais de avaliação da aprendizagem. Essas dimensões não se organizam de maneira compartimentalizada, mas compõem um percurso formativo integrado, no qual ética, responsabilidade social, competência técnica e inovação pedagógica se inter-relacionam continuamente.

A formação da pessoa humana constitui o alicerce ético da proposta institucional, compreendendo a educação superior como espaço de desenvolvimento da autonomia

intelectual, da consciência crítica e da responsabilidade diante do mundo. Essa dimensão orienta a valorização do respeito às diferenças, do compromisso socioambiental e da construção de sujeitos capazes de atuar com dignidade, responsabilidade ética e sensibilidade social.

Articulada a essa base ética, a formação do cidadão orienta-se para a participação democrática e para a inserção qualificada na vida social. A UNIFIMES entende que a formação superior deve promover diálogo, pensamento crítico e engajamento comunitário, preparando os estudantes para compreender a complexidade das dinâmicas sociais e atuar de maneira ética e colaborativa.

A formação profissional integra rigor científico, competência técnica e capacidade de adaptação às transformações do mundo do trabalho. Essa dimensão articula excelência técnica e responsabilidade social, estimulando postura investigativa, criatividade e disposição para propor soluções inovadoras diante de desafios contemporâneos.

No plano metodológico, essas diretrizes concretizam-se por meio da valorização de práticas pedagógicas ativas, colaborativas e contextualizadas, que favorecem o protagonismo do estudante, a aprendizagem significativa e a integração entre teoria e prática. A inovação pedagógica é compreendida como processo permanente de reflexão institucional, associado à incorporação crítica de tecnologias educacionais e ao fortalecimento da mediação docente.

A avaliação da aprendizagem integra essas dimensões como processo formativo, contínuo e orientador, voltado ao acompanhamento do desenvolvimento acadêmico e ao replanejamento das práticas pedagógicas. Mais do que instrumento classificatório, a avaliação constitui estratégia de consolidação da aprendizagem e de qualificação do percurso formativo.

Assim, as linhas de ação metodológica expressam a coerência entre fundamentos teóricos, princípios pedagógicos e práticas formativas, assegurando unidade ao projeto educacional da UNIFIMES e contribuindo para a consolidação de sua identidade institucional.

4.1.5 Integração Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo

A integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo constitui princípio estruturante do Projeto Pedagógico Institucional da UNIFIMES, e busca validar a indissociabilidade como fundamento e princípio estruturante da formação superior. Essas dimensões basilares não se organizam como esferas paralelas ou complementares, mas como práticas articuladas que conferem unidade ao processo formativo, de forma a assegurar coerência entre produção do conhecimento, formação acadêmica e compromisso social. A inovação e o empreendedorismo, nesse contexto, ampliam essa indissociabilidade, fortalecendo

a capacidade institucional de responder às transformações científicas, tecnológicas e socioeconômicas contemporâneas.

4.1.5.1 O papel formativo da tríade ensino, pesquisa e extensão

Para além do que preconiza o Art. 207 da Constituição Federal do Brasil, a UNIFIMES compreende ensino, pesquisa e extensão como dimensões indissociáveis da formação superior, estruturantes de sua identidade acadêmica e de sua responsabilidade social. Essa tríade não se organiza como conjunto de atividades paralelas, mas como dinâmica integrada que articula produção, sistematização e aplicação social do conhecimento, conferindo unidade ao processo formativo.

O ensino, no âmbito da UNIFIMES, é concebido como processo intencional, dialógico e contextualizado, orientado à formação integral do estudante e à construção compartilhada do conhecimento. Superando a perspectiva tradicional de transmissão unidirecional de conteúdo, assume-se o ato educativo como prática social comprometida com a emancipação intelectual, a autonomia e o desenvolvimento crítico.

Nessa concepção, o estudante é reconhecido como sujeito ativo do processo formativo, enquanto o docente exerce papel de mediador, organizando experiências de aprendizagem que articulem saberes científicos, vivências estudantis e problematização da realidade. Ensinar, nesse sentido, não se reduz à exposição de informações, mas implica criar condições para a produção do conhecimento, orientando a organização curricular, as metodologias de ensino e os processos avaliativos da instituição.

Assim compreendido, o ensino integra teoria e prática, investigação e reflexão, contribuindo para a formação de profissionais capazes de compreender a complexidade do mundo contemporâneo e atuar de forma ética, crítica e socialmente responsável.

A pesquisa, no âmbito da UNIFIMES, é compreendida como processo sistemático de produção de conhecimento, orientado pelo rigor metodológico, pela ética investigativa e pelo compromisso com a relevância social. Ainda que os Centros Universitários não tenham a obrigatoriedade de desenvolver pesquisa nos mesmos moldes das universidades, a instituição assume a investigação científica como princípio educativo que qualifica a formação acadêmica.

Nessa perspectiva, a pesquisa desempenha papel formativo ao desenvolver a capacidade de problematização da realidade, fortalecer o pensamento crítico e estimular a autonomia intelectual, preparando o estudante para uma atuação profissional fundamentada em evidências e reflexão sistemática. Ao integrar práticas investigativas ao percurso formativo, a UNIFIMES

supera a concepção de ensino como mera transmissão de conteúdo, consolidando uma pedagogia que articula teoria, prática e intervenção social.

Reconhecendo que a consolidação de uma cultura de pesquisa ocorre de forma gradual e diferenciada entre os cursos, a instituição tem buscado fortalecer iniciativas como programas de iniciação científica, trabalhos de curso e projetos interdisciplinares, ampliando progressivamente sua inserção investigativa e sua contribuição para o desenvolvimento regional.

A extensão completa a dinâmica formativa ao viabilizar a interlocução permanente entre universidade e sociedade. No âmbito da UNIFIMES, é compreendida como processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma indissociável, promovendo relação transformadora entre instituição e território. Trata-se de via de mão dupla: ao mesmo tempo em que compartilha conhecimentos e práticas com a comunidade, a universidade dialoga com saberes populares, tradicionais e comunitários, enriquecendo sua produção acadêmica e qualificando seus processos formativos.

Longe de configurar-se como atividade assistencialista ou complementar, a extensão constitui dimensão estruturante da formação acadêmica. Ao inserir o estudante em experiências concretas e territorialmente referenciadas, promove aprendizagem significativa, desenvolvimento de competências profissionais e fortalecimento do compromisso ético com o desenvolvimento regional sustentável. A curricularização da extensão consolida essa concepção ao integrar obrigatoriamente as práticas extensionistas ao percurso formativo, assegurando sua presença orgânica nos Projetos Pedagógicos de Curso.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão converge com os compromissos assumidos pela instituição no âmbito da Agenda 2030, especialmente no que se refere à realização de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão que contribuam para a agenda global, bem como à promoção da educação de qualidade, à inovação e ao desenvolvimento sustentável. Assim concebida, a tríade formativa materializa o compromisso da UNIFIMES com uma formação acadêmica que integra rigor científico, reflexão crítica e responsabilidade social.

4.1.5.2 Inovação, Empreendedorismo e articulação com a Pós-Graduação

A inovação e o empreendedorismo ampliam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como dimensões estratégicas da formação superior na UNIFIMES. Compreendido como formação para autonomia, criatividade e responsabilidade coletiva, o

empreendedorismo é estimulado como horizonte formativo a ser progressivamente fortalecido, em diálogo com as demandas científicas, tecnológicas e socioeconômicas do território.

Reconhecendo que a consolidação de uma cultura empreendedora e inovadora envolve processos institucionais contínuos de sensibilização, engajamento e articulação, a instituição busca ampliar a integração entre conhecimento acadêmico, tecnologia e realidade regional, fortalecendo seu potencial de impacto social.

A articulação com a pós-graduação da UNIFIMES ocorre principalmente por meio de cursos *lato sensu* voltados à formação continuada e à qualificação profissional, contribuindo para o fortalecimento acadêmico e técnico da comunidade universitária. Ainda que não disponha de programas *stricto sensu* próprios, a UNIFIMES reconhece a pós-graduação como dimensão estratégica para a ampliação da qualificação acadêmica, o fortalecimento da pesquisa e a consolidação progressiva de uma cultura investigativa institucional. Nesse sentido, a Instituição tem se dedicado à estruturação de um Programa de Pós-Graduação próprio, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, preparando seu corpo docente para atuar com rigor científico em programas de elevado nível de exigência, conforme os parâmetros estabelecidos pela CAPES.

No período compreendido entre 2015 e 2022, a UNIFIMES submeteu propostas de programas de pós-graduação *stricto sensu* à CAPES nas áreas de Educação, Biotecnologia, Ciências Biológicas III e Interdisciplinar. Embora as propostas não tenham obtido aprovação, os pareceres técnicos emitidos pela CAPES possibilitaram importante processo de aprendizagem institucional e identificação de aspectos estratégicos a serem fortalecidos na Instituição. O quadro 15 mostra todas as propostas já submetidas.

Quadro 15: Histórico de submissões

Proposta	Área	Programa	Nível/Modalidade	Aprovada?
339/2015	Educação	Sistema de Garantia dos Direitos Fundamentais e Humanos de Crianças e Adolescentes	Mestrado Acadêmico	Não
339/2015	Educação	Práticas Educativas, Ensino e Aprendizagem	Mestrado Acadêmico	Não
339/2015	Educação	Educação, Diversidade e Práticas Inclusivas	Mestrado Acadêmico	Não
941/2017	Saúde	Epidemiologia e Saúde Pública	Mestrado Acadêmico	Não
1089/2019	Ciências Biológicas III	Microbiologia, Parasitologia e Biopatologia	Mestrado Acadêmico	Não
272/2018	Interdisciplinar	Produção Agropecuária Sustentável e Gestão Agronegócio	Mestrado Profissional	Não
651/2019	Biotecnologia	Biotecnologia	Mestrado Profissional	Não
1517/2022	Interdisciplinar	Intervenção em Contextos Sociais	Mestrado Profissional	Não

Fonte: Elaboração própria com base nos relatórios da CAPES, 2026.

Entre os principais pontos apontados pelos pareceres destacaram-se a necessidade de maior robustez no diagnóstico regional e acadêmico das propostas, fortalecimento da produção científica e técnica dos docentes permanentes, consolidação e articulação das linhas de pesquisa, ampliação da vinculação institucional efetiva do corpo docente, redução da dispersão de docentes em múltiplos programas e formalização de parcerias, convênios e mecanismos de coorientação acadêmica. Também foram evidenciadas necessidades relacionadas à atualização bibliográfica, ao fortalecimento da produção tecnológica e à consolidação de critérios de interdisciplinaridade compatíveis com as exigências da CAPES para programas profissionais e acadêmicos.

As análises decorrentes dessas submissões contribuíram para o amadurecimento institucional das políticas de pós-graduação da UNIFIMES e passaram a orientar a estratégia institucional para o ciclo 2027-2031, especialmente no que se refere às ações de qualificação docente, consolidação de grupos de pesquisa, fortalecimento da produção científica e ampliação de parcerias acadêmicas, consideradas elementos estruturantes para futuras submissões de programas *stricto sensu*, em consonância com a Meta 3.3 do PDI. A Instituição mantém, ainda, perspectiva de expansão gradual da pós-graduação *stricto sensu*, condicionada à consolidação dos indicadores acadêmicos e científicos institucionais.

4.1.6 Campos de saber e áreas de atuação

Os campos de saber e as áreas de atuação da UNIFIMES estruturam-se a partir de sua trajetória histórica, das demandas regionais e do compromisso institucional com a formação integral, a inovação e o desenvolvimento sustentável. Desde sua criação, impulsionada pela mobilização da comunidade local para ampliar o acesso à educação superior, a instituição consolidou-se como referência regional em diferentes áreas do conhecimento, articulando formação acadêmica, inserção profissional e compromisso social.

Atualmente, a UNIFIMES oferta cursos de graduação nas áreas de Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Medicina, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação, concentrados no campus sede em Mineiros, além de cursos de Direito e Medicina no campus de Trindade, Goiás. Essa diversidade formativa reflete a vocação institucional de atender múltiplas dimensões do desenvolvimento regional, com destaque para as áreas da saúde e das ciências agrárias, fortemente relacionadas ao perfil socioeconômico do Centro-Oeste, marcado pela expressiva atividade agroindustrial e pela expansão urbana.

O predomínio de cursos vinculados à saúde, à agricultura e à pecuária dialoga diretamente com as potencialidades e demandas do território. A região caracteriza-se por forte atividade agrícola e pecuária, dinamismo do setor privado, presença significativa do setor público e crescente demanda por qualificação técnica e profissional. Nesse contexto, os campos de saber institucionalmente priorizados articulam formação técnica, responsabilidade socioambiental e compromisso com o desenvolvimento regional.

A definição das áreas de atuação também considera as transformações do mundo do trabalho e as exigências contemporâneas por competências analíticas, digitais e empreendedoras. A inserção de cursos na área de tecnologia, como Sistemas de Informação, e a perspectiva de implantação de novos cursos nas áreas de Inteligência Artificial, Comunicação e Marketing, Fisioterapia e Enfermagem indicam movimento de ampliação estratégica, alinhado às tendências de inovação, saúde e comunicação. Essas projeções são orientadas por estudos de viabilidade e pela análise das demandas regionais, integrando planejamento acadêmico e responsabilidade institucional.

A UNIFIMES, embora não se configure como instituição especializada em um único campo, estrutura seus campos de saber de forma coerente com seus eixos institucionais de inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade. Assim, os cursos ofertados e projetados articulam excelência formativa, inserção no mundo do trabalho e compromisso social, buscando consolidar a instituição como referência regional em formação superior de qualidade, sensível às especificidades do território e às dinâmicas contemporâneas do conhecimento.

A relação com o mundo do trabalho reforça essa articulação, evidenciada por parcerias institucionais, estágios estruturados e absorção significativa de egressos pelo setor público e privado regional. Além do elevado índice de empregabilidade dos cursos oferecidos pela UNIFIMES, esse vínculo fortalece a pertinência social dos campos de saber desenvolvidos e contribui para a atualização permanente das propostas formativas.

Dessa forma, os campos de saber e as áreas de atuação da UNIFIMES não se configuram apenas como oferta de cursos, mas como expressão de um projeto institucional comprometido com o desenvolvimento regional sustentável, com a formação ética e técnica de seus estudantes e com a ampliação progressiva de sua capacidade de inovação e impacto social.

4.1.7 Perfil do egresso institucional

A UNIFIMES orienta seu projeto formativo para o desenvolvimento integral de seus estudantes, articulando formação humana, compromisso social, competência técnica e

capacidade de inovação. Em consonância com sua missão institucional e com os eixos de inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade, a IES busca formar profissionais críticos, éticos e socialmente responsáveis, capazes de atuar com autonomia e compromisso no território em que estão inseridos.

A formação promovida pela UNIFIMES compreende a educação como processo contínuo, ao longo da vida, integrando dimensões humanísticas, científicas, tecnológicas e socioambientais. Nesse horizonte, o egresso é concebido como sujeito capaz de interpretar a realidade com base em fundamentos técnicos e éticos, responder às transformações do mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento regional sustentável.

Os processos formativos institucionais visam ao desenvolvimento das seguintes competências e habilidades gerais:

- a) Formação humanística sólida, fundamentada em princípios éticos, responsabilidade socioambiental e respeito à diversidade.
- b) Capacidade de aprendizagem contínua, reconhecendo a necessidade de atualização permanente diante das transformações científicas, tecnológicas e sociais.
- c) Compreensão da atuação profissional como forma de inserção e intervenção crítica no contexto local e regional, articulando conhecimento técnico e compromisso social.
- d) Postura investigativa, crítica e criativa, voltada à identificação e à resolução de problemas complexos.
- e) Competência para atuação interdisciplinar e colaborativa, respeitando a autonomia profissional e a pluralidade de saberes.
- f) Capacidade de utilizar, produzir e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos de maneira ética e responsável, incluindo o uso crítico de tecnologias digitais.
- g) Espírito empreendedor, entendido como iniciativa, protagonismo e disposição para desenvolver soluções inovadoras em diferentes contextos profissionais e sociais.
- h) Capacidade de reflexão sobre a própria prática, promovendo autoavaliação, aprimoramento contínuo e desenvolvimento de relações interpessoais pautadas no respeito e na cooperação.

Assim concebido, o perfil do egresso da UNIFIMES expressa o compromisso institucional com uma formação que integra excelência acadêmica, responsabilidade social e capacidade de inovação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

4.1.8 Gestão acadêmico-administrativa da graduação

A gestão acadêmico-administrativa da graduação na UNIFIMES orienta-se por princípios de governança participativa, integração sistêmica e alinhamento permanente entre o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos de Curso. Seu objetivo é assegurar que as diretrizes formativas, os eixos institucionais e as demandas regionais se traduzam em organização curricular, metodologias, processos avaliativos e fluxos decisórios coerentes e articulados.

No PDI 2021-2026, a Instituição avançou na consolidação de mecanismos de acompanhamento didático-pedagógico, parametrização de planejamentos de ensino e reorganização curricular. No presente ciclo, busca-se fortalecer a integração entre planejamento institucional e execução pedagógica, consolidando práticas de gestão acadêmica orientadas por inovação, inclusão, empreendedorismo e sustentabilidade.

4.1.8.1 Governança acadêmica

A governança acadêmica da graduação estrutura-se por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho Universitário (CONSUN), instâncias deliberativas responsáveis pela formulação, apreciação e aprovação das matérias acadêmicas institucionais. Essa estrutura assegura participação docente, técnica e estudantil nos processos decisórios, promovendo gestão colegiada e alinhamento entre planejamento institucional e organização pedagógica.

Esses espaços exercem papel fundamental na criação, reformulação, atualização e eventual descontinuidade de cursos, garantindo aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais, às normativas institucionais e às demandas do território. A articulação entre PPI e PPCs é mediada por essas instâncias, assegurando coerência entre identidade institucional e organização curricular.

4.1.8.2 Organização curricular, flexibilização e curricularização da extensão

A organização curricular dos cursos de graduação da UNIFIMES é acompanhada e deliberada pelas instâncias acadêmicas institucionais, especialmente pelos NDEs, Colegiados de Curso, CONSEPE e CONSUN, regulamentados por normativas institucionais disponíveis no *site* eletrônico da Instituição. Essas instâncias asseguram acompanhamento permanente dos Projetos Pedagógicos de Curso, promovendo alinhamento entre planejamento institucional, diretrizes curriculares e organização pedagógica.

A flexibilização curricular constitui elemento estruturante dessa organização, possibilitando percursos formativos diversificados e maior integração entre teoria e prática. Essa flexibilização concretiza-se por meio de atividades complementares, componentes integradores, estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso e experiências formativas interdisciplinares, favorecendo o protagonismo estudantil, a aprendizagem significativa e a construção de trajetórias acadêmicas contextualizadas.

Nesse contexto, a curricularização da extensão integra obrigatoriamente as matrizes curriculares dos cursos de graduação, correspondendo, no mínimo, a 10% da carga horária total de cada curso, em consonância com a legislação vigente, especialmente a Resolução CNE/CES nº 07/2018, a Política Nacional de Extensão e a Política de Extensão da UNIFIMES. Consideram-se atividades extensionistas as intervenções que envolvem diretamente as comunidades externas à Instituição, desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços, incentivando abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

A inserção curricular da extensão fortalece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, amplia o diálogo com as demandas sociais e consolida o compromisso institucional com o desenvolvimento regional sustentável. O cumprimento da carga horária extensionista constitui requisito para a integralização curricular e para a colação de grau, sendo devidamente registrado e acompanhado conforme as normativas institucionais.

Assim concebida, a organização curricular da UNIFIMES busca integrar rigor acadêmico, inovação pedagógica, responsabilidade social e compromisso territorial, assegurando coerência formativa e alinhamento com os princípios do Projeto Pedagógico Institucional.

4.1.8.3 Formas de ingresso

As formas de ingresso na graduação da UNIFIMES são regulamentadas pelo Regimento Geral da Instituição e operacionalizadas por meio de processos seletivos definidos em normativas específicas. O ingresso pode ocorrer por processo seletivo próprio, pela utilização de resultados de exames nacionais, por transferência entre instituições de ensino superior, por ingresso de portadores de diploma de curso superior e por reingresso de estudantes, conforme critérios institucionais definidos em editais próprios.

A organização e execução dos processos seletivos contam com a atuação de comissão nomeada pela Reitoria, sendo responsável pela condução, acompanhamento e garantia da lisura dos procedimentos. No caso específico dos cursos de Medicina ofertados nos campus de

Mineiros e Trindade, o processo seletivo é realizado pela VUNESP, uma instituição especializada, contratada para assegurar transparência, padronização e maior credibilidade ao certame.

Em consonância com a legislação estadual e com normativas institucionais próprias, a UNIFIMES implementa políticas de ações afirmativas que asseguram a reserva de vagas para os grupos previstos em lei (pretos/pardos, indígenas, Pessoa com Deficiência (PcD) e Oriundos de Escola Pública), promovendo maior equidade no acesso ao ensino superior. Essas políticas articulam-se às diretrizes institucionais de inclusão, diversidade e permanência estudantil, reafirmando o compromisso da instituição com a democratização do acesso e com a justiça social.

A UNIFIMES busca aperfeiçoar continuamente seus mecanismos de seleção, assegurando critérios transparentes, acessíveis e alinhados às políticas institucionais de inclusão e às demandas sociais do território.

4.1.8.4 Avaliação da aprendizagem

No âmbito da UNIFIMES, a avaliação da aprendizagem é compreendida como elemento constitutivo do processo pedagógico, voltado à construção do conhecimento, à orientação da prática docente e estudante e ao alcance dos objetivos formativos definidos nos Projetos Pedagógicos de Curso. A avaliação não se limita à verificação de desempenho, mas integra o percurso formativo como instrumento de acompanhamento, reflexão e aprimoramento contínuo.

O sistema de avaliação adotado pela Instituição é regulamentado pelo Regimento Geral, materializado por meio de Portaria da Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (Portaria nº 02/2024 - sobre avaliação da aprendizagem), e fundamenta-se em perspectiva processual, formativa e, quando pertinente, interdisciplinar. Os critérios avaliativos são explicitados nos planos de ensino de cada componente curricular, assegurando transparência e participação na definição das estratégias e instrumentos utilizados.

Em consonância com essa abordagem, o processo avaliativo considera dimensões qualitativas e quantitativas do desempenho do estudante, contemplando, entre outros aspectos:

- a produção acadêmica individual e coletiva;
- a participação e frequência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- a autoavaliação de estudantes e docentes, como estratégia de reflexão sobre o processo de aprendizagem.

A avaliação é concebida como processo contínuo e sistemático, valorizando o percurso formativo e o movimento de ação-reflexão-ação. Essa dinâmica possibilita identificar avanços e dificuldades, diagnosticar lacunas, promover replanejamento das práticas pedagógicas e fortalecer a autorregulação da aprendizagem por parte do estudante.

Sob essa perspectiva, a avaliação assume caráter funcional e orientador, estando vinculada aos objetivos formativos e às competências previstas no perfil do egresso. Seu propósito não é excluir, mas orientar o estudante na superação de dificuldades e no desenvolvimento progressivo de conhecimentos, habilidades e atitudes. Trata-se de uma avaliação integral, que considera não apenas aspectos cognitivos, mas também dimensões éticas, sociais e atitudinais do processo formativo.

No âmbito institucional, a UNIFIMES também adota instrumentos avaliativos multidisciplinares, regulamentados por normativas específicas, com a finalidade de diagnosticar o desenvolvimento de competências transversais e acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes em relação às competências e habilidades previstas nas diretrizes nacionais de formação e nas avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Para fortalecer essa política de acompanhamento e avaliação acadêmica, a Instituição adquiriu a Plataforma A, solução tecnológica voltada à gestão integrada de avaliações em larga escala, permitindo maior sistematização dos processos avaliativos, centralização de dados e análise qualificada de resultados. Os indicadores produzidos subsidiam a tomada de decisão institucional e contribuem para o monitoramento da qualidade acadêmica e para o aperfeiçoamento contínuo dos cursos.

Assim, a avaliação da aprendizagem na UNIFIMES está a serviço da qualidade formativa e do aprimoramento institucional, consolidando uma cultura pedagógica orientada pela responsabilidade, pela aprendizagem significativa e pelo compromisso com a formação de profissionais críticos e socialmente comprometidos.

4.1.8.5 Estágio curricular supervisionado

O estágio curricular supervisionado constitui componente formativo obrigatório que materializa o vínculo entre teoria e prática social, conforme preconizado pela legislação educacional vigente e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Trata-se de espaço privilegiado de articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas concretas do exercício profissional.

Desenvolvido de forma integrada às matrizes curriculares, o estágio tem por finalidade possibilitar ao estudante aplicar, aprofundar e documentar os conhecimentos adquiridos,

desenvolver habilidades técnicas e fortalecer atitudes éticas e responsáveis frente às exigências da sociedade e da profissão. Nesse processo, consolidam-se dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais da formação, em coerência com os princípios pedagógicos institucionais.

A UNIFIMES mantém convênios com redes municipais e estaduais de educação, hospitais, organizações públicas, privadas e entidades da sociedade civil, viabilizando a inserção dos estudantes em diferentes contextos profissionais e ampliando a presença institucional em múltiplos territórios e realidades sociais. Essas parcerias possibilitam a realização de estágios e experiências formativas tanto no âmbito regional quanto em diferentes estados do país, favorecendo a diversidade de vivências acadêmicas e profissionais. O acompanhamento das atividades é realizado por meio de supervisão docente e orientação institucional, assegurando alinhamento entre a experiência prática e os objetivos formativos de cada curso.

Ao final do período de estágio, o estudante elabora relatório circunstanciado que permite refletir sobre as atividades desenvolvidas, analisar os resultados alcançados e consolidar o processo de aprendizagem vivenciado. O estágio, assim concebido, ultrapassa a dimensão meramente operacional e afirma-se como espaço formativo essencial à construção da identidade profissional e ao compromisso social do egresso.

4.1.8.6 Trabalho de curso

O Trabalho de Curso (TC) constitui componente curricular obrigatório nos cursos de graduação da UNIFIMES e representa momento de síntese formativa, no qual o estudante articula conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos ao longo do percurso acadêmico.

A realização do TC pode ocorrer em diferentes períodos do curso, conforme a organização curricular específica de cada graduação, observados os pré-requisitos institucionais comuns, especialmente a aprovação em componentes voltados à metodologia científica e ao planejamento do trabalho acadêmico. Esses componentes têm por finalidade preparar o estudante para a elaboração do projeto e para o desenvolvimento de investigação ou intervenção fundamentada em bases técnico-científicas.

O TC busca fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, podendo integrar experiências vivenciadas em projetos de iniciação científica, ações extensionistas e atividades de estágio supervisionado. Dessa forma, consolida-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento da postura investigativa, da reflexão crítica e do compromisso com a realidade social.

As modalidades de Trabalho de Curso podem assumir diferentes formatos, conforme a natureza do curso, incluindo produção de artigo científico, relato de experiência, relatório técnico, projeto de pesquisa ou de extensão, ou outras produções de caráter técnico-científico e interventivo. Independentemente do formato adotado, o trabalho é desenvolvido sob orientação docente e avaliado por banca examinadora designada pelas instâncias acadêmicas competentes.

O Trabalho de Curso é regulamentado por norma institucional específica, aprovada pelo Conselho Universitário, assegurando padronização de critérios, rigor acadêmico e transparência nos processos avaliativos, conforme especificado na Portaria da PROEPE nº 11/2023.

Ao incentivar a integração entre iniciação científica, projetos interdisciplinares e práticas extensionistas, a UNIFIMES busca consolidar o TC como instrumento de fortalecimento da cultura acadêmica e de qualificação da formação profissional.

4.1.8.7 Atividades complementares

As atividades complementares integram a organização curricular dos cursos de graduação da UNIFIMES como instrumento de flexibilização e enriquecimento formativo. Sua carga horária e organização são definidas nos Projetos Pedagógicos de Curso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as normativas institucionais. No último ciclo do PDI as atividades complementares foram flexibilizadas por meio de Portaria Institucional em razão do período pandêmico que a sociedade enfrentou com o vírus da Covid-19.

Essas atividades têm por finalidade ampliar o percurso acadêmico do estudante por meio da participação em experiências diversificadas de caráter acadêmico, científico, cultural, social e profissional. Podem envolver, entre outras modalidades, participação em eventos técnico-científicos, projetos de pesquisa e extensão, monitorias, estágios extracurriculares, atividades culturais e cívicas, cursos de aperfeiçoamento e iniciativas de natureza interdisciplinar.

As atividades complementares favorecem a articulação entre teoria e prática, estimulam a autonomia estudante, ampliam a inserção institucional e contribuem para o desenvolvimento de competências transversais, em consonância com o perfil do egresso delineado no Projeto Pedagógico Institucional.

O cumprimento das atividades complementares constitui requisito para a integralização curricular, conforme regulamentação específica, assegurando que o estudante vivencie experiências formativas que extrapolem o espaço tradicional da sala de aula e fortaleçam sua formação cidadã e profissional.

4.1.9 Educação e tecnologia

A educação na UNIFIMES é desenvolvida predominantemente na modalidade presencial, admitindo-se a oferta de componentes curriculares mediados por tecnologias, nos limites estabelecidos pela legislação vigente. A utilização de recursos tecnológicos e digitais de informação e comunicação integra a proposta pedagógica institucional como estratégia de qualificação do processo de ensino e aprendizagem, e não como substituição da centralidade da mediação docente, que permanece como elemento estruturante da formação acadêmica.

A instituição investe em sistemas integrados de gestão educacional, ambientes virtuais de aprendizagem, bibliotecas físicas e digitais, plataformas colaborativas e ferramentas de comunicação institucional que viabilizam a interação entre docentes, estudantes e setores administrativos - além de cursos e capacitação para operar tais sistemas. Esses recursos contribuem para a organização acadêmica, ampliam o acesso à informação, favorecem a transparência dos processos e dinamizam as práticas pedagógicas, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Para além da infraestrutura tecnológica, a UNIFIMES compreende a cultura digital como dimensão formativa transversal. O desenvolvimento do letramento tecnológico, da análise crítica das mídias e da compreensão ética do uso das tecnologias constitui parte do processo de formação integral do estudante. A experiência institucional com atividades mediadas por tecnologia ampliou a compreensão acerca das potencialidades da mediação digital no contexto da educação superior, reafirmando seu papel como apoio à aprendizagem significativa e ao protagonismo do estudante.

No presente ciclo do PDI, a Instituição firma compromisso com o uso ético, responsável e crítico das tecnologias educacionais, incluindo ferramentas baseadas em inteligência artificial. A incorporação dessas tecnologias orienta-se pelo fortalecimento da autonomia intelectual, da integridade acadêmica e do pensamento crítico, evitando práticas que comprometam a autoria, a responsabilidade formativa ou a qualidade do processo educativo. Diretrizes institucionais específicas acompanharão essa incorporação, assegurando transparência, responsabilidade e alinhamento aos princípios pedagógicos.

Ao articular inovação pedagógica, inclusão digital e responsabilidade social, a UNIFIMES busca formar profissionais capazes de atuar em contextos tecnológicos complexos, de maneira ética, criativa e socialmente comprometida. Assim, educação e tecnologia integram-se como dimensão estratégica do Projeto Pedagógico Institucional, em consonância com os

eixos institucionais de inovação, inclusão, empreendedorismo e sustentabilidade e com as demandas contemporâneas da sociedade do conhecimento.

4.1.10 Diretrizes para internacionalização e mobilidade acadêmica

A internacionalização configura-se como dimensão emergente e progressiva do Projeto Pedagógico Institucional da UNIFIMES, orientada à ampliação do diálogo acadêmico e à inserção gradual da instituição em redes de cooperação e intercâmbio nacional e internacional. Alinhada ao eixo institucional de inovação e ao compromisso com a formação integral, a internacionalização é concebida como movimento estratégico em desenvolvimento, que busca ampliar horizontes formativos sem perder a identidade territorial da instituição.

A abertura ao contexto global é compreendida como processo de articulação entre o local e o internacional, fortalecendo a capacidade institucional de dialogar com diferentes culturas acadêmicas, compartilhar experiências e qualificar a formação profissional. Essa inserção internacional não implica subordinação a modelos externos, mas construção de parcerias pautadas na reciprocidade, na cooperação solidária e no respeito à diversidade cultural.

Nesse sentido, a UNIFIMES tem buscado ampliar, de forma gradual, o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras, incentivar a participação de docentes e estudantes em eventos acadêmicos internacionais e promover experiências de mobilidade acadêmica, sempre observadas as condições institucionais e a viabilidade das iniciativas. Paralelamente, estimula-se a incorporação de perspectivas interculturais aos currículos, o uso de bibliografias internacionais e o desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais que preparem os estudantes para atuar em contextos profissionais interconectados.

A democratização do acesso às oportunidades de internacionalização constitui diretriz relevante, de modo que sua expansão ocorra de forma equitativa e alinhada às condições institucionais. O acolhimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros, quando viabilizado por meio de convênios e cooperações, integra esse processo de ampliação progressiva da inserção internacional.

As diretrizes, programas e instrumentos específicos relacionados à internacionalização encontram-se detalhados na Política de Internacionalização e mobilidade acadêmica institucional, assegurando que seu desenvolvimento ocorra de forma planejada, coerente com os princípios pedagógicos e compatível com a realidade e as potencialidades da UNIFIMES.

A mobilidade acadêmica é consolidada como uma experiência de abertura ao mundo, onde o deslocamento, físico ou virtual, permite o exercício da alteridade e a oxigenação do

pensamento crítico. Ao participar de intercâmbios e redes de cooperação, o estudante e o docente ampliam os seus horizontes através da mediação com diferentes culturas e saberes, processo essencial para o fortalecimento da consciência cidadã. A mobilidade fomenta a adaptação tecnológica e a troca de boas práticas. Ao regressar ao território de origem, o estudante ou o professor atua como um agente de transformação, aplicando conhecimentos globais para gerar soluções locais que fomentem a inovação, a inclusão, a sustentabilidade, o empreendedorismo e o desenvolvimento humano regional, unindo a excelência técnica a uma postura ética e transformadora.

4.1.11 Inclusão, permanência e acessibilidade

A UNIFIMES assume a inclusão, a diversidade e a equidade como fundamentos estruturantes de sua ação formativa, em consonância com a legislação educacional vigente e com os princípios pedagógicos institucionais. A inclusão é compreendida em sentido amplo, abrangendo dimensões sociais, étnico-raciais, culturais, de gênero, geracionais e relativas às pessoas com deficiência, reconhecendo a diversidade humana como elemento constitutivo da vida universitária e da formação superior.

No âmbito do acesso, a Instituição implementa políticas de ações afirmativas em conformidade com a legislação estadual e com normativas próprias, assegurando a reserva de vagas para os grupos previstos em lei e promovendo maior equidade no ingresso ao ensino superior.

No que se refere à permanência e ao êxito acadêmico, a UNIFIMES desenvolve ações de apoio pedagógico, acompanhamento institucional e atendimento educacional especializado, buscando garantir condições adequadas de participação e aprendizagem para todos os estudantes. A acessibilidade é compreendida de forma ampliada, envolvendo não apenas a dimensão arquitetônica, mas também aspectos comunicacionais, tecnológicos, pedagógicos e atitudinais, conforme orienta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), que estabelece a necessidade de eliminação de barreiras que possam limitar o pleno exercício do direito à educação.

No campo pedagógico, a promoção da educação inclusiva pressupõe a transformação das práticas institucionais e curriculares de modo a reconhecer e valorizar a diversidade de trajetórias, experiências e formas de aprendizagem. Conforme destaca Mantoan (2003), a inclusão implica a reorganização das instituições educacionais para que todos os estudantes possam participar plenamente das atividades acadêmicas, condição que exige práticas pedagógicas flexíveis e ambientes educacionais acolhedores. Nesse sentido, Glat (2018)

ressalta que a educação inclusiva demanda a superação de barreiras multidimensionais por meio da formação docente contínua, da reorganização institucional e da adoção de estratégias pedagógicas que promovam equidade real.

Como referência para a promoção da acessibilidade educacional, a UNIFIMES adota os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), abordagem pedagógica que orienta a construção de ambientes educacionais mais flexíveis e inclusivos. O DUA propõe a organização do processo de ensino a partir da oferta de múltiplas formas de engajamento, representação e expressão do conhecimento, reconhecendo que os estudantes aprendem de maneiras diversas e em ritmos distintos. Ao incorporar esses princípios, a Instituição busca ampliar as possibilidades de participação acadêmica e reduzir barreiras à aprendizagem no ensino superior.

As diretrizes, programas e normativas específicas relacionadas à inclusão e à acessibilidade encontram-se sistematizadas nas Políticas Acadêmicas Institucionais, assegurando coerência entre os princípios pedagógicos do PPI e as práticas institucionais desenvolvidas. Essas políticas se articulam ao PDI ao traduzirem a inclusão, definida como eixo estruturante da UNIFIMES, em ações voltadas à democratização do acesso, ao fortalecimento da permanência estudantil e à promoção de ambientes educacionais acessíveis e equitativos.

Dessa forma, a inclusão consolida-se como compromisso transversal do Projeto Pedagógico Institucional, articulando acesso, permanência e formação integral em consonância com os eixos institucionais e com a responsabilidade social da UNIFIMES.

4.1.12 Desenvolvimento e Apoio à Comunidade Acadêmica

A UNIFIMES compreende que a qualidade da formação superior depende não apenas da organização curricular, mas também do suporte institucional oferecido à comunidade acadêmica. Nesse sentido, desenvolve ações permanentes de apoio pedagógico, acompanhamento formativo e assessoramento institucional voltadas tanto aos estudantes quanto ao corpo docente.

No âmbito estudantil, são promovidas iniciativas de orientação acadêmica, apoio pedagógico, acompanhamento do percurso formativo, programas de monitoria e atendimento educacional especializado, em consonância com as diretrizes de inclusão e permanência estudantil. O programa de monitoria constitui espaço formativo relevante, ao possibilitar aprofundamento acadêmico, desenvolvimento de responsabilidade colaborativa e fortalecimento da aprendizagem entre pares.

No âmbito docente, a instituição estimula a formação continuada e o aperfeiçoamento pedagógico, promovendo ações voltadas ao desenvolvimento de metodologias ativas, uso responsável de tecnologias educacionais e atualização didático-científica. Essas iniciativas visam fortalecer a mediação pedagógica, a inovação nas práticas de ensino e a coerência entre planejamento institucional e atuação docente.

As ações específicas e programas de apoio encontram-se sistematizados nas Políticas Acadêmicas e nas Políticas de Gestão de Pessoas, assegurando articulação entre diretrizes pedagógicas e práticas institucionais.

O Projeto Pedagógico Institucional da UNIFIMES organiza-se a partir de uma arquitetura conceitual integrada, que articula fundamentos epistemológicos, princípios pedagógicos e diretrizes operacionais em uma estrutura coerente e sistêmica. A figura 9 sintetiza essa dinâmica relacional, demonstrando como cada dimensão do PPI se conecta e se desdobra na materialização da proposta formativa institucional.

Figura 9: Dinâmica relacional do PPI



Fonte: Elaboração própria, 2026

A representação gráfica demonstra que a identidade institucional não é resultado de elementos isolados, mas da articulação orgânica entre fundamentos teóricos, princípios pedagógicos, eixos estratégicos e práticas formativas. Ao integrar esses níveis de maneira coerente e progressiva, o PPI assegura unidade ao projeto educacional da UNIFIMES. É a partir dessa arquitetura conceitual integrada que se estruturam as Políticas Acadêmicas Institucionais,

responsáveis por traduzir diretrizes em orientações normativas e operacionais que materializam, no cotidiano acadêmico, os compromissos assumidos neste Projeto Pedagógico Institucional.

4.2 Políticas Acadêmicas Institucionais

As políticas acadêmicas da UNIFIMES consolidam-se pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, orientadas pelos eixos estruturantes: inovação, inclusão, sustentabilidade e empreendedorismo. Essas políticas organizam práticas pedagógicas, programas e ações que conferem pertinência social e relevância científica aos cursos ofertados.

As políticas que norteiam as ações institucionais deste ciclo foram integralmente revisadas em 2026. Esse processo resultou na atualização de políticas estruturantes (como as de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação) e na instituição de novos marcos normativos (como as de Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo, Inclusão e Sustentabilidade). O conjunto documental foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), por meio da Resolução nº 84A, de 22 de abril de 2026, e homologado pelo Conselho Universitário (CONSUN), pela Resolução nº 125A, de 22 de abril de 2026. Todas as políticas e as respectivas resoluções estão disponíveis no repositório institucional.

4.2.1 Política de Ensino

A Política de Ensino da UNIFIMES orienta a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, constituindo-se como instrumento estruturante da formação acadêmica, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O ensino na instituição é concebido como processo formativo integral, pautado na articulação entre conhecimentos científicos, éticos, tecnológicos e humanísticos, com vistas à formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento regional sustentável. Nesse contexto, a Política de Ensino reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação como princípio estruturante das práticas acadêmicas.

A organização didático-pedagógica dos cursos fundamenta-se na integração entre teoria e prática, na interdisciplinaridade e na formação por competências, considerando o perfil do egresso, as demandas sociais e as especificidades das áreas do conhecimento. Destaca-se, ainda, a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, com incentivo ao protagonismo estudante, à aprendizagem significativa e à adoção de metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras.

A política contempla, de forma transversal, o compromisso institucional com a inclusão, a acessibilidade e a permanência estudantil, por meio de ações articuladas entre os setores acadêmicos e administrativos, visando à redução da evasão e ao êxito acadêmico. Além disso, incorpora o uso ético e pedagógico de tecnologias digitais e de recursos de inteligência artificial, assegurando a mediação docente e a integridade acadêmica.

No âmbito da inovação pedagógica, a UNIFIMES promove a atualização permanente das práticas de ensino, alinhando-as aos eixos estruturantes do PDI, especialmente no que se refere à inovação, inclusão, sustentabilidade e empreendedorismo social. A formação acadêmica também se articula ao impacto territorial, estimulando a aplicação do conhecimento na proposição de soluções para as demandas locais e regionais.

A Política de Ensino prevê, ainda, mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação, articulados às metas e indicadores definidos no PDI, bem como aos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às avaliações externas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

4.2.2 Política Pós-Graduação

A Política de Pós-Graduação e Expansão da UNIFIMES orienta a organização, o desenvolvimento e a consolidação da formação em nível de pós-graduação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano Estratégico de Gestão (PEG).

A Pós-Graduação na UNIFIMES estrutura-se atualmente na modalidade *lato sensu*, tendo como diretriz estratégica o horizonte de implantação e desenvolvimento do *stricto sensu*. Essa organização visa contemplar a formação técnico-profissional especializada, já alinhada ao desenvolvimento regional, bem como pavimentar o caminho para a formação acadêmica e científica de alto nível, voltada à produção de conhecimento, à pesquisa avançada e à qualificação de pesquisadores e docentes.

Nesse contexto, a política reafirma a verticalização do ensino como princípio estruturante, promovendo a integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, de modo a consolidar trajetórias formativas articuladas e coerentes com os objetivos institucionais. A produção científica, tecnológica e de inovação assume papel central, orientada para a resolução de problemas relevantes do território e para a geração de impacto social, econômico e ambiental.

A política também estabelece forte articulação com as demais políticas institucionais, especialmente as de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, inclusão e

sustentabilidade, assegurando unidade normativa e integração entre as diferentes dimensões acadêmicas. Destaca-se, ainda, o compromisso com a internacionalização, a cooperação interinstitucional e a inserção da UNIFIMES em redes de pesquisa e formação acadêmica.

No âmbito da Pós-Graduação *stricto sensu*, a política orienta a criação, consolidação e expansão de programas de mestrado e doutorado, com base em critérios de qualidade acadêmica, produção científica qualificada, impacto regional e sustentabilidade institucional. Já na Pós-Graduação *Lato Sensu*, enfatiza-se a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a articulação com as demandas profissionais e sociais, contribuindo para a formação continuada dos egressos e da comunidade.

A Política de Pós-Graduação incorpora, ainda, diretrizes relacionadas à integridade científica, ao uso ético de tecnologias e à inovação, bem como ao fortalecimento da inclusão, da permanência estudantil e da qualificação docente. Prevê, também, mecanismos de avaliação e planejamento articulados às metas e indicadores definidos no PDI, assegurando o acompanhamento sistemático e a melhoria contínua das ações institucionais.

4.2.3 Política de Pesquisa

A Política de Pesquisa da UNIFIMES orienta o desenvolvimento da investigação científica, tecnológica e de inovação no âmbito institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as demais políticas acadêmicas.

A pesquisa na UNIFIMES é concebida como prática estruturante da formação acadêmica e da produção de conhecimento, fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nesse contexto, assume papel estratégico na qualificação de estudantes e docentes, desde a iniciação científica até a consolidação de linhas de pesquisa vinculadas à pós-graduação, contribuindo para o fortalecimento da cultura científica institucional.

A política organiza-se a partir de eixos estruturantes que integram inovação e cultura digital, empreendedorismo social, inclusão e diversidade, e sustentabilidade, orientando a produção científica para a geração de conhecimentos relevantes, socialmente referenciados e comprometidos com o desenvolvimento regional. A investigação científica é incentivada como prática criativa e transformadora, voltada à proposição de soluções para problemas concretos do território e à promoção da justiça social.

No âmbito institucional, destaca-se o papel dos Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPEs) como espaços estratégicos de produção, articulação e difusão do conhecimento,

promovendo a interdisciplinaridade e a integração entre docentes, estudantes e a sociedade. A política também contempla mecanismos de incentivo à iniciação científica, à produção acadêmica e à participação em redes de pesquisa, fortalecendo a inserção institucional em contextos científicos mais amplos.

A Política de Pesquisa incorpora, ainda, princípios relacionados à integridade científica, à ética na condução das investigações e ao uso responsável de tecnologias, assegurando rigor metodológico, transparência e responsabilidade social na produção do conhecimento. Ademais, prevê mecanismos de governança, planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa, articulados às metas e indicadores definidos no PDI, contribuindo para a melhoria contínua e para a consolidação da pesquisa como eixo estratégico institucional.

A condução das atividades de pesquisa na UNIFIMES observa princípios de integridade científica, ética em pesquisa e responsabilidade socioambiental, sendo acompanhada institucionalmente pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), instâncias responsáveis pela apreciação ética dos projetos desenvolvidos no âmbito institucional, em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes dos órgãos reguladores nacionais.

4.2.4 Política de Extensão

A Política de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais da UNIFIMES, orienta o desenvolvimento das ações extensionistas e das políticas de assistência estudantil, comunitária e cultural, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano Estratégico de Gestão (PEG).

A extensão universitária é concebida como prática acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, configurando-se como processo educativo, cultural, científico e social que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade. Nesse contexto, a política orienta-se pela construção coletiva do conhecimento, pelo diálogo com a comunidade e pelo compromisso com a justiça social, o desenvolvimento regional e a formação cidadã dos estudantes.

A política organiza-se a partir de eixos estruturantes alinhados ao PDI, com destaque para a inovação, o empreendedorismo social, a inclusão e a sustentabilidade, orientando as ações extensionistas para a proposição de soluções voltadas às demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais do território. A atuação institucional busca fortalecer a responsabilidade social da universidade, ampliando sua inserção na comunidade e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

No âmbito acadêmico, a Política de Extensão contempla a curricularização da extensão nos cursos de graduação, assegurando a integração efetiva entre teoria e prática e promovendo o protagonismo estudantil. As ações extensionistas são desenvolvidas em diferentes modalidades, como programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, articuladas às áreas temáticas da extensão universitária e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Destaca-se, ainda, a atuação da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (DEACEC) como instância responsável pela gestão, planejamento, acompanhamento e avaliação das ações extensionistas, bem como pela articulação com as demais políticas institucionais. A política também incorpora ações voltadas à assistência estudantil, à permanência e ao êxito acadêmico, incluindo iniciativas de apoio psicopedagógico, inclusão social, cultura, esporte e lazer.

A Política de Extensão prevê mecanismos institucionais de planejamento, monitoramento e avaliação, articulados às metas e indicadores definidos no PDI, assegurando o acompanhamento do impacto social, acadêmico e regional das ações desenvolvidas, bem como sua contribuição para os processos de avaliação institucional e para o fortalecimento da missão da UNIFIMES.

4.2.5 Política de Internacionalização

A Política de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica da UNIFIMES, orienta a inserção internacional da instituição, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano Estratégico de Gestão (PEG).

A internacionalização é compreendida como dimensão estratégica, transversal e integrada às atividades acadêmicas, científicas e institucionais, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão universitária. Nesse contexto, a política estabelece diretrizes para a cooperação acadêmica internacional, a mobilidade de estudantes, docentes e técnico-administrativos, a formação linguística e o fortalecimento da produção acadêmica com inserção internacional.

A política estrutura-se a partir da atuação da Coordenação de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (CIMA), unidade responsável pelo planejamento, articulação, acompanhamento e avaliação das ações institucionais voltadas à internacionalização, promovendo a integração com as demais unidades acadêmicas e administrativas da instituição.

Entre suas diretrizes, destacam-se o fortalecimento de parcerias e redes acadêmicas internacionais, a ampliação de oportunidades de mobilidade acadêmica, o incentivo à participação em programas e projetos internacionais e a promoção da internacionalização em casa, por meio de ações formativas, interculturais e colaborativas desenvolvidas no próprio ambiente institucional.

A política também enfatiza a importância da formação linguística como suporte à internacionalização, promovendo o desenvolvimento de competências comunicativas e interculturais da comunidade acadêmica, bem como a ampliação das condições de participação em experiências acadêmicas e científicas em contextos globais.

Adicionalmente, a Política de Internacionalização busca fortalecer a visibilidade institucional e a produção acadêmica com inserção internacional, incentivando a participação em redes de pesquisa, publicações, eventos e projetos colaborativos, contribuindo para a qualificação dos processos formativos e para o desenvolvimento institucional.

A Política prevê, ainda, mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação contínua das ações de internacionalização, articulados às metas e indicadores definidos no PDI, assegurando sua efetividade, alinhamento estratégico e contribuição para o fortalecimento da UNIFIMES no cenário nacional e internacional.

4.2.6 Política de Inovação e Empreendedorismo

A Política de Inovação e Empreendedorismo da UNIFIMES, orienta a promoção da cultura de inovação, do empreendedorismo e da geração de soluções sustentáveis, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano Estratégico de Gestão (PEG).

A inovação e o empreendedorismo são concebidos como dimensões estratégicas e transversais à formação acadêmica e à atuação institucional, articulando ensino, pesquisa, extensão e inovação, com vistas à produção de conhecimentos aplicados e à geração de impacto social, econômico e ambiental. Nesse contexto, a política reforça o compromisso institucional com a formação integral dos estudantes, estimulando o desenvolvimento de competências empreendedoras, criativas e voltadas à resolução de problemas reais.

A política estrutura-se a partir da atuação da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DIE), unidade responsável pela coordenação, planejamento, implementação e avaliação das ações institucionais na área, atuando de forma integrada com as demais unidades acadêmicas e administrativas. Destaca-se, ainda, o papel do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na gestão da propriedade intelectual e na promoção da transferência de tecnologia, bem como do Centro

de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (CITE) como ambiente institucional voltado ao desenvolvimento de projetos, soluções e iniciativas empreendedoras.

Entre suas diretrizes, a política enfatiza o fortalecimento de ambientes de inovação, o incentivo à criação de projetos e negócios inovadores, a adoção de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem e a promoção de ações formativas, como eventos, programas, mentorias e desafios de inovação. Destaca-se, também, a articulação com o ecossistema regional, por meio da articulação entre universidade, setor produtivo e poder público.

A política organiza-se em eixos estratégicos que contemplam a formação empreendedora e a inovação educacional, a consolidação de ambientes de inovação, a articulação com o ecossistema regional, o desenvolvimento regional e o impacto social, bem como o fomento e a sustentabilidade das ações institucionais. Tais eixos orientam a integração das iniciativas acadêmicas e institucionais, fortalecendo a atuação da UNIFIMES como agente de desenvolvimento regional sustentável.

A Política de Inovação e Empreendedorismo incorpora, ainda, princípios relacionados à inclusão, à diversidade, à sustentabilidade e à responsabilidade social, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às demandas contemporâneas da sociedade. Prevê, também, mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação contínua das ações, articulados às metas e indicadores definidos no PDI, assegurando sua efetividade e contribuição para o fortalecimento institucional.

4.2.7 Política de Inclusão e Sustentabilidade

A Política de Inclusão e Sustentabilidade da UNIFIMES, orienta a promoção de práticas institucionais voltadas à equidade, à acessibilidade, à diversidade e ao desenvolvimento sustentável, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano Estratégico de Gestão (PEG).

A política estrutura-se a partir da integração de dois eixos complementares e transversais: a inclusão e a sustentabilidade, compreendidos como dimensões estratégicas da atuação institucional. No âmbito da inclusão, a UNIFIMES reafirma seu compromisso com a garantia do acesso, da permanência com êxito acadêmico e da participação plena de todos os estudantes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade ou pertencentes a grupos historicamente excluídos, promovendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais, digitais e atitudinais.

A inclusão é concebida como princípio orientador das práticas acadêmicas e administrativas, articulando-se ao ensino, à pesquisa, observando os princípios éticos aplicáveis

às pesquisas envolvendo seres humanos, acompanhados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), à extensão, à inovação e à gestão institucional. Nesse contexto, destacam-se a implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), a atuação do Núcleo Multidisciplinar de Inclusão e Acessibilidade (NUMAPIA), a promoção da acessibilidade institucional em suas múltiplas dimensões e o fortalecimento de políticas de assistência estudantil voltadas à permanência e ao êxito acadêmico.

No eixo da sustentabilidade, a política orienta a atuação institucional a partir dos princípios do desenvolvimento sustentável, da responsabilidade socioambiental e da governança, promovendo a integração equilibrada entre as dimensões ambiental, social e econômica. As ações institucionais contemplam a inserção da sustentabilidade nos currículos acadêmicos, o incentivo à pesquisa e à extensão voltadas a soluções socioambientais, observando princípios de ética ambiental, biossegurança e bem-estar animal acompanhados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), a gestão responsável de recursos naturais e a adoção de práticas sustentáveis nos processos administrativos.

A política também enfatiza a formação de uma cultura institucional pautada na ética, na responsabilidade social, na inclusão e na sustentabilidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social. Destaca-se, ainda, o alinhamento da UNIFIMES aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fortalecendo sua atuação como agente de desenvolvimento regional sustentável.

A Política de Inclusão e Sustentabilidade prevê mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação contínua, articulados às metas e indicadores definidos no PDI e aos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando a efetividade das ações e a melhoria contínua das práticas institucionais.

4.2.8 Atendimento ao Estudante e Permanência Estudantil

O atendimento ao estudante e a permanência estudantil na UNIFIMES constituem dimensões estratégicas das políticas acadêmicas, orientadas à garantia do acesso, da permanência e do êxito acadêmico dos estudantes, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as políticas institucionais de ensino, inclusão, extensão e assistência estudantil. Embora não se configure como uma política institucional, formalizada em documento específico, o atendimento ao estudante na UNIFIMES encontra-se institucionalmente estruturado e em pleno funcionamento, organizado por meio de um conjunto articulado de setores, serviços e ações que atendem às diferentes dimensões da vida acadêmica. As iniciativas voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito estudantil são desenvolvidas de

forma integrada pelas unidades acadêmicas e administrativas, contando, inclusive, com programas e benefícios previstos em normativas internas da instituição, especialmente no que se refere às modalidades de apoio e incentivos financeiros. Esse conjunto de ações consolida-se como prática institucional contínua, orientada ao acompanhamento das trajetórias acadêmicas e ao atendimento integral às demandas dos estudantes. Nesse contexto, a UNIFIMES organiza o atendimento ao estudante por meio das seguintes instâncias:

- a) Central de Atendimento, responsável pelo atendimento às demandas administrativas e pela mediação inicial das solicitações dos estudantes;
- b) Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis, responsável pelas ações de acesso, permanência e assistência estudantil;
- c) Núcleo de Estágio e Trabalho de Curso (TC), voltado ao acompanhamento das atividades de estágio e TC;
- d) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPSI), responsável pelo atendimento psicopedagógico e pelo apoio ao desenvolvimento acadêmico e emocional dos estudantes;
- e) Coordenações de Curso, responsáveis pelo acompanhamento pedagógico e pela orientação acadêmica;
- f) Secretaria Acadêmica, responsável pelos registros e pela gestão da vida acadêmica dos estudantes.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPSI) desempenha papel fundamental no atendimento ao estudante, oferecendo suporte à comunidade acadêmica em situações que possam interferir no processo de aprendizagem, considerando aspectos emocionais, pessoais, familiares e acadêmicos. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a orientação de estudos, o apoio à adaptação à vida universitária, o acompanhamento psicopedagógico, a realização de atividades formativas e a promoção do bem-estar acadêmico.

No âmbito da assistência estudantil, a UNIFIMES disponibiliza diferentes modalidades de apoio financeiro e incentivos institucionais, com o objetivo de ampliar o acesso e favorecer a permanência dos estudantes no ensino superior. Entre essas iniciativas, destacam-se programas de bolsas institucionais e parcerias com órgãos públicos, bem como incentivos vinculados a atividades acadêmicas, como monitoria e participação em projetos institucionais, conforme destacado a seguir:

- a) Bolsa PROUMIN - fomento realizado por meio de repasses orçamentários do Poder Executivo municipal de Mineiros.

- b) Bolsa OVG (PROBEM) - fomento realizado por meio de convênio com a Organização das Voluntárias de Goiás - OVG.
- c) Bolsa Atividade - fomento financiado pela própria Instituição, que exige uma contrapartida dos estudantes em serviços e/ou projetos no âmbito da própria UNIFIMES.
- d) Bolsa Social - fomento exclusivo para o 1º período dos cursos ofertados, que compreende um desconto de 50% nas mensalidades.
- e) Incentivos financeiros - descontos diversos relacionados a particularidades dos estudantes e/ou do mercado.
- f) FIES - fomento do Governo Federal, que compreende no financiamento das mensalidades ao longo de todo o curso.
- g) Monitoria - fomento financiado pela própria Instituição, que exige uma contrapartida dos estudantes em auxílio às atividades dos docentes orientadores da monitoria.
- h) Programa de Crédito Educativo Interno (PROCEI): instituído pela Lei nº 2.026, de 14.10.2021, consiste em um financiamento próprio da instituição destinado a estudantes de baixa renda que, eventualmente, não tenham sido contemplados por programas governamentais.

A instituição também assegura a participação estudantil por meio de diferentes formas de organização e representatividade, incluindo diretórios estudantis, centros acadêmicos e ligas acadêmicas. Além disso, a UNIFIMES garante a representação estudantil nos órgãos colegiados deliberativos, incluindo o Conselho Superior, o CONSUN e o CONSEPE, bem como na Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo a participação dos estudantes nos processos decisórios e de avaliação institucional.

As ações de atendimento ao estudante são desenvolvidas de forma articulada com as políticas institucionais e com os processos de avaliação institucional, especialmente aqueles conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e para a qualificação da experiência formativa dos estudantes.

4.3 Oferta acadêmica

A oferta acadêmica da UNIFIMES compreende cursos de graduação em múltiplas áreas, pós-graduação *lato sensu*, programas de residência médica e ações de extensão de caráter permanente. Essa diversidade expressa o compromisso institucional com a formação integral, a qualificação profissional e a produção de conhecimento.

No âmbito da pós-graduação, a Instituição investe na consolidação de sua base científica e na qualificação do corpo docente, visando à submissão contínua de propostas de programas *stricto sensu* próprios à CAPES. Na pós-graduação *lato sensu*, o foco concentra-se na ampliação da oferta de cursos de formação continuada, no fortalecimento da qualificação profissional e na expansão da visibilidade institucional junto à comunidade regional e nacional.

4.3.1 Graduação

A oferta acadêmica dos cursos de graduação da UNIFIMES reflete seu processo histórico de consolidação e expansão, alinhado às demandas regionais e às diretrizes legais que regulam o ensino superior. O quadro 16 apresenta, de forma sintética, o conjunto de cursos ofertados, com indicação da modalidade, dos atos autorizativos, os locais de funcionamento com seus respectivos índices avaliativos.

Quadro 16: Cursos de graduação em atividade

Curso	Modalidade	Atos regulatórios	Local de oferta	Índices avaliativos ¹
Administração	Bacharelado	1987 Decreto nº 94.153, de 30/03/1987 1991 (para concluintes até 2001/2) Portaria MEC nº 1.472, de 12/08/1991 2003 (para concluintes de 2002/1 a 2003/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 2.644, de 03/11/2003 2007 (para concluintes de 2004/1 a 2008/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 359, de 04/05/2007 2009 (para concluintes de 2009/1 a 2012/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.236, de 19/08/2009 2013 (para concluintes de 2013/1 a 2015/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.779, de 29/08/2013 2016 (para concluintes de 2016/1 a 2019/2) Resolução CEE/CES/GO nº 8, de 14/04/2016 2019 (para concluintes de 2020/1 a 2023/2) Resolução CEE/CES/GO nº 19, de 23/08/2019 2023 (para concluintes de 2024/1 a 2029/2) Resolução CEE/CES/GO nº 64, de 15/12/2023	Mineiros	CPC: 3(2022) ENADE: 3(2022)
Agronomia	Bacharelado	1993 Decreto CEE/CES/GO nº 173 de 09/09/1993 2001 (para concluintes até 2000/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.874, de 19/19/2001 2003 (para concluintes de 2001/1 a 2004/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.931, de 26/08/2003 2005 (para concluintes de 2005/1 a 2007/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 417, de 12/04/2005 2008 (para concluintes de 2008/1 a 2011/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.841, de 11/11/2008 2013 (para concluintes de 2012/1 a 2016/2)	Mineiros	CPC: 2(2023) ENADE: 1(2023)

¹ Dados Oficiais disponíveis na consulta pública do e-Mec.

Curso	Modalidade	Atos regulatórios	Local de oferta	Índices avaliativos ¹
		Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 916, de 23/04/2013 2016 (para concluintes de 2017/1 a 2021/2) Resolução CEE/CES/GO nº 27, de 08/12/2016 2021 (para concluintes de 2022/1 a 2025/2) Resolução CEE/CES/GO nº 13, de 19/08/2021 2026 (para concluintes de 2026/1 a 2030/2) Resolução CEE/CES/GO nº 07, de 25/02/2026		
Ciências Contábeis	Bacharelado	2002 Portaria nº 1.799 de 12/08/2003 2006 (para concluintes até 2007/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.408, de 01/11/2006 2008 (para concluintes de 2008/1 a 2011/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.843, de 11/11/2008 2013 (para concluintes de 2012/1 a 2015/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.068, de 08/05/2013 2016 (para concluintes de 2016/1 a 2019/2) Resolução CEE/CES/GO nº 05, de 31/03/2016 2019 (para concluintes de 2020/1 a 2023/2) Resolução CEE/CES/GO nº 20, de 30/08/2019 2024 (para concluintes de 2024/1 a 2028/2) Resolução CEE/CES/GO nº 25, de 19/04/2024	Mineiros	CPC: 4(2022) ENADE: 3(2022)
Direito	Bacharelado	2008 Portaria nº 1.772 de 05/11/2008 2013 (para concluintes até 2016/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.086, de 10/05/2013 2017 (para concluintes de 2017/1 a 2021/2) Resolução CEE/CES/GO nº 23, de 27/04/2017 2021 (para concluintes de 2022/1 a 2026/2) Resolução CEE/CES/GO nº 19, de 22/10/2021	Mineiros	CPC: 3(2022) ENADE: 2(2022)
Direito	Bacharelado	2013 Resolução nº 19 / CONSUN de 14/05/2013 2019 (para concluintes até 2022/2) Resolução CEE/CES/GO nº 16, de 05/07/2019 2022 (para concluintes de 2023/1 a 2026/2) Resolução CEE/CES nº 25, de 30/09/2022	Trindade	CPC: 4(2018) ENADE: 1(2018)
Educação Física	Bacharelado	2014 Resolução nº 31 / CONSUN de 16/05/2014 2017 (para concluintes de 2017/2 a 2020/2) Resolução CEE/CES/GO nº 66, de 26/10/2017 2021 (para concluintes de 2021/1 a 2022/2) Resolução CES/CEP nº 07/2021, de 12/02/2021 2022 (para concluintes de 2023/1 a 2026/2) Resolução CEE/CES/GO nº 17, de 05 de agosto de 2022	Mineiros	CPC: 3(2021) ENADE: 2(2021)
Engenharia Civil	Bacharelado	2011 Resolução nº 06 (A) / CONSUN de 21/12/2011 2016 (para concluintes até 2018/2) Resolução CEE/CES/GO nº 6, de 07/04/2016 2019 (para concluintes de 2019/1 a 2022/2) Resolução CEE/CES/GO nº 03, de 25/01/2019. 2022 (para concluintes de 2023/1 a 2026/2) Resolução CEE/CES/GO nº 19, de 26/08/2022	Mineiros	CPC: 3(2023) ENADE: 2(2023)
Medicina	Bacharelado	2015 Resolução nº 40 (C) / CONSUN de 19/07/2015 2021 (para concluintes de 2021/2 a 2025/2) Resolução CEE/CES/GO nº 15, de 17/09/2021	Mineiros	CPC: 3(2023) ENADE: 2(2025)
Medicina	Bacharelado	2017 Resolução nº 61 / CONSUN de 29/08/2017 2023 (para concluintes de 2024/1 a 2026/2) Resolução CEE/CES de nº 17, de 14/04/2023	Trindade	CPC: 3(2023) ENADE: 2(2025)

Curso	Modalidade	Atos regulatórios	Local de oferta	Índices avaliativos ¹
Medicina Veterinária	Bacharelado	2011 Resolução nº 06 (A) / CONSUN de 21/12/2011 2015 (para concluintes até 2019/2) Resolução CEE/CES/GO nº 5, de 03/12/2015 2020 (para concluintes de 2020/1 a 2023/2) Resolução CEE/CES/GO nº 4, de 31/01/2020 2023 (para concluintes de 2024/1 a 2028/2) Resolução CEE/CES/GO nº 65, de 15/12/2023	Mineiros	CPC: 2(2023) ENADE: 1(2023)
Pedagogia	Licenciatura	1991 Decreto Presidencial de 13/04/1994 1996 (para concluintes até 2000/2) Portaria MEC nº 841, de 21/08/1996 2006 (de 2001/1 até 2004/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 442, de 19/04/2006 2006 (para concluintes até 2006/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.128, de 06/09/2006 2008 (para concluintes de 2007/1 até 2010/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.422, de 22/09/2008 2011 (para concluintes até 2014/2) Portaria da Casa Civil nº 440, de 30/03/2011 2016 (Para concluintes de 2015/1 até a extinção das habilitações) Resolução CEE/CES/GO nº 03, de 25/02/2016 2015 (PARA CONCLUINTE ATÉ 2017/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 351, de 10/03/2015 2016 (para concluintes a partir de 2015/1 até a extinção das habilitações) Resolução CEE/CES/GO nº 03, de 25/02/2016 2016 (exclusivo das turmas ingressante em 2013/2 e 2014/2) Resolução CEE/CES/GO nº 13, de 19/05/2016 2018 Resolução CEE/CES nº 22, de 28/03/2018 2021 (para concluintes até 2026/2) Resolução CEE/CES/GO nº 18 de 08 de outubro de 2021	Mineiros	CPC: 3(2021) ENADE: 3(2025)
Psicologia	Bacharelado e Licenciatura	2011 Resolução nº 06 (A) / CONSUN de 21/12/2011 2016 (para concluintes até 2019/2) Resolução CEE/CES/GO nº 21, de 18/08/2016 2020 (para concluintes de 2020/1 a 2023/2) Resolução CEE/CES/GO nº 01, de 17/01/2020 2024 (para concluintes de 2024/1 a 2028/2) Resolução CEE/CES/GO nº 04, de 08/03/2024	Mineiros	CPC: 3(2022) ENADE: 2(2022)
Sistemas de Informação	Bacharelado	2002 Resolução CEE nº 043 de 02/04/2003 2005 (para concluintes até 2007/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 126, de 24/01/2005 2008 (para concluintes de 2008/1 a 2010/2) Portaria Gabinete Civil da Governadoria nº 1.883, de 13/11/2008 2011 (para concluintes de 2011/1 a 2013/2) Portaria da Casa Civil nº 437, de 30/03/2011 2014 (para concluintes de 2014/1 a 2016/2) Portaria da Casa Civil nº 1.004, de 24/04/2014 2016 (para concluintes de 2017/1 a 2021/2) Resolução CEE/CES/GO nº 28, de 08/12/2016 2021 (para concluintes de 2022/1 a 2026/2) Resolução CEE/CES nº 21, de 05/11/2021	Mineiros	CPC: 3(2021) ENADE: 2(2021)

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2026.

A trajetória regulatória dos cursos de graduação da UNIFIMES evidencia o processo contínuo de consolidação institucional e expansão acadêmica ao longo de sua história. Os sucessivos atos de reconhecimento e renovação de reconhecimento demonstram a manutenção da regularidade institucional perante os órgãos reguladores e refletem o amadurecimento acadêmico e administrativo da instituição.

Observa-se que, ao longo dos diferentes ciclos avaliativos, diversos cursos passaram a obter períodos mais amplos de renovação de reconhecimento, aspecto que sinaliza maior estabilidade acadêmica, fortalecimento dos indicadores de qualidade e consolidação das práticas de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

O quadro 17 apresenta uma síntese comparativa da evolução regulatória dos cursos de graduação da instituição, considerando o ano inicial de implantação, a quantidade de ciclos regulatórios já percorridos e o maior período contínuo de vigência.

Quadro 17: Síntese comparativa da evolução regulatória dos cursos

Curso	Ano inicial	Quantidade de renovações/reconhecimentos	Maior ciclo obtido
Administração	1987	8	6 anos (2024-2029)
Agronomia	1993	8	5 anos (2026-2030)
Ciências Contábeis	2002	6	5 anos (2024-2028)
Direito - Mineiros	2008	3	5 anos (2022-2026)
Direito - Trindade	2013	2	4 anos (2023-2026)
Educação Física	2014	3	4 anos (2023-2026)
Engenharia Civil	2011	3	4 anos (2023-2026)
Medicina - Mineiros	2015	1	5 anos (2021-2025)
Medicina - Trindade	2017	1	3 anos (2024-2026)
Medicina Veterinária	2011	3	5 anos (2024-2028)
Pedagogia	1991	10	5 anos (2022-2026)
Psicologia	2011	3	5 anos (2024-2028)
Sistemas de Informação	2002	6	5 anos (2022-2026)

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2026.

A análise desses ciclos regulatórios contribui para a compreensão da evolução institucional da UNIFIMES e subsidia o planejamento das ações acadêmicas e de gestão previstas neste PDI.

4.3.2 Extensão

Na UNIFIMES, a extensão universitária constitui dimensão estruturante da formação acadêmica e da relação institucional com a sociedade, materializando o compromisso social da instituição por meio de ações que articulam ensino, pesquisa e intervenção no território. Compreendida como processo educativo, cultural, científico e social, a extensão promove a interlocução permanente entre universidade e comunidade, favorecendo a circulação de

conhecimentos, a valorização dos saberes locais e a construção compartilhada de soluções para desafios sociais, culturais, econômicos e ambientais.

Em consonância com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, a extensão na UNIFIMES integra o processo formativo dos cursos de graduação e é desenvolvida de forma articulada com o ensino e com a pesquisa. Essa articulação fortalece a aprendizagem significativa, amplia a compreensão da realidade social e estimula o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e cidadãs.

Nesse contexto, a extensão é concebida como prática dialógica e territorialmente referenciada. Ao inserir estudantes e docentes em contextos reais de atuação social, as ações extensionistas contribuem para a formação de profissionais comprometidos com a transformação da realidade e com o desenvolvimento sustentável da região. Ao mesmo tempo, a interação com a comunidade possibilita à instituição aprimorar seus processos formativos, ampliando a relevância social das atividades acadêmicas.

A curricularização da extensão constitui elemento central dessa concepção, assegurando a integração obrigatória das atividades extensionistas ao percurso formativo dos cursos de graduação. Nos termos da legislação vigente, no mínimo dez por cento da carga horária total dos cursos é destinada a atividades de extensão, organizadas em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços que promovam interação efetiva com a comunidade.

As ações extensionistas da UNIFIMES são desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento e abrangem iniciativas nas áreas social, educacional, cultural, tecnológica e ambiental. Essas ações buscam responder às demandas do território em que a instituição se insere, fortalecendo o diálogo com instituições públicas, organizações sociais, escolas, empresas e demais segmentos da sociedade.

Entre as iniciativas desenvolvidas pela instituição destacam-se projetos culturais, ações comunitárias, atividades educativas, eventos acadêmicos e programas de formação cidadã que promovem a participação ativa de estudantes, docentes e membros da comunidade externa. Essas ações contribuem para ampliar o impacto social da UNIFIMES e fortalecer sua inserção regional.

As atividades extensionistas alcançam anualmente um público significativo da comunidade regional. Considerando atividades formativas, projetos culturais, ações comunitárias e eventos institucionais, estima-se que aproximadamente dez mil pessoas sejam impactadas anualmente pelas iniciativas de extensão da UNIFIMES, incluindo participantes diretos das atividades e público alcançado em eventos, apresentações culturais e ações

comunitárias. A atuação extensionista da UNIFIMES pode ser sintetizada nos indicadores apresentados no quadro 18.

Quadro 18: Síntese dos principais indicadores da extensão universitária

Indicador	Situação institucional
Integração curricular da extensão	Implementada em todos os cursos de graduação
Percentual mínimo de carga horária extensionista	10% da carga horária total dos cursos
Modalidades de ações extensionistas	Programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços
Participação do estudante	Estudantes atuam como extensionistas, bolsistas e monitores
Participantes diretos em atividades culturais e formativas	Aproximadamente 300 participantes por ano
Público alcançado por eventos e ações extensionistas	Aproximadamente 10.000 pessoas por ano
Produção acadêmica derivada da extensão	76 publicações (relatos de experiência, artigos científicos e apresentações em eventos)

Fonte: Relatório Institucional de Ações de Extensão, UNIFIMES, 2026.

Os dados apresentados evidenciam a presença transversal da extensão na oferta acadêmica da instituição, com participação ativa de estudantes e docentes em diferentes áreas do conhecimento e forte interação com a comunidade regional.

Além do impacto social direto, as ações extensionistas da instituição têm contribuído também para a produção e socialização do conhecimento acadêmico. Projetos desenvolvidos no âmbito da extensão resultaram na elaboração de 76 publicações acadêmicas, entre relatos de experiência, artigos científicos e trabalhos apresentados em eventos. Essas produções evidenciam o potencial formativo da extensão universitária e reforçam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando a visibilidade institucional das práticas extensionistas e promovendo a reflexão acadêmica sobre intervenções sociais e processos formativos desenvolvidos no território.

A participação de estudantes e docentes nas ações extensionistas amplia as oportunidades de aprendizagem em contextos reais, favorecendo a construção de competências profissionais, o desenvolvimento do pensamento crítico e o fortalecimento do compromisso ético com o desenvolvimento regional. Em muitos casos, as ações extensionistas envolvem a atuação conjunta de diferentes cursos, promovendo experiências interdisciplinares que ampliam o impacto social das iniciativas desenvolvidas.

Além das ações vinculadas diretamente aos cursos de graduação, a UNIFIMES mantém programas institucionais de caráter permanente que ampliam o alcance social da extensão. Entre eles destacam-se as iniciativas culturais coordenadas pelo Núcleo de Assuntos Culturais e pelo espaço Vitrine Cultural, responsáveis pela promoção de atividades artístico-culturais e

formativas abertas à comunidade, bem como o Centro de Ensino de Línguas (CELIN), que oferece cursos de idiomas e Libras para a comunidade acadêmica e externa, contribuindo para a formação linguística, a inclusão social e a internacionalização institucional.

As ações extensionistas também expressam, no território, os eixos institucionais da UNIFIMES. Projetos voltados à inovação tecnológica, assistência técnica a produtores rurais, promoção da saúde, educação ambiental e inclusão social demonstram a capacidade da extensão de articular conhecimento acadêmico e demandas da sociedade. Dessa forma, a extensão fortalece o vínculo da instituição com o desenvolvimento regional e amplia sua contribuição científica, cultural e social.

A instituição reconhece, contudo, a importância de aprimorar continuamente os mecanismos de registro, monitoramento e avaliação das atividades extensionistas. Nesse sentido, busca fortalecer os processos institucionais de sistematização das ações realizadas, ampliando a produção de indicadores e evidências que permitam acompanhar de forma mais precisa o alcance e o impacto social das iniciativas desenvolvidas.

A organização, planejamento e acompanhamento das atividades extensionistas são realizados no âmbito da Pró-Reitoria responsável pela área e da Diretoria de Extensão, que coordena programas institucionais, editais de fomento e mecanismos de registro e avaliação das ações desenvolvidas. As diretrizes específicas, bem como os procedimentos operacionais para planejamento, registro e avaliação das atividades extensionistas, encontram-se detalhados na Política de Extensão institucional.

Para o período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, a UNIFIMES projeta a ampliação e a consolidação de suas ações extensionistas, com fortalecimento de programas permanentes, incentivo a iniciativas interdisciplinares entre cursos e aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e avaliação do impacto social das atividades desenvolvidas.

4.3.3 Pós-Graduação *Lato Sensu* e Residências Médicas

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de programas de residência médica integra a política institucional de formação continuada da UNIFIMES, voltada ao aprofundamento profissional, à qualificação especializada e ao atendimento às demandas regionais nas diferentes áreas do conhecimento. O quadro 19 apresenta os cursos ofertados, com indicação das áreas, modalidades e atos normativos correspondentes.

Quadro 19: Cursos de Pós-Graduação lato sensu e Residências em atividade

Curso	Modalidade	Autorização	Local de oferta
Direito do Trabalho e Previdência Social	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Educação, Diversidade e Inclusão Social	Especialização	2020 - Resolução nº 81 (A) / CONSUN de 06/03/2020	Mineiros
Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização	2013 - Resolução nº 21 (C) / CONSUN de 11/07/2013	Mineiros
Gestão Ambiental com Ênfase em Biocombustíveis	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior	Especialização	2016 - Resolução nº 50 (B) / CONSUN de 01/03/2016	Mineiros
Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Gestão Empresarial e Controladoria	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Perícia Judicial e Práticas Atuárias	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Planejamento Tributário	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Psicomotricidade com Foco na Educação Infantil e Séries Iniciais	Especialização	2020- Resolução nº 81 (A) / CONSUN de 06/03/2020	Mineiros
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Especialização	2013 - Resolução nº 21 (C) / CONSUN de 11/07/2013	Mineiros
Saúde Coletiva e Atividade Física para Grupos Especiais	Especialização	2018 - Resolução nº 69 (B) / CONSUN de 28/05/2018	Mineiros
Solos e Nutrição de Plantas	Especialização	2017 - Resolução nº 60 (D) / CONSUN de 17/08/2017	Mineiros
Fisiologia do Exercício Aplicada ao Treinamento Personalizado	Especialização	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 92 (A) de 05/08/2021.	Mineiros
Residência em Clínica Médica	Especialização - Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros
Residência em Ginecologia e Obstetrícia	Especialização - Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros
Residência em Medicina de Família e Comunidade	Especialização - Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros
Tecnologias Digitais da Educação	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO do CONSUN Nº 69(B) de 25/10/2022.	Mineiros
Gestão e Cooperativas de Créditos	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO do CONSUN nº 110(B) de 19/10/2023.	Mineiros
Transtorno do Espectro Autista Intervenção ABA	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO do CONSUN nº 113(B) de 17/06/2024	Mineiros
Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde e Biotecnologia	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO nº 79 (A) - 10-04-2025	Mineiros
Inteligência Artificial Aplicada Modelagem Algoritmos e Inovação	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO nº 79 (A) - 10-04-2025	Mineiros

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação, 2026.

No período de vigência do PDI 2021-2026, a UNIFIMES desenvolveu ações voltadas à ampliação e consolidação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e programas de residência, alinhadas às demandas regionais, à qualificação profissional e às políticas institucionais de formação continuada. As ofertas contemplaram diferentes áreas do

conhecimento, com destaque para educação, tecnologias digitais, inteligência artificial, agronegócio e saúde, atendendo profissionais de diversos segmentos e fortalecendo a articulação entre ensino, inovação e desenvolvimento regional. O quadro 20 apresenta os cursos ofertados no período, com informações relativas à modalidade, público-alvo, número de vagas, período de realização e duração de cada oferta.

Quadro 20: Cursos de pós-graduação com turmas ativas entre 2021-2026

Curso	Modalidade	Público-alvo	Vagas	Período de Oferta	Duração
Educação, Diversidade e Inclusão Social	Especialização	Profissionais da Educação e áreas afins.	45	31/08/24 a 30/04/25	06 e 12 meses
		Profissionais da Educação e áreas afins.	45	28/02/26 a 24/10/26	06 e 12 meses
Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior	Especialização	Profissionais da Educação e áreas afins.	45	10/04/21 a 30/06/22	12 e 15 meses
		Profissionais da Educação e áreas afins.	45	02/04/22 a 31/05/23	12 e 15 meses
		Profissionais da Educação e áreas afins.	45	23/03/24 a 09/11/24	06 e 12 meses
		Profissionais da Educação e áreas afins.	45	30/08/25 a 07/05/26	06 e 12 meses
Solos e Nutrição de Plantas	Especialização	Profissionais Engenheiros Agrônomos e Tecnólogo em Agronegócio	45	12/11/22 a 31/12/23	12 e 15 meses
Residência em Ginecologia e Obstetrícia	Especialização – Residência Médica	Profissionais da Saúde - Medicina	2	01/03/22 a 28/02/25	3 Anos
		Profissionais da Saúde - Medicina	2	01/03/24 a 28/02/27	3 Anos
		Profissionais da Saúde - Medicina	2	01/03/25 a 28/02/28	3 Anos
Tecnologias Digitais da Educação	Especialização	Profissionais da Educação e áreas afins.	45	07/10/23 a 31/05/24	06 e 12 meses
		Profissionais da computação, tecnologia e áreas afins.	45	22/02/25 a 30/09/25	06 e 12 meses
Inteligência Artificial Aplicada Modelagem Algoritmos e Inovação	Especialização	Profissionais da computação, tecnologia e áreas afins.	45	04/10/25 a 04/04/27	12 e 18 meses

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação, 2026.

Os dados apresentados evidenciam o compromisso da UNIFIMES com a ampliação da formação continuada e especializada, por meio da oferta regular de cursos alinhados às demandas sociais, educacionais, tecnológicas e da saúde. A diversidade das áreas contempladas e a manutenção de turmas ativas ao longo da vigência do PDI demonstram o fortalecimento da pós-graduação institucional, contribuindo para a qualificação profissional, o desenvolvimento regional e a consolidação das políticas acadêmicas da instituição.

4.3.4 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A UNIFIMES reconhece a pós-graduação *stricto sensu* como dimensão estratégica para o fortalecimento da produção científica, da formação acadêmica e da consolidação institucional no âmbito do ensino superior. Embora ainda não possua programas *stricto sensu* próprios implantados, a Instituição vem desenvolvendo ações voltadas à estruturação de uma base acadêmica e científica capaz de sustentar, de forma progressiva e responsável, a submissão de propostas de cursos à CAPES.

Nesse contexto, a UNIFIMES tem investido na qualificação do corpo docente, no fortalecimento de grupos de pesquisa, na ampliação da produção científica e na consolidação de práticas investigativas articuladas às demandas regionais e aos eixos institucionais de inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade. Tais ações integram o planejamento institucional e expressam o compromisso da Instituição com a construção de uma cultura acadêmica orientada pela pesquisa, pela formação avançada e pela excelência científica.

A política institucional para a pós-graduação *stricto sensu* está alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e busca consolidar condições acadêmicas, técnicas e administrativas para a futura implantação de programas próprios, em consonância com os critérios de qualidade e rigor científico estabelecidos pela CAPES. Nesse processo, a UNIFIMES reafirma seu compromisso com a expansão responsável da pós-graduação, articulando formação acadêmica, desenvolvimento regional e produção de conhecimento socialmente relevante.

4.4 Comunicação institucional e relação com a sociedade

A Comunicação Institucional da UNIFIMES está vinculada diretamente à Reitoria e constitui dimensão estratégica da gestão pública, integrando os processos de planejamento, execução e avaliação institucional. Nesse contexto, a Política de Comunicação Institucional, homologada pelo Conselho Universitário (CONSUN), por meio da Resolução nº 125A, de 22 de abril de 2026, orienta as práticas comunicacionais internas e externas da instituição, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Estratégico de Gestão (PEG), estabelecendo diretrizes voltadas à transparência, à ética, ao interesse público e ao fortalecimento da identidade institucional.

A comunicação institucional é compreendida como processo estruturante da governança, não se restringindo à divulgação de informações, mas contribuindo para a consolidação da imagem institucional, o fortalecimento da legitimidade pública e a promoção do diálogo com a sociedade. Orienta-se por princípios como transparência, integridade,

participação, responsabilidade social e respeito à diversidade, em alinhamento com a legislação vigente, especialmente a Lei de Acesso à Informação e a Lei Geral de Proteção de Dados.

A política estabelece diretrizes para a organização da comunicação interna e externa, promovendo a circulação estruturada de informações entre os setores, o alinhamento institucional e a corresponsabilidade dos gestores na produção e disseminação de conteúdos fidedignos. No âmbito externo, a comunicação busca dar visibilidade às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como aos impactos sociais, econômicos e ambientais da instituição, fortalecendo sua relação com a comunidade acadêmica, a sociedade civil, o setor produtivo e os órgãos públicos.

A comunicação institucional também contempla a comunicação digital e a governança da informação, assegurando a integração dos canais, a segurança dos dados e a adoção de práticas alinhadas à acessibilidade digital e à inclusão comunicacional. Destaca-se, ainda, o compromisso com a comunicação científica, por meio da tradução e difusão do conhecimento produzido na instituição em linguagem acessível à sociedade.

4.4.1 Estrutura e canais de comunicação institucional

Os canais oficiais de comunicação incluem o site institucional (www.unifimes.edu.br), o Portal da Transparência, as redes sociais institucionais, o canal oficial em plataforma de vídeo (YouTube), além do atendimento por e-mail institucional e por aplicativos de mensagens utilizados pelos setores administrativos e acadêmicos.

O serviço “Fale Conosco” e a Ouvidoria institucional, com atendimento presencial, eletrônico e por formulário online, constituem espaços formais de escuta e manifestação da comunidade interna e externa, assegurando o registro, acompanhamento e resposta às demandas, com publicação periódica de relatórios de atividades.

O Departamento de Comunicação é responsável pelo planejamento, produção e gestão das ações comunicacionais, incluindo a produção de conteúdo institucional, a cobertura de eventos, a gestão das mídias digitais e a articulação com os setores acadêmicos e administrativos.

Destaca-se, ainda, a implantação da TV UNIFIMES como novo canal institucional de comunicação, atualmente em fase inicial de operação, com retransmissão de sinal e perspectiva de desenvolvimento de programação própria voltada à divulgação das atividades acadêmicas, científicas e culturais da instituição, com potencial para ampliação das estratégias de comunicação institucional e fortalecimento da relação com a sociedade.

4.4.2 Diretrizes e perspectivas de desenvolvimento

A Política de Comunicação Institucional orienta o fortalecimento de uma cultura comunicacional integrada, pautada na transparência ativa, na linguagem acessível, na inclusão e no combate à desinformação. Nesse sentido, a UNIFIMES busca consolidar práticas comunicacionais alinhadas aos princípios da governança pública, ampliando a publicidade dos atos institucionais e qualificando a relação com seus diferentes públicos.

Como diretriz para o quinquênio 2027-2031, prevê-se o aprimoramento contínuo da comunicação institucional, com a modernização dos canais digitais, a qualificação das equipes, a implementação de plano de comunicação institucional integrado e o fortalecimento das estratégias de divulgação científica e de relacionamento com a sociedade.

4.4.3 Relação com a sociedade e comunicação científica

A relação da UNIFIMES com a sociedade manifesta-se de forma concreta por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e, especialmente, extensão universitária. Os projetos extensionistas desenvolvidos pela instituição atendem diretamente à comunidade regional em áreas como saúde, educação, meio ambiente, assessoria jurídica, inovação tecnológica e desenvolvimento social, configurando-se como importantes canais de interação e diálogo social. Essas iniciativas, amplamente divulgadas pelos meios institucionais e pela mídia regional, reforçam o compromisso público da instituição e evidenciam sua presença ativa nos territórios em que atua.

A instituição promove eventos acadêmicos e científicos abertos à comunidade, como a Semana Universitária, o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, o Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar, o Prêmio UNIFIMES de Inovação e Empreendedorismo e o Congresso Internacional de Pós-Graduação, fortalecendo a socialização do conhecimento e ampliando o intercâmbio entre universidade e sociedade.

No âmbito da comunicação científica, a UNIFIMES desenvolve ações voltadas à produção, organização e difusão do conhecimento, em consonância com sua Política de Comunicação Institucional. A instituição mantém periódicos e anais vinculados a diferentes áreas do conhecimento, além da Editora EDUFIMES, órgão institucional de publicação acadêmica, científica e cultural. Destaca-se a Revista Interação Interdisciplinar, classificada como Qualis A4 no quadriênio 2021-2024, bem como a Revista Intermedius, voltada à extensão universitária.

O Portal de Periódicos encontra-se em fase final de implantação junto à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, e o Repositório Institucional está em processo de implementação,

ampliando a organização, preservação e visibilidade da produção acadêmica. A divulgação dos resultados de pesquisa ocorre por meio de publicações científicas, eventos acadêmicos e ações de comunicação institucional, incluindo iniciativas de tradução e difusão do conhecimento em linguagem acessível à sociedade.

A UNIFIMES mantém relacionamento com veículos de comunicação locais e regionais, especialmente emissoras de rádio e televisão, que contribuem para dar visibilidade às ações acadêmicas, culturais e sociais desenvolvidas, fortalecendo sua inserção territorial e seu papel como agente de desenvolvimento local e regional sustentável.

Para o quinquênio 2027-2031, a instituição prevê o aprimoramento contínuo das estratégias de comunicação científica e de relacionamento com a sociedade, incluindo a ampliação da divulgação das ações acadêmicas, o fortalecimento da transparência digital, a integração entre comunicação institucional, extensão e produção científica, bem como a consolidação de iniciativas voltadas a públicos estratégicos, como egressos, escolas de educação básica, setor produtivo e poder público. Essas ações visam fortalecer a comunicação como instrumento de participação social, prestação de contas e valorização da identidade institucional.

4.5 Inovação, empreendedorismo e egressos

A promoção da inovação, do empreendedorismo e o fortalecimento das ações voltadas aos egressos constituem dimensões estratégicas da política acadêmica da UNIFIMES. Essas diretrizes articulam formação acadêmica, produção de conhecimento e desenvolvimento regional, reafirmando o compromisso institucional com a formação de profissionais capazes de atuar de maneira crítica, criativa e socialmente responsável.

No contexto institucional, a inovação e o empreendedorismo são compreendidos como processos formativos que estimulam a criatividade, a capacidade de resolução de problemas complexos e a proposição de soluções para desafios sociais, tecnológicos e produtivos. Nesse horizonte, a aproximação com os egressos é reconhecida como importante instrumento de avaliação institucional e de retroalimentação das políticas acadêmicas, possibilitando à Instituição ampliar sua compreensão sobre os impactos da formação ofertada e sobre a inserção profissional de seus estudantes.

A Política de Egressos da UNIFIMES encontra-se em processo de implantação e consolidação institucional, integrando as ações estratégicas previstas neste PDI para o quinquênio 2027-2031. Entre os objetivos institucionais estão a estruturação de mecanismos permanentes de acompanhamento de egressos, a implantação de plataforma digital para

cadastramento e atualização de dados, a realização periódica de pesquisas de empregabilidade e satisfação e o fortalecimento dos canais de comunicação e interação com os ex-alunos.

A Instituição também projeta ampliar gradualmente a participação dos egressos em atividades acadêmicas, extensionistas e de formação continuada, incentivando sua atuação em projetos, mentorias, eventos institucionais e ações de impacto social e territorial. Essa articulação fortalece a perspectiva da aprendizagem ao longo da vida e contribui para a construção de redes colaborativas entre universidade, profissionais formados e comunidade.

Assim, as ações voltadas aos egressos, em articulação com a Diretoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Culturais (DEACEC), a PROEPE, os cursos de graduação e a CPA, buscam consolidar instrumentos institucionais de escuta, avaliação e integração acadêmica. Tal estratégia reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e evidencia o compromisso institucional com uma formação crítica, humanística, socialmente referenciada e conectada às demandas do desenvolvimento regional.

4.5.1 Promoção da cultura de inovação e articulação com o ecossistema regional

A UNIFIMES compreende a inovação como processo transversal que envolve ensino, pesquisa, extensão e interação com a sociedade. Nesse sentido, a instituição tem buscado fortalecer gradualmente uma cultura institucional voltada à inovação, à criatividade e à proposição de soluções para desafios sociais e produtivos do território em que está inserida.

A Diretoria de Inovação e Empreendedorismo desempenha papel central nesse processo, atuando na articulação de iniciativas voltadas ao estímulo da cultura inovadora no ambiente acadêmico e na aproximação do Centro Universitário com o ecossistema regional de inovação. Entre suas atribuições destacam-se a promoção de atividades institucionais voltadas à inovação, a articulação com organizações externas, a organização de eventos e iniciativas formativas e o apoio ao desenvolvimento de projetos acadêmicos com potencial de impacto social ou tecnológico.

Os registros institucionais das atividades da diretoria evidenciam a realização de reuniões de articulação com diferentes atores do território, planejamento e execução de projetos institucionais e participação em iniciativas voltadas ao fortalecimento da inovação e do empreendedorismo no ambiente universitário. Essas ações contribuem para ampliar o diálogo entre universidade, setor produtivo e sociedade, fortalecendo o papel da UNIFIMES como agente de desenvolvimento regional.

Nesse contexto, a instituição também promove iniciativas que estimulam a criatividade e a proposição de soluções inovadoras por parte dos estudantes e docentes, como o Prêmio

UNIFIMES de Inovação e Empreendedorismo, que reconhece projetos e ideias voltados à resolução de desafios sociais, tecnológicos ou produtivos.

A consolidação de estruturas institucionais voltadas à inovação, à gestão da propriedade intelectual e à transferência de conhecimento constitui perspectiva de desenvolvimento institucional para os próximos ciclos de planejamento, em consonância com a legislação nacional de ciência, tecnologia e inovação e com as demandas do desenvolvimento regional.

4.5.2 Empreendedorismo acadêmico e integração com ensino, pesquisa e extensão

O empreendedorismo acadêmico é compreendido pela UNIFIMES como dimensão formativa associada ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da capacidade de iniciativa dos estudantes. Essa perspectiva orienta a integração entre formação acadêmica, projetos de extensão, atividades de pesquisa aplicada e interação com organizações do território.

Diversas atividades acadêmicas e extensionistas desenvolvidas pela instituição apresentam caráter empreendedor ao promover a aplicação de conhecimentos científicos e profissionais na resolução de demandas concretas da sociedade. Projetos voltados ao desenvolvimento regional, atividades de prestação de serviços, ações comunitárias e iniciativas culturais constituem espaços formativos que estimulam o protagonismo estudantil e a capacidade de intervenção social.

No âmbito da formação do estudante, o empreendedorismo também é incentivado por meio de experiências acadêmicas que promovem o desenvolvimento de competências relacionadas à inovação, à liderança, à gestão de projetos e à resolução de problemas complexos. Essas experiências incluem projetos integradores, atividades interdisciplinares, participação em eventos acadêmicos, desenvolvimento de soluções para demandas locais e iniciativas promovidas pela Diretoria de Inovação e Empreendedorismo.

A articulação entre empreendedorismo acadêmico, extensão universitária e demandas do território contribui para fortalecer a formação de profissionais capazes de atuar em contextos dinâmicos e complexos, ampliando as possibilidades de inserção profissional e de geração de impacto social a partir do conhecimento produzido na universidade.

4.5.3 Política institucional de acompanhamento de egressos

A UNIFIMES reconhece o acompanhamento de egressos como instrumento estratégico para avaliar os resultados de seus processos formativos e orientar o aprimoramento das políticas acadêmicas institucionais. O monitoramento da trajetória profissional dos graduados permite

identificar demandas do mercado de trabalho, avaliar a adequação da formação oferecida e fortalecer o vínculo entre a instituição e sua comunidade de ex-estudantes.

A instituição realiza pesquisas de empregabilidade com seus egressos, com o objetivo de compreender sua inserção profissional, áreas de atuação e percepção sobre a formação recebida. Levantamento realizado com graduados entre os anos de 2020 e 2023 indicou que 81% dos egressos encontram-se em atividade profissional, sendo 51% atuando diretamente na área de formação e 30% em áreas correlatas.

A pesquisa também indica que 89% dos egressos iniciam sua trajetória profissional em até um ano após a conclusão do curso, evidenciando elevada capacidade de inserção no mercado de trabalho regional. Essas informações são analisadas institucionalmente e utilizadas como subsídio para processos de avaliação interna, planejamento acadêmico, revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso e ações da Comissão Própria de Avaliação.

Além do acompanhamento por meio de pesquisas institucionais, a UNIFIMES busca fortalecer o relacionamento permanente com seus egressos por meio de eventos, atividades acadêmicas e oportunidades de participação em iniciativas institucionais.

4.5.4 Impacto dos egressos na sociedade e no desenvolvimento regional

A formação oferecida pela UNIFIMES tem contribuído significativamente para a qualificação profissional e para o desenvolvimento socioeconômico da região sudoeste do estado de Goiás. A presença de egressos em diferentes setores da sociedade evidencia o impacto social da instituição e a relevância de sua atuação formativa.

Os profissionais formados pela UNIFIMES atuam em diversas áreas, incluindo educação, saúde, setor jurídico, agronegócio, gestão pública, tecnologia da informação e diferentes segmentos da iniciativa privada. Muitos desses profissionais encontram-se inseridos em empresas e organizações relevantes da região, incluindo cooperativas do agronegócio, indústrias de processamento de alimentos e organizações do setor de serviços.

A presença de egressos no serviço público regional constitui evidência concreta da contribuição institucional para a formação de quadros profissionais qualificados. No Concurso Público da Prefeitura Municipal de Mineiros (Edital nº 001/2024), 191 egressos da UNIFIMES foram aprovados ou classificados em cadastro de reserva, representando aproximadamente 14,1% dos candidatos aprovados ou classificados. De forma semelhante, no concurso da Prefeitura Municipal de Portelândia, 64 dos 402 candidatos aprovados ou classificados (15,9%) são egressos da instituição, demonstrando a forte presença da IES na formação de profissionais para a administração pública regional.

Além da inserção profissional regional, observa-se também a presença de egressos em trajetórias acadêmicas e profissionais de elevada qualificação. Alguns graduados da instituição ingressaram em programas de mestrado e doutorado em instituições de excelência nacional e internacional, atuando posteriormente em universidades, centros de pesquisa e órgãos públicos.

A UNIFIMES conta ainda com egressos que retornam à própria instituição como docentes ou servidores técnico-administrativos, contribuindo para o fortalecimento institucional e demonstrando a continuidade do vínculo acadêmico estabelecido durante a formação.

Essas trajetórias evidenciam que os egressos da UNIFIMES não apenas se inserem no mercado de trabalho, mas também atuam como agentes de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento regional, para a qualificação de serviços públicos e privados e para a produção de conhecimento em diferentes áreas.

O acompanhamento sistemático das trajetórias profissionais dos egressos constitui, portanto, importante instrumento de avaliação institucional e de aprimoramento das políticas acadêmicas, permitindo alinhar continuamente a formação oferecida pela UNIFIMES às demandas emergentes da sociedade e do mundo do trabalho.

4.6 Metas Operacionais do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O quadro 21 apresenta as metas operacionais relacionadas a este eixo, elaboradas a partir das metas macro institucionais previstas no Plano Estratégico de Gestão. Tais metas constituem referência para o desenvolvimento das ações institucionais e para o monitoramento de resultados ao longo da execução deste PDI. Os indicadores correspondentes estão descritos no Apêndice A, eixo 3.



Quadro 21: Metas Operacionais do Eixo 3 vinculadas à Meta Macro: Promover a excelência acadêmica com ensino de qualidade, pesquisa relevante, extensão transformadora e cultura empreendedora.

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
3.1 Atingir CPC mínimo 3 em 100% dos cursos avaliados pelo INEP no quinquênio	3.1.1 Assegurar conformidade dos PPCs às DCNs	1. Atualizar PPCs de todos os cursos 2. Implementar PROFPEB via NUFAPE e Pedagogia 3. Implementar PROFPAM para área Médica 4. Implantar painel de indicadores acadêmicos por curso	Gestão do Ensino	Até 2030
	3.1.2 Fortalecer formação continuada docente	1. Implementar programas de formação docente 2. Criar Comissão de apoio para eventos de formação 3. Elaborar plano de melhoria para cursos com CPC < 3 4. Capacitar docentes em metodologias ativas de aprendizagem		
	3.1.3 Fortalecer núcleos de apoio ao estudante	1. Revisar processos de atendimento do NETA 2. Contratar profissionais técnicos para o NETA		
3.2 Aumentar em 30% o orçamento de pesquisa	3.2.1 Fortalecer financiamento para pesquisa e pós	1. Aprimorar a Portaria de auxílio para eventos científicos (docentes) e criar Política de auxílio financeiro para estudantes em eventos científicos 2. Implantar o PIBITI 3. Realizar projetos integrados envolvendo ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão.	Gestão da Pesquisa; Gestão do Ensino	Até 2030
	3.2.2 Aprimorar formação de pesquisadores	1. Implementar Seminário anual aos diversos Editais de Programas Institucionais de projetos e ações. 2. Criar programa de apoio à publicação científica		
	3.2.3 Fortalecer eventos científicos	1. Incluir palestrantes internacionais no Seminário de Iniciação Científica 2. Ampliar parcerias com instituições de pesquisa		
3.3 Submeter proposta de mestrado à CAPES	3.3.1 Articular competências institucionais para estruturação do programa de mestrado	1. Elaborar estudo de aderência às demandas regionais 2. Definir área de concentração	Gestão da Pesquisa; Gestão de Ensino; Gestão de infraestrutura	Até 2028
	3.3.2 Consolidar condições acadêmicas e administrativas	1. Elaborar projeto pedagógico do programa 2. Mapear docentes com perfil para credenciamento 3. Levantar produção científica qualificada		

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
	3.3.3 Fortalecer capacidade institucional de pesquisa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalizar parcerias com programas consolidados 2. Elaborar regimento interno do programa 3. Estruturar laboratórios da instituição para o desenvolvimento de pesquisas científicas conforme requisitos APCN/CAPES para o programa proposto. 		
3.4 Implantar Política de Inovação Tecnológica e Pesquisa Aplicada, com foco em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e laboratórios de práticas tecnológicas.	<p>3.4.1 Fortalecer a estrutura institucional de inovação tecnológica</p> <p>3.4.2 Estruturar laboratórios de práticas tecnológicas e pesquisa aplicada</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e o Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (CITE) 2. Elaborar política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia 3. Implantar o PIBITI 1. Prospectar fontes de financiamento para implantação de laboratório de práticas tecnológicas 2. Articular projetos integrados de pesquisa aplicada com o setor produtivo 3. Integrar inovação tecnológica ao ensino, pesquisa e extensão 	Gestão de Empreendedorismo e Inovação	Até 2029
3.5 Modernizar serviços acadêmicos e bibliotecários	<p>3.5.1 Ampliar tecnologia no atendimento acadêmico</p> <p>3.5.2 Aprimorar serviços bibliotecários</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar Secretaria Acadêmica Virtual 2. Capacitar servidores no sistema virtual 1. Atualizar acervo conforme PPCs 2. Implantar projetos de acessibilidade ao acervo 3. Implantar Repositório Institucional 4. Contratar RNP - plataforma CAFé 	Gestão dos Serviços Acadêmicos; Gestão de Biblioteca	Até 2030
3.6 Implantar ao menos 2 novos cursos	<p>3.6.1 Consolidar expansão com base em viabilidade</p> <p>3.6.2 Assegurar infraestrutura e corpo docente</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar estudo de viabilidade para cada curso 2. Definir ordem de prioridade dos cursos a serem implantados 1. Elaborar PPCs dos novos cursos 2. Contratar corpo docente 3. Adequar infraestrutura laboratorial 4. Submeter projetos ao CEE-GO 	Gestão Estratégica; Gestão de Ensino	Até 2031
3.7 Ampliar a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem para suporte às atividades de ensino.	<p>3.7.1 Diagnosticar barreiras à utilização dos AVAs</p> <p>3.7.2 Capacitar docentes para uso pedagógico dos AVAs e incentivar o uso deles.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pesquisa com docentes sobre dificuldades e resistências 1. Ofertar formação sobre uso pedagógico das plataformas disponíveis 2. Incluir orientação sobre AVAs no acolhimento de novos docentes 	Gestão do Ensino; NUFAPE; Gestão de Tecnologia	A partir de 2027

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
		3. Reconhecer boas práticas docentes no uso de tecnologias		
	3.8.1 Reestruturar e aprimorar os cursos de especialização existentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico de satisfação dos egressos de especialização 2. Avaliar aderência dos PPCs às demandas atuais do mercado e às diretrizes institucionais 3. Reformular os PPCs dos cursos de especialização, incluindo atualização de matriz curricular, perfil do egresso e metodologias 4. Submeter PPCs reformulados à aprovação dos órgãos colegiados 5. Adequar corpo docente às novas matrizes curriculares 		
3.8 Ampliar, reestruturar e aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> alinhados às demandas regionais.	3.8.2 Expandir oferta de especializações em áreas estratégicas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar estudo de demanda regional para novas especializações 2. Implantar ao menos 2 novos cursos de especialização até 2028 3. Avaliar viabilidade e, quando reunidas as condições institucionais, desenvolver oferta-piloto de especialização em formato híbrido ou mediado por tecnologia, em consonância com a perspectiva institucional para EaD. 	Gestão de Ensino; Núcleo de Pesquisas Socioeconômicas; Gestão de Tecnologia; Gestão de Comunicação e Marketing	2028
	3.8.3 Ampliar a visibilidade e captação de público externo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar plano de divulgação específico para pós-graduação <i>lato sensu</i> 2. Estabelecer parcerias com empresas, prefeituras e órgãos públicos da região para divulgação e oferta <i>in company</i> 3. Criar campanhas direcionadas ao público externo (redes sociais, rádio, eventos regionais) 4. Participar de feiras de profissões e eventos empresariais da região para divulgação dos cursos 		
3.9 Implantar a Política de Integridade Científica e promover ações permanentes de formação em integridade científica, alcançando ao menos 80% do corpo docente e dos estudantes vinculados a pesquisa e pós-graduação.	3.9.1 Elaborar e aprovar normativas de integridade científica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear boas práticas de integridade científica em outras IES 2. Elaborar minuta da Política de Integridade Científica 3. Submeter política à aprovação do CONSEPE e homologação do CONSUN 	Gestão da Pesquisa; Gestão de Ensino; Gestão Jurídica; Gestão de Comunicação; Gestão de Tecnologia	Até 2031
	3.9.2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir fluxo de prevenção, denúncia e apuração de casos 		

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
	Definir fluxos institucionais para prevenção e apuração de má conduta	2. Criar canal de denúncia específico para má conduta científica		
	3.9.3 Estruturar programa de formação em integridade científica	1. Desenvolver conteúdo formativo sobre boas práticas de pesquisa 2. Incluir módulo de integridade científica nos programas de pós-graduação		
	3.9.4 Capacitar corpo docente em boas práticas de pesquisa	1. Ofertar oficinas sobre integridade científica para docentes 2. Incluir tema no programa de formação docente continuada 3. Divulgar diretrizes de órgãos de fomento (CNPq, CAPES, FAPEG) sobre ética em pesquisa 4. Fortalecer a atuação do CEP e da CEUA por meio de ações formativas, atualização normativa e orientação aos pesquisadores. 5. Promover formação continuada sobre submissão de projetos ao CEP e à CEUA		
	3.9.5 Promover cultura de integridade entre estudantes pesquisadores	1. Incluir orientações sobre integridade nos editais de PIBIC, PIVIC e PIBITI 2. Realizar palestras sobre plágio e autoplágio no Seminário de Iniciação Científica		
3.10 Implantar e consolidar o Sistema Institucional de Acompanhamento de Egressos, alcançando cadastro atualizado de ao menos 30% dos egressos dos últimos cinco anos e realização de pesquisa anual de empregabilidade e satisfação até 2031.	3.10.1 Estruturar o Sistema Institucional de Acompanhamento de Egressos	1. Elaborar e aprovar a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos 2. Designar setor/comissão institucional responsável pela política de egressos 3. Implantar plataforma digital para cadastro e atualização dos dados de egressos.	Gestão de Egressos; Gestão Estratégica; Gestão de Tecnologia; Gestão de Comunicação e Marketing	A partir de 2027
	3.10.2 Ampliar a captação e atualização de cadastros de egressos	1. Realizar campanha permanente de cadastramento de egressos (redes sociais, e-mail institucional, eventos) 2. Integrar a coleta de dados de contato no momento da colação de grau e da emissão de diploma. 3. Promover eventos institucionais voltados aos egressos (Encontro Anual de Egressos, reuniões setoriais por curso)		
	3.10.3	1. Elaborar instrumento padronizado de pesquisa de egressos		

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
	Realizar pesquisa institucional de empregabilidade e satisfação de egressos	<p>2. Aplicar a pesquisa anualmente, com recortes por curso, campus e ano de formação</p> <p>3. Publicar relatório anual de empregabilidade e satisfação dos egressos</p> <p>4. Encaminhar os resultados às coordenações de curso, aos NDEs e à CPA para subsidiar revisões de PPCs</p> <p>5. Articular dados de egressos com a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e residências (formação continuada)</p> <p>6. Mapear a inserção dos egressos no território regional (setores produtivos, serviços públicos, terceiro setor)</p> <p>7. Sistematizar histórias e trajetórias de egressos como evidência do impacto institucional</p>		
	3.10.4 Promover engajamento institucional dos egressos com a comunidade acadêmica	<p>1. Criar canal permanente de comunicação institucional dirigido a egressos (boletim, área no portal, grupo digital)</p> <p>2. Convidar egressos para participar de bancas, mentorias, ligas acadêmicas e ações de extensão</p> <p>3. Oferecer condições diferenciadas de acesso a cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, eventos e serviços institucionais</p> <p>4. Reconhecer publicamente egressos com trajetórias relevantes (Prêmio Egresso UNIFIMES, perfis institucionais)</p>		
3.11 Consolidar o ecossistema de empreendedorismo acadêmico/social da UNIFIMES.	3.11.1 Estruturar o ecossistema de pré-incubação e articulação com o setor produtivo	<p>1. Implantar programa de pré-incubação online com foco em projetos de base tecnológica e social, incluindo inteligência artificial</p> <p>2. Firmar convênios com pelo menos 2 entidades de fomento (SEBRAE, SENAR, SENAI ou outras) para oferta de cursos, mentorias e consultorias</p>	Gestão do Ensino; Gestão de Empreendedorismo e Inovação; NUFAPE	A partir de 2027
	3.11.2 Fortalecer empresas juniores e conectar estudantes ao mercado de trabalho	<p>1. Fortalecer as empresas juniores/escritórios modelo existentes e apoiar a criação de novas EJs, com infraestrutura e orientação</p> <p>2. Implementar programa institucional de aproximação entre estudantes e empresas/startups parceiras, com eventos anuais de networking</p>		
	3.11.3	<p>1. Realizar anualmente a Feira de Empreendedorismo, com exposição de projetos, startups e atividades práticas (oficinas, pitches)</p>		

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
	Promover eventos institucionais de fomento, divulgação e reconhecimento	2. Realizar o Prêmio UNIFIMES de Empreendedorismo (alunos e egressos), com categorias para inovação social, tecnológica e sustentável 3. Publicar trimestralmente o Boletim de Inovação e Empreendedorismo, com análises de tendências, cases regionais e oportunidades		

Fonte: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração e Planejamento e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão



5. POLÍTICAS DE GESTÃO

Esta seção, que trata das Políticas de Gestão, apresenta as diretrizes, práticas e mecanismos administrativos, acadêmicos e de governança que asseguram a eficiência, a transparência e a sustentabilidade da UNIFIMES.

No âmbito do SINAES, a seção atende ao Eixo 4 - Políticas de Gestão, contemplando as Dimensões 5 - Políticas de Pessoal, 6 - Organização e Gestão da Instituição e 10 - Sustentabilidade Financeira, ao explicitar as políticas institucionais que orientam a gestão de pessoas, a estrutura organizacional, os processos decisórios e a administração dos recursos financeiros da Instituição.

Em atendimento ao art. 5º da Resolução CEE/CP nº 04/2023, esta seção contempla o inciso I, alíneas f, g, h e m, e os incisos III e IV, ao tratar, de forma articulada e sistematizada, dos seguintes elementos:

- o Plano Estratégico de Gestão, com definição de diretrizes, metas, mecanismos de acompanhamento e integração entre planejamento, execução e avaliação;
- as políticas de gestão do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, incluindo planos de cargos, carreiras e salários (PCCS), processos de qualificação e valorização profissional;
- a organização administrativa da Instituição, os órgãos colegiados e os fluxos decisórios, assegurando a gestão democrática, participativa e transparente;
- as diretrizes de sustentabilidade financeira, o uso racional dos recursos públicos e o funcionamento da Ouvidoria como instrumento de escuta, controle social e aprimoramento da gestão institucional.

Ao integrar esses aspectos, a seção reafirma o compromisso da UNIFIMES com uma gestão responsável, inovadora e orientada por resultados, fundamentada na corresponsabilidade entre as instâncias institucionais. A gestão é compreendida como dimensão estratégica do desenvolvimento institucional, voltada à promoção de um ambiente de trabalho saudável, à eficiência administrativa e ao fortalecimento da governança, contribuindo para a sustentabilidade da Instituição e para o cumprimento de sua função social.

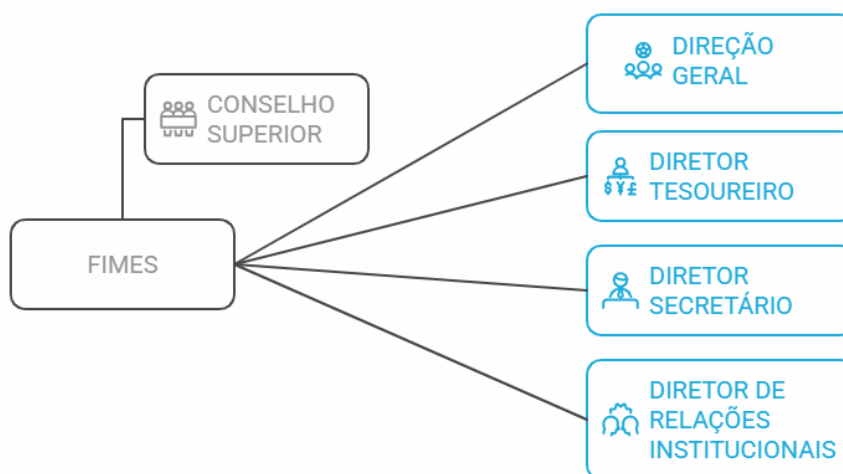
5.1 Organização administrativa e governança institucional

A gestão da UNIFIMES é organizada a partir de uma estrutura de administração superior, e dividida em diretorias por área de atuação, e núcleos específicos para cada área.

5.1.1 Estrutura organizacional da entidade Mantenedora e de Colegiados

O Centro Universitário é mantido por uma Fundação Pública de Direito Público, a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES, que por sua vez é gerida por uma Diretoria Executiva, e fiscalizada por um Conselho Superior, sendo estruturalmente organizada conforme demonstrado na figura 10:

Figura 10: Estrutura Organizacional da FIMES



Fonte: Elaboração própria, 2026.

Cada uma das organizações de gestão superior da entidade mantenedora possui a seguinte atribuição geral:

- a) Conselho Superior - Composto por 15 (quinze) membros, é o órgão deliberativo e consultivo máximo da FIMES, com competência para definir e supervisionar as grandes diretrizes estratégicas e financeiras da instituição. Suas deliberações abrangem desde a aprovação de transações patrimoniais e a criação/extinção de mantidas, até a análise e votação dos relatórios anuais e prestações de contas, garantindo a perenidade e o alinhamento institucional com a legislação e os objetivos do PDI.
- b) Diretor geral - É o responsável legal pela entidade mantenedora e a figura central na condução executiva e administrativa da FIMES. Suas competências abrangem a direção geral, representação institucional e a gestão financeira, incluindo a supervisão da arrecadação e aplicação de recursos, a assinatura de acordos estratégicos e a nomeação de administradores para as mantidas, garantindo a execução das políticas e metas estabelecidas no PDI.
- c) Diretor tesoureiro - Responsável pela gestão financeira e orçamentária da entidade mantenedora, o Diretor Tesoureiro é fundamental para a sustentabilidade econômica da

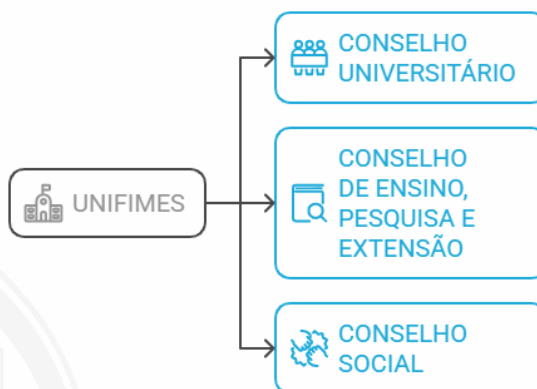
FIMES. Suas competências incluem a arrecadação e guarda de receitas, a condução das finanças alinhada às diretrizes superiores, a organização da contabilidade e a elaboração do projeto orçamentário anual, assegurando a transparência e a solidez financeira necessária para a consecução dos objetivos do PDI.

- d) Diretor secretário - Atua como substituto imediato do Diretor Geral e exerce um papel estratégico de assessoramento na gestão executiva da FIMES. Suas competências incluem colaborar na administração patrimonial e resolver impasses administrativos, assegurando a continuidade operacional e o bom andamento institucional em apoio às diretrizes do PDI.
- e) Diretor de relações institucionais - Responsável pela condução das relações institucionais da FIMES, este diretor foca na articulação estratégica com órgãos governamentais (federal, estadual e municipal), instituições de ensino, empresas e outras entidades. Suas competências incluem o acompanhamento de processos e projetos de interesse da FIMES, a promoção de intercâmbios e a representação externa da instituição para o desenvolvimento e expansão de suas atividades acadêmicas e administrativas, alinhado aos objetivos do PDI.

As atribuições detalhadas e regimentais de cada um estão integralmente dispostas no Estatuto da UNIFIMES e em seu Regimento Geral, disponíveis para consulta.

Já a entidade mantida, Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, conta com uma gestão estruturada a partir de três órgãos colegiados, conforme figura 11:

Figura 11: Estrutura Organizacional da UNIFIMES



Fonte: Elaboração própria, 2026.

Cada um dos órgãos colegiados da entidade mantida possui a seguinte atribuição geral:

- a) Conselho Universitário (CONSUN) - Composto por 25 (vinte e cinco) membros, o CONSUN é o órgão máximo consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES. Ele exerce um papel central na governança acadêmica e administrativa, sendo responsável pela aprovação do planejamento geral da UNIFIMES, incluindo planos de gestão, propostas orçamentárias e as diretrizes acadêmicas e administrativas que orientam o ensino, pesquisa e extensão. Suas competências abrangem desde a regulamentação interna e a criação/extinção de cursos, até a homologação de eleições e a fiscalização dos atos da Reitoria, garantindo o alinhamento estratégico e a conformidade institucional para o desenvolvimento da UNIFIMES.
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) - Composto por 28 (vinte e oito) membros, o CONSEPE é a instância colegiada intermediária da UNIFIMES, com função normativa, deliberativa e consultiva em todas as matérias acadêmicas. Este conselho é responsável pela aprovação e supervisão das diretrizes e políticas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, incluindo a definição de currículos, vagas, critérios de avaliação e regulamentos acadêmicos. Atua na proposição de criação ou modificação de cursos e laboratórios, e acompanha o desempenho dos corpos docente e estudantil, sendo essencial para a excelência e inovação educacional e para a consecução dos objetivos pedagógicos do PDI.
- c) Conselho Social (COS) - Composto por 20 (vinte) membros, o COS tem a finalidade de assegurar a participação e a voz da sociedade nos assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Suas competências incluem dar amplo conhecimento público das atividades acadêmicas, acompanhar a execução do PDI e indicar demandas sociais para as diretrizes da UNIFIMES, garantindo a relevância e a efetividade da instituição para a comunidade.

As atribuições detalhadas e regimentais de cada um estão integralmente dispostas no Estatuto da UNIFIMES e em seu Regimento Geral, disponíveis para consulta.

5.1.2 Estrutura organizacional de gestão

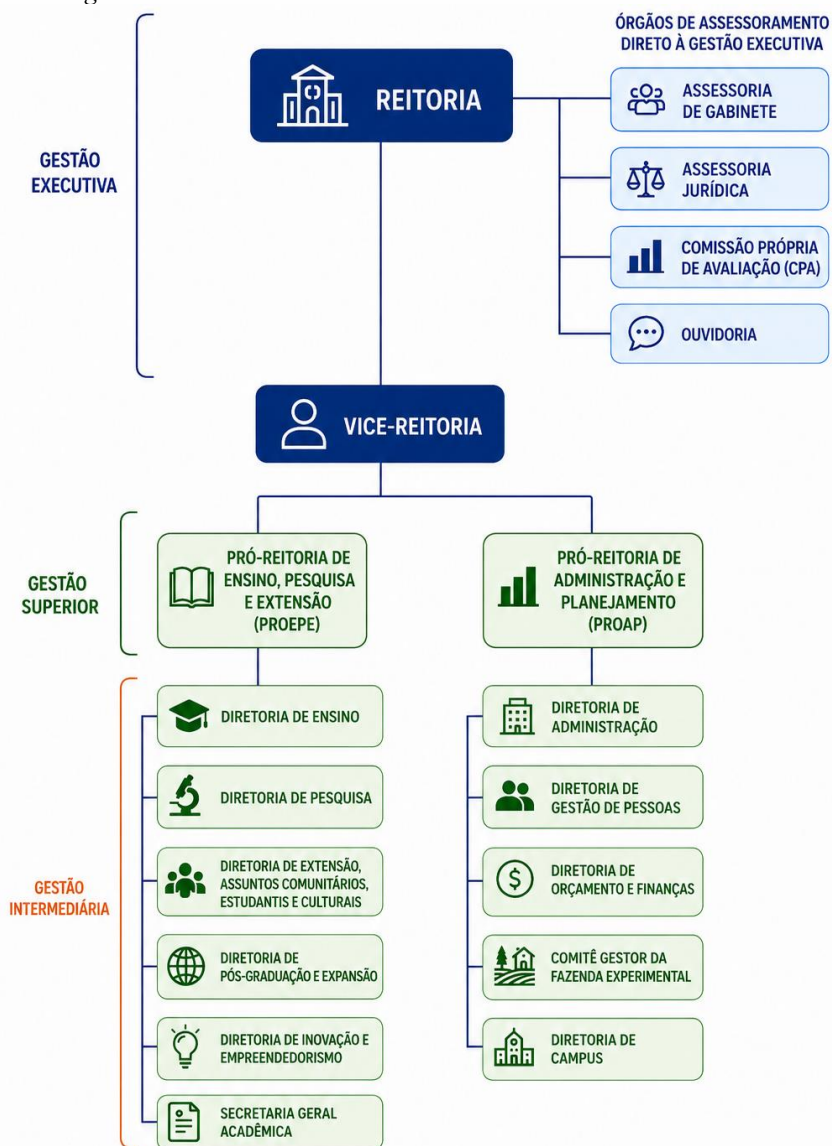
A estrutura organizacional de gestão administrativa e pedagógica do Centro Universitário de Mineiros é subdividida em funções específicas de gestão executiva, superior, intermediária e assessorias especiais, da seguinte forma:

- **Gestão Executiva:** Composta pela Reitoria e Vice-Reitoria, este nível é responsável pela liderança estratégica, representação institucional e pela garantia da execução de todo o Plano de Desenvolvimento Institucional.

- Reitoria
- Vice-Reitoria
- **Órgãos de Assessoramento Direto à Gestão Executiva:** Atuam como suporte técnico e estratégico, fornecendo informações, avaliações e pareceres especializados que subsidiam a tomada de decisões da alta gestão.
 - Assessoria de Gabinete
 - Assessoria Jurídica
 - Comissão Própria de Avaliação (CPA)
 - Ouvidoria
- **Gestão Superior:** Representada pelas Pró-Reitorias, este nível gerencia as grandes áreas acadêmica e administrativa, traduzindo as diretrizes estratégicas em políticas setoriais e supervisionando sua implementação.
 - Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE)
 - Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP)
- **Gestão Intermediária:** Compreende as diretorias e secretarias vinculadas às Pró-Reitorias, sendo responsável pela operacionalização das políticas, gestão de equipes e execução das atividades diárias que asseguram o atingimento das metas setoriais e institucionais.
 - **Vinculadas à PROEPE:**
 - Diretoria de Ensino
 - Diretoria de Pesquisa
 - Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais
 - Diretoria de Pós-Graduação e Expansão
 - Diretoria de Inovação e Empreendedorismo
 - Secretaria Geral Acadêmica
 - **Vinculadas à PROAP:**
 - Diretoria de Administração
 - Diretoria de Gestão de Pessoas
 - Diretoria de Orçamento e Finanças
 - Comitê Gestor da Fazenda Experimental
 - Diretoria de Campus

Toda essa estrutura organizacional pode ser melhor visualizada a partir da figura 12:

Figura 12: Estrutura Organizacional do Centro Universitário de Mineiros

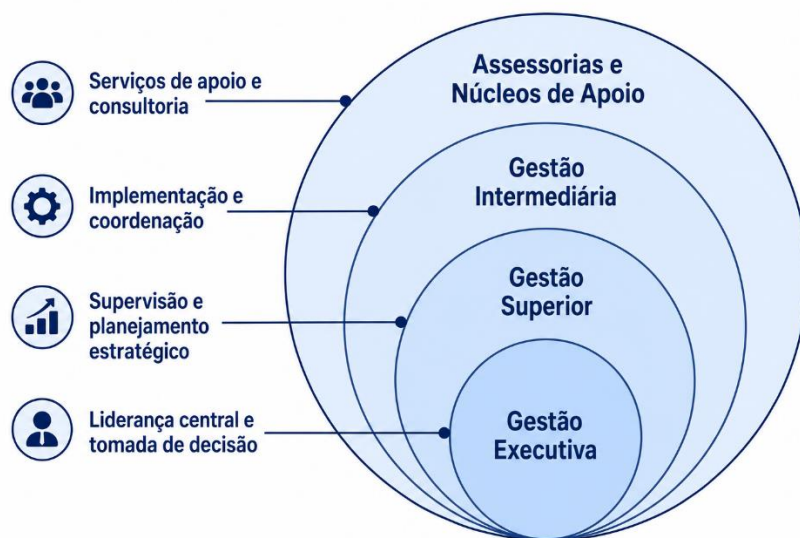


Fonte: Elaboração própria, 2026.

Para dar suporte às estruturas de gestão executiva, superior e intermediária, a organização administrativa da UNIFIMES ainda conta com uma diversidade de assessorias especiais e núcleos de apoio, que auxiliam na operacionalização das ações institucionais. Além disso, a gestão pedagógica do Ensino conta com uma ramificação da gestão intermediária, por meio da atuação das Coordenações de Curso. A estrutura institucional também contempla comissões permanentes vinculadas às atividades de pesquisa e integridade científica, entre as quais se destacam o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), responsáveis pela apreciação ética das pesquisas desenvolvidas no âmbito institucional.

Essa estruturação da gestão promove uma organização das ações institucionais partindo do macro até o micro, de modo que cada camada expande o nível de execução do planejamento, na mesma medida em que oferece um retorno de informações, possibilitando o acompanhamento e autoavaliação contínuos, e permitindo a participação de todos os envolvidos no processo, conforme figura 13:

Figura 13: Estrutura de Gestão Executiva



Fonte: Elaboração própria, 2026.

A estrutura organizacional apresentada nesta seção e representada na figura 12 corresponde à configuração administrativa vigente no momento de elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional e de seu protocolo junto ao Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE/GO).

Registra-se, contudo, que a UNIFIMES se encontra em processo de implantação de sua nova estrutura organizacional, prevista no Estatuto e no Regimento Geral da Instituição, aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio das Resoluções nº 127A/2026. A nova configuração contempla a reorganização das instâncias de gestão superior, intermediária e de assessoramento, com a criação de novas Pró-Reitorias e a redefinição de competências e vinculações administrativas, cuja efetiva implementação permanece condicionada à aprovação da legislação pertinente pelos órgãos competentes.

Sua implantação ocorrerá de forma gradual e planejada, com previsão de conclusão até dezembro de 2027, de modo a assegurar a adequada transição dos processos administrativos e

acadêmicos para a nova estrutura. O organograma correspondente à configuração organizacional prevista encontra-se no Apêndice G deste documento.

Durante o período de transição, as ações administrativas e acadêmicas continuarão sendo executadas sob a estrutura vigente, com migração progressiva de competências e processos à medida que as unidades da nova configuração forem formalmente instaladas, assegurando a continuidade dos serviços institucionais e o cumprimento das metas estabelecidas neste PDI.

5.1.3 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) constitui-se como órgão de assessoramento direto à Reitoria, responsável pela coordenação, articulação e sistematização dos processos de autoavaliação institucional, em conformidade com os princípios e diretrizes do SINAES. Sua atuação integra-se de forma estratégica ao planejamento institucional, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo das ações acadêmicas e administrativas, sendo seu funcionamento e atribuições detalhados na seção que trata do Planejamento e Avaliação Institucional.

5.1.4 Ouvidoria

A Ouvidoria constitui-se como órgão de assessoramento direto à Reitoria, responsável por atuar como instância institucional de mediação, escuta qualificada e encaminhamento de manifestações da comunidade acadêmica e externa, contribuindo para o aprimoramento contínuo da comunicação institucional e da gestão universitária.

No âmbito de sua atuação, a Ouvidoria recebe, analisa e encaminha manifestações registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões, críticas e elogios, especialmente aquelas não solucionadas pelos canais regulares de atendimento, assegurando tratamento isento, ético e fundamentado.

Sua atuação possui caráter mediador, pedagógico e estratégico, na medida em que, além de buscar soluções para as demandas apresentadas, identifica tendências, produz subsídios para a tomada de decisão e contribui para o aperfeiçoamento dos processos institucionais, em articulação com o planejamento e a gestão.

A Ouvidoria orienta-se pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como pela transparência, equidade, respeito ao cidadão e compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados.

Nesse contexto, configura-se como importante instrumento de participação e controle social, fortalecendo a relação entre a Instituição e a comunidade, promovendo a cultura de diálogo, a qualificação dos serviços e o aprimoramento das práticas institucionais.

O ouvidor institucional, responsável pela condução das atividades da Ouvidoria, atua com autonomia, imparcialidade e responsabilidade ética, exercendo função mediadora e orientadora junto aos diversos setores da Instituição, com vistas à resolução de demandas e ao fortalecimento da gestão.

No quinquênio 2027-2031, a UNIFIMES dará continuidade às ações da Ouvidoria, consolidando sua atuação como instância estratégica de escuta institucional, mediação de demandas e produção de informações relevantes para o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos e administrativos.

5.2 Corpo docente

O corpo docente constitui um dos pilares essenciais para a consolidação da missão institucional da UNIFIMES e para o alcance das metas definidas para o ciclo 2027-2031. Sua atuação, qualificação e desenvolvimento permanente representam elementos estratégicos para a qualidade acadêmica e para o fortalecimento das práticas pedagógicas, o que contribui diretamente para a formação dos estudantes e para a produção de conhecimento alinhada às demandas contemporâneas do ensino superior. Neste período, as ações relacionadas à valorização e à formação docente serão orientadas pelos eixos estruturantes institucionais de Inovação, Inclusão, Sustentabilidade e Empreendedorismo, conforme diretrizes previstas no Planejamento Estratégico Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

5.2.1 Perfil, titulação e experiência do corpo docente

A UNIFIMES conta, no primeiro semestre de 2026, com um corpo docente composto por 365 professores, distribuídos entre os campus de Mineiros e Trindade, estruturado para atender à oferta acadêmica da instituição nos cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se de um quadro diversificado em termos de formação, experiência acadêmica e atuação profissional, alinhado às demandas pedagógicas e às especificidades de cada área do conhecimento. A relação nominal completa de docentes, acompanhada de sua formação e titulação, encontra-se disponível na Nominata Geral do primeiro semestre de 2026, disponível para consulta no repositório institucional.

O Campus de Mineiros, sede da instituição, reúne 226 docentes vinculados aos cursos de Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Educação Física,

Medicina, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação, além da pós-graduação *lato sensu*. O Campus de Trindade, localizado na Região Metropolitana de Goiânia, conta com 139 docentes que atuam nos cursos de Direito e Medicina.

O perfil do corpo docente caracteriza-se pela articulação entre formação acadêmica e experiência profissional não acadêmica, especialmente nas áreas da saúde, engenharias, ciências agrárias e jurídicas, em que a vivência prática constitui diferencial pedagógico relevante. Essa característica coaduna-se com os eixos institucionais de inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e inclusão, e com a proposta de formação profissional contextualizada que orienta o Projeto Pedagógico Institucional.

A composição por titulação (quadro 19) evidencia que 46,03% do corpo docente possui formação *stricto sensu*, com distribuição diferenciada entre os campus. No Campus de Mineiros (quadro 20), esse percentual alcança 51,77%, enquanto no Campus de Trindade (quadro 21) corresponde a 36,69%, refletindo as especificidades dos cursos ali ofertados, especialmente Medicina, que demanda expressiva participação de docentes especialistas com residência médica e atuação clínica.

A instituição assume como diretriz estratégica a elevação progressiva do percentual de docentes com titulação *stricto sensu*, ao longo do ciclo de vigência deste PDI.

A composição do corpo docente por titulação acadêmica (quadro 22), considerando os dados atualizados em março de 2026, apresenta a seguinte configuração:

Quadro 22: Quadro Geral de Docentes por titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Pós-Doutorado	7	1,92%
Doutorado	60	16,44%
Mestrado	101	27,67%
Especialização	197	53,97%
Total	365	100%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, 2026.

O índice de docentes com formação *stricto sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado) corresponde a 46,03% do corpo docente total, sendo que a distribuição por campus apresenta variações, conforme demonstrado nos quadros 23 e 24:

Quadro 23: Docentes por titulação - Campus Mineiros

Titulação	Quantidade	Percentual
Pós-Doutorado	7	3,10%
Doutorado	41	18,14%
Mestrado	69	30,53%
Especialização	109	48,23%
Total	226	100%
<i>Stricto sensu</i>	117	51,77%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, 2026.

Quadro 24: Docentes por titulação - Campus Trindade

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutorado	19	14,0%
Mestrado	32	22,8%
Especialização	88	62,3%
Total	139	100%
<i>Stricto sensu</i>	51	36,8%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, 2026.

Os dados apresentados demonstram que o perfil, a titulação e a experiência do corpo docente da UNIFIMES encontram-se em consonância com a oferta acadêmica da instituição e com as especificidades dos cursos e campus, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A composição atual reflete tanto a presença significativa de docentes com formação *stricto sensu* quanto a valorização da experiência profissional não acadêmica, especialmente em áreas de natureza aplicada e profissionalizante. Ao mesmo tempo, as diferenças observadas entre os campus orientam o planejamento institucional para o ciclo 2027-2031, no sentido de ampliar progressivamente a qualificação acadêmica do corpo docente, fortalecer vínculos efetivos e promover maior equilíbrio entre titulação, experiência e regime de trabalho, em alinhamento com os eixos institucionais de inovação, sustentabilidade, inclusão e empreendedorismo que estruturam este PDI.

5.2.2 Seleção, Contratação, Vínculo e Disponibilidade Docente

Os processos de seleção e contratação de docentes na UNIFIMES observam critérios legais, acadêmicos e pedagógicos, compatíveis com a natureza pública da instituição e com as exigências do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO), SINAES e do Conselho Estadual de Educação. O ingresso de docentes efetivos ocorre por meio de concurso público de provas e títulos, conforme o Estatuto do Magistério Público Superior 1567/2012 e a Lei Ordinária Municipal nº 1.568/2012, enquanto as contratações temporárias são regidas pela Lei Municipal nº 1.294/2008, mediante processos seletivos simplificados.

Em ambas as modalidades, são considerados critérios como titulação acadêmica, experiência no magistério superior, experiência profissional na área de atuação, produção científica e adequação do perfil do candidato às necessidades dos cursos.

A UNIFIMES exige, no ato da contratação e nas renovações semestrais, a apresentação de declaração de acúmulo de cargos públicos, que assegura a compatibilidade entre as

atividades institucionais e eventuais vínculos profissionais externos, garantindo o cumprimento das atribuições de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A instituição adota procedimentos sistematizados para a substituição de docentes em casos de afastamento temporário ou vacância, orientados pela garantia da continuidade pedagógica, pela preservação do calendário acadêmico e pela manutenção da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Nos afastamentos temporários previsíveis, a coordenação do curso avalia inicialmente a possibilidade de redistribuição da carga horária entre docentes da área ou afins, respeitada a compatibilidade de titulação e experiência. Quando essa alternativa não se mostra viável, a substituição ocorre por meio de processo seletivo simplificado para contratação de docente temporário, nos termos das legislações municipais vigentes. Nas situações de vacância definitiva, a instituição procede à contratação temporária até a realização de concurso público, observadas a disponibilidade orçamentária e a autorização do ente mantenedor, assegurando a regularidade da oferta acadêmica.

Para além da reposição pontual decorrente de vacância, o PDI 2027-2031 prevê a realização de concurso público planejado para provimento de cargos docentes, precedido de diagnóstico institucional de necessidades, planejamento de quadro de pessoal e estudo de impacto orçamentário-financeiro. Essa iniciativa visa à adequação progressiva do corpo docente ao crescimento da oferta de cursos, à ampliação da disponibilidade para orientação em pesquisa e extensão e ao fortalecimento das condições institucionais para a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

5.2.3 Carreira, Regime de Trabalho e Valorização Profissional

A carreira docente da UNIFIMES é estruturada pelo Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Superior da FIMES, instituído pelas Leis Ordinárias Municipais nº 1.568/2012 e 1.755/2016, que estabelece classes, níveis e mecanismos de progressão e promoção, assegurando critérios objetivos de valorização profissional e incentivo à qualificação acadêmica.

A estrutura da carreira (quadro 25) organiza-se nas classes Assistente (A), Adjunto (B) e Titular (C), correspondentes, respectivamente, às titulações de graduação ou especialização, mestrado e doutorado, com progressão horizontal por níveis dentro de cada classe. A evolução funcional ocorre mediante interstício mínimo, avaliação de desempenho e atendimento aos critérios de capacitação e produção acadêmica previstos em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

Quadro 25: Demonstrativo de progressão funcional dos Docentes

Cargo	Promoção funcional - ato pelo qual os docentes se movimentam de uma classe para outra, dentro do mesmo cargo	Progressão horizontal - ato pelo qual os docentes se movimentam de um nível para outro, dentro da mesma classe					
		1	2	3	4	5	6
Docente	Professor Assistente	1	2	3	4	5	6
	Professor Adjunto	1	2	3	4	5	6
	Professor Titular	1	2	3	4	5	6

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas, 2026.

A promoção funcional corresponde ao movimento do docente entre classes da carreira, no âmbito do mesmo cargo, conforme previsto nas Leis Ordinária Municipais nº 1.568/2012 e 1.755/2016. Para a progressão à classe de Professor Adjunto, exige-se a titulação de Mestre, enquanto para a classe de Professor Titular é exigida a titulação de Doutor.

Além da Promoção de Classe, existe a progressão horizontal, cujo avanço funcional está condicionado à aprovação em avaliação de desempenho e produtividade, nos termos da legislação vigente e da Resolução nº 59(B)/2017 do CONSUN. Essa avaliação considera critérios como participação em atividades de capacitação com carga mínima estabelecida, produção acadêmica e publicações científicas em veículos reconhecidos, assegurando que a progressão na carreira esteja vinculada ao desenvolvimento profissional e à contribuição efetiva para a qualidade acadêmica institucional.

A remuneração docente é composta por vencimento básico calculado por hora-aula semanal, com atualização anual pelo índice oficial de inflação (INPC), acrescida de retribuição por titulação para mestres e doutores e o adicional por tempo de serviço, que integra a remuneração para fins previdenciários, reforçando a atratividade da carreira e a permanência de docentes qualificados na instituição.

A política de valorização docente inclui a Retribuição por Titulação (RT), prevista nas Leis Ordinárias Municipais nº 1.568/2012 e nº 1.755/2016, que regem o Plano de Carreira do Magistério Público Superior da FIMES. A RT é devida aos docentes que comprovem titulação de mestre ou doutor, consistindo em um acréscimo remuneratório calculado com base na diferença entre as classes da carreira, conforme o regime de trabalho ao qual o docente esteja submetido. O incentivo não é cumulativo entre diferentes titulações e integra a remuneração para fins previdenciários, observadas as exigências legais de reconhecimento e validação dos títulos junto aos órgãos competentes. Esse mecanismo reforça o incentivo institucional à qualificação *stricto sensu* e à consolidação da excelência acadêmica.

O regime de trabalho dos docentes efetivos é definido por modulação semestral, podendo alcançar até 40 horas semanais, contemplando atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e planejamento, em consonância com o princípio da indissociabilidade dessas dimensões. A distribuição da carga horária busca assegurar condições adequadas para a participação dos docentes em projetos institucionais, orientação acadêmica, produção científica e atuação nos órgãos colegiados.

Os docentes temporários têm regime de trabalho definido conforme a necessidade institucional e a disponibilidade do profissional, nos termos dos editais de seleção e dos contratos firmados, respeitada a legislação vigente.

Os mecanismos de carreira, regime de trabalho e remuneração, articulados à política de qualificação docente, constituem instrumentos estruturantes da política de gestão de pessoas da UNIFIMES, contribuindo para a estabilidade do corpo docente, para a elevação da qualidade acadêmica e para o alcance das metas institucionais estabelecidas para o ciclo 2027-2031.

5.2.4 Política de Qualificação e Desenvolvimento Docente

A política de qualificação docente da UNIFIMES orienta-se pela elevação contínua da titulação acadêmica, pela capacitação pedagógica permanente e pelo fortalecimento das competências necessárias à atuação no ensino superior contemporâneo, em consonância com os eixos estruturantes institucionais que permeiam este PDI.

A política de qualificação e desenvolvimento docente da UNIFIMES estrutura-se como conjunto articulado de programas voltados à elevação da titulação acadêmica, ao fortalecimento da formação pedagógica e ao incentivo à produção científica, alinhando-se às metas estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional para o ciclo 2027-2031.

No âmbito da qualificação *stricto sensu*, a instituição mantém programa permanente de incentivo à titulação, com concessão de bolsas de estudo para cursos de mestrado e doutorado, ampliando progressivamente o percentual de docentes titulados. Complementarmente, incentiva a realização de estágios pós-doutorais em instituições nacionais e internacionais, por meio de apoio financeiro e, quando cabível, concessão de licença remunerada, observadas as condições legais e institucionais. Esses mecanismos visam fortalecer a produção científica, a inserção acadêmica e a consolidação da maturidade institucional.

A progressão funcional, vinculada à titulação acadêmica e à capacitação continuada, encontra-se disciplinada na seção que trata da Carreira, Regime de Trabalho e Valorização Profissional, evitando sobreposição normativa e assegurando coerência entre a política de qualificação e a estrutura de desenvolvimento na carreira docente.

No campo da formação pedagógica, a UNIFIMES promove programa sistemático de desenvolvimento docente, que inclui oferta de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, voltada especialmente a docentes bacharéis, bem como ações contínuas de formação realizadas no início e ao final de cada período letivo. Essas atividades contemplam planejamento pedagógico, metodologias ativas, tecnologias educacionais, inteligência artificial aplicada ao ensino e práticas inclusivas, assegurando atualização permanente frente às transformações do ensino superior.

A coordenação dessas ações é realizada pelo Núcleo de Formação e Assessoramento Pedagógico (NUFAPE), vinculado à Diretoria de Ensino, que atua como instância estratégica de apoio ao desenvolvimento docente. O núcleo oferece assessoramento pedagógico individualizado, suporte aos coordenadores de curso no acompanhamento didático das disciplinas, orientação para uso de metodologias inovadoras e tecnologias digitais, além de apoio na elaboração de materiais didáticos e recursos educacionais.

No que se refere à consolidação da carreira acadêmica, a instituição mantém programa de auxílio à produção científica, destinado ao financiamento de publicações e participação em eventos nacionais e internacionais, bem como prevê licença remunerada para capacitação em cursos que demandem dedicação exclusiva. Essas iniciativas reforçam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e contribuem para a elevação da qualidade acadêmica institucional.

5.2.5 Inovação Pedagógica e Produção Científica

A UNIFIMES reconhece a inovação pedagógica e a produção científica como dimensões indissociáveis da atuação docente. A instituição estimula a adoção de metodologias ativas, o uso de tecnologias digitais no ensino e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, em todos os cursos ofertados pela IES.

O incentivo à produção científica se materializa por meio do apoio a grupos de pesquisa, da alocação de carga horária para atividades de pesquisa, do estímulo à publicação e da orientação de trabalhos acadêmicos. A produção científica integra, ainda, os critérios para progressão na carreira docente.

No período de vigência deste PDI, a instituição prevê o fortalecimento dos núcleos de pesquisa, a ampliação das linhas investigativas alinhadas aos eixos estruturantes institucionais e a intensificação das parcerias interinstitucionais.

5.2.6 Apoio e Atendimento ao Docente

A política institucional de apoio ao docente da UNIFIMES estrutura-se em ações integradas de assessoramento pedagógico, suporte psicopedagógico e apoio operacional ao exercício da docência, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para a promoção do bem-estar profissional.

O Núcleo de Formação e Assessoramento Pedagógico (NUFAPE) constitui instância estratégica vinculada à Diretoria de Ensino, responsável pela promoção da formação continuada e pelo acompanhamento pedagógico sistemático dos docentes desde o período de estágio probatório e avaliação continuada dos docentes. Sua atuação ocorre de forma integrada às coordenações de curso e colegiados, contribuindo para o alinhamento dos planos de ensino, a organização das semanas didáticas e o fortalecimento das práticas pedagógicas institucionais.

Em 2025 foram emitidos 1.544 pareceres (quadro 26) de Planos de Ensino aos cursos de graduação, sendo 762 no primeiro semestre e 782 no segundo semestre. Ao longo de 2025, o núcleo participou de 37 reuniões institucionais de acompanhamento pedagógico, evidenciando atuação contínua junto às instâncias acadêmicas.

Quadro 26: Pareceres emitidos pelo NUFAPA

Curso	Pareceres em 2025/1	Pareceres em 2025/2	Total de pareceres por curso
Administração	25	20	45
Agronomia	92	116	208
Ciências Contábeis	25	16	41
Direito (Mineiros)	104	100	204
Direito (Trindade)	12	12	24
Educação Física	44	44	88
Engenharia Civil	13	13	26
Medicina (Mineiros)	215	215	430
Medicina (Trindade)	125	125	250
Medicina Veterinária	24	24	48
Pedagogia	30	25	55
Psicologia	53	55	108
Sistemas de Informação	0	17	17
Total de pareceres emitidos	762	782	1.544

Fonte: Relatório de atividades do NUFAPA, 2025.

Além das ações formativas coletivas, o NUFAPA realiza assessoramento individualizado aos docentes e emite pareceres técnicos sobre planos de ensino, assegurando conformidade com as diretrizes institucionais, as exigências legais e os referenciais de qualidade acadêmica. A atuação contínua do núcleo consolidou-se como instrumento fundamental de qualificação pedagógica, fortalecimento curricular e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

A realização periódica da Semana Didática nos campus de Mineiros e Trindade integra essa política, promovendo formações voltadas a metodologias ativas, inovação tecnológica, acessibilidade, inclusão e desenvolvimento docente, com ampla participação do corpo docente.

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPSI) também faz parte do apoio e atendimento ao docente e constitui política institucional permanente de promoção da saúde mental e de apoio psicopedagógico à comunidade acadêmica, abrangendo estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos nos campus de Mineiros e Trindade.

Sua atuação fundamenta-se na escuta qualificada, no acolhimento humanizado e na construção de estratégias de enfrentamento relacionadas às demandas emocionais, acadêmicas e laborais. O núcleo desenvolve atendimentos individuais, ações coletivas e campanhas institucionais de conscientização, articulando-se com coordenações de curso e demais instâncias acadêmicas sempre que necessário.

O crescimento da procura pelos serviços ao longo dos últimos anos evidencia a consolidação do NAPSI como política institucional de cuidado e permanência. No exercício de 2025, foram realizados 474 atendimentos psicológicos individuais nos campus, além de diversas ações coletivas e campanhas de conscientização, como por exemplo: conscientização sobre o Autismo, prevenção ao uso de drogas, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul, entre outras. Destacam-se, ainda, os grupos terapêuticos e as rodas de conversa voltados à promoção da saúde mental, ao acolhimento psicossocial e ao fortalecimento das relações interpessoais no ambiente acadêmico. A atuação do núcleo também envolve articulação permanente com coordenações e setores acadêmicos, consolidando-se como instância estratégica de apoio à comunidade universitária e contribuindo para a construção de ambiente acadêmico mais saudável, inclusivo e sustentável.

Complementarmente às ações pedagógicas e psicopedagógicas, a UNIFIMES assegura suporte operacional aos docentes para o desenvolvimento das atividades de ensino. Esse apoio compreende serviços administrativos de impressão e organização de avaliações, disponibilização de equipamentos multimídia, suporte tecnológico em salas de aula e atendimento às demandas acadêmicas cotidianas.

A estrutura de atendimento ao professor visa garantir condições adequadas para o planejamento e a execução das atividades didáticas, reduzindo entraves operacionais e contribuindo para maior eficiência no exercício da docência.

5.3 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo constitui um pilar fundamental para o funcionamento eficiente da UNIFIMES e para a efetivação de sua missão institucional no ciclo 2027-2031. Sua atuação qualificada, comprometida com a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos, representa elemento estratégico para a inovação na gestão, a qualidade dos serviços educacionais e o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse período, as ações voltadas à valorização, à capacitação e ao desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos serão orientadas pelos eixos institucionais de Inovação, Inclusão, Sustentabilidade e Empreendedorismo, em consonância com o Planejamento Estratégico Institucional e com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional.

5.3.1 Perfil, Organização e Regime de Trabalho do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da UNIFIMES é composto, em janeiro de 2026, por 158 servidores distribuídos entre os campus de Mineiros e Trindade. Desse total, 150 servidores estão lotados no Campus de Mineiros, sede da instituição e de suas estruturas administrativas centrais, e 8 servidores atuam no Campus de Trindade.

Um aspecto distintivo do corpo técnico-administrativo da UNIFIMES é o elevado nível de escolaridade de seus servidores, que supera significativamente os requisitos mínimos exigidos para os cargos ocupados. A composição por nível de escolaridade apresenta-se conforme demonstrado no quadro 27. A relação nominal completa dos servidores técnico-administrativos, acompanhada de sua formação e titulação, encontra-se na Nominata Geral do primeiro semestre de 2026, disponível para consulta no repositório institucional.

Quadro 27: Escolaridade do corpo técnico-administrativo

Escolaridade (maior titulação)	Quantidade	Percentual
Doutorado	1	0,6%
Ensino Fundamental	3	1,9%
Ensino Fundamental Incompleto	1	0,6%
Ensino Médio	21	13,3%
Ensino Superior	46	29,1%
Especialização	78	49,4%
Mestrado	8	5,1%
Total Geral	158	100,0%

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas, 2026.

A equipe técnico-administrativa é composta por profissionais com formações que variam desde ensino fundamental e médio, essenciais às atividades de apoio e manutenção, até

graduação, especialização, mestrado e doutorado, associados a funções que demandam conhecimento técnico especializado. A presença de servidores com pós-graduação evidencia um movimento contínuo de qualificação que reflete as políticas institucionais de formação continuada e valorização profissional.

Os servidores com formação superior atuam em atividades que exigem competências específicas, como gestão de processos, assessorias administrativas e acadêmicas, apoio pedagógico, análise de sistemas, biblioteconomia, acompanhamento de indicadores, elaboração de relatórios institucionais e gestão de laboratórios. Já os profissionais com escolaridade básica e formação técnica desempenham funções essenciais vinculadas à manutenção da infraestrutura, serviços gerais, vigilância, atendimento, suporte operacional e manejo rural.

A UNIFIMES conta com um quadro técnico-administrativo constituído por servidores admitidos por concurso público, cargos em comissão e Processo Seletivo Simplificado (PSS), conforme a legislação vigente e as necessidades institucionais. Essa composição assegura a continuidade administrativa, a consolidação dos processos internos e a preservação do conhecimento organizacional, ao mesmo tempo em que possibilita flexibilidade para atender demandas específicas ou circunstanciais. A articulação entre diferentes formas de vínculo contribui para a manutenção da qualidade dos serviços prestados, permitindo que a instituição combine experiência institucional com a incorporação pontual de novos profissionais e competências necessárias à melhoria contínua dos fluxos administrativos.

O fortalecimento desse quadro, por meio de formação contínua, capacitação técnica e promoção de um ambiente de trabalho saudável, será central para o aprimoramento dos fluxos institucionais e para o atendimento eficiente à comunidade acadêmica. Tais ações integram as políticas de gestão de pessoas da UNIFIMES e constituem diretriz prioritária para o período de vigência deste PDI.

5.3.2 Carreira e valorização profissional

A carreira do corpo técnico-administrativo da UNIFIMES é regulada pelo Plano de Cargos e Vencimentos instituído pelas Leis Ordinária Municipais nº 1.391/2008 e suas alterações: 1.399/2008, 1.556/2016, 1.757/2016, 1.777/2016, 2.162/2024 e 2.245/2025, que estabelecem regime estatutário, critérios de progressão funcional e mecanismos estruturados de valorização profissional. O modelo assegura estabilidade após estágio probatório e define trajetórias organizadas de desenvolvimento no âmbito institucional.

A estrutura da carreira contempla progressões vertical e horizontal (quadro 28), condicionadas a critérios objetivos relacionados ao tempo de serviço, à avaliação de

desempenho e ao atendimento dos requisitos de escolaridade e titulação, observados os limites orçamentários e a legislação fiscal vigente. A progressão vertical corresponde à passagem do servidor para classe superior dentro do mesmo cargo efetivo, enquanto a progressão horizontal refere-se ao avanço entre referências dentro do mesmo nível funcional.

Quadro 28: Progressão funcional do corpo técnico administrativo

Progressão Vertical é a passagem do servidor de uma classe para outra superior do mesmo cargo efetivo que ocupe	Progressão Horizontal é a passagem do servidor de uma Referência para outra superior, dentro do Nível que ocupe
Classe I - Base	A a P
Classe II - Base	A a P
Classe III - Base	A a P

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas, 2026.

A avaliação de desempenho constitui instrumento central do modelo de carreira, funcionando simultaneamente como critério para progressão funcional e mecanismo de acompanhamento do desenvolvimento profissional. Ao vincular progressão e mérito por titulação, a instituição fortalece a cultura de responsabilidade, eficiência e aprimoramento contínuo.

A valorização do corpo técnico-administrativo também se concretiza por meio da Retribuição por Titulação (RT), instituída pela Lei nº 2.162/2024, com o objetivo de reconhecer e incentivar a qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos que obtiverem formação acadêmica superior à exigida para o provimento do cargo. A Retribuição por Titulação (RT) consiste em um acréscimo percentual incidente sobre o vencimento correspondente à Classe I, nível base de cada cargo efetivo. O percentual é definido de acordo com a titulação apresentada pelo servidor, podendo contemplar os níveis de ensino médio, graduação, especialização, mestrado ou doutorado, observados os requisitos legais de reconhecimento e validação dos títulos. Os percentuais não são cumulativos e integram a remuneração para fins previdenciários, constituindo-se como um mecanismo permanente de incentivo à qualificação e ao desenvolvimento profissional dos servidores, contribuindo para o fortalecimento institucional e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

A estrutura de carreira e os mecanismos remuneratórios estabelecidos consolidam política institucional de valorização funcional baseada em critérios objetivos, previsibilidade e estímulo ao desenvolvimento profissional, contribuindo para a retenção de servidores qualificados e para a estabilidade administrativa da instituição.

5.3.3 Política de formação e capacitação permanente

A política de formação do corpo técnico-administrativo da UNIFIMES fundamenta-se no reconhecimento de que a qualidade dos serviços institucionais depende do desenvolvimento profissional contínuo de seus servidores. Em consonância com os eixos estruturantes institucionais de Inovação, Inclusão, Sustentabilidade e Empreendedorismo, a instituição adota estratégia permanente de capacitação voltada ao aprimoramento das competências técnicas, ao fortalecimento da gestão administrativa e à melhoria dos processos organizacionais.

Nesse contexto, a UNIFIMES mantém iniciativas estruturadas de incentivo à qualificação acadêmica, promovendo condições para que os servidores ampliem sua formação em níveis de graduação, pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), pós-doutorado e cursos de aperfeiçoamento, especialmente nas áreas correlatas às suas atribuições.

A formação continuada constitui eixo central dessa política, sendo desenvolvida por meio de ações voltadas à atualização normativa, ao aperfeiçoamento de processos administrativos e ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. Inclui-se, nesse âmbito, a capacitação em tecnologias digitais aplicadas à gestão acadêmica e administrativa, assegurando alinhamento com a modernização institucional e com as demandas contemporâneas de eficiência na administração pública.

Como parte dessa estratégia, a instituição realiza a Semana Técnico-Administrativa, evento interno de formação e integração que promove a cultura de inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade entre os servidores. O evento constitui espaço colaborativo para compartilhamento de experiências, desenvolvimento de ideias e fortalecimento das relações interdepartamentais, contribuindo para o aprimoramento dos fluxos institucionais e da cultura organizacional.

Para o ciclo 2027-2031, as diretrizes prioritárias dessa política incluem a consolidação de programa institucional estruturado de capacitação permanente, de docentes e de técnicos administrativos, a ampliação da formação em tecnologias digitais e inovação na gestão, o fortalecimento da cultura de avaliação como instrumento formativo e a revisão periódica do dimensionamento do quadro técnico-administrativo, em consonância com a expansão institucional projetada.

Nesse contexto, o PEG contempla a realização de concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos, a ser conduzido com base em diagnóstico prévio de necessidades setoriais nos campus de Mineiros e Trindade e em estudo de impacto orçamentário-financeiro, com cronograma condicionado à disponibilidade de recursos e à

autorização da mantenedora, de modo a assegurar a responsabilidade fiscal no provimento de novos servidores e a compatibilidade com a expansão projetada.

A política de formação e capacitação permanente, articulada à estrutura de carreira e aos mecanismos de valorização funcional, reafirma o compromisso da UNIFIMES com a qualificação contínua de sua equipe administrativa e com a sustentabilidade institucional no médio e longo prazo.

A formação pedagógica e a formação continuada docente são pilares importantes da Instituição, considerando que a UNIFIMES desenvolve semestralmente ações voltadas à capacitação docente, com cursos, oficinas práticas, palestras e metodologias ativas - promovidas pelo Núcleo de Formação e Assessoramento Pedagógico. A UNIFIMES já possui um Programa de aperfeiçoamento ao servidor voltado à incentivo financeiro (bolsas) para cursos de mestrado e doutorado. Vislumbra-se, para o próximo ciclo, ampliar o Programa de Aperfeiçoamento ao oportunizar auxílio financeiro para realização de cursos em nível de pós-doutorado, visando impactar a produção científica institucional.

5.4 Sustentabilidade financeira e governança orçamentária

A sustentabilidade financeira e a governança orçamentária constituem fundamentos estruturantes da gestão institucional da UNIFIMES, assegurando que as metas acadêmicas e administrativas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional sejam executadas com equilíbrio fiscal, responsabilidade na alocação de recursos e viabilidade de longo prazo. O planejamento econômico-financeiro integra-se às diretrizes estratégicas do PDI, articulando expansão, modernização e consolidação institucional a mecanismos permanentes de controle, monitoramento e avaliação.

Embora o ciclo de vigência deste PDI compreenda o período de 2027-2031, a análise da evolução orçamentária e dos índices de investimento contempla dados a partir de 2026, ano-base de consolidação das projeções financeiras e marco inicial da execução preparatória das metas estruturantes previstas para o novo quinquênio. A inclusão desse exercício permite demonstrar a trajetória de estabilidade fiscal, a consistência do planejamento plurianual e a coerência entre o cenário financeiro projetado e as estratégias institucionais estabelecidas para o período subsequente.

A UNIFIMES possui gestão financeira e administrativa sólidas, historicamente focadas em planejar adequadamente e efetivar suas metas organizacionais, aliando eficiência e eficácia em suas ações. A Instituição se classifica como economicamente saudável, com política permanente de desenvolvimento de gestão financeira que possibilite sobras de caixa e

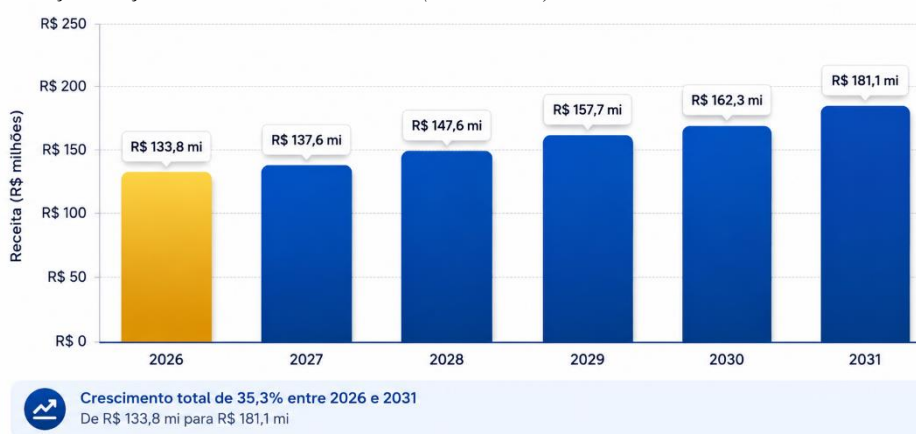
investimentos sustentáveis, viabilizando infraestruturas modernas e adequadas às atividades pedagógicas, inclusão social na Educação Superior e aperfeiçoamento contínuo em busca da excelência operacional, funcional e social.

5.4.1 Evolução orçamentária e de índices de investimento

Ao longo da última década, a UNIFIMES experimentou um crescimento exponencial de suas receitas, impulsionado pela expansão planejada da oferta de cursos e vagas, com destaque para a implantação do curso de Medicina nas Unidades Sede (Mineiros) e Trindade, que juntos já representam parcela majoritária da arrecadação total da Instituição. Esse crescimento consolidou a UNIFIMES como uma IES de relevância no Sudoeste Goiano, atendendo estudantes da região e de diversos estados brasileiros.

A projeção orçamentária para o ciclo 2026-2031 (figuras 14 e 15), elaborada pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, Diretoria de Orçamento e Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão, evidencia a trajetória ascendente da receita global prevista, passando de R\$ 128,6 milhões em 2026 para R\$ 181,1 milhões em 2031, representando um crescimento acumulado de 40,9% no período. Essa evolução está fundamentada no crescimento orgânico de matrículas, que estima 3.076 estudantes de graduação em 2026 para 3.897 em 2031, na implantação de novos cursos estratégicos, no fortalecimento da pós-graduação *lato e stricto sensu* e na diversificação gradual de fontes de receita.

Figura 14: Evolução Orçamentária da UNIFIMES (2026-2031)



Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

Figura 15: Evolução da receita e taxa de crescimento anual da UNIFIMES



Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

O modelo de planejamento orçamentário da UNIFIMES contempla todos os eixos institucionais definidos no PDI, assegurando a distribuição racional dos recursos e sua vinculação às prioridades estratégicas. A estrutura de custos projetada (quadro 29) mantém proporções equilibradas ao longo de todo o período: 63% do orçamento global destinado a pessoal (incluindo ambos os campus), 27% a custeio operacional e locação de infraestrutura, e 10% a investimentos estratégicos em expansão, modernização, inovação, cultura, comunicação e internacionalização. Essa distribuição percentual fixa evidencia a disciplina orçamentária da Instituição e a coerência entre o planejamento de crescimento da receita e o controle proporcional das despesas.

A evolução prevista das despesas com pessoal e encargos, que passam de R\$ 81,0 milhões em 2026 para R\$ 114,1 milhões em 2031, cria condições para que a UNIFIMES avalie a ampliação de seu quadro de pessoal ao longo do período de vigência deste PDI. Nesse contexto, a realização de concurso público para docentes e técnico-administrativos prevista, poderá ser considerada mediante estudo prévio de impacto orçamentário-financeiro, observada a disponibilidade de recursos, de forma a preservar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade institucional.

Quadro 29: Resumo das metas econômico-financeiras da UNIFIMES (2026-2031) – em R\$ milhões

Centro Orçamentário Institucional	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Participação
1 - Pessoal e Encargos	81,01	86,68	93	99,36	106,7	114,1	63,00%
2 - Custeio Operacional	34,72	37,15	39,86	42,58	45,72	48,91	27,00%
3 - Investimentos Estruturantes	12,86	13,76	14,76	15,77	16,93	18,11	10,00%
3.1 - Expansão Institucional	7,82	8,37	8,97	9,59	10,3	11,01	6,08%
3.2 - Pesquisa e Extensão	2,16	2,31	2,48	2,65	2,84	3,04	1,68%
3.3 - Modernização e Inovação	1,66	1,78	1,9	2,04	2,18	2,34	1,29%
3.4 - Comunicação e Marketing	0,69	0,74	0,8	0,85	0,91	0,98	0,54%
3.5 - Arte e Cultura	0,3	0,32	0,34	0,36	0,39	0,42	0,23%
3.6 - Internacionalização	0,23	0,25	0,27	0,28	0,3	0,33	0,18%
TOTAL GERAL	128,6	137,6	147,6	157,7	169,3	181,1	100%

Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

A política de investimentos da UNIFIMES para o ciclo 2026-2031 destina 10% do orçamento global a investimentos estruturantes, totalizando R\$ 92,2 milhões projetados para o sexênio (figuras 16 e 17). Desses recursos, 60,8% são direcionados à expansão da infraestrutura física e laboratorial, e 29,7% à modernização, inovação e qualificação de pessoal, assegurando equilíbrio entre crescimento e consolidação institucional.

A carteira de projetos de expansão e modernização totaliza R\$ 112,4 milhões, distribuída em dois eixos: R\$ 60,4 milhões em projetos de expansão de infraestrutura (construções de novos blocos, centro de convenções, centro de saúde animal) e R\$ 51,9 milhões em projetos de apoio operacional e apoio geral (TIC, laboratórios, equipamentos, acervo bibliográfico, energia fotovoltaica, entre outros). Esses investimentos representam a maior carteira de projetos da história da UNIFIMES, compatível com a ambição institucional de transformação em universidade em um horizonte de médio prazo.

Figura 16: Evolução do índice de investimentos por cenário (2026-2031)

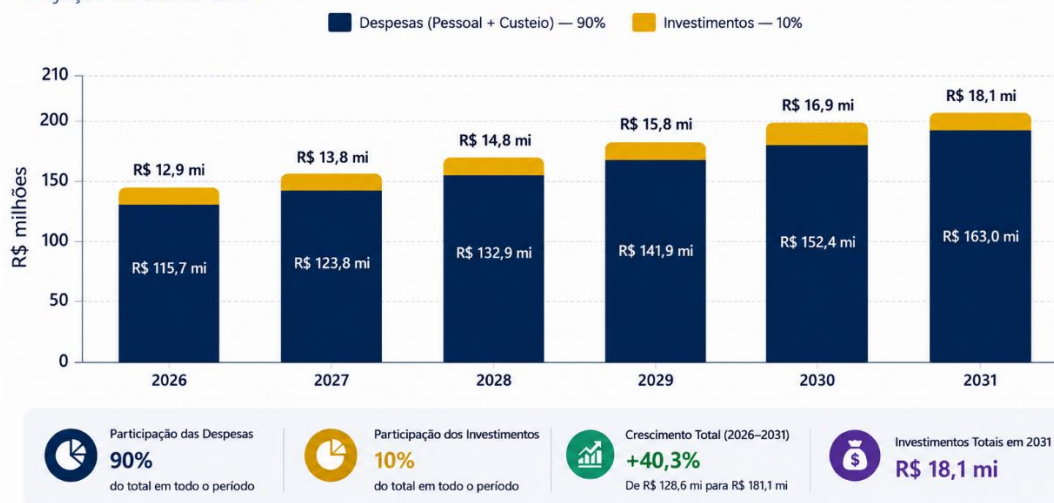


Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento / Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

Figura 17: Relação de despesas / investimentos (2026-2031)

Despesas e Investimentos

Projeção de 2026 a 2031



Obs.: Percentuais calculados sobre o total de cada ano.

Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

A evolução orçamentária projetada para o período evidencia trajetória consistente de crescimento institucional associada à manutenção do equilíbrio fiscal e à disciplina na alocação de recursos. O aumento progressivo da receita, acompanhado por estrutura de custos proporcionalmente estável e política contínua de investimento estruturante, demonstra que a expansão acadêmica da UNIFIMES ocorre de forma planejada e financeiramente sustentável. O conjunto de investimentos estruturantes previstos para o ciclo 2027-2031 evidencia a capacidade da instituição de ampliar sua infraestrutura, modernizar seus sistemas e qualificar seus serviços de forma planejada e financeiramente sustentável. Esses investimentos, detalhados nas metas específicas de infraestrutura deste PDI, foram projetados em consonância com a capacidade orçamentária institucional, consolidando bases sólidas para o fortalecimento acadêmico e administrativo e para a concretização do plano de desenvolvimento da UNIFIMES.

5.4.2 Cenário Político-Econômico e Perspectivas para a Educação Superior

A análise do cenário macroeconômico brasileiro constitui premissa fundamental para a projeção financeira da UNIFIMES no quinquênio 2027-2031. Diferentemente do contexto do PDI anterior, marcado pelos efeitos econômicos severos da pandemia de COVID-19 e pela retração do Produto Interno Bruto em 2020, o período atual apresenta ambiente de crescimento moderado, acompanhado de desafios estruturais que exigem planejamento prudente e gestão financeira estratégica.

O PIB brasileiro encerrou 2024 com crescimento de 3,4%, mantendo trajetória positiva pelo quarto ano consecutivo. Para 2025 e 2026, as projeções indicam desaceleração para patamares próximos a 2%, refletindo ciclo de ajuste macroeconômico associado à política monetária restritiva. A taxa básica de juros, mantida em níveis elevados para controle inflacionário, impacta o custo do crédito e a capacidade de consumo das famílias, podendo influenciar decisões de investimento em educação superior. Ainda assim, as estimativas indicam tendência gradual de redução da taxa de juros ao longo do ciclo de vigência do PDI, contribuindo para maior previsibilidade econômica no médio prazo.

No âmbito da educação superior, os dados mais recentes do Censo da Educação Superior 2024 indicam que o Brasil ultrapassou a marca de 10 milhões de matrículas na graduação, consolidando crescimento contínuo do setor. Pela primeira vez, a modalidade de Educação a Distância superou a presencial, representando aproximadamente 50% do total de matrículas nacionais. A rede privada permanece responsável pela maior parte da oferta, reforçando o ambiente competitivo que caracteriza o sistema educacional brasileiro.

Embora o crescimento de matrículas demonstre expansão do acesso, o setor enfrenta desafios relevantes, especialmente no que se refere à evasão acadêmica, cuja taxa permanece elevada no cenário nacional. Esse indicador impõe às instituições a necessidade de fortalecer políticas de permanência estudantil, aprimorar estratégias pedagógicas e adotar modelos de gestão capazes de assegurar retenção e sustentabilidade financeira.

A consolidação da modalidade a distância e a ampliação do ensino híbrido refletem transformações estruturais no modelo de oferta educacional, influenciando custos operacionais, organização curricular e estratégias de expansão. Nesse contexto, instituições com planejamento estruturado e capacidade de adaptação tendem a apresentar maior resiliência frente às oscilações do ambiente macroeconômico.

Para a UNIFIMES, o cenário atual apresenta riscos e oportunidades distintos do período pandêmico. Entre os riscos, destacam-se a manutenção de juros elevados no curto prazo, o crescimento econômico moderado e a intensificação da concorrência por parte de grandes grupos educacionais com forte presença na modalidade a distância. Entre as oportunidades, sobressaem a expansão planejada de cursos em áreas estratégicas de alta demanda regional, o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*, a diversificação de receitas institucionais e a consolidação da instituição como referência no Sudoeste Goiano.

Assim, o planejamento econômico-financeiro da UNIFIMES para o ciclo 2027-2031 está estruturado a partir de leitura realista do cenário nacional, articulando crescimento acadêmico, disciplina orçamentária, investimento estruturante e governança financeira, de

modo a assegurar sustentabilidade institucional em ambiente econômico dinâmico e competitivo. Nesse contexto, a Instituição acompanha periodicamente fatores regulatórios, econômicos, concorrenciais e relacionados à demanda educacional que possam impactar o planejamento institucional, utilizando essas informações como subsídio para avaliação de estratégias, definição de prioridades e revisão de ações previstas no âmbito deste PDI.

5.4.3 Projeção Orçamentária para o Quinquênio 2027-2031

A projeção orçamentária (figuras 18 a 20 e quadro 30) para o período 2027-2031 foi elaborada com base em premissas conservadoras, considerando: (a) a evolução orgânica de matrículas projetada a partir da capacidade instalada atual e da expansão planejada; (b) a manutenção da estrutura percentual de custos historicamente praticada; (c) taxa média de crescimento da receita de 7,0% ao ano, compatível com a expansão de matrículas e reajustes inflacionários; e (d) desconsideração de aportes extraordinários de recursos públicos por meio de emendas parlamentares ou fomento à pesquisa, adotando postura conservadora de planejamento.

Complementarmente, o planejamento orçamentário institucional considera análises periódicas de cenários e acompanhamento de indicadores financeiros relacionados à evolução das matrículas, à inadimplência e à composição das receitas institucionais, com a finalidade de subsidiar revisões e ajustes no processo de execução orçamentária ao longo da vigência deste PDI.

Figura 18: Projeção Orçamentária da UNIFIMES (2027-2031)



Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

Quadro 30: Receita, Despesa, Investimento (2027-2031)

Indicador	2027	2028	2029	2030	2031	TOTAL
Estudantes Graduação	3.212	3.334	3.514	3.630	3.897	—
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	60	80	100	120	140	—
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	10	15	25	30	40	—
Total de Estudantes Matriculados	3.282	3.429	3.639	3.780	4.077	—
Receita Global (R\$ milhões)	137,6	147,6	157,7	169,3	181,1	793,4
Pessoal (R\$ milhões) (63%)	86,7	93	99,4	106,7	114,1	499,8
Custeio (R\$ milhões) (27%)	37,1	39,9	42,6	45,7	48,9	214,2
Investimentos (10%) - (R\$ milhões)	13,8	14,8	15,8	16,9	18,1	79,4
Crescimento Anual (%)	7,00%	7,30%	6,80%	7,40%	7,00%	—

Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

Figura 19: Projeção de matrículas na graduação por campus (2026-2031)



Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

Figura 20: Projeção total de matrículas: graduação + pós-graduação lato sensu + pós-graduação stricto sensu (2026-2031)



Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

A projeção consolidada para o quinquênio 2027-2031 demonstra consistência entre crescimento de receita, manutenção do equilíbrio estrutural de custos e capacidade de investimento institucional. O cenário projetado indica estabilidade fiscal ao longo de todo o período, preservando a proporcionalidade entre despesas e receitas e assegurando recursos suficientes para investimentos estratégicos, modernização institucional e consolidação das metas estabelecidas no PDI.

5.4.4 Diversificação de fontes de receita e equilíbrio econômico

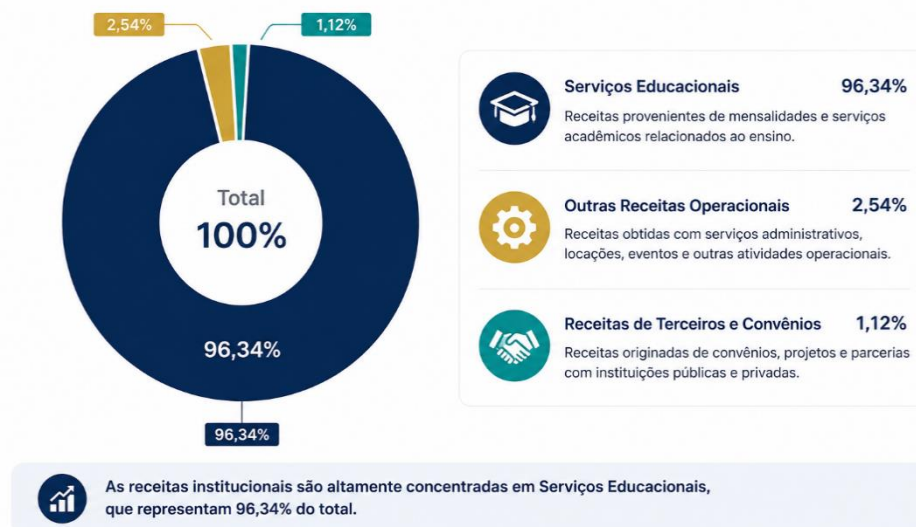
A estrutura de receitas da UNIFIMES apresenta predominância dos serviços educacionais, com destaque para os cursos de Medicina nas Unidades Sede e Trindade, que representam parcela expressiva da arrecadação institucional. No curto prazo, essa configuração contribui para a estabilidade e previsibilidade financeira da Instituição, em razão da elevada demanda e da consolidação regional desses cursos.

No âmbito do planejamento institucional de médio e longo prazo, a UNIFIMES reconhece a importância do monitoramento da concentração de receitas em áreas específicas de oferta, considerando fatores regulatórios, concorrenciais, econômicos e relacionados às dinâmicas do ensino superior brasileiro. Nesse contexto, a diversificação progressiva das fontes de receita (figura 21) constitui diretriz estratégica do PDI 2027-2031, com o objetivo de fortalecer a autonomia institucional, reduzir vulnerabilidades orçamentárias e assegurar sustentabilidade financeira de longo prazo.

O acompanhamento da composição das receitas institucionais integra os mecanismos de governança e planejamento financeiro da UNIFIMES, sendo realizado periodicamente por meio de indicadores institucionais e relatórios de monitoramento previstos neste PDI.



Figura 21: Composição das receitas institucionais
Participação percentual – Projeção 2026–2031



Fonte: PROAP/Diretoria de Orçamento/ Assessoria Administrativa de Planejamento Econômico-Financeiro e Expansão

A estratégia de diversificação contempla a expansão da pós-graduação *lato sensu*, a implantação progressiva de programas *stricto sensu*, o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e inovação tecnológica, a ampliação de convênios com o setor produtivo e a oferta de serviços especializados à comunidade. Nesse contexto, destaca-se o Laboratório de Análise de Solos como exemplo concreto de unidade institucional voltada à prestação de serviços técnicos qualificados, com alinhamento aos padrões de excelência da EMBRAPA, capaz de gerar receitas próprias por meio do atendimento a produtores rurais, cooperativas, empresas do agronegócio e demais demandantes regionais. Inclui ainda, como perspectiva de médio prazo, a estruturação gradual das condições institucionais para eventual oferta de cursos na modalidade a distância, ampliando possibilidades de oferta acadêmica e diversificação de fontes de financiamento.

No âmbito da captação de recursos externos, o planejamento institucional prevê a articulação com entes públicos e agências de fomento, a formalização de parcerias tecnológicas e científicas e a captação de recursos públicos destinados à infraestrutura e à pesquisa, diversificando a matriz de financiamento institucional.

5.4.5 Gestão responsável de recursos e sustentabilidade institucional

A governança orçamentária da UNIFIMES fundamenta-se nos princípios de transparência, eficiência na alocação de recursos, responsabilidade fiscal e controle sistemático de resultados. A instituição mantém mecanismos permanentes de monitoramento da execução

orçamentária, análise de desvios e avaliação de desempenho financeiro, assegurando acompanhamento contínuo da saúde fiscal institucional.

O sistema de monitoramento econômico-financeiro está estruturado em instrumentos formais de acompanhamento com periodicidades complementares, incluindo relatórios trimestrais de avaliação de desempenho econômico-financeiro e de acompanhamento da execução orçamentária do PDI, bem como relatório semestral de desempenho e governança financeira. Esses instrumentos são submetidos às instâncias superiores de deliberação, garantindo transparência, controle e tomada de decisão baseada em evidências.

Entre os indicadores estratégicos adotados destaca-se o Índice de Sustentabilidade Financeira (ISF), integrante obrigatório do Relatório de Desempenho e Governança Financeira (REDEF). O ISF constitui instrumento técnico de monitoramento destinado a avaliar o equilíbrio estrutural, a liquidez institucional e a capacidade de manutenção da estabilidade econômica ao longo do ciclo de planejamento. A apuração ocorre semestralmente, sendo considerada adequada a sustentabilidade financeira quando o índice atinge patamar igual ou superior a 1,05, parâmetro institucionalmente definido como referência mínima de estabilidade e capacidade de investimento. Complementarmente, a gestão financeira institucional observa princípios de governança, controle interno, transparência administrativa e responsabilidade fiscal aplicáveis à administração pública, em articulação com os instrumentos de planejamento e prestação de contas previstos na legislação vigente.

A política de investimentos estruturantes mantém como diretriz a destinação mínima de 10% do orçamento global, preservando proporção equilibrada entre custeio e investimento. Para o ciclo 2027-2031, as políticas de sustentabilidade priorizam a redução da inadimplência, a ampliação de receitas próprias, a otimização de despesas operacionais e a priorização estratégica de investimentos em áreas de maior retorno institucional. Incluem-se nesse contexto o fortalecimento da infraestrutura tecnológica, a modernização curricular, a expansão da pós-graduação *stricto sensu*, a ampliação da prestação de serviços à sociedade e investimentos em eficiência energética, com destaque para a expansão da geração fotovoltaica.

5.4.6 Demonstrativo da capacidade e sustentabilidade financeira

A análise integrada do orçamento projetado, da estrutura de custos, das projeções de matrícula e da carteira de investimentos evidencia a capacidade da UNIFIMES de sustentar os cursos atualmente ofertados e implantar novas ofertas acadêmicas com equilíbrio econômico-financeiro ao longo do ciclo 2027-2031.

A expansão prevista, que projeta crescimento de 3.076 para 3.897 estudantes de graduação, e considerando estudantes de pós-graduação para 4077, está fundamentada em estudos de demanda regional, capacidade instalada e planejamento financeiro compatível com os investimentos programados. O conjunto de projetos estruturantes assegura ampliação e modernização da infraestrutura acadêmica e tecnológica, fortalecendo as condições para crescimento sustentável.

O demonstrativo econômico-financeiro confirma que a execução do PDI ocorrerá com manutenção da estabilidade fiscal, compatibilidade entre receitas e despesas, preservação da capacidade de investimento e consolidação da sustentabilidade institucional de longo prazo. A articulação entre planejamento plurianual, disciplina orçamentária e diversificação progressiva de receitas reafirma a solidez econômico-financeira da UNIFIMES e sua capacidade de executar o projeto institucional de forma responsável e previsível.

Os elementos apresentados demonstram que a UNIFIMES dispõe de capacidade financeira, planejamento estruturado e governança consolidada para executar o PDI 2027-2031 com equilíbrio fiscal e responsabilidade institucional. A compatibilidade entre expansão acadêmica, investimento estruturante e disciplina orçamentária assegura sustentabilidade econômica de longo prazo e estabilidade para a continuidade dos programas e projetos institucionais.

5.5 Metas Operacionais do Eixo 4: Políticas de Gestão

Em consonância com o Plano Estratégico de Gestão, o quadro 31 reúne as metas operacionais definidas para este eixo, expressando o desdobramento prático das diretrizes institucionais estabelecidas pela UNIFIMES. Essas metas orientam a atuação institucional e permitem o acompanhamento sistemático de sua execução, conforme indicadores detalhados no Apêndice A, eixo 4.



Quadro 31: Metas Operacionais do Eixo 4 vinculadas à Meta Macro: Modernizar a gestão institucional com foco em eficiência, transparência e inovação.

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
4.1 Implementar sistema integrado de gestão de pessoal	4.1.1 Modernizar processos de gestão de pessoas	1. Implantar software de folha integrado com ponto 2. Adequar relatórios de prestação de contas às exigências legais	Gestão de Pessoas; Gestão de RH	2026
	4.1.2 Automatizar processos de administração de pessoal	1. Implantar sistema de análise de desempenho 2. Digitalizar todos os processos de RH 3. Incluir critérios de diversidade e inclusão nos processos seletivos de servidores		
	4.1.3 Aprimorar políticas de avaliação e progressão	1. Otimizar fluxo de análise das solicitações de progressão de carreira 2. Implantar programa qualidade de vida no trabalho		
4.2 Implantar <i>cloud computing</i> com conexão dedicada	4.2.1 Modernizar infraestrutura com soluções em nuvem	1. Estabelecer conexão dedicada com provedor 2. Migrar documentação administrativa para nuvem 3. Definir política de backup 4. Testar ambiente antes da migração	Gestão de Tecnologia	Até 2028
	4.2.2 Assegurar conectividade estável	1. Implantar monitoramento da conexão 2. Contratar link de contingência 3. Configurar acesso remoto seguro 4. Elaborar política de permissões 5. Capacitar equipes		
4.3 Implantar telefonia em nuvem e <i>omni-channel</i>	4.3.1 Modernizar infraestrutura de telecomunicação	1. Elaborar diagnóstico da infraestrutura atual 2. Contratar solução de telefonia em nuvem 3. Implantar sistema <i>omni-channel</i> de atendimento 4. Capacitar equipes no novo sistema	Gestão de Tecnologia; Gestão de Comunicação	Até 2028
4.4 Consolidar práticas de sustentabilidade nos processos administrativos e acadêmicos.	4.4.1 Eliminar uso de descartáveis nas atividades administrativas	1. Distribuir canecas e garrafas reutilizáveis a todos os servidores 2. Suspender aquisição de copos plásticos descartáveis	Gestão de Tecnologia, Gestão de Inclusão e Sustentabilidade e Gestão de Compras e Suprimentos; Gestão de Ensino	Contínuo
	4.4.2 Reduzir consumo de papel nas atividades acadêmicas	1. Estimular entrega de trabalhos acadêmicos em formato digital		
	4.4.3 Incorporar critérios de sustentabilidade nas aquisições	1. Incluir critérios ambientais nos termos de referência de licitações 2. Priorizar fornecedores com práticas sustentáveis 3. Substituir materiais descartáveis por reutilizáveis nos setores		
4.5	4.5.1	1. Realizar diagnóstico de necessidades de capacitação por setor	Gestão de Pessoas; Gestão de Recursos Humanos.	

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Implantar programa permanente de capacitação e desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos.	Estruturar programa institucional de capacitação	<p>2. Elaborar plano de capacitação com base no diagnóstico</p> <p>3. Definir trilhas de desenvolvimento por área de atuação</p> <p>4. Estabelecer parcerias com instituições de capacitação</p>		Contínuo a partir de 2027
4.6 Implantar a nova estrutura organizacional da UNIFIMES, com redistribuição de competências entre pró-reitorias e diretorias	4.6.1 Executar a transição operacional das unidades reestruturadas	<p>1. Elaborar plano de transição com cronograma, etapas, responsáveis e riscos mapeados.</p> <p>2. Redistribuir atribuições, processos e fluxos de trabalho entre as novas unidades.</p> <p>3. Realocar servidores técnico-administrativos conforme os novos macroprocessos.</p> <p>4. Migrar sistemas, documentos e registros institucionais para a nova estrutura organizacional.</p>	Gestão Estratégica Organizacional; Gestão de Pessoas; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Jurídica.	Até 2027
	4.6.2 Capacitar gestores e servidores para a nova estrutura	<p>1. Realizar programa de integração para os novos gestores, com foco nas competências e fluxos de cada unidade.</p> <p>2. Capacitar servidores técnico-administrativos nos novos processos e sistemas decorrentes da reestruturação.</p> <p>3. Promover reuniões de alinhamento entre pró-reitorias e diretorias para consolidar a articulação intersetorial.</p>	Gestão Estratégica Organizacional; Gestão de Pessoas; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Jurídica.	Até 2027
4.7 Implantar fluxo institucional de comunicação interna para reduzir a dispersão das solicitações e melhorar a tempestividade das informações destinadas à comunidade acadêmica.	4.7.1 Estruturar protocolo único de solicitação de demandas de comunicação interna.	<p>1. Criar formulário padrão de solicitação contendo público-alvo, objetivo, prazo, canais desejados, texto-base, anexos, responsável pela validação e turno de execução da demanda.</p> <p>2. Definir prazos mínimos por tipo de demanda, diferenciando comunicado simples, peça gráfica, campanha seriada, vídeo, cobertura, transmissão e demanda noturna ou aos sábados.</p> <p>3. Estabelecer regra institucional para devolução de solicitações incompletas, evitando que a Assessoria assumam demandas sem briefing mínimo.</p>	Gestão de Comunicação	Contínuo a partir de 2027
	4.7.2 Definir critérios de prioridade e governança para demandas institucionais.	<p>1. Classificar demandas conforme urgência real, impacto institucional, complexidade técnica, antecedência, público afetado e faixa horária de execução.</p>	Gestão de Comunicação	Contínuo a partir de 2027

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
		<p>2. Criar matriz de priorização para orientar decisões quando houver acúmulo de demandas simultâneas ou conflito de prazos.</p> <p>3. Formalizar a corresponsabilidade dos setores solicitantes e gestores pela qualidade, antecedência e validação das informações enviadas.</p>		
	4.7.3 Monitorar o desempenho operacional do fluxo de comunicação interna.	<p>1. Criar planilha ou painel mensal de acompanhamento das demandas recebidas, contemplando tipo de demanda, data de solicitação, prazo solicitado, prazo mínimo recomendado, setor solicitante, canal utilizado, turno e status.</p> <p>2. Medir mensalmente o percentual de solicitações recebidas dentro do prazo mínimo e o percentual de solicitações com briefing completo.</p> <p>3. Apresentar relatório sintético trimestral à gestão, destacando gargalos, setores com maior reincidência de urgências e demandas que exigem correção de fluxo.</p>	Gestão de Comunicação	Contínuo a partir de 2027
	4.8.1 Organizar matriz de públicos, temas e canais oficiais.	<p>1. Mapear os principais públicos internos, com prioridade para alunos e técnicos-administrativos em assuntos de gestão.</p> <p>2. Definir quais canais devem ser utilizados para cada tipo de informação, evitando duplicidade, dispersão e uso inadequado de canais.</p> <p>3. Revisar semestralmente a matriz de canais com base nos dados da CPA e nos registros operacionais da comunicação.</p>	Gestão Estratégica Organizacional; Gestão de Comunicação.	Contínuo a partir de 2027
4.8 Fortalecer a comunicação interna orientada por públicos, canais e devolutivas institucionais, ampliando a clareza e a previsibilidade das informações para alunos e técnicos-administrativos em assuntos de gestão.	4.8.2 Capacitar gestores e setores solicitantes como corresponsáveis pela comunicação interna.	<p>1. Realizar briefing institucional com gestores e setores estratégicos sobre prazos, fluxo, canais, responsabilidades e critérios de urgência.</p> <p>2. Criar modelo padronizado de comunicado interno para assuntos recorrentes de gestão, reduzindo retrabalho e variação excessiva de linguagem.</p> <p>3. Estabelecer rotina de multiplicação das informações pelos gestores junto às suas equipes e públicos vinculados.</p>	Gestão Estratégica Organizacional; Gestão de Comunicação.	Contínuo a partir de 2027
	4.8.3 Publicar devolutivas institucionais sobre ações	1. Produzir, semestralmente, síntese acessível das principais ações realizadas a partir dos dados da CPA e do plano de comunicação interna.	Gestão Estratégica Organizacional; Gestão de Comunicação, CPA.	Contínuo a partir de 2027

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
	decorrentes da CPA e das melhorias de comunicação.	<p>2. Divulgar devolutivas em canais oficiais definidos pela matriz de canais, com linguagem adequada a cada público.</p> <p>3. Incluir nos relatórios de acompanhamento evidências de ações executadas, pendências e ajustes necessários para o ciclo seguinte.</p>		
4.9 Realizar concurso público para provimento de cargos docentes e técnico-administrativos, com base em diagnóstico de necessidades e planejamento de quadro de pessoal.	4.9.1 Realizar diagnóstico de necessidades e planejamento do quadro de pessoal	<p>1. Mapear as vagas existentes, ocupadas e vacantes nos quadros docente e técnico-administrativo dos campus de Mineiros e Trindade.</p> <p>2. Identificar necessidades de provimento decorrentes da nova estrutura organizacional, da expansão de cursos e das demandas operacionais dos setores.</p> <p>3. Elaborar estudo de impacto orçamentário-financeiro para o provimento das vagas identificadas, em articulação com a Gestão Financeira.</p> <p>4. Definir quadro de vagas, áreas de atuação, perfis, regimes de trabalho e requisitos de qualificação.</p>	Gestão de Pessoas; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Gestão Estratégica Organizacional; Gestão Jurídica.	Até 2031
	4.9.2 Preparar e executar o concurso público	<p>1. Elaborar minuta de edital com definição de cargos, vagas, requisitos, provas, critérios de pontuação, cronograma e reserva de vagas conforme legislação de cotas.</p> <p>2. Publicar edital em conformidade com os requisitos legais de publicidade.</p> <p>3. Acompanhar a execução do certame, assegurando transparência, isonomia e cumprimento dos prazos do cronograma.</p>	Gestão de Pessoas; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Gestão Estratégica Organizacional; Gestão Jurídica.	Até 2031
	4.9.3 Prover os cargos e integrar os servidores aprovados	<p>1. Convocar aprovados conforme ordem de classificação e disponibilidade orçamentária.</p> <p>2. Realizar processo de posse e lotação, com designação aos setores conforme planejamento de quadro.</p> <p>3. Acolher e integrar os novos servidores, com apresentação da estrutura institucional, dos fluxos de trabalho e das políticas vigentes.</p>	Gestão de Pessoas; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Gestão Estratégica Organizacional; Gestão Jurídica.	Até 2031

Fonte: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração e Planejamento e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Esta seção apresenta a Infraestrutura Física e Tecnológica da UNIFIMES, contemplando as condições materiais, ambientais e digitais que dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Instituição.

No âmbito do SINAES, a seção atende ao Eixo 5 - Infraestrutura Física, correspondendo à Dimensão 7 - Infraestrutura Física, ao descrever de forma sistematizada as instalações acadêmicas e administrativas, os recursos tecnológicos, os ambientes de ensino e aprendizagem, bem como as condições de acessibilidade e segurança que asseguram o adequado funcionamento institucional.

Em atendimento ao art. 5º da Resolução CEE/CP nº 04/2023, esta seção contempla o inciso I, alíneas d e i, ao tratar, de maneira articulada, dos seguintes elementos:

- as condições de infraestrutura física e tecnológica disponíveis para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- as bibliotecas, laboratórios, ambientes especializados, recursos de acessibilidade e soluções de inovação tecnológica, assegurando padrões de qualidade, inclusão e atualização permanente.

A descrição da infraestrutura abrange os dois campus institucionais e as unidades externas vinculadas à UNIFIMES, demonstrando uma distribuição geográfica estratégica que amplia o alcance institucional e fortalece a inserção regional. São contempladas as especificidades do Campus I, em Mineiros, sede administrativa e com maior concentração de cursos; a Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Salles (FELEOS), voltada às Ciências Agrárias e à área da Saúde; e do Campus II, em Trindade, que atende à Região Metropolitana de Goiânia, com a oferta dos cursos de Medicina e Direito.

A infraestrutura física da UNIFIMES sustenta de forma integrada as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, oferecendo ambientes acadêmicos adequados, acessíveis e em permanente processo de modernização. Os campus de Mineiros e Trindade dispõem de salas de aula, laboratórios especializados, bibliotecas, espaços de convivência, ambientes de atendimento à comunidade e instalações administrativas que asseguram condições apropriadas para o funcionamento institucional e o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A acessibilidade constitui diretriz transversal da política institucional de inclusão, orientando adaptações arquitetônicas, sinalização adequada, rotas acessíveis, adequação de mobiliário e a incorporação de tecnologias assistivas, com o objetivo de eliminar barreiras

físicas e promover a participação plena da comunidade acadêmica e da população atendida pelos serviços institucionais.

A infraestrutura é continuamente ampliada e aprimorada, considerando as demandas acadêmicas, a expansão da oferta de cursos, o crescimento da comunidade universitária e os requisitos regulatórios do Sistema Estadual de Educação de Goiás. Nesse contexto, a UNIFIMES compreende a infraestrutura física e digital como elemento estratégico para a qualidade acadêmica, o bem-estar institucional, a inovação tecnológica e a sustentabilidade ambiental, em articulação transversal com os eixos de Inovação e Sustentabilidade que orientam o Plano de Desenvolvimento Institucional.

6.1 Infraestrutura física geral

A infraestrutura física da UNIFIMES está distribuída em dois campus institucionais e em diversas unidades externas vinculadas, totalizando mais de 23.000 m² de área construída. Na sequência (quadro 32), apresenta-se a síntese das principais instalações acadêmicas e administrativas, organizadas por unidade, de modo a evidenciar a capacidade instalada e o suporte oferecido às atividades institucionais.

Quadro 32: Identificação e dados gerais dos campus

Campus	Localização	Área Construída	Finalidade Principal
Campus I - Mineiros	Rua 22, s/n, Setor Aeroporto, Mineiros-GO	11.154,09 m ²	Sede administrativa, ensino, pesquisa e extensão
FELEOS	Rod. BR-364, km 312,5, Zona Rural, Mineiros-GO	48,40 hectares	Fazenda Experimental - Ciências Agrárias e da Saúde
Campus II - Trindade	Av. Guapó, Setor Maysa I, Trindade-GO	5.874,86 m ²	Cursos de Medicina e Direito

Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES (2025).

6.1.1 Campus I - Sede Administrativa - Mineiros-GO

O Campus I, situado em Mineiros-GO, constituiu a primeira unidade implantada da instituição. Sua pedra fundamental foi lançada em 18 de agosto de 1985, marcando o início da construção do então prédio destinado ao Curso de Administração. Este primeiro edifício foi erguido graças a recursos provenientes de doações da comunidade mineirense e ao apoio da Prefeitura Municipal de Mineiros, em terreno igualmente concedido à instituição por meio de doação civil (Silva, 2015).

O campus passou por sucessivas expansões ao longo de quatro décadas, consolidando-se como polo educacional de referência na região sudoeste de Goiás. Os principais marcos de

desenvolvimento incluem: inauguração do Bloco 2 (2005), Bloco 3 (2006), nova Biblioteca Central (2018), Bloco 4 (2020) e Clínica Escola de Medicina Veterinária (2020).

6.1.1.1 Bloco 1 - Administrativo - Erasmo Rodrigues de Souza

O Bloco 1 concentra a maior parte dos servidores administrativos do Campus I, reunindo setores estratégicos como a Reitoria (figura 22), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, além das diretorias e unidades que compõem a gestão institucional. Com 2.048,81 m² de área construída, o bloco dispõe de infraestrutura completa, incluindo elevador, sistema de prevenção e combate a incêndio e sinalização antipânico. Todas as salas são climatizadas e contam com iluminação natural e artificial adequadas.

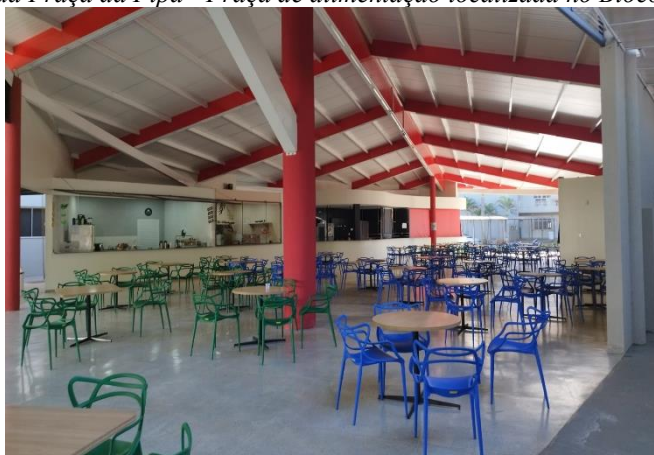
Figura 22: Vista interna da sala de reuniões do Gabinete da Reitoria, localizado no Bloco Administrativo Erasmo Rodrigues de Souza.



Fonte: Reitoria, UNIFIMES (2025)

O bloco abriga a Praça de Alimentação da Pipa (figura 23), área de convivência e refeitório que possibilitou a instalação de lanchonetes para melhor conveniência da comunidade acadêmica, cujo nome é uma homenagem ao tradicional evento “Tarde da Pipa”, projeto de Extensão do curso de Pedagogia que promove atividades lúdicas com crianças do município de Mineiros.

Figura 23: Vista interna da Praça da Pipa - Praça de alimentação localizada no Bloco 1.



Fonte: Setor de Comunicação, UNIFIMES (2025).

6.1.1.2 Bloco 2 - Dr. Francisco Filgueiras Jr.

Inaugurado em 2005 e ampliado em 2014, o Bloco 2 (figura 24) possui 1.067,69 m² de área construída. Atualmente abriga setores administrativos e pedagógicos, bem como os laboratórios utilizados pelos cursos da área da saúde, principalmente Medicina. Sua infraestrutura contempla sinalização antipânico, sistema de combate a incêndio, iluminação natural e artificial adequadas, rampas de acessibilidade, três acessos independentes e banheiros adaptados.

Figura 24: Vista Frontal da fachada do Bloco 2 - Dr. Francisco Filgueiras Jr.



Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES (2023).

6.1.1.2.1 Laboratório Morfofuncional I e II

Os Laboratórios Morfofuncionais I e II são espaços destinados ao estudo integrado das ciências básicas, oferecendo suporte teórico-prático e condições técnicas compatíveis com os

objetivos pedagógicos dos cursos da área da saúde. Ambas as estruturas contam com infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, incluindo microscópios (com recursos de imagem), computadores, modelos anatômicos, bancadas apropriadas e recursos multimídia.

Contudo, os espaços diferenciam-se por suas dinâmicas e finalidades específicas:

- Laboratório Morfofuncional I (LMFI): voltado ao estudo integrado das áreas de Anatomia, Histologia, Embriologia, Fisiologia, Patologia e Neuroanatomia. Oferece suporte direto às metodologias ativas adotadas nos cursos da saúde, sendo utilizado para práticas supervisionadas, atividades de aprendizagem, avaliações e consolidação das bases morfofuncionais do corpo humano. Seu acervo específico inclui lâminas e peças didáticas.
- Laboratório Morfofuncional II (LMFII): dedicado ao atendimento das disciplinas de Anatomia, Embriologia, Histologia, Fisiologia e Patologia, com foco estrito na formação dos estudantes do curso de Medicina. O espaço é estruturado para práticas supervisionadas e atividades integradas em consonância com a organização modular do ensino e o estudo dirigido, dispondo de área de apoio exclusiva para o preparo de materiais.

6.1.1.2.2 Sala de Preparo - Laboratório de Anatomia

A Sala de Preparo é um ambiente técnico destinado ao armazenamento, conservação e organização de peças anatômicas naturais utilizadas nas atividades dos laboratórios morfofuncionais. O espaço é empregado para a manipulação e o preparo seguro dos materiais, assegurando suporte adequado às práticas acadêmicas.

A sala dispõe de infraestrutura compatível com os requisitos de biossegurança, incluindo cubas e bancadas apropriadas, mobiliário para acondicionamento de materiais, climatização adequada e equipamentos de apoio, garantindo o correto manejo e a conservação dos espécimes anatômicos.

6.1.1.2.3 Laboratório de Habilidades Médicas

O Laboratório de Habilidades Médicas é destinado ao desenvolvimento de competências clínicas, oferecendo ambiente simulado semelhante ao de um ambulatório, voltado ao treinamento prático dos estudantes do curso de Medicina. O espaço é utilizado para práticas supervisionadas, simulações clínicas e desenvolvimento de habilidades relacionadas à anamnese, ao exame físico e ao atendimento ao paciente.

O laboratório dispõe de infraestrutura adequada às suas finalidades acadêmicas, incluindo consultórios equipados, simuladores de procedimentos, modelos anatômicos e estações práticas para treinamento clínico, assegurando condições técnicas compatíveis com os objetivos formativos do curso.

6.1.1.2.4 Laboratório de Simulação Realística (I e II)

O Laboratório de Simulação Realística (Simulação I e II) é destinado ao treinamento prático de situações clínicas de urgência e emergência, proporcionando aos estudantes experiências de aprendizagem em ambientes simulados de alta fidelidade. O espaço permite a realização de simulações clínicas supervisionadas, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, tomada de decisão e trabalho em equipe em contextos controlados.

O laboratório dispõe de infraestrutura tecnológica compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo simuladores de alta performance, equipamentos utilizados em ambientes de emergência e sala de controle para gerenciamento dos cenários e avaliação das atividades, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das práticas formativas.

6.1.1.2.5 Laboratório de Microbiologia / Práticas Funcionais

O Laboratório de Microbiologia / Práticas Funcionais é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas nas áreas de Microbiologia e análises biológicas, atendendo disciplinas da área biomédica e experimental. O espaço é utilizado para práticas laboratoriais supervisionadas, contribuindo para a formação técnica e científica dos estudantes.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo equipamentos para cultivo, esterilização e análise microbiológica, microscopia e preparo de materiais, além de sala de apoio para higienização e organização dos insumos, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades práticas.

Com o objetivo de demonstrar a organização da infraestrutura laboratorial e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem, o quadro 33 apresenta uma síntese dos laboratórios da área da saúde do Campus I, com indicação das finalidades acadêmicas e dos cursos atendidos.

Quadro 33: Síntese da infraestrutura laboratorial do Campus I

Laboratório	Finalidade Acadêmica	Cursos Atendidos
Laboratório Morfofuncional I	Estudo integrado das bases morfofuncionais do corpo humano, com práticas supervisionadas e metodologias ativas	Medicina, Educação Física, Psicologia.
Laboratório Morfofuncional II	Apoio às disciplinas das ciências básicas, com práticas integradas e organização modular do ensino	Medicina, Educação Física, Psicologia.
Sala de Preparo	Armazenamento, conservação e preparo de peças anatômicas para atividades dos laboratórios morfofuncionais	Medicina, Educação Física, Psicologia.
Laboratório de Habilidades Médicas	Desenvolvimento de competências clínicas por meio de simulações e práticas supervisionadas	Medicina
Laboratório de Simulação Realística (Simulação I e II)	Treinamento em situações de urgência e emergência em ambiente simulado de alta fidelidade	Medicina
Laboratório de Microbiologia / Práticas Funcionais	Práticas laboratoriais em microbiologia e análises biológicas experimentais	Medicina, Agronomia e Medicina Veterinária.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

De forma integrada, a infraestrutura laboratorial apresentada assegura condições técnicas e pedagógicas adequadas ao desenvolvimento das atividades práticas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes da área da saúde.

6.1.1.3 Bloco 3 - Dr. Carlos Pereira Domingues

Com 1.637,53 m² de área construída, o Bloco 3 (figura 25) abriga salas de aula, Sala dos Professores, Diretoria de Empreendedorismo e laboratórios de informática da instituição. O bloco é composto por dois pavimentos interligados ao Bloco 4, favorecendo a circulação e integração entre os espaços acadêmicos. Conta com elevador, infraestrutura de rede cabeada e completa cobertura de Wi-Fi.

Figura 25: Bloco 3 - Dr. Carlos Pereira Domingues



Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES (2023).

O Bloco possui um bebedouro, banheiros femininos e masculinos e murais instalados em cada um de seus andares; conta com boa iluminação natural e artificial. A Diretoria de Empreendedorismo, instalada neste bloco, coordena iniciativas de inovação e empreendedorismo que integram o eixo vertical institucional.

6.1.1.3.1 Laboratório de Evidências Científicas

O Laboratório de Evidências Científicas é destinado ao apoio às atividades de pesquisa, produção científica e formação acadêmica do curso de Medicina. O espaço é utilizado para o desenvolvimento de estudos baseados em evidências, elaboração de trabalhos científicos, análises de literatura, construção de projetos de pesquisa e apoio às atividades de iniciação científica e extensão acadêmica.

O laboratório dispõe de infraestrutura tecnológica adequada às suas finalidades acadêmicas, incluindo computadores, acesso a bases de dados científicas e recursos digitais de apoio à pesquisa, assegurando condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades investigativas e para o fortalecimento da cultura científica institucional.

6.1.1.3.2 Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática da UNIFIMES destinam-se ao suporte às atividades acadêmicas dos cursos ofertados pela instituição, atendendo de forma transversal às demandas de ensino, pesquisa e extensão. Esses ambientes são utilizados para aulas práticas, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, acesso a sistemas institucionais, utilização de softwares específicos e apoio às metodologias de ensino mediadas por tecnologia.

Os laboratórios dispõem de infraestrutura compatível com suas finalidades pedagógicas, incluindo computadores, recursos multimídia e conectividade adequada, assegurando condições técnicas apropriadas para o desenvolvimento das atividades curriculares e para o uso acadêmico pelos estudantes.

Com o objetivo de sistematizar a capacidade instalada desses ambientes, o quadro 34 apresenta a quantidade de computadores disponíveis em cada laboratório e a razão equipamento/estudante, permitindo avaliar a adequação dos recursos tecnológicos às demandas pedagógicas dos cursos atendidos.

Quadro 34: Laboratórios de Informática e razão de equipamentos por estudante

Laboratório	Computadores	Capacidade	Razão Equip./Estudante	Recursos
Lab. Pedagogia/FAME	5 (2 PCs + 3 MiniPCs)	30 estudantes	1:5	TV 65", impressora
Lab. Sistemas de Informação	18 PCs	20 estudantes	1:1,1	TV 65", computadores de alta performance
Lab. NAF	14 PCs	18 estudantes	1:1,3	TV 65", lousa digital
Lab. Multidisciplinar I	23 PCs	26 estudantes	1:1,1	TV 65"
Lab. Multidisciplinar II	22 PCs	20 estudantes	1:0,9	TV 65"
Lab. Redes	20 PCs	20 estudantes	1:1	Projektor multimídia

Fonte: Departamento de Informática e Diretoria de Ensino, 2025.

A análise da correlação entre equipamentos e capacidade de atendimento indica que a infraestrutura instalada é compatível com as necessidades acadêmicas dos cursos. Levantamento institucional aponta que os laboratórios atendem regularmente cursos como Sistemas de Informação, Agronomia, Engenharia Civil, Ciências Contábeis, Medicina e Pedagogia, totalizando aproximadamente 395 estudantes usuários no Campus Mineiros. Considerando o conjunto dos laboratórios disponíveis, a correlação média observada é de aproximadamente 1 computador para cada 4 estudantes, indicador considerado adequado quando analisado em conjunto com a distribuição de uso por curso e por turno.

Destaca-se que o curso de Sistemas de Informação dispõe de dois laboratórios específicos (Sistemas de Informação e Redes), totalizando 38 computadores, o que resulta em razão aproximada de 1 equipamento para cada 2,2 estudantes, adequada às atividades práticas intensivas da área de computação. O Laboratório NAF, utilizado pelo curso de Ciências Contábeis, apresenta razão próxima de 1:2, permitindo atendimento individualizado nas atividades desenvolvidas no Núcleo de Apoio Fiscal.

Nos laboratórios de uso compartilhado, a adequação da infraestrutura é analisada considerando a organização das atividades por turno e a não sobreposição das turmas, o que permite o uso eficiente dos recursos disponíveis.

No Campus II em Trindade, será implantado um laboratório de informática de uso geral, destinado a atender às necessidades dos cursos ofertados, proporcionando ambiente adequado para o desenvolvimento de atividades acadêmicas que demandem recursos computacionais. O acesso a recursos computacionais é realizado por meio de equipamentos individuais dos estudantes e da rede Wi-Fi institucional, podendo a implantação futura de laboratório específico ser avaliada conforme a evolução das necessidades acadêmicas.

De forma geral, a infraestrutura de laboratórios de informática da UNIFIMES apresenta correlação equipamento/estudante adequada às demandas formativas, sendo monitorada continuamente pela instituição em articulação com as coordenações de curso, de modo a orientar eventuais ampliações ou redistribuições de equipamentos no planejamento institucional.

6.1.1.4 Bloco 4 - Roldão Ernesto de Rezende

O Bloco 4 (figura 26) constitui o maior edifício da instituição, com 5.381,52 m² de área construída distribuídos em quatro pavimentos. Abriga 54 salas de aula com iluminação natural e artificial adequada, dois laboratórios especializados (Desenho Técnico e Sala de Dança), o Almoxarifado Central e o Projeto Vitrine Cultural. O prédio possui infraestrutura plenamente acessível, incluindo elevador, corrimãos e guarda-corpos, além de área de convivência ajardinada em seu entorno.

Figura 26: Vista interna do Bloco 4 - Roldão Ernesto de Rezende



Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES (2025).

O mobiliário das salas de aula (figura 27) é composto por carteiras confeccionadas em plástico ABS, nas cores institucionais, com mesas escamoteáveis e design ergonômico. Cada pavimento conta com bebedouros com capacidade de 100 litros e banheiros adequadamente dimensionados.

Figura 27: Vista interna da sala de aula padrão do Bloco 4 - Roldão Ernesto de Rezende



Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES (2025)

6.1.1.4.1 Laboratório - Sala de Dança

A Sala de Dança, vinculada ao curso de Educação Física, é destinada ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas às disciplinas do curso, bem como à realização de projetos de extensão. O espaço é utilizado para aulas práticas que abordam conteúdos ligados à dança, expressão corporal e atividades físicas rítmicas, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

O laboratório oferece infraestrutura compatível com suas finalidades pedagógicas, sendo utilizado em projetos de extensão como aulas de dança, balé, pilates e treinamento funcional, além de atividades curriculares, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das práticas corporais e à integração entre ensino e extensão.

6.1.1.4.2 Laboratório de Desenho Técnico

O Laboratório de Desenho Técnico é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas às disciplinas de representação gráfica, leitura e elaboração de desenhos técnicos, sendo utilizado especialmente pelo curso de Agronomia. O espaço apoia aulas práticas supervisionadas, contribuindo para a compreensão de normas técnicas, interpretação de projetos e aplicação dos conhecimentos gráficos na formação acadêmica.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades pedagógicas, incluindo mobiliário e equipamentos adequados às atividades de desenho técnico, assegurando condições apropriadas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e para a formação técnica dos estudantes.

6.1.1.4.3 Projeto Vitrine Cultural

O Vitrine Cultural UNIFIMES é um espaço vinculado às ações de extensão universitária, destinado à promoção de experiências artísticas, culturais e educativas, com foco na valorização da diversidade cultural e no acesso democrático à cultura. O espaço funciona como ambiente de vivências coletivas, possibilitando a realização de atividades nas áreas de música, teatro, artes visuais e outras formas de expressão artística.

Utilizada como palco para apresentações, exposições e ações formativas, o Vitrine Cultural atende a comunidade acadêmica e externa, alcançando centenas de participantes por semestre. O projeto contribui para a integração entre universidade e sociedade, fortalecendo práticas inclusivas, o desenvolvimento da sensibilidade artística e a ampliação do repertório cultural dos estudantes e da comunidade em geral.

6.1.1.5 Biblioteca e Auditório

O prédio da Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman, situado entre o Bloco 1 e o Bloco 2, possui um hall de entrada com fachada em pele de vidro que dá acesso ao Auditório Ademir Rodrigues dos Anjos e ao conjunto de sanitários do edifício. Além de espaço de circulação, o hall é frequentemente utilizado para a realização de coquetéis em eventos acadêmicos e administrativos promovidos no auditório. O edifício tem área construída total de 836,83m².

O espaço do auditório contém palco, data show fixo, iluminação e sistema de som composto de caixas, microfones, mesa de som digital e central de comando; o espaço conta com 177 poltronas estofadas com pranchetas escamoteáveis e área reservada para cadeirantes. É utilizado para realização de diversos eventos acadêmicos e administrativos.

6.1.1.6 Clínica Escola de Medicina Veterinária

A Clínica-Escola de Medicina Veterinária, anteriormente instalada em prédio locado, foi reinaugurada em sede própria no Campus I, integrando a mesma obra que originou o Bloco 4. A estrutura possui 181,89 m² de área construída e funciona em horário comercial. O espaço compreende recepção, sanitários feminino e masculino, sala para estudantes, escritório da direção, sala de vacinas, ala de internação, laboratório de análises clínicas, sala de DML, áreas de lavagem e secagem, além de dois consultórios amplos. O prédio dispõe ainda de bebedouro, sistema de combate a incêndio e sinalização antipânico; a unidade é totalmente acessível e conta com vidraças dotadas de película escurecedora com proteção contra radiação solar, acesso à

internet e planta projetada em conformidade com as normas dos órgãos fiscalizadores e reguladores, como a Vigilância Sanitária e o Conselho Federal de Medicina Veterinária.

6.1.1.7 Síntese das salas de aula do Campus I

Esta seção apresenta uma síntese (quadro 35) das salas de aula do Campus I, contemplando a quantidade, a capacidade e as principais características desses ambientes, que dão suporte às atividades acadêmicas dos cursos ofertados na unidade. As informações sistematizadas permitem uma visão geral da capacidade instalada do campus, enquanto o detalhamento completo da infraestrutura física de todos os blocos do Campus I encontra-se disponível nos apêndices ao final deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 35: Síntese das Salas de Aula do Campus I

Bloco	Quantidade	Capacidade Média	Recursos
Bloco 2 - Dr. Francisco Filgueiras Jr.	5 salas	28-35 estudantes	Ar-condicionado, internet
Bloco 3 - Dr. Carlos Pereira Domingues	7 salas	30 estudantes	Ar-cond., TV/Datashow, internet
Bloco 4 - Roldão Ernesto de Rezende	54 salas	40-60 estudantes	Ar-cond., TV, internet
TOTAL CAMPUS I	66 salas	-	-

Fonte: Elaboração própria, 2025.

6.1.1.8 Unidades Externas vinculadas ao Campus I

As unidades externas vinculadas ao Campus I integram a infraestrutura acadêmica da UNIFIMES e destinam-se ao desenvolvimento de atividades práticas, estágios supervisionados e atendimentos à comunidade, especialmente nos cursos das áreas da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Engenharias. Diante da expansão crescente da instituição, as áreas próprias já não bastam para abrigar as diversas estruturas de ensino, pesquisa, extensão. Por essa razão, há a necessidade de locação de espaços externos para complementarem os espaços internos do campus sede.

O quadro 36 apresenta, de forma sintética, as principais unidades externas vinculadas ao Campus I, indicando a área construída, a finalidade acadêmica e os cursos atendidos, permitindo uma visão objetiva da capacidade instalada e da adequação desses espaços às atividades institucionais.

Quadro 36: Síntese das Unidades Externas Vinculadas ao Campus I

Unidade	Área (m ²)	Finalidade Acadêmica	Curso(s) Vinculado(s)
Centro de Especialidades Médicas	513,14	Prática clínica supervisionada com atendimento a adultos e idosos	Medicina
Centro de Especialidades Médicas - Pediatria	153,57	Atendimento pediátrico supervisionado por meio de preceptoria	Medicina
Centro de Especialidades Neuro-Ortopédicas	312,50	Atendimentos médicos especializados com prática supervisionada	Medicina
Clínica Escola de Psicologia	163,32	Atendimentos psicológicos individuais e em grupo, estágios supervisionados	Psicologia
Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	206,77	Práticas jurídicas, atendimentos e audiências simuladas	Direito
Laboratório de Análise de Solos	250,00	Análises químicas e físicas do solo; aulas práticas; prestação de serviços técnicos à comunidade.	Agronomia
Laboratório de Engenharia Civil	345,30	Ensaio, experimentos e práticas laboratoriais	Engenharia Civil
Unidade UEG (cedida em 2025)	1016,00	Ampliação da capacidade acadêmica ou administrativa (em reforma, conclusão prevista para 2026)	Setores administrativos / Cursos do Campus I

Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES, 2025.

6.1.1.8.1 Centros de Especialidades

Os Centros de Especialidades da UNIFIMES constituem espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino, extensão e prestação de serviços especializados à comunidade, promovendo atendimento multiprofissional em diferentes áreas da saúde. Esses ambientes proporcionam suporte às atividades práticas dos cursos da área da saúde, fortalecendo a integração entre teoria e prática e contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes.

Os centros dispõem de estrutura adequada para a realização de atendimentos especializados, acompanhamento clínico e desenvolvimento de ações voltadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde, atendendo às demandas da população regional. Além de sua função acadêmica, esses espaços reforçam o compromisso institucional com a responsabilidade social, ampliando o acesso da comunidade a serviços de saúde qualificados e contribuindo para o desenvolvimento regional.

6.1.1.8.2 Clínica Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da UNIFIMES é um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos estudantes a vivência prática supervisionada necessária à sua formação profissional. O ambiente integra

teoria e prática por meio da realização de atendimentos psicológicos, avaliações, orientações e ações de promoção da saúde mental.

A clínica dispõe de estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e dos serviços prestados à comunidade, contribuindo para a formação técnica e ética dos estudantes e ampliando o acesso da população a atendimentos psicológicos qualificados. Dessa forma, fortalece a integração entre universidade e sociedade, reafirmando o compromisso institucional com a responsabilidade social e o desenvolvimento regional.

6.1.1.8.3 Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é a unidade responsável pela condução do estágio curricular obrigatório do curso de Direito, contribuindo para a formação prática dos acadêmicos matriculados entre o 7º e o 10º semestres. Sua atuação visa proporcionar a integração entre teoria e prática, permitindo que os estudantes desenvolvam competências profissionais essenciais ao exercício das diversas carreiras jurídicas.

O NPJ é composto por professores orientadores, responsáveis pela supervisão acadêmica dos estudantes, por coordenação própria e por assessores jurídicos que realizam atendimentos à comunidade nas áreas cível, penal e trabalhista, sendo esta última desenvolvida na modalidade simulada. Além do acompanhamento das atividades junto aos órgãos judiciais, o núcleo mantém forte compromisso com sua função extensionista e com a promoção do acesso à orientação jurídica.

Ao longo dos quatro semestres de estágio, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar, de forma prática e detalhada, as diferentes profissões jurídicas, aprofundando a compreensão de institutos e procedimentos anteriormente estudados no âmbito teórico do curso.

A infraestrutura do NPJ inclui espaço destinado ao funcionamento do Escritório Modelo, com recepção para atendimento ao público externo, salas de atendimento individualizado, ambientes para atuação dos assessores jurídicos, docentes e coordenação, além de áreas destinadas às atividades e permanência dos estudantes, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e extensionistas.

6.1.1.8.4 Laboratório de Análise de Solos

O Laboratório de Análise de Solos da UNIFIMES é um espaço multipropósito voltado ao ensino, à pesquisa, à extensão e à prestação de serviços especializados para o agronegócio e a comunidade regional. Com selo de qualidade reconhecido pela EMBRAPA, o local conta com equipamentos de alta tecnologia e precisão, como o espectrofotômetro de absorção atômica, garantindo rigor técnico e confiabilidade nas análises químicas, físicas e biológicas do solo.

No âmbito acadêmico, a estrutura integra a teoria e a prática de diversas disciplinas das Ciências Agrárias e Biológicas para cursos de graduação e pós-graduação, além de subsidiar projetos de pesquisa aplicada e inovação tecnológica. Dessa forma, o laboratório cumpre o papel institucional de promover a expansão acadêmica, fortalecer a formação dos estudantes e estreitar o relacionamento entre a universidade, os produtores rurais e o setor produtivo regional.

A consolidação do Laboratório de Análise de Solos insere-se na perspectiva institucional de expansão acadêmica e tecnológica, contribuindo para a diversificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a qualificação profissional regional e para a ampliação das possibilidades de prestação de serviços técnicos à comunidade.

6.1.1.8.5 Laboratório de Engenharia Civil

O Laboratório de Engenharia Civil é destinado ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio técnico, atendendo às diversas áreas da Engenharia Civil. O espaço contribui para a formação técnico-científica dos estudantes por meio de atividades práticas relacionadas à mecânica dos solos, materiais de construção, hidráulica, mecânica dos fluidos, física aplicada e instalações elétricas.

O laboratório dispõe de infraestrutura e equipamentos voltados à caracterização de solos, ao controle tecnológico de materiais de construção e à realização de experimentos nas áreas de hidráulica, física e instalações prediais, oferecendo suporte às atividades acadêmicas, projetos de pesquisa e ações de extensão, além de contribuir para o desenvolvimento regional por meio da interação com a comunidade e o setor produtivo.

6.1.1.8.6 Unidade UEG

A Unidade UEG, cedida à UNIFIMES em 2025, integra o processo de expansão da infraestrutura institucional e destina-se à instalação de setores administrativos e de apoio à gestão acadêmica. O espaço encontra-se em processo de reforma, com conclusão prevista para 2026, e contribuirá para a otimização dos serviços administrativos, a melhoria das condições de trabalho e o fortalecimento da capacidade operacional da Instituição, apoiando o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Campus I.

6.1.2 Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Salles (FELEOS)

A Fazenda Experimental FELEOS é uma propriedade rural de 48,40 hectares, situada às margens da Rodovia BR-364, com acesso no km 312,5, na zona rural de Mineiros-GO. O imóvel foi doado à instituição em 1986 pelo então prefeito Erasmo Rodrigues de Souza. Ao

longo dos anos, a FELEOS consolidou-se como espaço fundamental para o desenvolvimento de pesquisas e aulas práticas dos cursos de Ciências Agrárias, especialmente Agronomia e Medicina Veterinária.

6.1.2.1 Infraestrutura da Fazenda

A fazenda (figura 28) dispõe de um conjunto diversificado de estruturas prediais, máquinas, implementos e sistemas de apoio destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa científica e projetos de Extensão universitária, bem como à manutenção geral da propriedade:

- **Bloco Administrativo:** Coordenação, secretaria e sala de professores.
- **Salas de Aula:** Ambientes bem ventilados e iluminados com mobiliário universitário.
- **Bloco de Laboratórios:** Anatomia Animal, Bromatologia, Cirurgia Experimental e Biotério Suíno, Entomologia, Microbiologia, Microscopia, Química e Análises de Sementes.
- **Infraestrutura de Apoio:** Barracão de máquinas, oficina, almoxarifado.

Figura 28: Vista área da Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Salles (FELEOS), localizada na área rural de Mineiros-GO.



Fonte: Departamento de Comunicação (2025).

O parque de máquinas contempla tratores, GPS agrícola, plantadeira, roçadeiras, pulverizadores, motosserra, ordenhadeira, resfriador de leite e demais equipamentos necessários às atividades produtivas e à conservação da área. A infraestrutura hídrica é garantida por poço artesiano, que atende às demandas operacionais, produtivas e acadêmicas da fazenda, contribuindo para a autonomia e regularidade do abastecimento de água.

6.1.2.2 Laboratório de Anatomia Animal

O Laboratório de Anatomia Animal é destinado ao estudo morfológico e estrutural dos animais, atendendo às atividades práticas dos cursos das Ciências Agrárias, especialmente Medicina Veterinária. O espaço é utilizado para aulas práticas supervisionadas, contribuindo para a compreensão da organização anatômica dos sistemas animais.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo bancadas apropriadas, materiais didáticos e recursos necessários ao estudo anatômico, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades práticas.

6.1.2.3 Laboratório de Bromatologia

O Laboratório de Bromatologia é voltado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à análise de alimentos e rações de origem animal e vegetal, atendendo às demandas dos cursos das Ciências Agrárias. O espaço é utilizado para práticas laboratoriais supervisionadas, com foco na avaliação da composição nutricional e da qualidade dos alimentos.

O laboratório conta com infraestrutura adequada às atividades acadêmicas, incluindo equipamentos e materiais específicos para análises bromatológicas, garantindo condições técnicas compatíveis com os objetivos pedagógicos dos cursos.

6.1.2.4 Laboratório de Cirurgia Experimental e Biotério Suíno

O Laboratório de Cirurgia Experimental e Biotério Suíno é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas e experimentais na área cirúrgica, atendendo às demandas de ensino e pesquisa dos cursos de Medicina e das Ciências Agrárias. O espaço é utilizado para demonstrações de técnicas operatórias, procedimentos cirúrgicos experimentais e atividades acadêmicas supervisionadas, favorecendo a integração entre ensino, pesquisa e prática profissional.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo ambientes específicos para procedimentos cirúrgicos, áreas de apoio técnico e manejo experimental, além de equipamentos adequados. As atividades são desenvolvidas em conformidade com os princípios éticos da experimentação animal e com as normas vigentes, assegurando condições apropriadas para o desenvolvimento das habilidades técnicas e científicas dos estudantes.

6.1.2.5 Laboratório de Entomologia

O Laboratório de Entomologia é destinado ao estudo de insetos de interesse agrícola, ambiental e veterinário, atendendo às atividades práticas dos cursos das Ciências Agrárias. O espaço é utilizado para identificação, classificação e análise de insetos, contribuindo para a formação técnica e científica dos estudantes.

O laboratório dispõe de infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, incluindo materiais didáticos e equipamentos específicos para observação e estudo entomológico, assegurando condições apropriadas às práticas laboratoriais.

6.1.2.6 Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia é voltado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao estudo de microrganismos de interesse agrícola, ambiental e veterinário. O espaço atende às disciplinas práticas dos cursos das Ciências Agrárias, sendo utilizado para análises microbiológicas supervisionadas.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo equipamentos e materiais para cultivo, análise e controle microbiológico, garantindo condições técnicas adequadas ao desenvolvimento das atividades práticas.

6.1.2.7 Laboratório de Microscopia

O Laboratório de Microscopia é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à análise microscópica de lâminas histológicas, patológicas, parasitológicas e embriológicas, atendendo às disciplinas dos cursos das áreas de saúde e agrárias. O espaço é utilizado para aulas práticas supervisionadas, complementando a formação teórica dos estudantes.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo microscópios e materiais didáticos específicos, assegurando condições técnicas adequadas ao desenvolvimento das atividades de observação, análise e interpretação microscópica.

6.1.2.8 Laboratório de Química

O Laboratório de Química é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas às análises químicas aplicadas às Ciências Agrárias, incluindo análises de água, calcário, rochas e outros materiais de interesse agrícola e ambiental. O espaço atende às disciplinas experimentais dos cursos ofertados na FELEOS, sendo utilizado para práticas laboratoriais supervisionadas.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo equipamentos, reagentes e materiais específicos, assegurando condições técnicas adequadas ao desenvolvimento das atividades práticas e experimentais.

6.1.2.9 Laboratório de Sementes

O Laboratório de Sementes é voltado às atividades práticas relacionadas à análise, classificação e qualidade de sementes, atendendo especialmente ao curso de Agronomia. O espaço é utilizado para aulas práticas e experimentos supervisionados, contribuindo para a formação técnica dos estudantes.

O laboratório dispõe de infraestrutura adequada às suas finalidades acadêmicas, incluindo equipamentos e materiais específicos para análises de sementes, assegurando condições apropriadas ao desenvolvimento das atividades práticas.

6.1.2.10 Setores Produtivos

A sede tem setores produtivos de diversas atividades rurais, como: Ovinocultura, Psicultura, Casa de Vegetação, Setor de Produção de Mudanças, Melipolinário, Fruticultura, Curral e bezerreiro, sala de ordenha e armazenamento de leite, área de pasto rotacional, silvicultura e área para agricultura. Estas áreas produtivas buscam ser campos de experimento, estágio e espaço para desenvolvimento de aulas práticas a fim de atender aos critérios estabelecidos pelos Planos de Cursos institucionais.

A FELEOS constitui-se como um espaço pedagógico fundamental para a formação acadêmica dos diferentes cursos que utilizam a estrutura, ao proporcionar ambientes reais de aprendizagem que integram ensino, pesquisa e extensão. Sua infraestrutura física, produtiva e tecnológica possibilita o desenvolvimento de aulas práticas, experimentações, estágios supervisionados, projetos aplicados e favorecem a construção do conhecimento a partir da vivência direta com os sistemas produtivos e científicos. Dessa forma, a FELEOS contribui para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem, para o desenvolvimento de competências técnicas e científicas dos estudantes das Ciências Agrárias e da Saúde, bem como para o fortalecimento da formação profissional alinhada às demandas do desenvolvimento regional.

6.1.3 Campus II - Trindade

O Campus Trindade (figura 29) encontra-se em funcionamento desde 2014, tendo iniciado suas atividades com o curso de Direito. A partir da mudança de sede, ocorrida em 2018,

e da implantação do curso de Medicina, o campus passou por significativo processo de expansão e consolidação de suas atividades acadêmicas.

Figura 29: Vista frontal da fachada do Campus II em Trindade-GO.



Fonte: Setor de Comunicação. UNIFIMES (2024).

O campus dispõe de infraestrutura completa, composta por 28 salas de aula, 1 auditório com capacidade para 105 pessoas, 11 laboratórios e 11 salas administrativas. As instalações funcionam em edifício locado no modelo *built to suit*, com 5.874,86 m² de área construída, abrigando os cursos de Direito (noturno) e Medicina (integral).

6.1.3.1 Características das instalações

As salas de aula apresentam infraestrutura padronizada: carteiras com mesa escamoteável, climatização, lousa branca e equipamentos multimídia (televisores ou projetores). O campus dispõe de salas individuais para professores, equipadas com mesas, climatização e cabeamento de internet, reservadas por meio de sistema digital.

As áreas de convivência são espaços amplos e ajardinados, estruturados para favorecer o bem-estar da comunidade acadêmica, com mobiliário adequado, pontos de descanso e equipamentos de lazer.

6.1.3.2 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), localizado no Campus II - Trindade, é destinado ao desenvolvimento das atividades práticas e de estágio supervisionado do curso de Direito, proporcionando aos estudantes a vivência de situações reais da prática jurídica em ambiente orientado. O espaço é utilizado para atendimentos à comunidade, elaboração de peças processuais, mediações e demais atividades formativas vinculadas às disciplinas práticas do curso.

O NPJ dispõe de infraestrutura adequada às suas finalidades acadêmicas, incluindo salas de atendimento, áreas de trabalho e recursos tecnológicos, assegurando condições apropriadas para o desenvolvimento das práticas jurídicas, a qualidade dos serviços prestados à comunidade e a formação profissional dos estudantes.

6.1.3.3 Laboratório Morfofuncional I e II

Os Laboratórios Morfofuncionais I e II são destinados ao estudo integrado das áreas de Anatomia, Histologia, Fisiologia, Embriologia, Patologia e Neuroanatomia, atendendo principalmente aos estudantes do curso de Medicina. Os espaços são utilizados para aulas práticas, atividades supervisionadas e apoio ao processo de aprendizagem das bases morfofuncionais do corpo humano.

Os laboratórios dispõem de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo bancadas apropriadas, microscópios, modelos anatômicos e materiais didáticos específicos, além de ambiente climatizado, assegurando condições técnicas adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas e do autoestudo orientado.

6.1.3.4 Laboratório de Anatomia (Sala de Preparo)

O Laboratório de Anatomia (Sala de Preparo) é um ambiente técnico destinado ao acondicionamento, conservação e preparo de peças anatômicas utilizadas nas atividades práticas dos laboratórios morfofuncionais. O espaço é empregado como suporte às aulas de Anatomia, atendendo exclusivamente à equipe técnica e ao corpo docente.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com os requisitos de biossegurança, incluindo bancadas e cubas apropriadas, mobiliário para armazenamento e materiais específicos, assegurando condições adequadas para o manejo dos espécimes anatômicos e o apoio às atividades acadêmicas.

6.1.3.5 Laboratório de Habilidades Médicas

O Laboratório de Habilidades Médicas é destinado ao desenvolvimento de competências clínicas básicas, oferecendo ambiente simulado para o treinamento prático dos estudantes do curso de Medicina. O espaço é utilizado para atividades supervisionadas relacionadas à anamnese, ao exame físico e à execução de procedimentos clínicos fundamentais.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo consultórios simulados equipados, instrumentos de semiologia, manequins e recursos

de apoio à simulação clínica, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das práticas formativas.

6.1.3.6 Laboratório de Simulação Realística I e II

Os Laboratórios de Simulação Realística I e II são destinados ao treinamento prático de situações clínicas de urgência e emergência, proporcionando aos estudantes do curso de Medicina experiências de aprendizagem em ambientes simulados de alta fidelidade. Os espaços são utilizados para simulações supervisionadas, execução de protocolos clínicos e desenvolvimento de competências técnicas e decisórias.

Os laboratórios dispõem de infraestrutura tecnológica compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo simuladores de alta fidelidade, equipamentos utilizados em atendimentos críticos e ambientes de observação e controle, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades formativas em ambiente seguro.

6.1.3.7 Laboratório de Práticas Funcionais I e II

Os Laboratórios de Práticas Funcionais I e II são destinados ao desenvolvimento de atividades práticas nas áreas das Ciências da Saúde, com ênfase em microbiologia, bioquímica e análises laboratoriais. Os espaços são utilizados para práticas experimentais supervisionadas, preparo de amostras e aplicação de técnicas laboratoriais fundamentais à formação acadêmica dos estudantes.

Os laboratórios dispõem de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo bancadas apropriadas, equipamentos para cultivo, esterilização, microscopia e análise laboratorial, além de materiais e insumos específicos, assegurando condições técnicas adequadas ao desenvolvimento das atividades práticas.

6.1.3.8 Laboratório de Práticas Cirúrgicas / Cirurgia Experimental (TOCE)

O Laboratório de Práticas Cirúrgicas / Cirurgia Experimental (TOCE) é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas e experimentais na área cirúrgica, atendendo às demandas de ensino e pesquisa do curso de Medicina. O espaço é utilizado para demonstrações de técnicas operatórias e procedimentos cirúrgicos experimentais, em ambiente acadêmico supervisionado.

O laboratório dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas, incluindo ambientes específicos para procedimentos cirúrgicos, apoio técnico e manejo experimental, além de equipamentos adequados, assegurando condições apropriadas para o

desenvolvimento das habilidades cirúrgicas, em conformidade com os princípios éticos da experimentação animal.

Para fins de sistematização, o quadro 37 apresenta uma síntese da infraestrutura laboratorial do Campus II - Trindade, destacando as finalidades acadêmicas dos espaços e sua vinculação aos cursos ofertados.

Quadro 37: Síntese da infraestrutura laboratorial do Campus II

Laboratório	Finalidade Acadêmica	Curso(s) Atendido(s)
Laboratórios Morfofuncionais I e II	Estudo integrado das bases morfofuncionais do corpo humano, com aulas práticas e atividades supervisionadas	Medicina
Laboratório de Anatomia (Sala de Preparo)	Conservação, preparo e manejo de peças anatômicas para apoio às aulas práticas	Medicina
Laboratório de Habilidades Médicas	Desenvolvimento de competências clínicas básicas por meio de práticas e simulações supervisionadas	Medicina
Laboratórios de Simulação Realística I e II	Treinamento em cenários de urgência e emergência em ambiente simulado de alta fidelidade	Medicina
Laboratórios de Práticas Funcionais I e II	Práticas experimentais em microbiologia, bioquímica e análises laboratoriais	Medicina
Laboratório de Práticas Cirúrgicas / Cirurgia Experimental (TOCE)	Demonstração de técnicas operatórias e práticas cirúrgicas experimentais para ensino e pesquisa	Medicina

Fonte: Elaboração própria, 2025.

6.1.3.9 Unidade Externa vinculada ao Campus II

O Centro de Especialidades Médicas de Trindade, unidade externa vinculada ao Campus II, é destinado ao desenvolvimento de atividades assistenciais e acadêmicas do curso de Medicina, por meio de atendimentos realizados à população do município via regulação da Secretaria Municipal de Saúde. As atividades são conduzidas por professores e preceptores de diferentes especialidades, com participação supervisionada dos estudantes, promovendo a integração entre teoria e prática na formação médica.

A unidade dispõe de infraestrutura compatível com suas finalidades acadêmicas e assistenciais, incluindo consultórios, recepção com sala de espera, ambientes de apoio e acessibilidade no pavimento térreo, além de recursos tecnológicos e informatizados. Essas condições asseguram o adequado funcionamento das atividades, contribuindo para a qualidade do atendimento prestado à comunidade e para a formação profissional dos estudantes.

6.1.3.10 Síntese das Salas de Aula - Campus II

Esta seção apresenta uma síntese (quadro 38) das salas de aula do Campus II, contemplando a quantidade, a capacidade e as principais características desses ambientes, que dão suporte às atividades acadêmicas dos cursos ofertados na unidade. As informações

sistemizadas permitem uma visão geral da capacidade instalada do campus, enquanto o detalhamento completo da infraestrutura física do Campus II encontra-se disponível nos apêndices ao final deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 38: Síntese das Salas de Aula do Campus II

Pavimento	Quantidade	Capacidade	Recursos
Térreo	14 salas	25-50 estudantes	Ar-cond., TV, internet
1º Pavimento	5 salas	35 estudantes	Ar-cond., internet
2º Pavimento	8 salas	20-50 estudantes	Ar-cond., TV, internet
TOTAL CAMPUS II	27 salas	-	-

Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES, 2025.

6.1.4 Sala dos Professores

A UNIFIMES dispõe de salas de professores em todos os seus campus, concebidas como espaços de apoio às atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas do corpo docente. Esses ambientes são planejados para favorecer a organização do trabalho, o descanso nos intervalos, a convivência acadêmica e o acesso a recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para melhores condições de trabalho e para a qualidade do processo educativo.

No Campus I, a sala de professores está localizada no Bloco 3 (figura 30) e conta com terminais de computador, armários individuais e espaço de convivência. O ambiente dispõe ainda de um ponto de atendimento permanente ao corpo docente, operado por servidor administrativo, responsável por prestar suporte contínuo às atividades acadêmicas, incluindo fornecimento de materiais didáticos, reserva de equipamentos, impressão de provas e demais documentos institucionais.

Figura 30: Vista da Sala dos Professores, localizada no Bloco 3 - Dr. Carlos Domingues Pereira



Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES (2025)

Na Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Salles, a sala de professores está integrada ao bloco administrativo, assegurando proximidade com os setores de gestão acadêmica e administrativa e oferecendo condições apropriadas para o apoio às atividades docentes desenvolvidas no campus experimental.

No Campus II - Trindade, a sala de professores é equipada com armários individuais, computadores, mesas de reunião e poltronas, além de central de atendimento para suporte docente, proporcionando ambiente adequado para planejamento, reuniões pedagógicas e atividades administrativas.

De modo geral, as salas de professores da UNIFIMES atendem às necessidades funcionais do corpo docente, fortalecendo o suporte institucional às práticas pedagógicas e contribuindo para a organização, o bem-estar e a atuação qualificada dos professores nos diferentes campus da instituição.

6.1.5 Segurança Predial

A UNIFIMES mantém sistemas de segurança predial em todas as suas unidades, com o objetivo de assegurar a integridade física da comunidade acadêmica, a proteção do patrimônio institucional e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. As medidas adotadas contemplam ações preventivas, estruturais e operacionais, em consonância com as normas vigentes e com as exigências dos órgãos competentes.

As unidades dispõem de sistemas de prevenção e combate a incêndio, incluindo extintores, hidrantes, alarmes, sensores de movimento e sinalização adequada, em conformidade com as orientações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBM-GO). Complementarmente, são adotadas sinalizações antipânico, com rotas de fuga devidamente identificadas e iluminação de emergência, garantindo condições seguras de evacuação em situações de risco. A infraestrutura conta ainda com geradores de energia, assegurando o funcionamento de sistemas essenciais em casos de interrupção no fornecimento elétrico.

No que se refere à segurança patrimonial, as unidades possuem sistema de monitoramento por câmeras a fim de contribuir com o acompanhamento contínuo dos espaços e para a prevenção de ocorrências. Os campus I e II contam com serviço de guarda armada, reforçando a vigilância e o controle das áreas institucionais. Atualmente, o controle formal de acesso encontra-se implantado no Campus II, enquanto no Campus I o acesso ainda é livre; contudo, está em fase de projeto a implantação de pórtico e sistema de cancela, com vistas ao controle de entrada e saída e ao fortalecimento das ações de segurança institucional.

De modo geral, a política de segurança predial da UNIFIMES busca equilibrar proteção, funcionalidade e acessibilidade, adotando medidas progressivas de aprimoramento, alinhadas às necessidades institucionais e ao crescimento da infraestrutura física dos campus.

6.1.6 Obras e futuras edificações

O planejamento de expansão da infraestrutura física está alinhado aos eixos de Inovação e Sustentabilidade, priorizando soluções construtivas eficientes e tecnologicamente avançadas.

6.1.6.1 Centro de Convenções e Quadra Poliesportiva

A construção do Centro de Convenções e da Quadra Poliesportiva (figura 31) tem como finalidade ampliar e modernizar a infraestrutura institucional, disponibilizando espaços adequados para a realização de atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas e de extensão. O complexo contará com aproximadamente 3.928,79 m² de área construída, incluindo um Centro de Convenções com auditório para até 570 pessoas, ambientes de apoio e uma quadra poliesportiva com dimensões oficiais, arquibancadas, vestiários e áreas complementares.

Figura 31: Centro de Convenções e Quadra Poliesportiva



Fonte: Setor de Projetos, 2026.

O empreendimento incorpora diretrizes de acessibilidade, sustentabilidade e eficiência energética, configurando-se como espaço estratégico para eventos institucionais e ações de integração com a comunidade externa e o desenvolvimento regional. A execução da obra está prevista no horizonte de médio prazo, com investimento estimado em cerca de R\$ 12 milhões, conforme o planejamento institucional e a disponibilidade orçamentária.

6.1.6.2 Centro de Especialidade e Salas de Aula

A implantação do Centro de Especialidades e Salas de Aula (figura 32) visa atender à expansão dos cursos da área da saúde e às demandas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, ampliando e qualificando a infraestrutura acadêmica e assistencial da UNIFIMES.

O projeto prevê a construção de uma edificação com aproximadamente 5.474,00 m² de área construída, destinada à instalação de ambulatórios, salas de especialidades e salas de aula, organizadas em múltiplos pavimentos.

Figura 32: Projeto do Centro de Especialidades e Salas de Aula



Fonte: Setor de Projetos, 2026.

A obra contribuirá para o fortalecimento das práticas clínicas supervisionadas, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a ampliação da capacidade de atendimento à comunidade local e regional. O empreendimento contemplará soluções de acessibilidade, sustentabilidade e inovação tecnológica, com execução prevista no médio e longo prazo e investimento estimado em torno de R\$ 21 milhões, a ser viabilizado conforme o planejamento financeiro institucional.

6.1.6.3 Adequação da Instituição ao Projeto Aprovado pelo CBM-GO

A adequação do Campus I às normas de segurança contra incêndio e pânico tem como objetivo atender às exigências legais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBM-GO), assegurando a proteção da comunidade acadêmica, do patrimônio institucional e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. As intervenções decorrem das ampliações e readequações realizadas no campus ao longo dos últimos anos, que demandam atualização dos sistemas de segurança.

As ações previstas incluem a implantação e adequação dos sistemas de prevenção e combate a incêndio, iluminação de emergência, sinalização, rotas de fuga e demais dispositivos exigidos em projeto técnico aprovado. A execução está prevista para o curto prazo, com investimento estimado em aproximadamente R\$ 300 mil, representando medida estratégica para a conformidade legal, a gestão de riscos e a segurança institucional.

6.1.6.4 Programa de Repaginação, Adequação e Manutenção da Infraestrutura Institucional

O Programa de Repaginação, Adequação e Manutenção da Infraestrutura Institucional tem como objetivo garantir a conservação, funcionalidade e atualização contínua dos espaços físicos da UNIFIMES ao longo da vigência do PDI. As ações contemplam intervenções periódicas voltadas à preservação do patrimônio, à adequação dos ambientes às necessidades pedagógicas e administrativas e ao atendimento às normas técnicas e de segurança.

O programa será operacionalizado por meio de Ata de Registro de Preços, assegurando agilidade e eficiência na execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva, adequações prediais e melhorias funcionais em edificações acadêmicas, administrativas e áreas comuns. As intervenções ocorrerão de forma contínua, conforme prioridades técnicas e disponibilidade orçamentária, consolidando-se como ação estratégica para a qualidade institucional e a sustentabilidade da infraestrutura física.

6.2 Biblioteca

A UNIFIMES mantém bibliotecas nos campus de Mineiros e Trindade, concebidas como espaços estratégicos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. As bibliotecas dispõem de infraestrutura física, tecnológica e informacional compatível com as demandas dos cursos ofertados, assegurando condições adequadas de acesso à informação, estudo e produção acadêmica, em conformidade com as exigências do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE-GO).

6.2.1 Espaço físico e ambientes de estudo

A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman, localizada no Campus Mineiros, possui 836,83 m² de área construída, dispondo de ambiente amplo, acessível e adequado às atividades acadêmicas. O espaço contempla áreas de circulação, ambientes para estudo individual e em grupo, área administrativa para atendimento e processamento técnico e infraestrutura destinada a pesquisas digitais, apresentando condições adequadas de iluminação, ventilação e mobiliário, assegurando conforto, funcionalidade e permanência qualificada da comunidade acadêmica.

No Campus Trindade, a biblioteca ocupa área aproximada de 220 m², oferecendo ambiente destinado ao estudo individual e coletivo, com baias de estudo, mesas compartilhadas, salas para pequenos grupos e área administrativa para atendimento e processamento técnico. O

espaço atende de forma adequada às demandas acadêmicas dos cursos ofertados no campus, assegurando suporte às atividades de ensino e pesquisa.

6.2.2 Ambientes para pesquisas digitais

Ambas as bibliotecas contam com terminais de pesquisa informatizados, acesso à internet, suporte à consulta ao acervo físico e digital e condições adequadas para a realização de pesquisas acadêmicas. A infraestrutura tecnológica permite o acesso a bases digitais, catálogos eletrônicos e recursos informacionais necessários às atividades acadêmicas, favorecendo a autonomia dos estudantes e docentes no processo de pesquisa.

6.2.3 Acervo físico e virtual

O acervo das bibliotecas da UNIFIMES contempla as bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados, em consonância com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e com as ementas curriculares vigentes. No Campus Mineiros, o acervo físico é composto por 26.937 exemplares, correspondentes a 15.614 títulos, abrangendo as áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. Essa diversidade do acervo busca dar suporte bibliográfico adequado às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No Campus Trindade, o acervo físico conta com 1.688 exemplares, direcionados principalmente aos cursos de Medicina e Direito, atendendo às especificidades da oferta acadêmica local e às demandas curriculares desses cursos. Em ambos os campus, o acervo físico é constituído por livros, periódicos, obras de referência, como dicionários, enciclopédias e atlas, além de mídias eletrônicas, como CDs, DVDs e outros suportes informacionais.

Complementarmente, a UNIFIMES disponibiliza acervo virtual, com acesso a milhares de títulos em formato digital, organizados por áreas do conhecimento, incluindo Negócios e Gestão, Tecnologia e Exatas, Educação, Saúde, Bem-Estar e Direito, ampliando as possibilidades de consulta, pesquisa e atualização bibliográfica. A instituição encontra-se em processo de integração ao Portal de Periódicos da CAPES, por meio do CAFE/RNP, o que permitirá o acesso a bases científicas nacionais e internacionais e a periódicos especializados, fortalecendo a produção acadêmica e científica da comunidade universitária.

6.2.4 Atualização e expansão do acervo

A atualização do acervo físico ocorre de forma contínua, por meio de aquisições realizadas via processos licitatórios. O critério prioritário para aquisição considera a

necessidade de atualização das bibliografias dos cursos, especialmente aqueles com maior tempo de defasagem, conforme indicação das coordenações de curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), a partir das revisões dos PPCs. A biblioteca mantém controle sistemático da bibliografia básica por curso e realiza acompanhamento da adequação do acervo às demandas acadêmicas.

6.2.5 Regulamento, serviços e pessoal

As bibliotecas da UNIFIMES são regidas por regulamento próprio, que estabelece normas de funcionamento, modalidades de empréstimo, prazos, reservas, penalidades e serviços oferecidos. O horário de funcionamento da Biblioteca Central do Campus Mineiros é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h30, e aos sábados, das 7h às 11h e das 13h às 17h, acompanhando o calendário institucional. No Campus Trindade, o funcionamento ocorre das 8h às 21h.

Os serviços oferecidos incluem consulta local, empréstimo domiciliar, empréstimo para uso em sala de aula, orientação à pesquisa e normalização acadêmica, catalogação e indexação, serviço de referência, capacitação de usuários e levantamento bibliográfico. O atendimento é realizado por equipe técnico-administrativa qualificada, composta por bibliotecário, servidores administrativos e bolsistas, em quantitativo compatível com a demanda dos campus.

De forma integrada, as bibliotecas da UNIFIMES constituem-se como espaços estratégicos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, articulando infraestrutura física adequada, ambientes de estudo individual e coletivo, recursos para pesquisas digitais e acervo físico e virtual compatível com os Projetos Pedagógicos de Curso. A organização dos espaços, a diversidade e atualização do acervo, os serviços oferecidos e o suporte técnico-administrativo asseguram condições efetivas de acesso à informação, permanência acadêmica e qualificação do processo formativo. Desse modo, percebemos o papel da biblioteca como elemento essencial da infraestrutura acadêmica institucional.

6.3 Acessibilidade

A UNIFIMES adota a acessibilidade como princípio transversal de sua política institucional, compreendendo-a como condição essencial para a garantia do direito à educação, à permanência acadêmica e à participação plena da comunidade acadêmica. As ações institucionais voltadas à acessibilidade abrangem aspectos arquitetônicos, mobiliário e equipamentos, recursos didático-pedagógicos, comunicação, sinalização e atendimento às

peças com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e mobilidade reduzida, em consonância com a legislação vigente e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional.

6.3.1 Acessibilidade arquitetônica, de mobiliários e equipamentos

A infraestrutura física da UNIFIMES contempla soluções de acessibilidade arquitetônica nos diferentes campus, incluindo rampas de acesso, elevadores, corrimãos, guarda-corpos, pisos regulares, portas com largura adequada, sanitários adaptados e rotas acessíveis entre os ambientes acadêmicos e administrativos. As edificações mais recentes foram projetadas em conformidade com as normas técnicas vigentes, e os prédios mais antigos vêm passando por adequações progressivas, assegurando circulação segura e autônoma aos usuários. A sinalização dos ambientes institucionais contempla orientações visuais relacionadas à circulação, segurança e identificação dos espaços, contribuindo para a autonomia dos usuários.

A instituição adota mobiliário e equipamentos compatíveis com as necessidades de acessibilidade, priorizando mesas, cadeiras e carteiras com dimensões adequadas, superfícies acessíveis e organização espacial que permita o deslocamento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Em salas de aula, laboratórios, bibliotecas e ambientes administrativos, a disposição do mobiliário busca favorecer o uso autônomo dos espaços, respeitando critérios ergonômicos e funcionais.

6.3.2 Acessibilidade didático-pedagógica

A acessibilidade didático-pedagógica na UNIFIMES é compreendida como um conjunto de práticas e estratégias voltadas à garantia do acesso, da participação e da aprendizagem dos estudantes, respeitando as diferentes formas, ritmos e estilos de aprendizagem. Nesse sentido, a instituição adota abordagens pedagógicas flexíveis, orientadas pelos princípios da inclusão e da equidade educacional.

No que se refere às metodologias e ações didáticas, a UNIFIMES incentiva a diversificação das estratégias de ensino, com destaque para o uso de metodologias ativas, que favorecem a autonomia do estudante, a participação efetiva nas atividades acadêmicas e a adaptação dos processos de ensino às diferentes necessidades educacionais. Essas práticas permitem maior envolvimento dos estudantes e a redução de barreiras pedagógicas no cotidiano acadêmico.

Quanto aos recursos acessíveis, a instituição disponibiliza ferramentas básicas de acessibilidade em seus ambientes digitais institucionais, incluindo funcionalidades presentes no

sítio eletrônico oficial. Reconhecendo os limites atuais no que se refere à oferta de tecnologias assistivas especializadas, a UNIFIMES prevê o uso de recursos pedagógicos alternativos e adaptações possíveis, conforme as demandas apresentadas, em articulação com os setores de apoio pedagógico.

No âmbito da avaliação da aprendizagem, são adotadas práticas de avaliação diferenciada, com adaptação de instrumentos, formatos e tempos, de modo a respeitar as particularidades dos estudantes e assegurar que o desempenho acadêmico seja avaliado de forma equitativa, sem prejuízo aos objetivos formativos dos cursos.

O papel do professor é central nesse processo. A instituição promove formações continuadas voltadas à educação inclusiva, sensibilizando e capacitando o corpo docente para a adoção de posturas pedagógicas inclusivas, o diálogo com os estudantes e a construção de estratégias didáticas que minimizem barreiras curriculares. Essas ações são desenvolvidas, sempre que necessário, com o apoio de profissionais especializados, fortalecendo uma cultura pedagógica baseada no respeito à diversidade e na inclusão educacional.

6.3.3 Atendimento à Pessoa com Deficiência

O atendimento às pessoas com deficiência na UNIFIMES é realizado de forma articulada e integrada, envolvendo os setores acadêmicos, administrativos e pedagógicos da instituição. O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPSI), presente nos campus de Mineiros e Trindade, desempenha papel central nesse processo, oferecendo suporte especializado aos estudantes com necessidades educacionais específicas e promovendo ações conjuntas com as coordenações de curso e o corpo docente, com vistas à permanência e ao êxito acadêmico.

A instituição disponibiliza, conforme a demanda identificada, intérpretes de Libras e docente de apoio, assegurando condições adequadas de acompanhamento pedagógico aos estudantes com deficiência. Essas ações são desenvolvidas de maneira individualizada, respeitando as especificidades de cada estudante e os princípios da inclusão, da equidade e da dignidade humana.

Complementarmente, a UNIFIMES promove ações formativas e eventos de conscientização voltados ao acolhimento das pessoas com deficiência, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Essas iniciativas buscam fortalecer uma cultura institucional inclusiva, sensível à diversidade e comprometida com a construção de um ambiente educacional acessível, respeitoso e socialmente responsável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê o aprimoramento contínuo das condições de acessibilidade, por meio de ações de adequação física, aquisição gradual de recursos, formação da comunidade acadêmica e fortalecimento de práticas inclusivas. Essas iniciativas reafirmam o compromisso institucional com a construção de um ambiente educacional acessível, acolhedor e socialmente responsável.

6.4 Infraestrutura tecnológica e educação à distância

A infraestrutura tecnológica da UNIFIMES foi planejada para sustentar as atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa, extensão e apoio à educação mediada por tecnologias, assegurando conectividade, segurança da informação, disponibilidade dos serviços e integração entre os diferentes campus e unidades externas. Os recursos tecnológicos são concebidos como elementos estratégicos para a qualidade do ensino, a eficiência da gestão institucional e a ampliação das possibilidades pedagógicas mediadas por tecnologias digitais.

6.4.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

A UNIFIMES dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação distribuída nos campus de Mineiros, Trindade e na Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Salles (FELEOS), contemplando equipamentos computacionais, dispositivos de rede, recursos multimídia e sistemas de suporte às atividades institucionais. Os ambientes acadêmicos e administrativos contam com computadores, *notebooks*, miniPCs, servidores, impressoras, projetores, televisores e equipamentos de apoio, dimensionados para atender às demandas de ensino, gestão e atendimento à comunidade.

Os laboratórios de informática, bibliotecas, setores administrativos, clínicas, ambulatórios e espaços acadêmicos possuem equipamentos adequados para uso estudante, docente e técnico-administrativo para garantir acesso às ferramentas digitais necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Parte dos sistemas institucionais utilizados pela UNIFIMES, incluindo o sistema de controle acadêmico, encontra-se hospedada em ambiente de computação em nuvem. Essa estratégia contribui para maior disponibilidade, estabilidade e escalabilidade dos serviços digitais, reduzindo riscos de indisponibilidade e garantindo acesso contínuo às informações por parte da comunidade acadêmica, independentemente da localização física dos usuários.

6.4.2 Infraestrutura de rede e conectividade

A infraestrutura de redes da UNIFIMES é estruturada de forma hierárquica, com Centros de Processamento de Dados (CPD) nos campus, interligados por enlaces de fibra óptica e gerenciados de forma centralizada na sede. Essa arquitetura assegura alta disponibilidade, desempenho, escalabilidade e segurança no tráfego de dados institucionais.

Os campus contam com múltiplos links de internet, incluindo links dedicados e conexão à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), operando com balanceamento de carga e mecanismos de redundância, de modo a garantir a continuidade dos serviços acadêmicos e administrativos. A rede é segmentada por meio de VLANs, separando o tráfego administrativo, acadêmico, laboratorial, estudante e de serviços críticos, com políticas específicas de segurança e controle de acesso.

A conectividade sem fio é disponibilizada em salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas administrativas e espaços de convivência, por meio de redes Wi-Fi gerenciadas, contemplando perfis diferenciados de acesso para estudantes, docentes, servidores e visitantes, com políticas de uso justo e autenticação institucional.

6.4.2.1 Parque tecnológico

O parque tecnológico da UNIFIMES compreende o conjunto de equipamentos computacionais, dispositivos de rede e recursos multimídia distribuídos nos campus de Mineiros e Trindade, que dão suporte às atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa e de extensão. Esses recursos são fundamentais para o funcionamento dos ambientes de ensino, para a mediação tecnológica das práticas pedagógicas e para a integração dos sistemas institucionais, contribuindo para a qualidade dos serviços educacionais e para a eficiência da gestão.

O quadro 39 apresenta a síntese do parque tecnológico institucional, com a distribuição dos principais equipamentos por cidade, evidenciando a capacidade instalada e o suporte oferecido às atividades acadêmicas e administrativas.

Quadro 39: Síntese do parque tecnológico da UNIFIMES

Equipamento	Mineiros	Trindade
Computadores completos (PCs)	218	14
MiniPCs	78	20
Notebooks	32	2
TVs 65"	53	26
Projetores (fixos + reserva)	27	14
Impressoras	63	8
Switches gerenciáveis	26	13
Access Points Wi-Fi	30 + 2 Mesh	16 + 4 Mesh

Fonte: Departamento de Informática, 2026.

O parque tecnológico da UNIFIMES evidencia a disponibilidade de infraestrutura adequada ao atendimento das demandas acadêmicas e administrativas dos diferentes cursos e unidades, fornecendo conectividade, acesso a recursos digitais e suporte às práticas pedagógicas mediadas por tecnologia. A distribuição dos equipamentos entre os campus demonstra a preocupação institucional com a oferta de condições equitativas de acesso às tecnologias, respeitando as especificidades de cada unidade.

A manutenção, atualização e ampliação progressiva desse parque tecnológico integram o planejamento institucional, com vistas ao fortalecimento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, alinhando-se às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e às exigências dos órgãos reguladores.

6.4.3 Segurança da informação, monitoramento e continuidade

A segurança da infraestrutura tecnológica é garantida por políticas de *firewall*, controle de acesso lógico, segmentação de redes e monitoramento contínuo dos ativos tecnológicos. Os CPDs possuem controle de acesso físico, sistemas de *nobreaks* e integração com geradores de energia, assegurando o funcionamento dos serviços essenciais mesmo em situações de instabilidade elétrica.

Os equipamentos de rede e servidores são monitorados por sistemas específicos, permitindo a detecção preventiva de falhas e a atuação proativa das equipes técnicas. A instituição mantém inventário atualizado de seus ativos tecnológicos, o que contribui para a gestão eficiente dos recursos e para o planejamento de expansões e substituições.

6.4.4 Infraestrutura tecnológica para educação mediada por tecnologia

A infraestrutura tecnológica da UNIFIMES oferece suporte às práticas de educação presencial mediada por tecnologia, complementando as atividades acadêmicas presenciais e ampliando as possibilidades pedagógicas por meio do uso de ambientes virtuais e recursos digitais.

No âmbito institucional, a educação presencial mediada por tecnologia compreende a utilização de recursos tecnológicos digitais como apoio ao processo de ensino e aprendizagem em cursos presenciais, incluindo organização de conteúdo, realização de atividades acadêmicas, avaliações, comunicação entre docentes e estudantes e acompanhamento das atividades educacionais. Nessa perspectiva, a presencialidade constitui o elemento central da formação acadêmica, sendo as tecnologias utilizadas como instrumentos de apoio pedagógico e complementaridade didática.

A instituição mantém em funcionamento diferentes Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), entre os quais se destacam o *Microsoft Teams*, o *Moodle* e o *Google Classroom*, utilizados conforme as especificidades pedagógicas dos cursos, das disciplinas e das metodologias adotadas pelos docentes. Esses ambientes possibilitam a oferta de atividades síncronas e assíncronas, o compartilhamento de materiais didáticos, a interação acadêmica e o apoio à gestão das atividades educacionais.

Os campus da UNIFIMES contam com infraestrutura tecnológica adequada para utilização desses ambientes, incluindo conectividade, equipamentos multimídia, computadores e suporte técnico, assegurando condições para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mediadas por tecnologia.

No que se refere à inclusão digital, a infraestrutura tecnológica institucional contempla rede Wi-Fi institucional para acesso à internet, laboratórios de informática disponibilizados para uso acadêmico em horários regulares de funcionamento, bem como computadores de acesso público nas bibliotecas dos campus, favorecendo a participação dos estudantes nas atividades acadêmicas mediadas por tecnologia.

A política institucional referente à oferta de componentes curriculares com mediação tecnológica em cursos presenciais, incluindo percentuais de carga horária, critérios de oferta e regulamentação específica, encontra-se detalhada na seção de Políticas Acadêmicas deste PDI.

6.4.5 Perspectiva institucional para a Educação a Distância (EaD)

A Educação a Distância (EaD), nos termos do Decreto nº 9.057/2017, caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre predominantemente por meio da utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação, com estudantes e profissionais da educação desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

A UNIFIMES possui credenciamento institucional para oferta de cursos superiores na modalidade EaD, conforme Portaria SERES/MEC nº 374/2023, bem como autorização institucional decorrente da Resolução nº 100(A)/CONSUN/2022, que aprovou a implantação de cursos superiores nessa modalidade.

Entretanto, durante a vigência inicial deste PDI, a instituição não possui cursos de graduação em funcionamento na modalidade EaD. Assim, a utilização de ambientes virtuais e tecnologias educacionais atualmente desenvolvida pela UNIFIMES refere-se às práticas de educação presencial mediada por tecnologia e não caracteriza, neste momento, oferta regular de cursos superiores na modalidade EaD. A implantação do sistema de aulas presenciais

mediadas por tecnologias ocorre desde 2019, quando a Instituição publicou a RESOLUÇÃO Nº. 73(B)/CONSUN/2019, que dispõe sobre a utilização de até 100% da Biblioteca Digital e 20% de atividades não presenciais na UNIFIMES.

A perspectiva institucional para a Educação a Distância está vinculada às estratégias de ampliação do acesso ao ensino superior, inclusão educacional, inovação pedagógica e fortalecimento da atuação regional da instituição. Nesse contexto, eventual expansão futura da modalidade EaD ocorrerá de forma gradual, observando a legislação educacional vigente, as diretrizes regulatórias aplicáveis, o planejamento institucional e a consolidação das condições acadêmicas, tecnológicas, administrativas e de formação docente necessárias para garantia da qualidade educacional.

6.4.6 Gestão, atualização e perspectivas de ampliação

A gestão da infraestrutura tecnológica é realizada de forma centralizada, com planejamento contínuo para atualização de equipamentos, ampliação da capacidade de rede e incorporação gradual de novas tecnologias, conforme as demandas institucionais e a disponibilidade orçamentária. O PDI prevê ações de aprimoramento da infraestrutura de TIC, incluindo a expansão da conectividade, a modernização dos dispositivos e o fortalecimento do suporte às práticas pedagógicas inovadoras, à educação presencial mediada por tecnologia e à eventual oferta futura na modalidade a distância, conforme a perspectiva institucional.

Essas iniciativas evidenciam o compromisso institucional da UNIFIMES com a inovação, a qualidade acadêmica, a eficiência administrativa e a ampliação do acesso às tecnologias educacionais.

6.5 Inovações tecnológicas significativas na infraestrutura institucional

A UNIFIMES vem implementando inovações tecnológicas significativas de forma transversal à sua infraestrutura institucional, com o objetivo de qualificar os processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, ampliar o acesso aos recursos digitais e fortalecer práticas educacionais alinhadas às transformações tecnológicas contemporâneas. Essas inovações impactam de maneira integrada salas de aula, laboratórios, ambientes administrativos e espaços de aprendizagem mediados por tecnologia.

Dentre as principais iniciativas, destacam-se os ambientes de simulação realística, que incorporam tecnologias de alta fidelidade para o desenvolvimento de competências práticas e tomada de decisão em contextos complexos, especialmente na área da saúde, representando investimento relevante em metodologias ativas e inovação pedagógica.

No âmbito dos ambientes digitais, a instituição utiliza a Plataforma A que integra tecnologias educacionais, serviços digitais e consultoria especializada, contribuindo para a otimização da experiência de ensino e aprendizagem e ampliando o alcance institucional por meio de soluções personalizadas. Soma-se a isso o aplicativo institucional, integrado ao sistema acadêmico, que facilita o acesso dos estudantes a informações acadêmicas, comunicados e serviços institucionais, fortalecendo a comunicação e a gestão acadêmica.

A infraestrutura de conectividade constitui outro eixo central da inovação tecnológica institucional, com a integração à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), por meio de *link* dedicado de 1 Gbps, garantindo acesso de alto desempenho a bases de dados científicas, sistemas acadêmicos e recursos digitais, essenciais ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

A modernização dos ambientes de ensino também se expressa na incorporação de lousas digitais interativas e na substituição progressiva de projetores convencionais por televisores de 65 polegadas, ampliando as possibilidades didáticas e promovendo maior durabilidade e qualidade visual nos espaços acadêmicos.

Nesse mesmo sentido, prevê-se a instalação, nos diversos campus, de televisores de 65 polegadas em estruturas móveis, destinados prioritariamente ao apoio a eventos acadêmicos e, em períodos de ociosidade, à veiculação de informações institucionais em ambientes de circulação, bem como ao atendimento de demandas de laboratórios que ainda não dispõem desse recurso, salas de aula, salas de reunião e demais espaços em que sua utilização se mostre pertinente às atividades da IES.

A inovação tecnológica institucional articula-se, ainda, às políticas de sustentabilidade, por meio da implantação de miniusinas fotovoltaicas, integrando eficiência energética, responsabilidade ambiental e uso consciente dos recursos tecnológicos.

Complementarmente, a UNIFIMES mantém programa de formação continuada do corpo docente, voltado ao uso pedagógico das tecnologias digitais, metodologias ativas e aplicações de inteligência artificial no ensino, assegurando que os investimentos tecnológicos sejam efetivamente incorporados às práticas educacionais. Esse conjunto de ações evidencia o compromisso institucional com a inovação tecnológica significativa, a qualidade acadêmica e o desenvolvimento sustentável.

6.6 Sustentabilidade ambiental e inovação estrutural

A sustentabilidade ambiental na UNIFIMES é concebida como elemento indissociável da inovação estrutural e da modernização institucional, orientando decisões relacionadas à

infraestrutura física, tecnológica e aos processos de gestão. Alinhada ao eixo vertical de Sustentabilidade e articulada ao eixo de Inovação, a instituição adota soluções que integram eficiência no uso dos recursos, responsabilidade socioambiental e qualificação dos ambientes acadêmicos e administrativos.

As ações desenvolvidas abrangem a gestão energética, a redução do consumo de insumos, a inovação em projetos estruturais, a gestão adequada de resíduos, o uso racional da água e a valorização da sustentabilidade cultural, evidenciando uma abordagem institucional integrada e alinhada às demandas contemporâneas da educação superior.

6.6.1 Gestão de energia

O Campus I da UNIFIMES dispõe de duas subestações de energia, cada uma com capacidade de 2.500 kVA, dimensionadas para atender às demandas dos diferentes blocos acadêmicos, administrativos e assistenciais. Uma subestação abastece os Blocos 1, 2 e a Biblioteca, enquanto a outra atende os Blocos 3, 4 e a Clínica Escola de Medicina Veterinária. Complementarmente, o campus conta com geradores próprios, assegurando a continuidade das atividades institucionais em situações de instabilidade ou falhas no fornecimento da rede elétrica.

Como estratégia de inovação sustentável, a UNIFIMES mantém miniusinas fotovoltaicas instaladas no Campus I e na FELEOS, voltadas à geração de energia limpa e renovável. Essa iniciativa contribui para a redução dos custos operacionais, a diminuição do impacto ambiental e o fortalecimento de práticas institucionais alinhadas à sustentabilidade e à inovação tecnológica.

6.6.2 Redução do uso de papel

A UNIFIMES vem promovendo a digitalização progressiva de seus processos administrativos e acadêmicos, com a informatização de procedimentos como licitações públicas, matrículas acadêmicas e contratações de servidores. Essas ações refletem a incorporação de soluções tecnológicas como estratégia de modernização administrativa, contribuindo para a redução do uso de papel, a otimização dos fluxos institucionais, a transparência dos processos e a eficiência da gestão.

6.6.3 Projetos de inovação sustentável

Os projetos de ampliação e modernização da infraestrutura física institucional incorporam princípios de inovação sustentável desde sua concepção. O projeto do Centro de

Convenções e da Quadra Poliesportiva contempla soluções como aproveitamento da iluminação natural, ventilação adequada, sistemas de eficiência energética e automação predial, ampliando as possibilidades de uso acadêmico e institucional com menor impacto ambiental e maior funcionalidade dos espaços.

6.6.4 Gestão de resíduos

A gestão de resíduos da UNIFIMES contempla procedimentos específicos para o manejo adequado de resíduos químicos, biológicos e hospitalares, oriundos das atividades laboratoriais, clínicas e assistenciais. Para esse fim, a instituição mantém contrato com empresa especializada para a coleta, transporte e tratamento desses resíduos, em conformidade com as normas ambientais e sanitárias vigentes, assegurando responsabilidade ambiental, segurança da comunidade acadêmica e atendimento à legislação aplicável.

No âmbito da gestão de resíduos eletroeletrônicos, a UNIFIMES mantém ponto institucional de coleta e promove, de forma periódica, campanhas de conscientização junto à comunidade acadêmica para o descarte adequado de equipamentos eletrônicos inservíveis. Os materiais arrecadados são destinados ao programa *Sukatech*, iniciativa do Governo do Estado de Goiás, vinculada ao Goiás Social e gerida pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com a organização da sociedade civil Programando o Futuro.

Por meio desse programa, os resíduos eletrônicos são encaminhados a um Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), onde passam por processos de reciclagem e recondicionamento, contribuindo para a preservação ambiental, a redução do descarte inadequado e o desenvolvimento social, ao possibilitar a reutilização de equipamentos e a geração de oportunidades formativas e sociais. Essa ação reforça a integração entre sustentabilidade ambiental, inovação institucional e responsabilidade social no âmbito da UNIFIMES.

6.6.5 Gestão de recursos hídricos

A gestão dos recursos hídricos na UNIFIMES incorpora soluções inovadoras voltadas ao uso racional da água e à eficiência operacional. No Campus I, são implementados sistemas de captação e reaproveitamento de água pluvial e da água proveniente da condensação dos aparelhos de ar-condicionado, armazenadas em reservatórios e reutilizadas, especialmente para o abastecimento das descargas sanitárias do Bloco 4. Essa prática contribui para a redução do consumo de água potável e para a otimização dos recursos hídricos disponíveis.

Na FELEOS o abastecimento hídrico é garantido por poço artesiano próprio, que atende às demandas operacionais, produtivas e acadêmicas da unidade. Essa solução assegura autonomia hídrica, regularidade no fornecimento e suporte adequado às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no campus experimental.

6.6.6 Sustentabilidade cultural

A sustentabilidade institucional na UNIFIMES também se manifesta de forma expressiva na dimensão social e cultural, por meio de ações que promovem o acesso à cultura, a valorização das expressões artísticas e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade. Nesse contexto, o Projeto Vitrine Cultural, instalado no Bloco 4, constitui-se como espaço permanente de formação, difusão e vivência cultural, atendendo à comunidade acadêmica e ao público externo de forma gratuita e inclusiva.

O projeto oferta cursos e atividades nas áreas de música, artes visuais, jogos e cultura corporal, incluindo contrabaixo, guitarra, teclado, ukulelê, viola caipira, violino, violão, arte em cerâmica, desenho realista, pintura em aquarela, pintura em tela a óleo e xadrez, ampliando o acesso à formação artística e estimulando a criatividade, a sensibilidade estética e a convivência social. Complementarmente, o coral institucional vinculado ao projeto realiza apresentações regulares em casas de repouso para idosos, promovendo integração intergeracional, bem-estar social e valorização da cultura como instrumento de cuidado e inclusão.

Dessa forma, o Projeto Vitrine Cultural integra a sustentabilidade cultural ao ambiente físico e institucional da UNIFIMES, articulando ensino, extensão e responsabilidade social, e contribuindo para a construção de um campus culturalmente vivo, socialmente comprometido e alinhado ao desenvolvimento humano e regional.

De forma integrada, as ações de sustentabilidade ambiental e inovação estrutural desenvolvidas pela UNIFIMES evidenciam a incorporação de soluções inovadoras à infraestrutura institucional, promovendo eficiência no uso dos recursos naturais, modernização dos espaços e responsabilidade socioambiental e valorização das dimensões humanas e culturais da educação superior. A articulação entre gestão energética, uso racional da água, digitalização de processos, inovação em projetos estruturais, gestão de resíduos, promoção e valorização cultural contribui para a construção de um ambiente acadêmico sustentável, funcional e alinhado às demandas contemporâneas da educação superior e do desenvolvimento regional.

6.7 Metas Operacionais do Eixo 5: Infraestrutura Física

O conjunto de metas operacionais disposto no quadro 40 corresponde à operacionalização das metas macro institucionais previstas no Plano Estratégico de Gestão. Além de orientar as ações estratégicas vinculadas a este eixo, essas metas estabelecem parâmetros para avaliação e monitoramento institucional durante o período de vigência deste PDI. Os indicadores utilizados nesse acompanhamento estão especificados no Apêndice A, eixo 5.



Quadro 40: Metas Operacionais do Eixo 5 vinculadas à Meta Macro: Prover infraestrutura física e tecnológica de qualidade para suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO	
5.1 Construir complexo de eventos (quadra + auditório)	5.1.1 Ampliar estrutura para eventos e esportes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar projeto arquitetônico integrado 2. Elaborar estudo de viabilidade 3. Articular emendas parlamentares e convênios 	Gestão de Infraestrutura e Patrimônio	Até 2028	
	5.1.2 Viabilizar uso compartilhado com comunidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Destinar quadra para curso de Educação Física 2. Elaborar programação de atividades 3. Criar sistema de agendamento do auditório 			
5.2 Construir Bloco de Ciências da Saúde	5.2.1 Assegurar viabilidade e conformidade normativa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar projeto arquitetônico e complementares 2. Definir especificações conforme ANVISA/CFM 3. Incluir espaços para simulação realística 	Gestão Estratégica; Gestão de Infraestrutura	2026-2029	
	5.2.2 Diversificar fontes de financiamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articular emendas e convênios 2. Adquirir equipamentos e mobiliário 3. Obter licenças e alvarás 			
5.3 Modernizar ambientes pedagógicos	5.3.1 Ampliar tecnologias nos ambientes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalar TVs em 100% das salas 2. Substituir equipamentos tecnológicos defasados 	Gestão de Infraestrutura; Gestão de Tecnologia	A partir de 2026	
	5.3.2 Promover manutenção preventiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar vistorias semestrais 2. Estabelecer rotina de conservação de equipamentos 			
	5.3.3 Adequar e modernizar os laboratórios de ensino e pesquisa.				<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico das condições físicas, de equipamentos e de conformidade normativa dos laboratórios existentes nos campus de Mineiros e Trindade. 2. Elaborar plano de adequação e modernização com priorização baseada nas necessidades dos cursos e nas exigências regulatórias.
					<ol style="list-style-type: none"> 3. Atualizar equipamentos defasados e repor insumos conforme demanda dos PPCs. 4. Adequar laboratórios às normas técnicas e de segurança aplicáveis (ANVISA, normas de biossegurança, NRs). 5. Ampliar a capacidade laboratorial nas áreas de maior demanda, considerando a

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
		expansão de cursos e a oferta de pós-graduação.		
5.4 Implantar fibra ótica e wi-fi em 100% dos espaços institucionais	5.4.1 Ampliar conectividade e cobertura	1. Elaborar projeto técnico da rede 2. Implantar fibra ótica em todos os blocos 3. Instalar wi-fi em 100% das áreas acadêmicas	Gestão de Tecnologia	Até 2028
	5.4.2 Fortalecer segurança e gestão da rede	1. Configurar segmentação e políticas de segurança 2. Implantar monitoramento de desempenho 3. Testar rede após implantação		
5.5 Tornar os espaços institucionais plenamente acessíveis (NBR 9050)	5.5.1 Eliminar barreiras arquitetônicas	1. Elaborar diagnóstico conforme NBR 9050 2. Executar adequações emergenciais 3. Elaborar projeto de acessibilidade 4. Executar obras conforme projeto	Gestão de Inclusão e Sustentabilidade; Gestão de Infraestrutura	A partir de 2026
	5.5.2 Assegurar acessibilidade comunicacional	1. Capacitar servidores em atendimento a PCD 2. Instalar sinalização em Braille 3. Adequar sanitários 4. Instalar piso tátil		
5.6 Consolidar programa de eficiência energética e gestão sustentável dos espaços físicos, reduzindo o consumo de energia em 20%	5.6.1 Ampliar eficiência energética	1. Elaborar diagnóstico do consumo energético por bloco 2. Instalar sensores de presença em áreas comuns	Gestão de Inclusão e Sustentabilidade; Gestão de Infraestrutura	A partir de 2026
	5.6.2 Expandir gestão sustentável de recursos hídricos	1. Aumentar a mecanização dos processos de limpeza dos ambientes 2. Ampliar sistema de captação de água da chuva		
	5.6.3 Consolidar gestão de resíduos sólidos	1. Expandir coleta seletiva para 100% dos blocos 2. Formalizar parcerias com cooperativas de reciclagem		
5.7 Planejar e viabilizar a implantação de nova infraestrutura para o campus Trindade, em cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o CEE-GO, condicionando a execução à estabilização do quadro regulatório e judicial vigente.	5.7.1 Consolidar os requisitos institucionais e regulatórios para a nova infraestrutura	1. Sistematizar as obrigações assumidas no TAC firmado com o CEE-GO, com identificação de prazos, condições e pendências. 2. Acompanhar o andamento e os desdobramentos da ADPF no STF, com assessoria jurídica, registrando os impactos potenciais sobre a operação do campus fora de sede.	Gestão Estratégica Organizacional; Gestão de Infraestrutura e Patrimônio; Gestão Jurídica; Reitoria.	Até 2031

META OPERACIONAL	ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
		3. Elaborar diagnóstico das necessidades de infraestrutura para os cursos em funcionamento em Trindade (Medicina e Direito), com base nas exigências normativas.		
	5.7.2 Desenvolver o projeto e o modelo de viabilidade para a nova infraestrutura	<p>1. Elaborar estudo de viabilidade técnica, financeira e jurídica para a implantação da nova infraestrutura, incluindo análise do modelo Built to Suit.</p> <p>2. Definir programa de necessidades (ambientes, metragens, especificações técnicas) em articulação com as coordenações de curso e com a Gestão de Infraestrutura.</p> <p>3. Conduzir negociação com parceiro para construção no modelo Built to Suit, assegurando conformidade com os requisitos legais aplicáveis à fundação pública municipal.</p> <p>4. Elaborar projeto arquitetônico e complementares em conformidade com as normas técnicas e regulatórias aplicáveis.</p>		
	5.7.3 Executar a implantação, condicionada à autorização regulatória e judicial	<p>1. Iniciar a execução da obra somente após decisão definitiva favorável ou compatível do STF na ADPF e autorização expressa do CEE-GO.</p> <p>2. Acompanhar a execução da obra conforme cronograma, com relatórios trimestrais à Reitoria e ao Conselho Superior.</p> <p>3. Providenciar a transferência das atividades acadêmicas e administrativas para a nova infraestrutura, com plano de transição que assegure continuidade das atividades dos cursos.</p>		

Fonte: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração e Planejamento e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2027-2031 do Centro Universitário de Mineiros consolida-se como instrumento de planejamento estratégico com densidade teórica, coerência normativa e compromisso explícito com a educação superior pública de qualidade. Elaborado de forma participativa, com envolvimento amplo da gestão acadêmica e administrativa e fundamentação em evidências produzidas nos ciclos avaliativos anteriores, o documento expressa a maturidade institucional alcançada pela UNIFIMES ao longo de quatro décadas de atuação na região sudoeste do Estado de Goiás e na Região Metropolitana de Goiânia.

A estrutura do PDI organiza-se em cinco seções que cobrem integralmente os eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e contemplam, de forma articulada e orgânica, a totalidade das exigências do art. 5º da Resolução CEE/CP nº 04/2023, que normatiza o Sistema Estadual de Educação Superior de Goiás. A cobertura das alíneas do inciso I, distribuída pelas seções correspondentes, evidencia planejamento deliberado da arquitetura documental, superando o modelo de *checklist* e promovendo a integração entre os requisitos regulatórios e as práticas institucionais.

Do ponto de vista dos fundamentos, o PDI sustenta-se em matriz epistemológica coesa - Freire, Vygotsky, Morin, hooks, Sander - que não se limita à introdução, mas permeia o Projeto Pedagógico Institucional, as políticas acadêmicas e as estratégias de gestão. Os quatro eixos estruturantes, inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade, são operacionalizados de forma transversal em todas as seções, conferindo ao documento unidade conceitual e coerência interna.

O Plano Estratégico de Gestão que integra o PDI representa o resultado de um processo de amadurecimento metodológico significativo. Organizado em cinco eixos alinhados ao SINAES, o PEG reúne 36 metas operacionais, 89 estratégias, 264 ações e 42 indicadores de desempenho. A distribuição temporal dessas metas reflete a calibragem entre urgência e viabilidade: 10 possuem entrega prevista até 2028, 7 alcançam o horizonte de 2029 a 2030, 4 se estendem até 2031 e 15 são de execução contínua ao longo de todo o quinquênio. Essa arquitetura assegura que os primeiros relatórios de acompanhamento já contenham evidências concretas de execução, sem comprometer o horizonte necessário para metas de maior complexidade institucional ou regulatória.

A avaliação sistemática do PDI 2021-2026, que abre o documento, cumpre a exigência normativa de análise do ciclo anterior e qualifica o planejamento do novo período ao identificar,

com honestidade analítica, tanto os avanços consolidados quanto os desafios que permanecem em curso. A continuidade de metas não concluídas, especialmente nas áreas de comunicação institucional e expansão da pós-graduação *stricto sensu*, é tratada como aprendizado institucional, não como insucesso, o que reflete postura avaliativa madura e comprometida com a melhoria contínua.

No campo das políticas de gestão, a UNIFIMES demonstra investimento consistente na valorização e ampliação de seu corpo docente e técnico-administrativo. Os planos de carreira estruturados nas Leis Municipais, o programa de bolsas para qualificação *stricto sensu*, a retribuição por titulação e as políticas de formação continuada compõem um conjunto articulado de mecanismos de desenvolvimento profissional compatíveis com as exigências da qualidade acadêmica.

A infraestrutura física e tecnológica da UNIFIMES, descrita com detalhamento adequado ao longo da seção 6, evidencia uma instituição que investe permanentemente em suas condições materiais de oferta. O Campus I em Mineiros, o Campus II em Trindade e a Fazenda Experimental FELEOS configuram um conjunto de espaços acadêmicos diversificados, especializados e em expansão, com obras previstas de significativo impacto na capacidade de atendimento institucional. A acessibilidade arquitetônica e didático-pedagógica, a infraestrutura tecnológica de alta capacidade e as políticas de sustentabilidade ambiental almejam alcançar dimensões de qualidade que extrapolem os requisitos mínimos normativos.

Ademais, a maturidade institucional refletida neste Plano permite à UNIFIMES projetar, como horizonte estratégico de médio prazo, a sua futura transformação em Universidade. Este objetivo, embora transcenda o escopo temporal imediato deste PDI, fundamenta-se na consolidação de pré-requisitos institucionais em estágio de construção, tais como a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu* próprios, o fortalecimento da produção científica indexada e a institucionalização definitiva do indissociável tripé ensino, pesquisa e extensão. Assim, o ciclo 2027-2031 atua como o alicerce necessário para essa transição, assegurando que a futura mudança de organização acadêmica ocorra sobre uma base de excelência normativa e rigor científico.

Ao concluir este ciclo de planejamento, a UNIFIMES reafirma sua identidade como instituição pública, comprometida com o desenvolvimento regional sustentável e com a formação de cidadãos críticos, inovadores e socialmente responsáveis. O PDI 2027-2031 não é apenas um documento de regulação, é a expressão escrita do projeto educativo de uma instituição que aprende com sua trajetória, planeja com responsabilidade e atua com

compromisso público permanente com o território de Mineiros, de Trindade e de toda a região que tem na UNIFIMES sua principal referência de educação superior.



8. REFERÊNCIAS

- AMROLLAHI, Alireza; GHAPANCHI, Amir Hosein. Open Strategic Planning in Universities: A Case Study. In: HAWAII INTERNATIONAL CONFERENCE ON SYSTEM SCIENCES, 49, 2016, Hawaii. Proceedings [...]. **IEEE Computer Society**, 2016. DOI: 10.1109/HICSS.2016.54.
- ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- AUDY, Jorge Luis Nicolas; FERREIRA, José Rubens Morato. **Universidade e inovação: o papel da universidade no desenvolvimento tecnológico e social**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.
- BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm.
- BRASIL. IBGE Cidades. Mineiros (GO) - **Panorama**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/mineiros.html>. Acesso em: 18 mai. 2026.
- BRASIL. IBGE Cidades. Trindade (GO) - **Panorama**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/trindade.html>. Acesso em: 18 mai. 2026.
- BRASIL. IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2022-2023**. Divulgação de 19 dez. 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>. Acesso em: 18 mai. 2026.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2024**. Brasília: MEC/Inep, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 8 maio 2026.
- BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 04 fev. 2026.
- BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-15.388-de-14-de-abril-de-2026-699917783>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 04 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRUNDTLAND, Gro Harlem (Org.). **Nosso Futuro Comum: relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

CAMPOS, Maria José. **Inovação educacional: sentidos e perspectivas na contemporaneidade**. São Paulo: PUC-SP, 2019.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CLARK, Burton R. **Creating Entrepreneurial Universities: Organizational Pathways of Transformation**. Oxford: Pergamon Press, 1998.

EISENBERG, Joseph. **The Entrepreneurial University: Concept and Reality**. *Journal of Higher Education Policy and Management*, v. 35, n. 3, p. 229-243, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 74. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos** (Pedagogy of indignation: pedagogical letters and others essays). São Paulo: Unesp, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 91. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GLAT, Rosana. Desconstruindo Representações Sociais: por uma Cultura de Colaboração para Inclusão Escolar. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 24, n. spe, p. 9-20, out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-65382418000400002>. Acesso em: 04 fev. 2026.

GOIÁS. Conselho Estadual de Educação. Resolução CEE/CP nº 04, de 25 de agosto de 2023. **Dispõe sobre normas e critérios para a Educação Superior no Estado de Goiás**. Goiânia: CEE-GO, 2023.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Economia. Instituto Mauro Borges (IMB). **Indicadores econômicos e regionais de Goiás**. Goiânia: IMB.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. **Goiás alcança maior taxa de jovens de baixa renda no ensino superior brasileiro em 2024**. Goiânia: Secti, 2025. Disponível em: <https://goias.gov.br/inovacao/goias-alcanca-maior-taxa-de-jovens-de-baixa-renda-no-ensino-superior-brasileiro-em-2024/>. Acesso em: 8 maio 2026.

GONZÁLEZ REY, Fernando. **Subjetividade e educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

GOUVÊA, Tathyana. **Inovação e Educação: sentidos e práticas no contexto escolar contemporâneo**. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2024.

HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. São Paulo: Elefante, 2020.

KAPLAN, Robert; NORTON, David. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos (et.al.). **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10ª ed. rev. Ampl., São Paulo: Cortez, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 30. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Os objetivos do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Brasília, DF: Nações Unidas, [20--]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 04 fev. 2026.

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/>.

ONU. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Nova Iorque: Organização das Nações Unidas, 2006.

SANDER, Benno. **Administração da Educação no Brasil: Genealogia do conhecimento**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SANT'ANNA, V. C. G. **Planejamento Estratégico Universitário: O PDI como marco regulatório**. Florianópolis: EdUFSC, 2024.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997. Rio de Janeiro

SILVA, Ita de Fátima. **O caminho entre o público e o privado: Um estudo de contextualização da FIMES**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

UNIFIMES. **Mineiros em Dados**. Mineiros: UNIFIMES, 2025. Disponível em: https://unifimes.edu.br/mineiros_em_dados/. Acesso em: 18 mai 2026.

UNIFIMES. **Projeto de credenciamento do Centro Universitário de Mineiros**. Plano de Desenvolvimento Institucional, Mineiros, UNIFIMES, 2020. Disponível em: https://unifimes.edu.br/filemanager_uploads/files/documentos/institucional/PDI-Projeto-de-Credenciamento-da-UNIFIMES_2021-2025.pdf. Acesso em: 28 out 2025.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; FALABRETTE, Lusimar. Contribuições do planejamento estratégico para a organização do plano de desenvolvimento institucional de uma instituição de ensino superior. **Interações**, Campo Grande, v. 25, n. 4, p. e2544064, 2024. Disponível em: <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/4064>. Acesso em: 28 out. 2025.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

APÊNDICE A - QUADRO DE INDICADORES DE MONITORAMENTO DO PEG

Este apêndice apresenta o conjunto de indicadores de monitoramento das metas operacionais do Plano Estratégico de Gestão (PEG), organizados por eixo funcional e estruturados de modo a assegurar a coerência entre planejamento, execução e avaliação institucional.

Para cada meta operacional são explicitados o indicador correspondente, a respectiva fórmula de cálculo, a linha de base (situação inicial de referência), a meta a ser alcançada no período de vigência do PDI 2027-2031, a fonte de verificação dos dados e a periodicidade de acompanhamento.

Essa sistematização permite o acompanhamento técnico e transparente do desempenho institucional, garantindo rastreabilidade, padronização metodológica e suporte à tomada de decisão baseada em evidências, em consonância com a lógica da gestão orientada por resultados adotada pela UNIFIMES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CÓD.	META OPERACIONAL	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	BASELINE	FONTE	PERIODICIDADE
1.1	Aumentar em 20% o número de seguidores e a taxa de engajamento nas redes sociais institucionais	Número de seguidores nas redes sociais oficiais (Instagram, Facebook, Youtube); Crescimento de visualizações de página/post e crescimento de acessos ao site institucional	$(\% \text{ seguidores} + \% \text{ de interações} + \% \text{ de acessos}) / 3$. A porcentagem de cada um é calculada: $(\text{valor atual} - \text{valor base}) / \text{valor base} * 100$	A levantar (dez/2026)	Relatório de Mídias Sociais	Semestral
1.2	Elevar a taxa de participação na autoavaliação para 60%	Taxa de participação na autoavaliação institucional por segmento	$(\text{N}^{\circ} \text{ de respondentes} / \text{N}^{\circ} \text{ total do segmento}) * 100$	A levantar via CPA (2026)	Relatório CPA	Semestral
1.3	Implantar sistema de monitoramento e avaliação do PDI	Percentual de metas do PDI com acompanhamento sistemático no painel BI	$(\text{N}^{\circ} \text{ de metas monitoradas} / \text{Total de metas do PDI}) * 100$	0% (sistema inexistente)	Painel BI / Gestão Estratégica	Semestral

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

CÓD.	META OPERACIONAL	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	BASELINE	FONTE	PERIODICIDADE
2.1	Ofertar ao menos 2 cursos de capacitação profissional por ano	Número de cursos de capacitação profissional ofertados anualmente	Contagem simples de cursos ofertados no ano	A levantar (2026)	Relatório de Gestão Pró-Reitoria de Ensino	Anual
2.2	Aumentar em 30% o orçamento de extensão	Valor do orçamento destinado à extensão	$(\text{Orçamento extensão atual} - \text{Orçamento base}) / \text{Orçamento base} \times 100$	A levantar (2026)	Relatório Financeiro	Anual
2.3	Institucionalizar, consolidar e operacionalizar plenamente a Diretoria de Inclusão e Sustentabilidade.	Índice de Implementação Institucional da Diretoria	$(\text{N}^\circ \text{ de ações realizadas} / \text{Total de ações previstas}) \times 100$	A levantar (2026)	Relatório da Diretoria / Atos normativos	Anual
2.4	Consolidar a operação da TV Universitária e implantar a Rádio Universitária.	Status de implantação (Rádio) + N° de programas próprios produzidos na TV	Rádio: etapas concluídas / TV: n° de programas produzidos	TV inaugurada (retransmissão); Rádio em processo	Relatório de Comunicação	Anual
2.5	Ampliar a representação institucional em fóruns e conselhos	Número de fóruns/conselhos com representação ativa da UNIFIMES	Contagem de instâncias com participação formalizada	A levantar (2026)	Relatório de participações	Anual
2.6	Consolidar a política de internacionalização e ampliar a mobilidade acadêmica.	Índice de Desempenho da Internacionalização (IDI)	Número de novos convênios + número de docentes estrangeiros em eventos + eventos internacionais realizados em parceria + número de pessoas em mobilidade ativa.	A levantar (2026)	Relatório de Gestão da Internacionalização	Anual

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

CÓD.	META OPERACIONAL	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	BASELINE	FONTE	PERIODICIDADE
3.1	Atingir CPC mínimo 3 em 100% dos cursos avaliados pelo INEP no quinquênio	Conceito Preliminar de Curso (CPC) por curso avaliado	CPC oficial divulgado pelo INEP	CPC vigente de cada curso em dez/2026, conforme ciclo ENADE	e-MEC / Resultados INEP	Por ciclo avaliativo
3.2	Aumentar em 30% o orçamento de pesquisa	Valor do orçamento destinado à pesquisa	$(\text{Orçamento pesquisa atual} - \text{Orçamento base}) / \text{Orçamento base} \times 100$	A levantar (2026)	Relatório Financeiro	Anual
3.3	Submeter proposta de mestrado à CAPES	Status de elaboração e submissão da proposta de mestrado	Etapas: Estudo → PPC → Corpo docente → Submissão	Submetido e não aprovado em ciclos anteriores	Plataforma Sucupira / CAPES	Por etapa
3.4	Implantar Política de Inovação Tecnológica e Pesquisa Aplicada, com foco em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e laboratórios de práticas tecnológicas.	Número de ações de inovação integradas ao ensino, pesquisa e extensão	Contagem de projetos/ações com componente de inovação	A levantar (2026)	Relatório de Inovação e Empreendedorismo	Anual
3.5	Modernizar serviços acadêmicos e bibliotecários	Percentual de serviços acadêmicos disponíveis em formato digital	$(\text{N}^\circ \text{ serviços digitais} / \text{Total de serviços}) \times 100$	A levantar (2026)	Relatório de Serviços Acadêmicos	Anual
3.6	Implantar ao menos 2 novos cursos	Número de novos cursos implantados nas áreas estratégicas	Contagem de cursos autorizados e em funcionamento	0 (novos cursos)	Atos autorizativos CEE-GO	Anual
3.7	Ampliar a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem para suporte às atividades de ensino.	% de disciplinas com registro de atividades em AVA	$(\text{N}^\circ \text{ disciplinas com uso ativo de AVA} / \text{Total de disciplinas}) \times 100$	A levantar (2026)	Relatório de Tecnologia / Ensino	Semestral
3.8	Ampliar, Reestruturar e aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Número de cursos de especialização ofertados	Contagem de cursos ativos	A levantar (2026)	Relatório de Gestão Pró-Reitoria de Ensino	Anual
		Número de cursos de especialização reestruturados	Contagem de cursos reestruturados	A levantar (2026)	Relatório de Gestão Pró-Reitoria de Ensino	Anual

CÓD.	META OPERACIONAL	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	BASELINE	FONTE	PERIODICIDADE
	alinhados às demandas regionais.	Percentual de estudantes externos na pós-graduação <i>lato sensu</i>	$(\text{Estudantes externos} / \text{Total de matriculados}) \times 100$	A levantar (2026)	Sistema Educacional Integrado (SEI)	Por pós-graduação ofertada
3.9	Implantar a Política de Integridade Científica e promover ações permanentes de formação em integridade científica, alcançando ao menos 80% do corpo docente e dos estudantes vinculados a pesquisa e pós-graduação.	Percentual de docentes e estudantes capacitados	$(\text{Capacitados} / \text{Total vinculados à pesquisa}) \times 100$	0%	Relatório de Pesquisa / Certificados	Anual
3.10	Implantar e consolidar o Sistema Institucional de Acompanhamento de Egressos, alcançando cadastro atualizado de ao menos 30% dos egressos dos últimos cinco anos e realização de pesquisa anual de empregabilidade e satisfação até 2031.	Percentual de egressos dos últimos cinco anos com cadastro atualizado no sistema institucional	$(\text{N}^\circ \text{ de egressos com cadastro atualizado} / \text{N}^\circ \text{ total de egressos dos últimos 5 anos}) \times 100$	A levantar (2026)	Relatório de Gestão	Anual
		Realização da pesquisa anual de empregabilidade e satisfação de egressos	Status: instrumento elaborado → aplicação → relatório publicado	Não realizada	Relatório de Gestão	Anual
		Taxa de empregabilidade dos egressos por curso	$(\text{N}^\circ \text{ de egressos empregados na área de formação ou em prosseguimento de estudos} / \text{N}^\circ \text{ de egressos respondentes}) \times 100.$	A levantar (2026)	Pesquisa anual de empregabilidade	Anual
3.11	Consolidar o ecossistema de empreendedorismo acadêmico/social da UNIFIMES	Realização anual da Feira de Empreendedorismo e do Prêmio UNIFIMES de Empreendedorismo	Status (realizado/não realizado) + número de projetos inscritos por edição	A levantar (2026)	Relatório anual da Gestão de Empreendedorismo e Inovação	Anual
		Número de empresas juniores/escritórios modelo ativas e convênios formalizados com entidades de fomento (SEBRAE, SENAR, SENAI ou outras)	Contagem direta de EJs/EMs ativas + contagem direta de convênios vigentes	EJs/Ems: a levantar (2026); Convênios: a levantar	Gestão de Empreendedorismo e Inovação; Gestão de Parcerias e Convênios	Anual

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

CÓD.	META OPERACIONAL	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	BASELINE	FONTE	PERIODICIDADE
4.1	Implementar sistema integrado de gestão de pessoal	Percentual de processos de RH digitalizados e integrados	$(\text{N}^\circ \text{ processos digitalizados} / \text{Total de processos RH}) \times 100$	A levantar (2026)	Relatório de Gestão de Pessoas	Semestral
4.2	Implantar <i>cloud computing</i> com conexão dedicada	Percentual de sistemas administrativos migrados para nuvem	$(\text{N}^\circ \text{ sistemas em nuvem} / \text{Total de sistemas}) \times 100$	A levantar (2026)	Relatório de Tecnologia	Semestral
4.3	Implantar telefonia em nuvem e <i>omni-channel</i>	Status de implantação do sistema de telefonia e <i>omni-channel</i>	Etapas: Diagnóstico → Contratação → Implantação → Operação	Sistema tradicional	Relatório de Tecnologia	Por etapa
4.4	Consolidar práticas de sustentabilidade nos processos administrativos e acadêmicos.	Índice de sustentabilidade administrativa (composto)	Média ponderada: (a) % redução papel, (b) % eliminação descartáveis, (c) % aquisições sustentáveis	A levantar (2026)	Relatório de Compras / Almoxarifado / Relatório de Gestão de Sustentabilidade	Semestral
4.5	Implantar programa permanente de capacitação e desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos.	Percentual de servidores capacitados por ano	$\text{N}^\circ \text{ servidores capacitados} / \text{Total de servidores} \times 100$	A levantar (2026)	Relatório de Gestão de Pessoas	Anual
4.6	Implantar a nova estrutura organizacional da UNIFIMES, com redistribuição de competências entre pró-reitorias e diretorias	Percentual de etapas da transição organizacional concluídas	$(\text{N}^\circ \text{ de etapas concluídas} / \text{Total de etapas do plano de transição}) \times 100$	0% (Estrutura atual vigente)	Atos Normativos	Semestral
4.7	Implantar fluxo institucional de comunicação interna para reduzir a dispersão das solicitações e melhorar a tempestividade das informações destinadas à comunidade acadêmica.	Índice de conformidade do fluxo de comunicação interna. Mede a proporção de demandas recebidas pelo fluxo oficial, dentro do prazo mínimo recomendado e com briefing completo.	$[(\% \text{ de demandas recebidas pelo fluxo oficial}) + (\% \text{ de demandas recebidas dentro do prazo mínimo}) + (\% \text{ de demandas com briefing completo})] \div 3$.	A levantar no primeiro ciclo de monitoramento, recomendado entre janeiro e março de 2027. Enquanto não houver fluxo formal, considera-se baseline operacional	Registro mensal da Assessoria de Comunicação; formulário de solicitação; planilha ou painel de demandas.	Mensal, com consolidação trimestral.

CÓD.	META OPERACIONAL	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	BASELINE	FONTE	PERIODICIDADE
				inexistente ou não consolidado.		
4.8	Fortalecer a comunicação interna orientada por públicos, canais e devolutivas institucionais, ampliando a clareza e a previsibilidade das informações para alunos e técnicos-administrativos em assuntos de gestão.	Índice de efetividade percebida da comunicação interna. Mede a evolução da percepção dos públicos internos sobre clareza, acesso e eficácia das informações institucionais, articulada à execução de devolutivas.	$[(\% \text{ de avaliação positiva da comunicação interna na CPA}) + (\% \text{ de públicos prioritários contemplados na matriz de canais}) + (\% \text{ de devolutivas semestrais publicadas no prazo})] \div 3.$	A levantar no ciclo CPA imediatamente anterior à vigência do plano e no primeiro ciclo interno de 2027. Para os componentes ainda inexistentes, como matriz de canais e devolutivas semestrais padronizadas, o baseline inicial deve ser registrado como 0% até a primeira medição.	Relatórios da CPA; matriz de canais da Assessoria de Comunicação; registros de devolutivas institucionais.	Semestral, com cruzamento anual com dados da CPA.
4.9	Realizar concurso público para provimento de cargos docentes e técnico-administrativos	Percentual de vagas previstas efetivamente providas por concurso público	$(\text{N}^\circ \text{ de vagas providas} / \text{N}^\circ \text{ de vagas previstas no planejamento de quadro}) \times 100$	A levantar via diagnóstico (2027)	Relatório de Gestão de Pessoas / Atos de nomeação	Por certame, quando autorizado.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

CÓD.	META OPERACIONAL	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	BASELINE	FONTE	PERIODICIDADE
5.1	Construir complexo de eventos (quadra + auditório)	Percentual de execução física da obra	$(\text{Etapas concluídas} / \text{Total de etapas}) \times 100$	0% (projeto não iniciado)	Relatório de Obras / Gestão de Infraestrutura	Trimestral
5.2	Construir Bloco de Ciências da Saúde	Percentual de execução física da obra	$(\text{Etapas concluídas} / \text{Total de etapas}) \times 100$	0% (projeto não iniciado)	Relatório de Obras / Gestão de Infraestrutura	Trimestral
5.3	Modernizar ambientes pedagógicos	Percentual de salas de aula com TV/datashow instalados	$(\text{N}^\circ \text{ salas com TV/datashow} / \text{Total de salas}) \times 100$	A levantar (2026)	Relatório de Infraestrutura / Patrimônio	Semestral
		Percentual de laboratórios adequados conforme diagnóstico institucional	$(\text{N}^\circ \text{ de laboratórios adequados} / \text{Total de laboratórios diagnosticados}) \times 100$	A levantar via diagnóstico (2027)	Relatório de Infraestrutura / Diagnóstico Laboratorial	Anual
5.4	Implantar fibra ótica e <i>wi-fi</i> em 100% dos espaços	Percentual de cobertura de fibra ótica e <i>wi-fi</i> nos espaços institucionais	$(\text{Áreas com cobertura} / \text{Total de áreas}) \times 100$	A levantar (2026)	Relatório de Tecnologia	Semestral
5.5	Tornar os espaços plenamente acessíveis (NBR 9050)	Percentual de adequação dos espaços à NBR 9050	$(\text{N}^\circ \text{ itens adequados} / \text{Total de itens do diagnóstico}) \times 100$	A levantar via diagnóstico (2026)	Relatório de Acessibilidade / Laudo técnico	Anual
5.6	Consolidar programa de eficiência energética e gestão sustentável dos espaços físicos, reduzindo o consumo de energia em 20%.	Redução percentual no consumo de energia elétrica	$(\text{Consumo base} - \text{Consumo atual}) / \text{Consumo base} \times 100$	A levantar (2026)	Faturas de energia / Relatório de Infraestrutura	Mensal
5.7	Planejar e viabilizar a implantação de nova infraestrutura para o campus Trindade, em cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o CEE-GO, condicionando a execução à estabilização do quadro regulatório e judicial vigente.	Percentual de etapas do planejamento e viabilização concluídos	$(\text{Etapas concluídas} / \text{Total de etapas}) \times 100$	0% (TAC firmado; planejamento não iniciado)	Relatório de Gestão / Gestão Jurídica	Semestral

APÊNDICE B - Infraestrutura do Bloco 1

Bloco 1 - Erasmo Rodrigues de Souza - Campus I Mineiros | Área: 2.048,81 m²

Piso	Sala/espço	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Recursos Tecnológicos
1º Piso	Reitoria	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	Computadores, impressora, acesso à internet
1º Piso	Reitoria - Sala de Reuniões	Sala de Reuniões	12	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	TV, Internet Cabeada
1º Piso	Contabilidade - Equipe	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
1º Piso	Vice-reitoria	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
1º Piso	Licitação	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS inverter	Sim	Não	Sim	Computadores, impressora e acesso à internet
1º Piso	Assessoria Jurídica	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
1º Piso	Diretoria de Orçamentos e Finanças / Convênios	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
1º Piso	Pró-reitoria de Administração e Planejamento	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
1º Piso	Contabilidade - Sala do contador	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	Recepção	Atendimento ao Público	-	Sim	Não	Sim	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	Diretoria de Pesquisa	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Sim	Não	Computadores, impressora e acesso à internet

Piso	Sala/espço	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Recursos Tecnológicos
Térreo	Diretoria de Extensão	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	Diretoria de Ensino	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	Diretoria de Gestão de Pessoas	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Sim	Sim	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	Praça da Pipa	Cantina / área de convivência	120	Não	Não	Sim	Não	Cobertura Internet Wi-Fi
Térreo	Central do Estudante	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS inverter	Sim	Sim	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Central do Estudante - Estágio e Monografia	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Secretaria Acadêmica	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS inverter	Sim	Sim	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Secretaria Acadêmica - Registro de Diplomas	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS inverter	Não	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Secretaria Acadêmica - Coordenação	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Coordenação de cursos	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 32.000 BTUS inverter	Sim	Sim	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Coordenação de cursos - Sala de Reunião	Sala de Reuniões	12	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Coordenação de cursos - Modulação	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Gabinete de estudos individual 1	Sala de estudos	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet cabeada

Piso	Sala/espaco	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Recursos Tecnológicos
Térreo	Gabinete de estudos individual 2	Sala de estudos	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet cabeada
Térreo	Gabinete de estudos individual 3	Sala de estudos	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet cabeada
Térreo	Gabinete de estudos individual 4	Sala de estudos	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet cabeada
Térreo	Gabinete de estudos individual 5	Sala de estudos	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet cabeada
Térreo	Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	Consultório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Sim	Sim	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Departamento de Informática - Manutenção	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Sim	Sim	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Departamento de Informática - Desenvolvimento	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS inverter	Não	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Departamento de Informática - Data Center	Data Center	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS inverter	Não	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Setor de Compras / Diretoria de Administração	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 32.000 BTUS inverter	Sim	Não	Sim	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Arquivo morto - Contabilidade	Arquivo fisico	-	Não	Não	Não	Não	Não
Térreo	Concursos Públicos e	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada

Piso	Sala/espaco	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Recursos Tecnológicos
	Processos Seletivos							
Térreo	Diretoria de Pós-graduação	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Arquivo morto - Gestão de Pessoas	Arquivo fisico	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Setor de Comunicação	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS inverter	Sim	Não	Sim	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Núcleo de Formação e Assessorament o Pedagógico	Escritório Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Sim	Não	Computadores, impressoras, internet cabeada
Térreo	Brinquedoteca	Brinquedoteca	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Não	TV

Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES, 2025.



APÊNDICE C - Infraestrutura do Bloco 2

Bloco 2 - Dr. Francisco Filgueiras Jr. - Campus I Mineiros | Área: 1.067,69 m²

Piso	Sala/ espaço	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Recursos Tecnológicos
Térreo	1	Laboratório Morfofuncional II	25	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Computadores e acesso à internet
Térreo	2	Sala de Preparo II	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	3	Laboratório de simulação Realística I - Simulador	15	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Computadores e acesso à internet
Térreo	3	Laboratório de simulação Realística I - Sala de aula	15	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Computadores e acesso à internet
Térreo	4	Laboratório de simulação Realística II - Sala de Aula	15	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Computadores e acesso à internet
Térreo	5	Laboratório de simulação Realística II - Simulador 1	15	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Computadores e acesso à internet
Térreo	5	Laboratório de simulação Realística II - Simulador 2	15	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Computadores e acesso à internet
Térreo	6	Secretaria e coordenação da Medicina	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	7	Secretaria e coordenação da Medicina II	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	8	Sala de reunião	4	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores e acesso à internet
Térreo	9	Núcleo de Pesquisa	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores e acesso à internet
Térreo	10	Procuradoria Ouvidoria	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores e acesso à internet
Térreo	11	Núcleo de Assuntos Estudantil	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computadores e acesso à internet
Térreo	12	Laboratório de Habilidades	-	(8 unid) Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Sim	Não	Não	Acesso à internet

Térreo	13	Corredor Laboratório de Habilidade	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	14	Sala de Preparo I	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS inverter	Sim	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	15	Laboratório Morfofuncional I	25	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	16	Sala de Aula	28	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	17	Sala de Aula	28	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	18	Sala de Aula	30	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	19	Laboratório de Práticas Funcionais	20	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	20	Sala de Aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	Auditório	Auditório	60	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Data show e acesso à internet

Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES, 2025.



APÊNDICE D - Infraestrutura do Bloco 3

Bloco 3 - Dr. Carlos Pereira Domingues - Campus I Mineiros | Área: 1.637,53 m²

Piso	Sala/ espaço	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Recursos Tecnológicos
Térreo	Sala 1	Laboratório - Pedagogia	30	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Computadores, acesso à internet
Térreo	Sala 2	Laboratório de Informática - NAF	18	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	18 Desktops de alta performance e disponibilização de uso de projetor de multimídia com integração a lousa digital.
Térreo	Sala 3	Laboratório de Informática - Redes	20	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	20 Desktops de alta performance e disponibilização de uso de projetor de multimídia
Térreo	Sala 4	Laboratório de Informática - Laboratório Multidisciplinar II	20	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	26 Desktops de excelente performance e é dotado de televisão de 65"
Térreo	Sala 5	Laboratório de Informática - Laboratório Multidisciplinar I	26	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	20 Desktops de boa performance e disponibilização de uso de projetor de multimídia
Térreo	Sala 6	Diretoria de Empreendedorismo - Estação UNIFIMES	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	Sala 7	CEJUSC	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Computadores, impressora e acesso à internet
Térreo	Sala 8	Central da equipe de limpeza terceirizada	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	-
Térreo	Sala 9	Sala dos professores	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Computadores, acesso à internet
Térreo	Sala 10	Atendimento ao Professor	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Computadores, impressora e acesso à internet
1º Piso	Sala 11	Laboratório de Informática - Sistemas de Informação	20	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	8 Desktops de alta performance e TV 65"
1º Piso	Sala 12	Laboratório de Evidências Científicas - LABMEC	12	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Computadores, acesso à internet
1º Piso	Sala 13	Conselho de Ética em Pesquisa	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Computadores, impressora e acesso à internet

1° Piso	Sala 14 a 19	Sala de aula	30	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Data show, acesso à internet
1° Piso	Sala 20	Sala de aula	30	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Sim	Sim	Lousa digital, acesso à internet

Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES, 2025.



APÊNDICE E - Infraestrutura do Bloco 4

Bloco 4 - Roldão Ernesto de Rezende - Campus I Mineiros | Área: 5.381,52 m²

Resumo: 54 salas de aula distribuídas em 4 pavimentos, todas com:

- Climatização: Split Piso-Teto 36.000 ou 57.000 BTUS inverter
- Capacidade: 40-60 estudantes por sala
- Recursos: TV 65" ou Datashow, cortina, mural, lousa branca
- Mobiliário: Carteiras em plástico ABS com mesas escamoteáveis

Pavimento	Salas de Aula	Capacidade Total	Banheiros	Outros Espaços
Térreo	14 salas (1-14)	560 estudantes	2 (M/F)	Lab. Desenho Técnico, Sala de Dança
1º Pavimento	14 salas (15-28)	600 estudantes	2 (M/F)	-
2º Pavimento	14 salas (29-42)	560 estudantes	2 (M/F)	-
3º Pavimento	14 salas (43-56)	560 estudantes	2 (M/F)	-
Porão	-	-	-	Área técnica, Vitrine Cultural, Almojarifado

Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES, 2025.

APÊNDICE F - Infraestrutura do Campus Trindade e Ambulatórios

Piso	Sala	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Multimídia
Térreo	1	Sala de aula	50	Ar Cond, Split Piso-Teto 36.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Tv, Acesso à internet
Térreo	2	Sala de aula	50	Ar Cond, Split Piso-Teto 57.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Tv, Acesso à internet
Térreo	3	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
Térreo	4	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
Térreo	5	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
Térreo	6	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	7	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 22.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	8	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 22.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	9	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 22.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	10	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 22.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
1º Piso	11	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 22.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
2º Piso	12	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 37.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
2º Piso	13	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
2º Piso	14	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
2º Piso	15	Sala de aula	20	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
2º Piso	16	Sala de aula	20	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Acesso à internet
2º Piso	17	Sala de aula	40	Ar Cond, Split Piso-Teto 60.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Tv, Acesso à internet
2º Piso	18	Sala de aula	50	Ar Cond, Split Piso-Teto 60.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Tv, Acesso à internet
2º Piso	19	Sala de aula	50	Ar Cond, Split Piso-Teto 60.000 BTUS	Sim	Não	Sim	Tv, Acesso à internet
Térreo	20	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet
Térreo	21	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet
Térreo	22	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet

Piso	Sala	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Multimídia
Térreo	23	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet
Térreo	24	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	25	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet
Térreo	26	Sala de aula	35	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	27	Sala de aula	25	Ar Cond, Split Hi-Wall 24.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 1	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 2	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 3	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 4	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 5	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 6	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 7	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 8	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 9	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 10	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Sala de estudo 11	3	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Laboratório Morfofuncional I	15	Ar Cond, Split Piso-Teto 36.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet, Datashow
Térreo	-	Laboratório Morfofuncional II	15	Ar Cond, Split Piso-Teto 36.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet, Datashow
Térreo	-	Sala de Preparo (cubas)	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	-
Térreo	-	Laboratório de Práticas Funcionais 1	15	Ar Cond, Split Piso-Teto 48.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet, Datashow
Térreo	-	Laboratório de Práticas Funcionais 2	15	Ar Cond, Split Piso-Teto 36.000 BTUS	Não	Não	Sim	Acesso à internet, Datashow

Piso	Sala	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Multimídia
Térreo	-	Laboratório de Habilidades 1	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Sim	Não	Acesso à internet
	-	Laboratório de Habilidades 2	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Laboratório de simulação Realística 1	22	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Laboratório de simulação Realística 2	22	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Biotério	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
2º Piso	-	Centro cirúrgico	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Sim	Não	Não	Acesso à internet
2º Piso	-	Centro cirúrgico - Lavatórios	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
2º Piso	-	Centro cirúrgico - Expurgo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
2º Piso	-	Centro cirúrgico - Farmácia	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Almoxarifado - Laboratórios	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	NAPSI	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Computador, Internet cabeada.
Térreo	-	Recepção	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 28.000 BTUS	Não	Sim	Não	Computador, Internet cabeada.
Térreo	-	Central do estudante	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Computadores, Internet cabeada, Impressora.
Térreo	-	Direção	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Não	Não	Não	Computador, Internet cabeada.
Térreo	-	Coordenação do curso Direito	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Internet cabeada

Piso	Sala	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Multimídia
Térreo	-	Coordenação do curso Medicina	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Internet cabeada
Térreo	-	Biblioteca	-	Ar Cond, Split Piso-Teto 60.000 BTUS Ar Cond, Split Piso-Teto 48.000 BTUS Ar Cond, Split Piso-Teto 22.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 30.000 BTUS	Não	Não	Não	Computadores, Internet cabeada, Impressora.
Térreo	-	Sala dos professores	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Computador, Internet cabeada.
Térreo	-	Atendimento ao professor	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Computador, Internet cabeada, impressora
Térreo	-	CPD	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Núcleo de Apoio Administrativo	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 22.000 BTUS	Não	Não	Não	Computador, Internet cabeada, impressora
Térreo	-	Gestão dos laboratórios	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computador, Internet cabeada, impressora
Térreo	-	Almoxarifado Laboratórios	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	DML	-	Não possui	Não	Não	Não	-
Térreo	-	Almoxarifado Expansão	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Sim	Não	Não	-
Térreo	-	NPJ	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Computador, Internet cabeada.
Térreo	-	Sala de convivência	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 22.000 BTUS	Não	Não	Não	Computador, Internet cabeada.
2º Piso		Sala do Internato	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Computador, Internet cabeada, impressora

Piso	Sala	Utilização	Capacidade	Ar-condicionado	Cortina	Mural	Lousa branca	Multimídia
2º Piso	-	Centro Acadêmico	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet
2º Piso	-	Serviços gerais	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 9.000 BTUS	Sim	Não	Não	Acesso à internet
Térreo	-	Auditório	105	Ar Cond, Split Piso-Teto 57.000 BTUS Ar Cond, Split Piso-Teto 57.000 BTUS Ar Cond, Split Piso-Teto 57.000 BTUS	Não	Não	Não	TV, Acesso à internet, Computador, Mesa Som, Microfone, 02 Caixas de Som.
Térreo	-	Recepção - Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 18.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador, impressora
Térreo	-	Sala de Reunião - Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	01	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	02	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	03	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	04	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	05	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	06	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Sim	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	07	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	08	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	09	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.
Térreo	10	Ambulatório	-	Ar Cond, Split Hi-Wall 12.000 BTUS	Não	Não	Não	Acesso à internet, Computador.

Fonte: Diretoria de Administração, UNIFIMES, 2025.

APÊNDICE G - Nova Estrutura Organizacional da UNIFIMES

